No ultima página:
★ Negras perspectivas pesam sobre as familias de milhares de trabalhadores da industria textil.
★ Tabelamento de carne, entrada de cinema e pão.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Terça-feira, 20 de Junho de 1950 | NÚMERO 1274

Na terceira página:
★ Começará em 5 de julho a campanha eleitoral dos udenistas em São Paulo.
★ "O Exercito, a Marinha e a Aeronautica não pertencem a ninguem, mas à Nação."

Entregue ao govêrno dos EE. UU. o protesto dos paises cafeeiros

Provocará graves complicações a aceitação do relatorio Gillette

PRINCIPAIS PONTOS DO "MEMORANDUM"

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os embaixadores e ministros que representam nos Estados Unidos os 14 paises produtores de café da America Latina e Central se apresentaram hoje ao Departamento do Estado, coletivamente, para entregar ao sr. Dean Acheson uma nota de protesto contra o relatorio sobre o café da subcomissão agricola do Senado, presidida pelo sr. Guy Gillette.

A nota de protesto tem as assinaturas do Brasil, Colombia, Costa Rica, Dominicana, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Peru e Nicaragua.

WASHINGTON, 19 (Por Roscoe Snipes, correspondente da "United Press") — A "United Press" apurou que, no memorandum que foi entregue esta manhã pelos embaixadores dos paises produtores de café ao secretario do Estado Dean Acheson, manifesta-se que, se forem postas em vigor as recomendações feitas pelo subcomitê do Senado presidido pelo senador Guy Gillette, no informe sobre os preços do café, isso poderia destruir a economia dos referidos paises. Acrescenta que, se esse informe não fôr rejeitado oficialmente, causará grande incompreensão entre as nações americanas.

Nesse memorandum exorta-se o governo dos Estados Unidos a garantir novamente às demais nações americanas que sua politica para com elas não será alterada no sentido desfavoravel.

Os embaixadores se recusaram a autorizar a publicação do memorandum antes de entregá-lo a Dean Acheson, porem a "United Press" conseguiu averiguar o seu conteudo, em fontes absolutamente fidedignas.

Um porta-voz dos embaixadores descreveu como exposição de opiniões e não protesto oficial o referido memorandum, destacando que algumas das recomendações do senador Gillette propõem a intervenção aos assuntos internos dos paises produtores de café e em sua totalidade sugerem medidas que poderiam conduzir a uma guerra economica entre esses paises.

Tambem se objeta no memorandum ao protesto de Gillette de que um representante do Departamento de Justiça dos Estados Unidos assista às reuniões do comitê especial sobre o café, do Conselho Inter-Americano e Social.

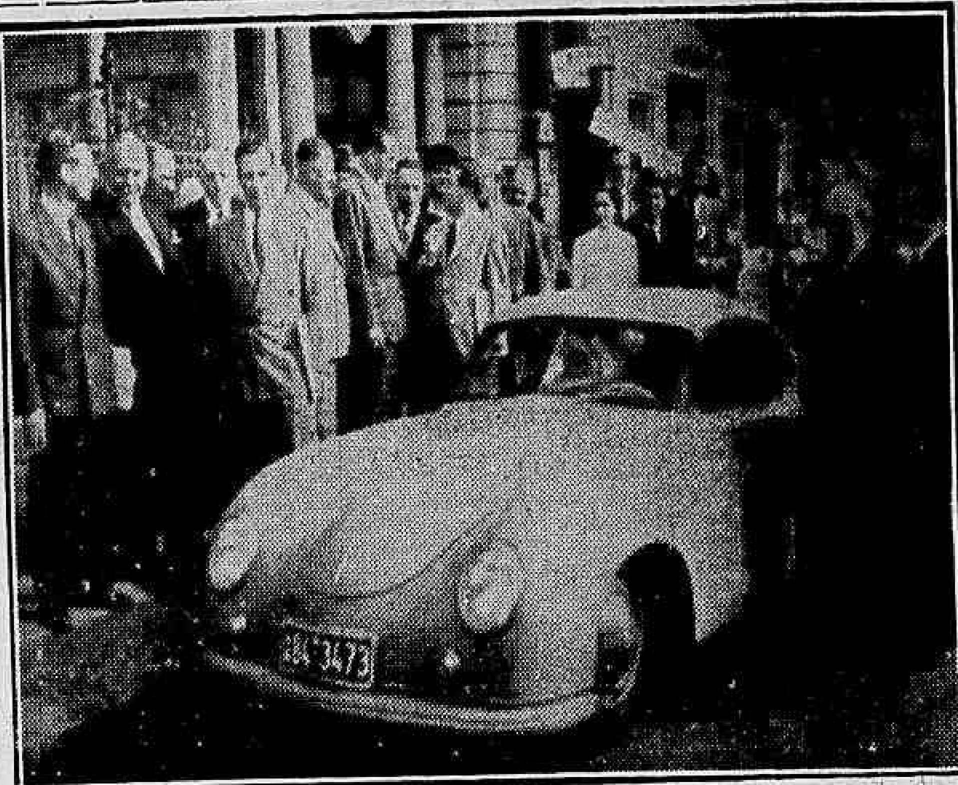
Diz-se no memorandum que a Administração da Cooperação Economica não subvencionou grandes compras de café, como alegou Gillette, e que tal insinuação provocará ressentimentos nos paises produtores.

No memorandum tambem se intepreta o informe de Gillette como sugestão de que os Estados Unidos exerçam pressão sobre os paises produtores para que desvalorizem suas moedas e indica-se que o Fundo Monetario Internacional foi estabelecido para instruir os governos membros sobre os problemas da moeda.

Objeta-se ainda no memorandum à proposta de Gillette de que os Estados Unidos ajudam os outros paises amigos a produzir café, sustentando o ponto de vista de que tal ajuda prejudicaria mais ainda a economia dos paises americanos produtores de café. Acrescenta-se que a melhor forma de garantir com que os Estados Unidos contem com adequados abastecimentos de café, é estabilizando e aumentando a produção cafeeira dos paises americanos.

Enquanto que afirmação feita no informe de Gillette

(Conclui na 4.a pagina)



CARRO POPULAR — *Transeuntes de Francfort para admirar o novo carro "Porsche 356", que é uma versão acrodinamica do antigo "carro do povo" dos tempos de Hitler. À direita do carro vemos o seu construtor e projetador, prof. Ferdinand Porsche e seu filho Ferry. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)*

Versão fantastica dos planos de defesa dos ocidentais no Reno

NÃO PRETENDEM ROMPER OS DIQUES

BERLIM, 19 (AFP) — Os aliados ocidentais preparam uma vasta inundação do Reno, em caso de guerra com a Russia, tal foi a denuncia publicada em ampla "manchete" pelo orgão socialista comunista "Neues Deutschland".

BERLIM, 19 (AFP) — Sob uma enorme manchette na primeira pagina, "Os agressores americanos querem inundar a Alemanha Ocidental para torná-la uma zona morta", o "Neues Deutschland", orgão central do Partido Socialista Comunista afirma, em termos sensacionais, que os aliados ocidentais estão decididos a fazer saltar as comportas, pontes e diques do Reno, em caso de guerra com a URSS, a fim de fazer refluir o rio sobre as planicies vizinhas.

O jornal publica fotografias desses preparativos tomadas, segundo afirma, pelos "ativistas da paz", com perigo de vida.

"A população — prossegue o "Neues Deutschland", compreende o perigo a que está sujeita, em vista dos preparativos para fazer saltar as comportas, diques e pontes, com que os agressores imperialistas procurarão bloquear o Reno em sua parte mais estreita, e transformar todo o vale superior do Reno num lago gigante, a fim de fazer da Alemanha Ocidental numa zona morta. Se esses diques, pontes e comportas forem destruidas, as aguas do Reno inundarão toda região compreendida na Alemanha Ocidental, até a fronteira suiça".

Concluindo sua noticia sensacionalista, o "Neues Deutschland" opõe o "amor à paz" do povo alemão aos "preparativos de guerra das potencias ocidentais", porque enquanto o primeiro está consció de sua fraqueza, as segundas querem "naufragar" a Alemanha Ocidental, no caso de se virem forçadas a bater em retirada".

"Mas aqueles que seguirem a politica hitlerista de terra devastada não impedirão que os povos os tome como criminosos de guerra", conclui o jornal, convidando, ao mesmo tempo, a população da Alemanha Ocidental a "assinalar os preparativos belicos americanos" e agir a fim de impedir a guerra em territorio alemão.

BONN, 19 (AFP) — Uma alta personalidade aliada considerou uma "fantasia grosseira e inteiramente romanceada" a versão dada pelo orgão central do Partido Socialista Comunista da Alemanha, o "Neues Deutschland", sobre os preparativos das potencias ocidentais, que pretenderiam transformar a Alemanha Ocidental num vasto deserto aquatico, com a ruptura dos diques, canais e comportas do Reno.

Ao ser interrogado sobre "esse plano fantastico dos aliados ocidentais para o ca-

(Conclui na 1.ª pagina)



TEMPORADA OFICIAL DE ASCOT — *A famosa Rita Hayworth, hoje princesa Ali Khan, esteve presente à corrida inaugural da temporada oficial de Ascot. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)*

Acheson reafirma a politica de amizade dos Estados Unidos para com a America Latina

REBATE AS CRITICAS FEITAS NO SENADO À POLÍTICA EXTERIOR IANQUE

WASHINGTON, 19 (AFP) — O sr. Dean Acheson reafirmou a politica de amizade leal dos Estados Unidos para com a América Latina, em discurso hoje pronunciado.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Presidindo a inauguração da estátua do heroi uruguaio, general Artigas, em Washington, o sr. Dean Acheson rebateu as criticas ultimamente feitas no sentido de um olvido da América Latina por parte dos Estados Unidos. "Que ninguem se engane. Nossa lealdade reciproca no hemisfério é duradoura", advertiu Acheson.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Acheson reconheceu que os tempos atuais obrigam os Estados Unidos a se ocupar de outros problemas no mundo, longe das Américas, falando na inauguração do monumento a Artigas em Washington. O titular do Departamento de Estado afirmou, porem, categoricamente que isso não significa que a amizade dos Estados Unidos pelos paises do Hemisfério ocidental tenha desaparecido.

WASHINGTON, 19 (AFP) — O secretario de Estado, sr. Acheson, assegurou hoje que os Estados Unidos são amigos leais da América Latina.

"Se os tempos atuais — disse o orador — nos obrigam a nos ocupar de outros problemas no mundo, longe das Américas, não se pode pensar que a nossa amizade pelos paises deste hemisferio tenha diminuido. Nós temos recordações comuns, que remontam de séculos, e nossa lealdade reciproca é duradoura. Que ninguem se engane a este respeito."

O secretario de Estado falava na inauguração da estátua do general José Artigas, heroi nacional uruguaio, que foi oferecida ao governo dos Estados Unidos. Aceitando o oferecimento do governo uruguaio, o sr. Acheson declarou que existem laços estreitos entre os govêrnos e povos do Uruguai e dos Estados Unidos. "Esses laços, continuou, têm uma significação profunda para todos aqueles que entre nós sabem o que representam os principios uruguaios. De volta da conferência dos representantes dos povos livres da comunidade do Atlantico, eu me dei conta da necessidade, maior do que jamais, de que todos os povos livres do mundo permaneçam unidos neste instante crucial da nossa história.

O sr. Acheson prosseguiu rendendo homenagem ao "espirito de liberdade e ao ideal democrático do povo uruguaio. Afirmou que a democracia uruguaia se torna cada vez mais forte no correr dos anos, sendo hoje um dos bastidores mais avançados da democracia no mundo.

Acheson frisou a alegria do seu país e do governo de receberem a oferta da estátua de Artigas, aceita aliás por uma lei do congresso e que ele acolhia agora oficialmente. "Nós desejamos que nosso povo e nossos jovens, principalmente, conheçam o nome e os atos de Artigas, que personifica o espirito de independência e da liberdade uruguaias. Queremos que todos no país se associem aos nomes e à obra legada por Washington, Bolivar, San Martin e O'Higgins e todos os outros herois das Américas. Porisso, a estátua que agora se erige neste recanto dará ao povo americano o conhecimento e uma compreensão maior da nossa herança e objetivos comuns. Na luta atual pela liberdade, dos povos do mundo, todos aqueles que representam a causa da liberdade estão ligados indissoluvelmente." E prosseguiu:

"Se desejamos confiar aos nossos filhos a herança que recebemos de nossos maiores, precisamos consagrar todos os esforços à manutenção da liberdade, a fim de que todos os povos possam atingir a paz e a segurança. E' recontortante saber que o Uruguai persegue esses mesmos objetivos, porque a fôrça de um, associada à de outro, aumenta em progressão geométrica. O melhor meio de nos tornarmos fortes é ajudar aos outros. Em comum, com nossos bons vizinhos, esforçar-no-emos, nos Estados Unidos, para manter a herança moral e espiritual das democracias".

Concluindo, Acheson citou as seguintes palavras de Artigas: "Desde que os nossos ideais jamais devem deixar de existir, a manutenção do trono da liberdade está em nossas mãos".

"Está ameaçada de um colapso a Organização das Nações Unidas"

OPINIÃO DO "LONDON TIMES" — A REPRESENTAÇÃO CHINESA

LONDRES, 19 (U.P.) — «A Organização das Nações Unidas está ameaçada de um colapso» — afirma o «London Times» em um editorial de sua edição de hoje.

LONDRES, 19 (U.P.) — Afirma em sua edição de hoje o «Times» que a O.N.U. tem seus dias contados, caso não consiga solucionar o problema da delegação nacionalista chinesa. A solução desta questão tornou-se mais dificil ainda devido à abusiva atitude assumida pelos comunistas chineses para a Grã-Bretanha.

Afirma o «Times», de Londres, que inumeras nações ocidentais estão considerando se seria ou não melhor que a Russia abandonasse de uma vez a Organização das Nações Unidas.

«A situação poderá se tornar de tal maneira tensa que isso poderá acontecer. E a propria Russia poderá forçar a escolha. O governo de Moscou não depende somente das Nações Unidas para fazer propaganda de sua plataforma».

Mais adiante, o «Times» diz que «a Grã-Bretanha ficou colocada numa posição grotesca e indigna» entre os dois pontos de vista extremistas quanto à conveniencia da representação chinesa no Conselho de Segurança. «A menos que a China comunista modifique as condições para o estabelecimento de relações diplomaticas com a Grã-Bretanha, o governo britanico não poderá apoiar a candidatura chinesa à O.N.U.»

Afirma que «a aceitação da China Comunista no Conselho de Segurança das Nações Unidas viria evitar o desaparecimento de uma organização internacional na qual duas partes litigantes ainda podem chegar a um acôrdo».

WASHINGTON, 19 (A.F.P.) — Dois senadores republicanos acusaram o sr. Trygve Lie, secretario-geral da ONU, de ser joguete, se não aliado, dos comunistas.

Esses senadores são Styles Bridges e William Knowland, que numa alocução radiofonica declararam que o governo dos Estados Unidos devia tomar todas as providencias para evitar que o sr. Lie volte a ocupar o seu posto, a menos que não mude de atitude com relação à admissão no organismo internacional de uma delegação comunista chinesa. Os dois parlamentares declararam notadamente o seguinte: «Lie declara que a URSS se recusa a aceitar os regulamentos da ONU, e insiste em que tais regulamentos sejam alterados. O sr. Lie adota as mesmas taticas insidiosas dos comunistas e parece que é um joguete destes ultimos, se não um aliado real.»

Bridges e Knowland sugerem que o sr. Dean Acheson organize «as nações livres de tal maneira que elas possam resistir às chantages sovieticas». O senador Bridges manifestou-se pelo auxilio a Chiang Kai Chek, «porquanto Formosa faz parte de nossa linha de defesa e onde se encontra estacionado o maior exercito anticomunista da Asia».

Cuba centro de atividades comunistas

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O senador Pat McCarran, presidente da Comissão de Assuntos Judiciais do Senado, declarou que Cuba se transformou no foco das atividades comunistas do Hemisferio Ocidental. Disse que os cubanos entram nos Estados Unidos sem que, praticamente, sejam inspecionados.

Revelou McCarran que tal fato foi constatado pela recente investigação efetuada pelo senador democrata James Eastland, representante do Mississipi.

DERROTA DOS COMUNISTAS NAS ELEIÇÕES PARLAMENTARES DA RENANIA-WESTFALIA

VITÓRIA DO PARTIDO CRISTÃO E SOCIAL-DEMOCRATA

DUSSELDORF, 19 (AFP) — Foram realizadas em ordem as eleições na Renania Westfalia.

O pleito revelou a vitoria numerica do Partido Cristão-Democrata e do Partido Social-Democrata. Estes partidos, todavia, sofreram perdas com relação às eleições anteriores.

O Partido Comunista foi o grande perdedor no pleito, ao passo que a corrente que mais progressos acusou foi a do Partido Liberal.

DUSSELDORF, 19 (AFP) — Os resultados das eleições e do "referendum" da Renania Westphalia indicam que os alemães se encontram em bom caminho por se tornar um "povo politico", declarou o sr. Karl Arnold, ministro-presidente da Renania Westphalia e presidente do Conselho Federal. O sr. Arnold acrescentou que a derrota dos partidos extremistas mostra uma vez mais que os trabalhadores da Renania Westphalia não são acessiveis às palavras de ordem estrangeira e evitam colocar os seus destinos nas mãos dos aventureiros da direita.

DUSSELDORF, 19 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das eleições de ontem, completos e oficiais, na Renania Westfalia, em comparação com os votos obtidos pelos diferentes partidos nas eleições anteriores de 1947 e 1949, representando a primeira cifra os totais de ontem, a segunda o das eleições de 1947 e a terceira o das de 1949:

Partido Cristão-Democrata (GDU): 2.286.496 — .... 1.889.581 — 2.481.523;

Partido Social-Democrata (SPD): 2.006.087 — 1.607.487 — 2.109.172;

Partido Liberal (FDP) — 748.499 — 298.995 — 581.456;

Partido Comunista (KPD): — 338.926 — 702.410 — 513.225;

Partido do Centro: 468.499 — 491.138 — 601.435;

Deutsche Partei: — ...... 114.069 — ... — 142.648;

Deutsche Reichpartei: — 109.462;

Partido dos Socialistas do Reich: — 119.127 — ... — 117.998.

BONN, 19 (AFP) — A despeito de ligeiras modificações no numero de cadeiras, os dois grandes partidos da Renania Westfalia, o Social-Democrata e o Cristão-Democrata, permanecem à frente na Dieta desse "land" entretanto, com votos inferiores aos que obtiveram nas eleições precedentes. Essa queda poderia corresponder tambem a uma participação menos numerosa de eleitores este ano, ou seja, 72% contra 79,3 em 1949.

O Partido Liberal é o grande vencedor do escrutinio. Desde 1947, ele dobrou o numero de suas cadeiras e na nova Dieta uma "pequena coalizão", no modelo da de Bonn, tornou possivel que os cristão-democratas e os liberais totalizassem com efeito 119 mandatos sobre 215.

Sabe-se que o governo atual é formado pelos cristão-democratas, social-democratas e os membros do centro.

O grande perdedor é o Partido Comunista, cuja vitalidade começou a decair em 1947 e cujo numero de mandatos passou de 28 para 12. Os partidos de extrema direita sofreram uma derrota completa e não elegeram ninguem diretamente. Três representantes da "Nazionals Rechts" foram colocados numa lista complementar do Partido Liberal, entrando por essa via no Parlamento.

Favoraveis a novas eleições na Inglaterra

LONDRES, 19 (UP) — Cinquenta e cinco por cento dos eleitores britanicos são favoráveis às eleições gerais ainda no corrente ano, segundo demonstra um inquérito realizado pelo jornal "Daily Express".

Perguntadas em que partido votariam, 47% das pessoas manifestaram-se a favor dos conservadores, 45% dos trabalhistas e .. 7% dos liberais.

Instala-se hoje em Paris a Conferencia do Plano Schuman

SERÁ PÚBLICA A SESSÃO INAUGURAL

PARIS, 19 (AFP) — A reunião inaugural da Conferencia do Plano Schuman foi marcada para amanhã, às 15 horas, no Ministério do Exterior. A imprensa será admitida à sessão de abertura, mas em seguida a conferência passará a discutir secretamente, na sede do Alto Comissariado frances do plano.

O sr. Jean Monnet, encarregado do "Plano de Recuperação Nacional", dirigirá a delegação francêsa.

LONDRES, 19, (UP) — Já foram elaboradas as contrapropostas britanicas para o Plano Schuman, que propõe a fusão da industria pesada da Europa Ocidental.

Essas contrapropostas serão apresentadas ao Gabinete britanico ainda esta semana para sua aprovação — anunciou hoje um porta-voz da Chancelaria britanica.

PARIS, 18 (AFP) — O Plano Schuman começará a ser efetivado a partir de depois de amanhã, em Paris.

Abrir-se-á dia 20. com efeito, a conferencia convocada pela França e que reunirá o Sarre, a Alemanha, a Holanda, a Belgica, a Italia e o Luxemburgo, para estudar a unificação dos recursos em aço e carvão desse país, sob uma autoridade coletiva supra-nacional.

PARIS, 19 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o Sarre foi associado à conferência das seis potencias europeias, que se reunirão terça-feira para discutir o Plano Schumann, de unificação dos recursos de carvão e aço da Europa.

Essa decisão foi tomada através das conversações entre os srs. Schuman e Hoffman, este chefe do governo do Sarre.

PARIS, 19 (AFP) — Os representantes qualificados da industria do aço e das minas de carvão do Sarre poderão ser chamados a consultas, na importante conferencia que se abrirá depois de afanhã sôbre o Plano Schuman, informa-se oficialmente.

LONDRES, 19 (AFP) — Terminou a conferencia internacional dos Partidos Socialistas, que se reuniu em Londres para discutir o Plano Schumann, aprovado durante os seus trabalhos.

CREDITOS PARA FABRICAÇÃO DAS BOMBAS DE HIDROGENIO

VÃO SER SOLICITADOS POR TRUMAN

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman pedirá ao Congresso um credito de 300 milhões de dolares, para ativar a fabricação das bombas de hidrogenio nos Estados Unidos, anuncia-se de fonte parlamentar.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Um membro da Comissão de Creditos da Camara dos Representantes, que desejou guardar o anonimato, informou hoje que o presidente Truman vai consagrar 300 milhões de dolares para a fabricação da superbomba de hidrogenio, nos Estados Unidos. Acrescentou que essa soma será pedida ao Congresso em muito breve prazo, numa mensagem de Truman.

Tal credito servirá para financiar construções necessarias, nas usinas existentes sob o controle da Comissão Nacional de Energia Atomica e das quais as principais são as de Oak Ridge, no Tennessee, de Los Alamos, em Novo Mexico, e de Hanford, no Estado de Washington.

De outra parte, segundo fontes chegadas à Casa Branca, Truman ainda não escolheu a personalidade para suceder o sr. David de Lillienthal como presidente da Comissão Nacional de Energia Atomica, do qual o mesmo se demitiu em março ultimo. O presidente teria decidido prorrogar até 30 de junho os quatro membros restantes dessa Comissão, srs. Sugmer Pike, presidente provisorio, Henry Smith, Gordon Dean e Thomas Murray.

TENTARA CRUZAR A MANCHA — *A sra. Betty Colm, com 51 anos de idade, é avó, e prepara-se agora para cruzar, neste verão, o Canal da Mancha. A sra. Colm, que nada desde os cinco anos de idade, é uma eximia jogadora de "basket-ball" e partirá de Nova York para a Inglaterra no proximo mês. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

ULTIMAS NOTICIAS

PACTO CONTRA O PLANO SCHUMAN

BERLIM, 19 (U.P.) — Os sindicatos comunistas da Alemanha Oriental e da França anunciaram a assinatura de um pacto de assistencia mutua, destinado a frustrar o Plano Schuman.

ADVERTENCIA DE PAUL HOFFMAN

WHITE SULPHOR SPRINGS, Virginia, 19 (U.P.) — O administrador do Plano Marshall sr. Paul Hoffman, declarou esta noite que o mundo ocidental deve e pode ganhar a guerra fria contra a Russia, porque um outro conflito belico significaria «o suicidio da nossa civilização».

O milagre de Jalapa, no México

Amadeo Recanati

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

CIDADE DO MEXICO (APLA) — O Mexico vive, atualmente, dias de grande emoção. Aconteceu um milagre! Um verdadeiro, um santo milagre! Verificou-se que o corpo do quinto Bispo de Vera Cruz, monsenhor Rafael Guizar y Valencia, que faleceu há 12 anos e foi sepultado no cemitério da pequena cidade de Jalapa, devia repousar, de agora em diante, numa capela da Catedral. O bispo merecia essa honra. Foi conhecido como otimo bispo, excelente sacerdote, bom homem. Viveu durante o período das perseguições anti-católicas, que foram um dos angulos peculiares da Revolução Mexicana. Na época em que Pancho Villa e outros generais de guerrilha preparavam a vitória da revolução que tornaria este povo democraticamente livre, o bispo Guizar teve de fugir de uma cidade para outra e, durante a presidência do general Calles, foi obrigado a refugiar-se em Cuba. Uma vez acalmada a situação, o bispo voltou e sua fama de homem bom continuou a aumentar. Agora, 12 anos após a sua morte, o corpo do bispo foi homenageado com a sua transferência de Jalapa para a Catedral.

Há alguns dias, o corpo foi exumado para a sua trasladação. O ataude estava cheio de fungos, apareceu um estranho liquido rosado, que foi recolhido, mas sob uma camada mais profunda de mofo gelatinoso, o bispo parecia ter morrido há apenas algumas horas. Depois de lavada, verificou-se que a carne não havia perdido a côr, nem mesmo a sua elasticidade. A bôca parecia sorrir, deixando à mostra um dente de ouro; um dos olhos estava entreaberto e a iris azul parecia apenas ter perdido a sua capacidade de vêr as misérias deste mundo.

As pessoas que assistiram à exumação, na atmosfera mistica e misteriosa do cemitério, mostraram-se inclinadas a acreditar num milagre. As autoridades católicas, no entanto, nunca se mostram inclinadas a acreditar tão facilmente em milagres, e, logo que os rumores começaram a circular, pediram ao povo que permanecesse tranquilo e aguardasse os resultados das investigações a serem realizadas.

Médicos e cientistas de todo o país foram convidados a dar sua opinião. Muitos responderam que não podiam dar opinião; o médico que cuidou do sepultamento, há 12 anos, disse que havia injetado no corpo uma mistura de formol e glicerina; outros responderam que esse tratamento não preservaria o corpo senão durante um ano ou pouco mais, outros disseram que a umidade da terra se infiltrara, e isto explicava o fenômeno.

Na realidade, aconteceu como sempre acontece: os que estavam inclinados a acreditar em milagre estão certos de que houve um milagre, rejeitando qualquer explicação. Os que nunca acreditam em milagres, e sempre procuram uma explicação cientifica para tudo, sorriem ceticamente e dizem que, se não houve uma explicação clara, é por que os médicos são incapazes ou não querem dá-la.

Do ponto de vista religioso, apenas as autoridades católicas do Vaticano estão em condições de dizer se é ou não um milagre. Mas, sob o ponto de vista humano, certamente houve um milagre. Nasceu no coração do povo.

O corpo esteve exposto durante dez dias na catedral de Jalapa (e mesmo nesse tempo não apareceu nenhum sintoma de decomposição; e Jalapa foi palco de cenas de demonstração de religiosidade coletiva como talvez o mundo nunca tenha visto, nos tempos modernos. Em poucos dias, centenas de milhares de pessoas, procedentes de todos os pontos do país, foram visitar o corpo. Amostras dos fungos e da água encontrada no ataude foram enviadas a laboratorios cientificos para análise, mas o resto foi dividido em particulas e gotas e entregues aos peregrinos como reliquias. Algumas pessoas beberam essas gotas e comeram as particulas... e não apareceu nenhuma epidemia. Diz-se que uma paralitica, depois de tocar as pernas com as reliquias, começou a andar novamente.

Muitos mexicanos, especialmente os de Vera Cruz, acreditam que o bispo é santo e que a conservação do corpo é um milagre; e odeiam os médicos que procuram explicar que não houve tal. O que sem duvida é um milagre é que, numa era de ceticismo, haja uma explosão de fé de um povo que acredita, contra a fria explicação dos cientistas, que tudo pode se feito, na vida e na morte, por um homem, so porque era um homem bom.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

★

TELEFONES:

Diretoria .... 2-4573 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas 3-9281

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Posições definidas

COM a homologação pela Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileira da candidatura do sr. Getulio Vargas, já antecipadamente lançada no comicio do Ipiranga, as posições, na luta sucessoria, estão nitidamente definidas. Três são os candidatos à futura Presidencia da Republica. Se não é impossivel o aparecimento de um quarto candidato, em torno do qual se compusessem os partidos menores, é mais do que improvavel. As fôrças politicas mais ponderaveis do país já se acham comprometidas diante do cenario da batalha eleitoral, mobilizando-se à volta das bandeiras representadas pelos srs. Getulio Vargas, Cristiano Machado e brigadeiro Eduardo Gomes. O ultimo acontecimento, que foi a consagração da candidatura do chefe trabalhista, veio alterar radicalmente os termos do problema da sucessão do general Dutra. Enquanto pairavam duvidas sobre a decisão final do ex-presidente, os candidatos já em campo se equivaliam no jogo das possibilidades, em virtude de relativo equilibrio dos seus contingentes eleitorais. A vitoria oscilaria entre o nome bafejado pelo Catete e o nome que a UDN fez ressurgir do fundo da cruzada de 1945. O ex-partido oposicionista, confiante na legenda do heroi do Forte, e levando em conta a derrota no pleito passado, preparava-se para a desforra, na certeza de que esmagaria o antigo parceiro do acôrdo interpartidario e plantaria a sua flamula, de cores já esmaecidas, na fachada do Catete. O surgimento em cena do sr. Getulio Vargas modificará fundamentalmente as perspectivas. Se a candidatura popular não implicasse, como implica, profunda reviravolta nos dados da situação politico-eleitoral, os seus adversarios não estariam experimentando a terrivel trepidação que os alarma e inquieta. Se ela representasse simplesmente a presença de um aspirante a mais à magistratura suprema, sem capacidade para influir de modo decisivo na sentença das urnas, a opinião publica não estaria agora estarrecida em face do desespero que lavra em alguns setores politicos e jornalisticos. Não poucas cabeças, ordinariamente assinaladas, senão pelo brilho da inteligencia, ao menos pela aparente solidez do bom-senso, estão perdendo o prumo e praticando os maiores disparates. Homens que se dizem cultores do Direito, não se pejam de perpetrar de publico os piores dislates da rabulice ao serviço de paixões mesquinhas, de odios rasteiros, de rancores pessoais. Orgãos da opinião conservadora, que a idade centenaria havia cercado de respeito devido às coisas venerandas, sacrificam a linha de compostura propria da vetustez ou da austereza da tradição e caem na histeria panfletaria de infima classe. Se não estão obrigados a dar testemunhos de espirito, nos disfarces da triste mediocridade sob falsas glorias academicas, deviam suprir as insuficiencias mentais com os reflexos do bom-senso secular da casa. Todos esses sinais de desespero, são, porém, passageiros e não resistem nem à duração da pacifica peleja que se vai travar. Os proprios candidatos, sentindo na pele os desserviços dos amigos da onça, hão de chamá-los a razão e exigir-lhes mais temperança na linguagem e mais juizo na cabeça.

"COM QUEM ESTÁ O POVO?"

Com base nesta interrogação — "Com quem está o povo?" — uma das estações de radio locais acaba de fazer amplo inquérito entre o eleitorado paulista, visando, conforme declarou, conhecer as preferencias da opinião sobre os candidatos já lançados à governança do Estado.

O inquérito foi realizado mais ou menos de improviso, durante os quatro ultimos dias da semana passada, abrangendo as populações de quase duas centenas de cidades das diferentes zonas do Estado. O numero de cedulas recolhidas para esse fim, na Capital e no interior, não foi além de dez mil. O resultado final da prova, feita quase à vista do publico ouvinte da emissora responsavel, pois que os passos do inquerito eram irradiados ao mesmo tempo em que se realizavam, foi divulgado domingo à noite e trouxe esta surpreendente revelação: Hugo Borghi, 6.020 votos; Prestes Maia, 2 mil e trezentos e poucos; Miguel Reale, oitocentos e poucos votos.

Anunciado que foi o resultado, a estação de radio promotora da iniciativa fez ler ao seu microfone uma carta da direção ao vencedor, onde não só o felicita pela vitoria, como ainda coloca os seus serviços à disposição de sua candidatura, por entender estar com ela as preferencias do povo, a cuja vontade — diz a emissora — ser ela tambem fiel.

Trata-se, não há duvida nenhuma, de bonita iniciativa, e por isso mesmo apressamo-nos em registrá-la como gesto digno de referencia.

Não indagamos aqui, é certo, para este registro, se a iniciativa da emissora resultou de um contrato comercial de propaganda, ou se o seu gesto obedeceu a um impulso compreensivel de contribuir para o debate do problema da definição de opiniões, em face de um assunto politico de evidente interesse e palpitante oportunidade.

E não indagamos por uma simples razão. E' que acreditamos na sinceridade da referida emissora quando diz que, nesta e em outras realizações em que reclama o concurso da opinião publica, está procurando simplesmente esclarecer e servir ao povo.

Na hipotese, porem, da consulta ao eleitorado ter sido objeto de uma transação interesseira entre a emissora responsavel e o candidato vencedor da prova, não cabe a nós, mas ao povo ludibriado, fazer o julgamento de quem, assim, tão desnecessariamente, se inferioriza e desacredita no conceito publico.

Assim, na convicção de que essa ultima hipotese não tenha ocorrido no caso, comentamos aqui o resultado do inquérito como um fato digno de exame. So que, como expressão da opinião publica em nosso meio, não podemos aceitá-lo como indicação real das verdadeiras tendencias do eleitorado paulista, dado que as flutuações do pronunciamento parecem exprimir menos o pensamento de coletividades diversas que o de agrupamentos partidarios, colhidos aqui e acolá, com um fim predeterminado.

Isto, entretanto, não será motivo para que se deixe de encarar o resultado dessa prova como pronunciamento de opiniões que parecem trazer inclinações definidas em torno dos candidatos já conhecidos.

MARCOS NAS RODOVIAS

Está hoje no espirito paulista implantada a convicção de que a abertura de rodovias, quanto mais e melhores, somente beneficios poderá trazer à comunidade. Temos exemplos palpaveis à nossa vista, pois, já não é pequena a rede rodoviaria de São Paulo. Estamos longe, pois, daquela mentalidade que via um desperdicio criminoso na tenacidade e persistencia com que o sr. Washington Luiz, então no governo do Estado, deu inicio à construção das primeiras estradas de rodagem estaduais.

De lá para cá, tem-se aperfeiçoado a nossa tecnica rodoviaria. As vias abertas pelo sr. Washington Luiz não passam de toscos caminhos, quando comparados com as estradas atuais. O leito é mais espaçoso, mais perfeito o escoamento das águas pluviais, mais suaves as rampas e menos violentas as curvas. O aparelhamento mais completo de nossos empreiteiros permite a abertura mais facil de tuneis e a realização mais eficiente dos aterros.

Mas não conseguimos apenas esses aperfeiçoamentos. Já entramos na época das estradas asfaltadas. Aí estão a Via Anchieta e trechos da Via Anhanguera. A Estrada Presidente Dutra, ligando São Paulo ao Rio de Janeiro, deverá ser inaugurada, em todo o seu percurso, antes do fim do ano corrente. Em suma, são as mais auspiciosas as perspectivas quanto ao futuro de nossas rodovias.

Precisamos, por isso, dar maior atenção a certos detalhes que, aparentemente sem importancia, prestam relevante serviço ao viajante. Uma das falhas de nossas estradas está, por exemplo, na deficiencia dos marcos indicativos da direção das estradas, seja na saida das cidades, seja na encruzilhada das rodovias. O Departamento de Estrada de Rodagem deveria proceder a uma revisão geral em toda a rede rodoviaria do Estado, a fim de sanar as falhas que se notam facilmente e causam danos e aborrecimentos a quem tem de realizar viagens pelo Interior.

OS DONOS DO REGIME

No plano das atividades politicas não deixam de ser dignas de observação certas contradições da nossa pratica democratica. A começar pelo conceito que cada um faz de si mesmo, se exerce algum cargo de função politica ou representativa, ou aspira a isso. Para estes, as franquias do regime, os direitos individuais, as liberdades publicas, começam onde principiam as suas aspirações e terminam onde acabam as suas ambições. O que a eles não é permitido fazer, por contrario às suas proprias conveniencias, por inibição ou incapacidade, a ninguem mais é licito tentar.

De acordo com a concepção desses individuos — e eles são tantos neste país — a nação se divide em dois grupos distintos: o dos que mandam e são donos do regime, e o dos que não mandam e são os agregados.

A coisa poderia ser ilustrada com fatos edificantes. Preferimos, podem, mostrá-la num fato muito simples. O da propaganda politica por meio de letreiros nas paredes e nas ruas, por exemplo.

Trata-se de materia que acaba de ser regulamentada na cidade, por uma lei da Camara Municipal. O que nem seria preciso porque a boa compreensão, por parte de cada um, dos proprios e dos direitos alheios, estaria indicando até onde pode ir a liberdade de um candidato de se fazer notar pelos eleitores. Mas vá lá que exista a lei. Nenhum mal haverá nisso.

Não deixa, porem, de ser curioso relembrar, a proposito, o seguinte: há cinco anos atrás, por ocasião das eleições presidenciais, os comunistas, ainda na legalidade, lançaram-se à campanha mais espetacular já vista neste país, utilizando-se, para isso, de todos os meios ao seu alcance, inclusive uma intensa propaganda mural, diante da qual se mostraram escandalizadissimos os donos do regime. Pois bem. Os comunistas foram postos fora da lei. Daí por diante, não puderam mais borrar paredes, porque eram presos e espancados nos porões das delegacias de policia os que se deixavam apanhar na pratica de tão horrendo crime.

Mas cessou, porventura, em São Paulo e no resto do país a pratica de se borrarem paredes, monumentos, arvores, postes, muros, calçadas, igrejas e até os proprios do Estado?

Não. E a prova disso aí está. a lei proibitiva que acaba de ser sancionada pelo prefeito.

O mais engraçado, é que os autores do novo diploma — vereadores que ainda têm dois anos de mandato pela frente — foram justamente os mais diabolicos escrevinhadores de paredes que já apareceram nesta cidade de mau gosto propagandistico. Quando a propaganda assim feita interessava a eles, não havia direito nem estetica a respeitar. Tudo era borrado a largos e grotescos traços, sem a menor consideração pela propriedade alheia, e muito menos pelo bom gôsto presumivel numa terra civilizada.

Pode-se acrescentar, ainda, que na mesma condenavel pratica têm insistido, cada vez com maior furia, todos os grandes partidos politicos que aqui atuam. Os monumentos, os viadutos, igrejas, estatuas, arvores e postes da cidade aí estão cobertos de inscrições que são verdadeiros atentados ao bom gosto. E inscrições feitas a piche, pela mão de agentes assalariados que ganham pelo numero de atentados que cometem, sem que os beneficiarios — impertarritos defensores da estetica e do decoro urbano — se mostrem escandalizados, ou descontentes sequer, ante a obra nefasta de seus apaniguados.

Feliz terra esta de homens desmemoriados...

NOTICIAS DO RIO

Seria extinta a Delegacia de Economia Popular por inoperante e agravante do mercado negro

Conclusões a que está sendo levada a comissão incumbida de investigar o escandalo da carne — Processos cheios de falhas foram remetidos à Justiça

RIO, 19 (Asapress) — O escandalo do suborno da carne verde está derivando para conclusões sensacionais. Não haveria apenas extorsão, mas até falhas inexplicaveis nos processos, que estão impossibilitando à Justiça de condenar os traficantes do «cambio negro». De cerca de 1.600 flagrantes feitos pela Delegacia de Economia Popular, somente 10 por cento teriam possibilidade de condenação, dada à insuficiencia dos processos remetidos pela Delegacia de Economia Popular à Justiça. A comissão de inquerito estaria mesmo inclinada à extinção da propria Delegacia de Economia Popular, por orgão contraproducente e até mesmo agravante da traficancia contra a bolsa do povo.

SENADO FEDERAL

Reestruturação dos quadros dos Correios e Telegrafos

Apêlo para que seja apressado o andamento da matéria que interessa a milhares de servidores

RIO, 19 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Melo Viana reuniu-se o Senado Federal. O primeiro orador foi o sr. Atilio Vivacqua que fez um apelo no sentido de que se apresse a votação e discussão do projeto que reestrutura os quadros dos Correios e Telegrafos, interpretando assim os anseios de milhares de funcionarios. Fez o necrologio do sr. Ramalho Maia, ex-deputado Federal, politico e escritor, natural do Espirito Santo. Terminou pedindo a inserção na ata de um voto de pesar, o que foi aprovado. O sr. Mario Andrade Ramos falou em seguida, justificando o seu anteprojeto que cria o Banco Central de Emissões e Redescontos e o Banco Hipotecario e Industrial. O discurso politico de hoje foi feito pelo sr. Ismar de Goes, que focalizou a Convenção Nacional do PTB e o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas. Disse que era sua intenção ler todo o discurso proferido então pelo sr. Getulio Vargas, mas em vista de o Expediente estar quase esgotado, solicitou da Mesa que o discurso ficasse como parte de sua oração. Na ordem do dia o veto n.o 2 do prefeito do Distrito, aposto ao projeto da Camara Municipal que dispõe sobre a jubilação de professores de educação fisica, foi combatido pelo sr. Hamilton Nogueira e defendido pelo sr. Atilio Vivacqua. O sr. Vitorino Freire pediu verificação de votação, acusando 26 votos a favor do veto e 7 contra.

REESTRUTURAÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

RIO, 19 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Ismar de Goes a Comissão de Finanças realizou demorada sessão especial destinada exclusivamente à apreciação do projeto de lei da Camara n.o 259 de 1949 que dispõe sobre a reestruturação dos quadros dos Departamentos de Correios e Telegrafos.

A comissão iniciou os estudos pela apreciação das emendas de autoria do relator da materia, sr. Alvaro Adolfo.

Foi rejeitada por 5 votos contra 3 a seguinte emenda:

"Suprima-se o paragrafo sexto do artigo 7.o do substitutivo. Trata-se da supressão do dispositivo que autoriza a admissão de funcionarios alem do limite previsto nas classes iniciais das carreiras e portanto das necessidades do serviço".

Foi aprovada por cinco contra 3 a seguinte emenda:

"Artigo 15 — Os mensageiros e serventes que atingirem a classe final da carreira da parte suplementar serão transferidos para a inicial da parte pemanente da carreira de carteiro e de continuo respectivamente caso o requeiram. A discussão foi suspensa quando da discussão da emenda n.o 38.

Observadas as condições legais e regulamentares poderão ser processadas imediatamente novas promoçoes até 2, sem as exigencias do interstício de setecentos e trinta quando não o tenham completado servidores em numero igual ou superior aos das vagas. A diferença do interstício não se aplica aos servidores que em virtude das tabelas anexas são enquadrados no padrão inicial das carreiras reestruturadas alem do limite previsto neste artigo.

CÂMARA FEDERAL

Não houve "quorum" para votar a convocação do titular do Trabalho

Pedida a transcrição nos anais do recente discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas

RIO, 19 (Da sucursal, pelo telefone) — No inicio dos trabalhos de hoje da Camara Federal, o sr. Plinio Cavalcanti ocupou a tribuna para voltar a tratar da economia cafeeira, salientando a sua importancia e pedindo em efetivo amparo para os produtores, por parte do governo da União, amparo esse que deve traduzir-se tambem em assistencia tecnica. Lembrou o orador o quanto o café concorre para que o Brasil possua dolares e para que o nosso país obtenha saldos positivos na sua balança comercial. Depois de dizer que, graças à iniciativa particular, São Paulo pode dominar a "broca", acrescentou que outra perigosa praga assola a Alta Paulista. Esta outra peste, que reduzindo de 50% a produção cafeeira naquela zona, é o chamado "bicho mineiro", que desfolha por completo a planta, ocasionando serios prejuizos. Ao concluir a sua oração, o sr. Plinio Cavalcanti solicitou ao governo federal que financiasse o combate a esse mal.

MEMORIAL DE FERROVIARIOS DA SANTOS-JUNDIAI

O orador seguinte foi o sr. Brigido Tinoco, que leu memorial dos ferroviarios da Santos-Jundiaí, no qual protestam contra as medidas adotadas por aquela ferrovia, após a sua encampação, no sentido de submeter servidores da vinte a trinta anos de serviço a concursos, o que viola os direitos adquiridos.

Ainda na hora do expediente, o sr. Jonas Correia, da bancada do P.S.P., encaminhou à Mesa requerimento solicitando informações ao Ministério da Educação e Saude sobre os motivos pelos quais foi negada licença-premio aos servidores lotados no Serviço Nacional de Febre Amarela.

OUTROS ORADORES

O sr. Vasconcelos Costa falou sobre o projeto de lei de sua autoria, que assegura vantagens a oficiais e praças das Forças Armadas, Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que participaram da Campanha de Canudos e leu a este respeito carta que recebeu do sr. Solerno Moreira, presidente em Macapá, capital do Territorio de Amapá, a qual pediu fosse anexada à referida proposição, que se encontra na Comissão de Segurança Nacional, aguardando parecer.

O sr. Wellington Brandão ocupou a tribuna para apresentar um projeto, que dispõe, sob a consignação no orçamento, anualmente, de uma verba de Cr$ 3.000,00, destinada a cada uma das caixas escolares em funcionamento em todo o territorio nacional.

O sr. Pereira da Silva apresentou requerimento de informações, indagando do ministro da Agricultura sobre problemas de força e luz da capital amazonense, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Rogerio Vieira, que apresentou projeto concedendo, durante vinte anos, às estradas de ferro publicas ou particulares, o auxilio de 9 centavos por tonelada-quilometro, para cobrir o deficit dessas ferrovias.

Após o deputado Mourão Vieira ter se referido à juta amazonica, garantindo que a sua produção é suficiente para as necessidades nacionais, sem ser preciso recorrer à importação, o presidente Damaso Rocha anunciou requerimento de homenagem à memoria do ex-deputado federal pelo Espirito Santo, Ubaldo Ramalhete, falecido hoje nesta capital. O requerimento foi aprovado.

SOLICITADA A TRANSCRIÇÃO DO DISCURSO DE VARGAS

A seguir, o deputado Rui Almeida ocupou a tribuna, para solicitar a transcrição nos anais da Casa do discurso pronunciado, em Itu, pelo sr. Getulio Vargas, discurso esse que posteriormente foi lido da tribuna pelo sr. Amaral Gurgel.

O sr. Berto Condé leu sem comentários um manifesto lançado ao povo pelo sr. Adhemar de Barros, no dia 15 ultimo, apresentando o sr. Getulio Vargas como candidato à presidencia da Republica.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados varios projetos, dentre eles, o que abre, pelo Ministério da Agricultura, o credito especial de 50 milhões de cruzeiros, para atender às medidas de amparo aos criadores sul-riograndenses. Posto em votação o requerimento de autoria do sr. Hermes Lima, que pede o comparecimento do ministro do Trabalho, a fim de prestar informações relativas à arrecadação e à aplicação do imposto sindical, verificou-se falta de "quorum" para a votação.

Na discussão de varios projetos ocupou a tribuna o sr. Pedro Pomar, abordando os ultimos acontecimentos ocorridos em Recife, onde doze vereadores comunistas tiveram cassados os seus mandatos.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro.
Temperatura em elevação.
Ventos de norte a leste, frescos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 22,6. Minima, 13,2.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 28, em Mococa. Minima, 2, em Campos do Jordão.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Santos. Minima, 14, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Aumento dos proventos e aposentadorias

RIO, 19 (Asapress) — A lei sancionada hoje pelo presidente da Republica aumentando os proventos e aposentadorias e pensões concedidas pelos Institutos e Caixas e Pensões tem o seguinte texto:

Artigo 1.o — As aposentadorias e pensões mantidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões em vigor até a publicação dessa lei tem majoradas as prestações que se venceram posteriormente à mesma data de acordo com a seguinte tabela:

Aposentadoria — prestações mensais até 700 cruzeiros, inclusive, 50% com o aumento minimo de 300 cruzeiros; de 700 cruzeiros em diante 500 cruzeiros. Pensões: 50% sobre as atuais pensões com o aumento minimo de 150 cruzeiros e maximo de 200 cruzeiros.

§ Unico — Para o efeito do disposto neste artigo, as prestações de pensão serão calculadas para o conjunto inicial de beneficiarios de um mesmo associado ou segurado, cancelando-se, em seguida, as quotas relativas aos que perderam o direito ao beneficio.

Art. 2.o — A majoração a que se refere o artigo anterior, não se aplica às aposentadorias e pensões concedidas de acordo com a lei 593 de 24 de dezembro de 1948.

Art. 3.o — O limite maximo da contribuição para os Institutos de Aposentadorias e Pensões, se assim o requererem os beneficiarios, será correspondente a 10 vezes o salario minimo de maior vigencia no país e fica elevado essa proporção ao limite maximo dos beneficios a conceder, observados os coeficientes em vigor.

Art. 4.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Contra a tributação de templos de qualquer culto

RIO, 19 (Asapress) — O deputado Plinio Barreto apresentou à Camara um projeto de lei determinando que à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos municipios seja vetado lançar imposto sobre templos de qualquer culto, bens e serviços de partidos politicos, instituições de educação e asistencia social, desde que as suas rendas sejam aplicadas integralmente no país, para os respectivos fins.

Distribuição dos questionarios para o censo

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Rafael Xavier, secretario do Instituto de Geografia e Estatistica, declarou à reportagem que dia 25 proximo iniciará aquele Instituto a distribuição dos questionarios que deverão ser respondidos durante o censo, a iniciar-se no proximo dia 1.º de julho.

Material eleitoral para os Estados

RIO, 19 (Da sucursal, pelo telefone) — Informa-se que o Tribunal Superior Eleitoral já remeteu para diversos pontos do país, por via terrestre, aerea e maritima, 42.805 quilos de material eleitoral, pouco faltando para completar o total necessario às diversas unidades da Federação. Estas remessas devem terminar até o dia 24 do corrente.

Suspenso o desmonte do morro de Sto. Antonio

RIO, 19 (Asapress) — Em virtude do mandado de segurança concedido preliminarmente ao consocio classificado em segundo lugar, na concorrencia para desmonte do Morro de Santo Antonio, o inicio das obras não mais se realizará amanhã, como estava programado.

Os ladrões visitaram o Departamento de Produção Animal

RIO, 19 (Asapress) — Na madrugada de ontem, ladrões penetraram no Departamento de Produção Animal do Ministerio da Agricultura, de onde furtaram material e aparelhos tecnicos avaliados em 80.000 cruzeiros.

Ampliação e melhoramentos...

(Conclusão da ultima pagina)

em qualquer outro ramo da ciencia. Por outro lado, é muito certo o governo auxiliar os que se dispõem a trabalhar. Todavia, de acôrdo com as informações que temos, é estranhavel que os poderes publicos destinem quantia tão elevada a fundação como essa, enquanto ao Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, por exemplo, é destinada uma verba anual muitissimo inferior.»

NÃO VIVEMOS EM CONDIÇÕES IDEAIS

— «Apesar de estarmos bem adiantados, e de contarmos com meios que permitem boas realizações, ainda não possuimos aparelhamento tecnico suficiente, não vivemos em condições ideais de trabalho» — continua o sr. Abrão de Morais. E prossegue — «se nos fosse destinada uma verba maior, anualmente, é claro que há possibilidades de grandes melhoramentos e aperfeiçoamentos, pois poderiamos, inclusive, contratar mais tecnicos e montar mais aparelhos».

NA CIDADE UNIVERSITARIA

Referiu-se o sr. Abrão de Morais às obras da Cidade Universidade, onde existe muita cousa ainda por fazer, importantes aparelhamentos já montados, como o Betatron, esperando as ultimas providencias para entrar em funcionamento e outros ainda à espera de local adequado para ser montados, como o grande gerador Von de Graaf, do qual já há partes praticamente prontas, com peças feitas aqui.

A ninguem, ainda, é desconhecida a dispersão em que se encontra o Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, com secções funcionando separadamente, em locais diversos.

OS RECURSOS DEVERIAM SER CONFIADOS AS INSTITUIÇÕES OFICIAIS

O prof. Cintra Prado, diretor do Departamento de Fisica da Escola Politecnica, como dissemos acima, considera justa a emenda ao projeto 1.089, assim se manifestando:

— «Existindo já entidades oficiais dentro da propria Universidade de São Paulo, organizadas para desenvolver os estudos nos dominios da ciencia pura e aplicada, e, em particular, para discussão de problemas de Fisica e formação de pesquisadores especializados nesse assunto, é mais interessante, pelo menos na fase atual da vida cientifica do país, que os recursos sejam confiados a essas instituições já existentes».

Como soubemos que os professores especializados no assunto, que lecionam Fisica na Faculdade de Filosofia não haviam sido consultados sobre a criação do Instituto de Fisica Teorica, o reporter quis saber do prof. Cintra Prado se a ele foi feita qualquer consulta nesse sentido, ao que o catedratico de Fisica da Escola Politecnica nos respondeu negativamente.

Tentou suicidar-se engulindo 80 palitos de fósforos

RIO, 19 (Asapress) — Guilherme Marques, de 24 anos de idade, abandonado pela companheira, tentou suicidar-se e de maneira original: engulíu 80 palitos de fosforos, tomando, em seguida, um litro de leite.

Levado para a Assistencia, Guilherme foi posto fora de perigo.

Lavra e exportação de metais radioativos

RIO, 19 (Asapress) — Na sua reunião de hoje a Comissão de Economia da Camara, de acôrdo com o parecer apresentado pelo sr. Sampaio Vidal, foi resolvido anexar-se ao projeto de autoria do sr. Aide Sampaio que regula a lavra e exportação de metais e das fontes de energia nuclear, de acôrdo com o oficio da Federação das Industrias de São Paulo.

COMEÇARÁ EM CINCO DE JULHO...

(Conclusão da 3.ª pagina)

deputados federais e estaduais: Iris Meinberg, Manoel Carlos Ferraz de Almeida, Salvio Pacheco de Almeida Prado, Manoel Macedo Matra e José de Melo Morais, para deputados federais; Clovis Sales Santos, de Assis, Silvio Galvão, de Botucatu, Valdemar Sanches, de Cafelandia, Donato Mascarenhas Filho, de São José dos Campos, Nesralla Rubez, de Cruzeiro, Felipe Rodrigues Siqueira Neto, de Bragança Paulista, Rafael de Moura Campos, de Barretos, Dario Ferreira Guarita, de Araçatuba, Artur Sales Pacheco, de Bandeirantes, cel. Antonio Nogueira, de Paraguaçu, Galileu Bicudo, de Itu, José Ribeiro de Almeida, de Campinas, J. B. Martins Ramos, de Itararé, A. Tricta, de Tatuí, Candido Mojola, de Jundiaí, Ciro V. de Souza e Silva, Jader Garcia, de Avaré, José Beolchi, de S. José do Rio Preto, alem de outros elementos escolhidos entre a classe de agronomos e veterinarios, para deputados estaduais.

Continua a girar alguma expectativa em torno do sr. Vergueiro de Lorena, desde que este mentor da dissidencia pessedista se solidarizou, por telegrama, com a candidatura do sr. Cristiano Machado. Como se sabe, esta ultima atitude do sr. Vergueiro de Lorena importa em seu regresso à chamada linha ortodoxa do partido.

Consultado, ontem pela reportagem sobre a candidatura do sr. Brasilio Machado Neto, à sucessão governamental do Estado, respondeu:

— "O meu voto, no partido, será contrario".

Ouvimos tambem o ex-lider liberal sobre o anunciado pedido de demissão do sr. J. J. Abdala, da pasta do Trabalho. O sr. Vergueiro, alegando que nestas ultimas horas não se avistara com o secretario demissionario, porquanto estivera em Campinas, ao passo que o sr. Abdala fôra a Americana, respondeu:

— "Se eu fosse secretario, e pedisse demissão, sairia, na certa".

Finalizando suas declarações, disse-nos o sr. Vergueiro de Lorena que acabara de receber um telegrama do sr. Cristiano Machado, em resposta ao seu telegrama de solidariedade.

OS PESSEDISTAS DE GUARATINGUETA

Esteve ontem em visita à Assembléia Legislativa, o sr. Otaviano M. de Castro, membro do Comitê pró-Prestes Maia, de Guaratinguetá. Em palestra com a reportagem, afirmou-nos aquele politico que na estruturação do comitê pró-Prestes Maia, estão se aglomerando elementos politicos de todas as correntes politicas. Disse ainda:

— "A mairia dos pessedistas de Guaratinguetá vê com simpatia os nomes dos dois candidatos, o Brigadeiro e o sr. Prestes Maia. Na cidade, todos acreditamos que os pessedistas sufraguem estes dois nomes".

O BRIGADEIRO EM SAO PAULO

Informou-nos o deputado Juvenal Sayon que, durante toda campanha presidencial, o brigadeiro Eduardo Gomes deverá vir a São Paulo diversas vezes, visitando cidades do interior do Estado, em varias ocasiões. Ao contrario do que se fará em outras unidades da Federação, em que o candidato udenista desenvolverá um programa unico, de um numero determinado de dias, São Paulo será visitada pela caravana varias vezes. Existe, um movimento na U. D. N., tendente a fazer com que o Brigadeiro visite, preferencialmente os redutos eleitorais, em que foi mais votado, nas eleições passadas. Algumas cidades onde o Brigadeiro, então, obteve maioria, já se dirigiram à comissão organizadora da campanha, pedindo a presença do candidato.

NEGRAS PERSPECTIVAS...

(Conclusão da ultima pagina)

lhorar o poder aquisitivo de nosso povo.»

ACREDITA NUMA SOLUÇÃO SATISFATORIA

Terminando suas declarações ao reporter, mais uma vez reafirmou o sr. Armenio Gasparian que agiu bem o governo, permitindo que as classes produtoras e trabalhadores se manifestassem. Salientou que acredita numa solução satisfatoria dentro do mais breve prazo possivel, acrescentando mais uma vez que de modo agum podemos importar tecidos, uma vez que ficou assentado que «não devemos importar tecidos para não exportarmos mão-de-obra».

SERIA A MISERIA PARA OS TRABALHADORES

O sr. Melchiades dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem que justamente com o sr. Fernando Garcez representaram os operarios de São Paulo, naqueles debates, lembrou-nos, a principio que o ponto de vista dos trabalhadores de outros Estados, pelo que observou, é o mesmo de São Paulo, importando dizer que o nosso Estado pode falar mais alto, se levarmos em conta de que aqui existem cerca de 100 mil empregados e 700 fabricas.

Acrescentou que as importações importariam na paralisação das industrias texteis nacionais, e isso seria a miseria para os operarios brasileiros, que já se encontram em situação dificil com a redução de seus proventos.

TEM ESPERANÇAS

Quanto à reunião do Rio, disse-nos o sr. Melchiades dos Santos:

— «Fomos para reforçar o ponto de vista dos empregadores, pois, aumentando os estoques nas fabricas há paralisação dos trabalhos, e havendo paralisação de trabalho haverá desemprego, que implica situação dificil para o nosso operario, geralmente desprevenido, sem nenhum peculio, vivendo no sistema de trabalhar hoje para comer amanhã. «Conclui afirmando que tem esperanças numa solução condizente com as reais necessidades de grande parcela de nosso povo, e para isso está disposto a lutar, ao lado dos demais representantes operarios.

PREFEITURA MUNICIPAL

Elaboração do regulamento da Secretaria das Finanças

Pelo secretario das Finanças, prof. Francisco D'Auria, foram designados varios membros do Conselho da Fazenda para relatar o anteprojeto de Consolidação do regulamento da Secretaria, estando assim distribuidos os trabalhos: Finalidade, Organização e Gabinete do secretario — prof. Francisco D'Auria; Conselho de Impostos e Taxas, Departamento da Receita e Dvisão da Fazenda de Santo Amaro — sr. Gabriel Ayres Netto; Comissão de Compras e Departamento do Tesouro — sr. Olimpio Carr Ribeiro; Departamento de Contabilidade — sr. Milton Santana; Auditoria — sr. José Foresti; e Atribuições comuns do pessoal e disposições gerais — sr. Tranquillo Poggio.

•••

VISITAS DO GOVERNADOR DA CIDADE — Anuncia-se que o prefeito da Capital estivera, na manhã de ontem, em companhia de seus assessores tecnicos, em visita aos bairros de Vila Maria e Jardim Japão.

Segundo os nossos informantes, o objetivo da visita foi de inspeção aos trabalhos de terraplenagem que a Municipalidade está realizando naqueles dois bairros. Hoje, novamente, o chefe do Executivo municipal visitará outros trabalhos em andamento.

DEVERÁ SER LANÇADA HOJE...

(Conclusão da 3.ª pagina)

Convem tambem referir que o P. S. D. do Amazonas e o P. S. P. de Goiás estão interessados no lançamento, pelas respectivas circunstancias, da candidatura do sr. Adhemar ao Senado. Todavia, o chefe progressista somente poderá disputar o cargo por um Estado, na forma da legislação eleitoral em vigor.

OS PROVAVEIS CANDIDATOS DO P.T.B.

RIO, 19 (Asapress) — Noticia-se que a Convenção Regional do P. T. B. a realizar-se amanhã escolherá os seguintes candidatos: senadores: Alencastro Guimarães e Adhemar de Barros; para deputados: Segadas Viana, Barreto Pinto, Lutero Vargas, Fiota Aguiar, Edin Pessoa, Antonio José da Silva, Benicio Fontinell, Milton Sant'Ana, Benjamim Farhat, Rui de Almeida, Gurgel do Amaral, Evacir Souza, Gastão Rego Monteiro, coronel Dulcidio Cardoso, José Romero e Ivete Vargas, vereadores: Edgard Carvalho, José Soares Sampaio, José Junqueira, José Machado, João Luiz Carvalho, Geraldo Calmon, Teobaldo do Santos e Crispim Mauricio Fonseca.

FATOS POLICIAIS

Matou a tiro de revólver o homem a quem procurara para discutir

Estupido crime de morte foi registrado domingo, às 19 horas, na rua Benedito Cesario, travessa da estrada de São Miguel. Hélio Djalma Pinheiro, de 30 anos de idade, casado, domiciliado à rua Joaquim Antunes, sem numero, depois de breve discussão com Francisco Morelli, domiciliado à rua da Penha, 662, foi por êste assassinado a tiro de revólver. O criminoso, detido quando procurava fugir, foi encaminhado ao plantão da 10.a Delegacia de Policia, na Penha, onde prestou esclarecimentos no auto que se lavrou em seguida. Esclareceu que, à hora citada, foi à procura de Hélio Djalma Pinheiro, com quem pretendia falar a propósito de comentários que estavam sendo feitos no bairro da Penha, em relação a uma possivel ligação amorosa entre êle — Francisco Morelli — e a espôsa da vitima. Esta estava na casa de sua sogra e, logo, atendeu a Francisco, ficando os dois a conversarem no jardim da moradia. Foi quando surgiu séria desinteligencia entre eles, culminando com o assassinato de Hélio Djalma Pinheiro, que foi atingido no rosto pelo tiro. O cadáver de Hélio, depois das formalidades de praxe, seguiu para o necrotério do Araçá, para exame. O homicida, por determinação do delegado daquele distrito, foi encaminado ao Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da autoridade que presidira o inquérito iniciado.

MORREU O OPERARIO SOTERRADO PELOS TIJOLOS — Domingo, às 13 horas, quando trabalhava no conserto de um forno, na rua Marari, em Santo Amaro, Francisco Alvim Veloso, de 23 anos, solteiro, foi vitima de um acidente que lhe causou a morte. O citado forno, por motivos não esclarecidos, veio abaixo, ficando o operario, então, sob os tijolos. O cadaver de Francisco Alvim Veloso deu entrada no necroterio do Araçá.

ATINGIDO POR UM TIRO DE REVOLVER — O menor Antonio Colono, d 17 anos de idade, filho de Felicio Colono, morador à avenida Angelica, 2.858, domingo, às 4,30 horas, na esquina daquela avenida, com a avenida Paulista, foi atingido nas costas por um tiro de revolver disparado por pessoa não identificada. A vitima, depois dos socorros da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas, sendo o inquerito instaurado a respeito remetido à Delegacia de Segurança Pessoal.

CAIU O CARRO NO CANAL DO TAMANDUATEÍ — Domingo, às 5.40 horas, na rua Leais Paulistanos, no Ipiranga, o automovel particular de chapa n.º 45.445, dirigido por Roberto Palombo, domiciliado à rua Lavapés, 339, devido a um desarranjo da barra da direção, projetou-se no canal do Tamanduateí, depois de derrubar o gradil da ponte existente naquela via. Em consequencia do acidente, recebeu ferimentos Domingos Alberto Pereira Navarro, de 33 anos de idade, casado, domiciliado à rua Felipe Schmidt, 36, em Florianopolis, que viajava em companhia de Roberto. O ferido foi medicado no posto da Assistencia.

APUNHALOU A CUNHADA DE SEU AGRESSOR — Domingo, às 9 horas, na Vila Brasilio Machado, ocorreu violenta cena de sangue. Na rua Dezessete, numero 7, o soldado do Corpo de Bombeiros Laparezio Batista de Paula, de 38 anos de idade, casado, ali residente, por motivos frivolos, discutiu com seu vizinho Artur Procopio de Sousa, sendo por ele ferido com um instrumento perfurante. Mesmo em estado grave, o militar insurgiu-se contra Carolina Gonzalez, de 18 anos de idade, solteira, cunhada de Artur e que procurou evitar a agressão sofrida pelo militar, ferindo-a com uma punhalada nas costas. Carolina e o bombeiro passaram pela Assistencia e, depois, foram hospitalizados, a moça no Hospital das Clinicas e Laparezio no Hospital Militar da Força Publica. Sobre o fato foi iniciado inquerito na 5.a Delegacia de Policia.

ESFAQUEADO POR UM DECONHECIDO — Domingo, às 20 horas, o operario Antonio José Baeta, de 45 anos de idade, casado, residente à rua Danubio, 66, estando à porta da casa, viu que dois individuos brigavam e, ao procurar apartá-los, foi esfaqueado por um deles, que fugiu. Gravemente ferido, o operario, depois de medicado na Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

FUTEBOLISTA ATROPELADO — Narciso Misael, de 23 anos de idade, solteiro, futebolista profissional do S. C. Corinthians Paulista, morador na sede do clube, no Parque São Jorge, ontem, às 17,40 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n.º 1.698, foi atropelado pelo auto particular de Cotia, de chapa n.º 31.08.07, dirigido por Eleuterio Marçal dos Santos Junior. A vitima, em estado de choque, passou pela Assistencia e foi, depois, hospitalizada.

APROPRIOU-SE DE 48 MIL CRUZEIROS — Por intermedio de um de seus representantes, o Laboratorio «Novoterapica», com sede em S. Paulo, solicitou à Delegacia de Furtos abertura de inquerito contra seu antigo empregado, Sebastião Benedito da Silva, acusando-o de ter-se apropriado da quantia de 48 mil cruzeiros. Ao que adianta a policia o acusado, favorecido por suas funções de caixa, apoderou-se daquela quantia, rumando, depois, para a cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, onde malbaratou todo o dinheiro em noitadas de bohemia.

Aquele orgão do Departamento de Investigações instaurou inquerito contra Sebastião Benedito da Silva e, entre outras providencias que já adotou, expediu telegramas a todas as Delegacias de Policia interioranas pedindo sejam realizadas diligencias tendentes a localizar e capturar o infiel empregado.

PRETENDIA SUBMETER A MENOR AOS SEUS TORPES PROPOSITOS — Agentes da Delegacia de Costumes prenderam, ontem, à tarde, o motorista José Maria da Silva, com «ponto» de estacionamento defronte a estação da Luz, o qual foi autuado em flagrante por crime à moral. Ao que soubemos, o referido profissional do volante recebeu em seu automovel uma menor que pretendia ser conduzida ao bairro da Mooca, onde reside. Sucedeu que em vez de levá-la àquele bairro, José Maria da Silva rumou para um lugar ermo de Cidade Jardim, onde tentou submeter a jovem a atos condenaveis. Repelido, porem, veementemente, desistiu o «chauffeur» de consumar seus torpes intentos, transportando, então, a menor para a praça da Sé, onde a deixou. Pouco depois, chegava a menor à sua residencia e a um de seus parentes relatou o que se passara. Foi, aí, o «caso» levado ao conhecimento da Delegacia de Costumes, que logo cuidou de efetuar a prisão do motorista depravado. Preso, José Maria da Silva foi transportado para aquele orgão do D.I., em cujo Cartorio se viu autuado em flagrante e, após o que, recolhido à Casa de Detenção.

ULTIMAS DE ESPORTES

POR 51 A 26 O B.Y.U. DERROTOU O FLORESTA

Mais uma vitória facil dos "gatos" norte-americanos em quadras bandeirantes — Treinam hoje no Parque Antartica os italianos — Missa em sufrágio da alma dos jogadores do Torino — Espanhois e mexicanos chegaram ao Rio — Embarcaram os suiços

Enfrentando ontem à noite o Floresta, no ginasio do Pacaembu, no seu terceiro compromisso nesta Capital, os cestobolistas da Brigham Young University colheram mais um triunfo facil, por 51 a 26. O primeiro tempo terminou com os "gatos" em vantagem, por 33 a 11. No final, desinteressaram-se da partida, fazendo entrar todos os reservas, e mesmo assim venceram folgadamente. Na preliminar, o XI de Agosto venceu o Mackenzie, por 29 a 29. A renda da noitada foi de Cr$ 1.360,00.

TREINO DOS ITALIANOS

Ficou decidido ontem à noite que os italianos realizarão hoje, pela manhã, um exercicio individual, no gramado do Parque Antartica. E' provavel que, se as condições atmosfericas forem favoraveis, o treino seja convertido em coletivo.

MISSA PELA ALMA DOS TORINENSES

Será realizada amanhã, às 9 horas, na igreja N. S. da Caropita, uma missa em sufragio da alma dos jogadores do Torino, desaparecidos na catastrofe de Superga.

CHEGARAM MEXICANOS E ESPANHOIS

RIO, 19 (Asapress) — Já se encontram nesta Capital, tendo chegado esta manhã as delegações da Espanha e do Mexico. Os recem-chegados declararam-se em boas condições e esperançados de cumprirem boa figura no campeonato. Os suecos que chegaram às primeiras horas de hoje já pela manhã estiveram em atividade e realizaram um individual no campo do Fluminense. Amanhã deverão treinar em conjunto no mesmo local. Os iugoslavos que vêm chamando a atenção pela intensidade de seu regime preparatorio, voltaram a treinar em conjunto esta tarde no campo do Vasco da Gama.

PARTIRAM OS SUIÇOS

ZURICH, 19 (AFP) — A equipe nacional da Suiça, que vai disputar o campeonato mundial de futebol, seguiu para o Rio, de avião. O esquadrilho partiu do aerodromo de Kloten, às 21 horas e 4 minutos.

NOTINHA POLITICA

A TAÇA DO MUNDO

O campeonato do mundo ameaça transformar-se num caso de politica internacional. Na verdade, foi cometido um pecado original na organização do campeonato: não foi convidada a URSS. Por represalia ou por outro motivo, a Polonia, a Checoslovaquia, a Hungria, a Rumenia e demais "democracias populares" não se inscreveram. E os comunistas, inclusive os brasileiros, passaram a não considerar mundial o campeonato de "foot-ball" que se aproxima. Mas, nem por isso, se esqueceram dele...

Tanto isto é certo que o orgão oficial dos stalinistas acaba de publicar, com grande estardalhaço, a adesão da maióría dos componentes da delegação italiana e da representação nacional ao apêlo de Estocolm ocontra a bomba atomica. Por que motivo? Afinal, quem é a favor da aplicação da bomba atomica como arma de guerra? Ninguem. Os comunistas iniciaram, porém, uma campanha contra a bomba, e assim convencem as massas populares de que, aqueles que não são comunistas, são, seguramente, a favor do uso da bomba...

Não se cingiram, porém, os prestistas a esse golpe de propaganda: foram alem (segundo se diz), incitando o povo contra as representações da Espanha e, principalmente, da Iugoslavia que, para eles, é um Estado "fascista. Ora, a Iugoslavia somente pode ser fascista no sentido de ser ditatorial, e nisto apenas se limita a seguir as pegadas do leninismo-stalinismo... Atacar, entretanto, os jogadores iugoslavos por causa de Tito, é admitir que eles são titistas e, portanto, que Tito é realmente popular em sua patria. Atacar os jogadores espanhois por causa de Franco, é admitir que sejam franquistas. No entanto, todo o mundo sabe que o povo espanhol lutou durante quatro anos contra a Falange, os nazistas e os marroquinos que invadiram a Espanha.

Tudo, enfim, começa a indicar que o campeonato do mundo não deveria ter sido programado, neste momento, para o Brasil. Se a CBD não estava em condições de convidar todos os paises, sem discriminações politicas, não deveria meter-se a organizadora. Avançou, porem, o sinal e agora os comunistas locais, irritados, procuram desforrar-se. E atiçam a torcida contra os iugoslavos e bem serão capazes de atiçá-la contra os norte-americanos, acusando os futebolistas de "darem bola" à Wall Street...

Afinal, tudo está certíssimo: o selecionado espanhol virá com nove jogadores, para não trazer extrema esquerda algum, nem mesmo meia-esquerda. Os chilenos, iugoslavos e norte-americanos deverão perder todas as partidas, pois o contrario seria "provocação". E o sr. Mario Polo avocara o direito de dizer o que os jogadores pensam sobre a paz e a bomba atomica, pois já falou que vai "desautorizá-los"...

Apenas uma coisa está errada: não virá a URSS e assim os comunistas brasileiros não terão por quem torcer...

MONSIEUR BERGERET

Deverá ser lançada hoje no Rio a candidatura do sr. Adhemar de Barros ao Senado Federal

Caberá à Convenção Regional do Partido Trabalhista Brasileiro, secção do Distrito Federal, tomar essa importante iniciativa — Duas as vagas de representantes cariocas, a preencher, no Monroe — Chapa única P.S.P.-P.T.B. com Adhemar e Alencastro Guimarães — A questão da vice-presidência da República — Lutero Vargas na chapa de candidatos do P.T.B. à Câmara dos Deputados

RIO, 19 (Da sucursal, pelo telefone) — Agora que a candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica, com o apoio do Partido Trabalhista Brasileiro e do Partido Social-Progressista, é um fato consumado, um tema pacifico, começa a voltar-se a atenção dos proceres e do publico para outros assuntos.

Uma das preocupações dos observadores da politica é a questão da vice-presidencia na chapa populista. Tem-se como certo que o candidato sairá das fileiras do PSP. Quanto ao nome, todavia, não há nada ainda resolvido. O nome extrapartidario do general Estillac Leal esteve durante algum tempo no cartaz. Nos ultimos dias, porém, não mais se falou do presidente do Clube Militar.

Entretanto, falou-se e muito, do senador Olavo Oliveira, presidente do PSP do Ceará. E tambem do deputado Café Filho, presidente da secção potiguar do mesmo partido. Há, naturalmente, outros nomes em cogitação, esperando-se que a Convenção Nacional do PSP escolha o candidato, que terá, depois, o apoio do PTB.

A CANDIDATURA DE ADHEMAR AO SENADO

A realização da Convenção Regional do Partido Trabalhista Brasileiro — secção do Distrito Federal — que deverá escolher os candidtos petebistas ao Senado, à Camara dos Deputados e à Camara Municipal, pelo Distrito Federal, está marcada para amanhã, reinando grande interesse em torno desse certame politico-partidario.

A causa desse interesse reside, evidentemente, na curiosidade pela lista de futuros legisladores, a ser organizada. Todavia, um detalhe, nesse novo episodio, está empolgando os meios politicos: a candidatura do governador Adhemar de Barros ao Senado Federal.

Como é do conecimento publico, cada unidade da Federação deverá eleger, em outubro, um senador, com mandato de nove anos. Desse modo, será o Senado renovado num terço dos seus componentes. Ocorre, porém, que o Distrito Federal deverá escolher dois senadores: alem do que lhe cabe eleger normalmente, outro deverá ser eleito para preencher a vaga decorrente da cassação do mandato do ex-senador Luiz Carlos Prestes.

Sendo duas as vagas, decidiram o P. T. B. e o P. S. P. organizar uma chapa unica, na qual entrarão os srs. Adhemar de Barros, social-progressista, e cel. Alencastro Guimarães, trabalhista.

A escolha desses candidatos deverá ocorrer na Convenção de amanhã, salvo, é obvio, qualquer surpresa ou alteração de planos. A proposito, convem lembrar que o governador Adhemar de Barros não terá que se desincompatibilizar para disputar o pleito, pois o Tribunal Superior Eleitoral já decidiu que o governador de um Estado somente não poderá ser candidato ao Legislativo Federal pelo Estado em que exercer função do Poder Executivo.

(Conclui na 2.ª pagina)

Começará em cinco de julho a campanha eleitoral dos udenistas em São Paulo

Virá a esta Capital o Brigadeiro — Vão candidatar-se à deputação estadual vários vereadores do P.S.P. — Circular aos deputados pessedistas — Candidatos do P.R.B. — Ainda a atitude do sr. Lorena — Outras notícias locais de política

No proximo dia 5 de julho, a União Democratica Nacional, dará inicio, oficialmente, à sua campanha eleitoral se bem que, de há tempos já venha aquele partido desenvolvendo intenso trabalho, principalmente através dos diretorios do Interior. Essa informação foi transmitida ontem ao reporter por um procer udenista, contestando a nossa impressão de que às vesperas das eleições, encontram-se ainda as agremiações partidarias francamente apaticas.

O 5 DE JULHO

A data maxima do Brigadeiro é o 5 de julho que, como se sabe, relembra o episodio dos "18 do Forte". Por esta razão, a direção nacional da U. D. N. escolheu aquela data para o inicio de sua campanha, que coincidirá, propositalmente, com a sessão de encerramento da Convenção estadual da U. D. N. de São Paulo. O proprio Brigadeiro, estará nessa ocasião, nesta Capital.

Pelo que conseguimos apurar, a direção da U. D. N. está em grandes preparativos, para a realização das cerimonias de 5 de julho. Havera comicios udenistas em todo o pais.

No mesmo dia, à mesma hora, em todos os recantos do Brasil onde houver uma unidade partidaria da U. D. N., haverá demonstrações publicas em favor dos candidatos udenistas.

VEREADORES DO P. S. P. CANDIDATOS A DEPUTADO

Segundo apurou a nossa reportagem, vão se candidatar à deputação estadual, pelo Partido Social Progressista, os vereadores Cantidio Sampaio, André Nunes J., Antonio Pedro Fanganielo, Brasil Bandecchi e Valdemar Teixeira Pinto.

Esses nomes já constam da lista que será submetida à Convenção estadual do partido. Quanto aos nomes dos srs. Smith de Vasconcelos, Cunha Matos e Sebastião Caselli, nada ficou resolvido, adiantando-se mesmo que esses vereadores não lograrão vaga na legenda do P. S. P., em virtude de ter o mesmo assumido compromissos anteriores, que o impossibilitam de inclui-los.

CIRCULAR AOS DEPUTADOS DO P. S. D.

O vice-presidente em exercicio da Comissão Executiva do Partido Social Democratico, deputado Costa Neto enviou aos deputados pessedistas o seguinte oficio:

— "Tendo necessidade de examinar a situação de cada um dos diretorios municipais do nosso partido, não só para verificar se a sua composição preenche as formalidades estatutarias, como para propor à C. E. os meios legais de normalizar a situação daqueles que estejam funcionando irregularmente, venho solicitar ao ilustre correligionario e amigo o obsequio de indicar, com a maior urgencia possivel, quais são os diretorios que estão sob a sua assistencia e desde quando".

PRIMEIROS CANDIDATOS DO PARTIDO RURALISTA

Segundo pudemos apurar junto aos meios ligados ao novo Partido Ruralista Brasileiro nesta Capital, serão levados a proxima convenção da agremiação politica, que vem de requerer o seu registro no Rio de Janeiro, os seguintes nomes, dentre outros, para integrar a chapa de candidatos a

(Conclui na 2.a pagina)

CÂMARA MUNICIPAL

Projeto de lei autorizando a construção de um grupo escolar na "Cidade Presidente Vargas"

Extensão da assistência médico-hospitalar ao operariado municipal — Foi à sanção a propositura criando o Mercado Distrital da Lapa — Assuntos tratados na sessão de ontem

A sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 14,10 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

GRUPO ESCOLAR NA CIDADE DE PRESIDENTE VARGAS

O primeiro orador do Expediente foi o sr. José Estefno, justificando uma indicação ao Executivo no sentido de que interceda junto à Comissão do Convenio Escolar, para a construção de um galpão escolar na Cidade Presidente Vargas. Leu o sr. José Estefno um abaixo-assinado de pais de ex-alunos da Escola Mista de Vila Nova Conceição, fechada em pleno periodo letivo. Finalizando, sustentou um projeto de lei pelo qual fica o Executivo autorizado a construir um Grupo Escolar na Cidade Comerciaria Presidente Vargas.

ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR AO PESSOAL PARA OBRAS

O sr. Janio Quadros sustentou um projeto de lei que torna extensiva ao "Pessoal para Obras", nos termos e condições em que favorece os extranumerarios, a assistencia medico-hospitalar, farmaceutica e dentaria, do Poder Municipal.

Pelo sr. Sebastião Gomes Caselli foi apresentado um projeto de lei concedendo anualmente, ao Asilo Escola Filhas de Nossa Senhora, de Osasco, o auxilio de quarenta mil cruzeiros.

Encareceu o sr. Camilo Ashcar a necessidade da Diretoria de Serviço de Transito colocar sinais semaforicos em varios cruzamentos movimentados de Vila Mariana.

O sr. Cunha Matos ofereceu à consideração do plenario um projeto de lei dando a uma das vias publicas da Capital o nome de Eugenio Lefevre.

O sr. Derville Allegretti sugeriu à Prefeitura que consulte a população moradora entre Piaui e Gato Preto sobre a indicação propondo a mudança do itinerario de retorno para a estrada Mutinga, da linha de onibus "Piaui".

Expôs o padre Arnaldo de Moraes Arruda o seu ponto de vista com relação à mudança de nomes de ruas, dizendo que as principais vias publicas da cidade deviam recordar os vultos da historia patria

O sr. Cid Franco apresentou um requerimento, posteriormente aprovado em regime de urgencia, solicitando do secretario da Segurança informações a respeito da prisão de um nonagenario procedente de Nazareth, que se encontra enfermo.

Reclamou o sr. José de Moura contra a demora do andamento do projetos de lei de sua autoria e de outros vereadores, notadamente o que se refere à união da Lapa de baixo à Lapa de cima.

O ultimo orador do Expediente foi o sr. Yukishigue Tamura, justificando um projeto de lei que declara de utilidade publica, para os efeitos de desapropriação, a area de terreno situada no Morro do Piolho, compreendida entre as ruas Espirita e Diogo Vaz, de molde a ligar aquelas duas vias publicas.

ORDEM DO DIA

Passando-se à pauta da Ordem do Dia foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei: do sr. Valdemar Teixeira Pinto, regulando o sistema de assistencia medica domiciliar e hospitalar as viuvas, ascendentes e descendentes de funcionarios e operarios do Municipio; do sr. Ermano Marchetti, dispondo sobre a criação do Mercado Distrital da Lapa.

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei do sr. José Cirillo, denominando Fernando Costa a praça delimitada pelas ruas General Carneiro, Bittencourt Rodrigues, Lourenço Gnecco e 25 de Março.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Em regime de urgencia, foram ainda aprovados, entre outros, os seguintes requerimentos:

Do sr. Janio Quadros, indagando se pode ou não o Executivo reconsiderar o pedido de Vitor Antonio Chiarelli, jornaleiro com banca na praça João Mendes, que solicitou a sua transferencia para a mesma praça, em outro local.

Do mesmo vereador perguntando se é ou não exato que a linha de onibus "Parques" vem apresentando reduzido movimento.

Do sr. Valerio Giuli, pedindo informações sobre a situação do processo de desapropriação do imovel para a construção de Grupo Escolar em Vila Talarico.

Do sr. Camilo Ashcar, pedindo informações ao secretario da Segurança a proposito da proibição de comicios eleitorais em bairros afastados. Indaga o sr. Camilo Ashcar, em seu requerimento, se tem aquela autoridade ciencia de que foram presas varias pessoas, em Vila Madalena, durante um comicio eleitoral ali realizado.

Banha para o mercado carioca

RIO, 19 (Asapress) — Parece conjurada a crise eminente da banha, em virtude da decisão da CCP, prorrogando até 30 do corrente o tabelamento para a safra. Os frigorificos do Rio Grande do Sul, que fornecem o Rio, na metade do seu consumo mensal, isto é, quinze mil caixas, acabam de enviar ao Rio cinco mil, esperando-se os embarques sucessivos que até o fim do mês deverão completar o total da quota daquele Estado.

O general Dutra pleiteia o apoio da UDN mineira ao sr. Cristiano

Afirma-se também a possibilidade da desistência do Brigadeiro, que completaria a chapa pessedista — Outras notícias da frente conservadora

RIO, 19 (ASAPRESS) — O "Diario da Noite", noticia hoje que correm insistentes rumores de que o gal. Eurico Dutra teria sondado o governador Milto Campos, no encontro que ambos tiveram na região do São Francisco, sôbre a possibilidade de um apoio macisso da UDN mineira à candidatura do sr. Cristiano Machado como o unico meio capaz de, sem percalsos, liquidar a candidatura do sr. Getulio Vargas. Em apoio a essa informação, circulou outra, posteriormente, segundo a qual estaria havendo mesmo um movimento no sentido de um acordo entre a UDN e PSD, passando o Brigadeiro Eduardo Gomes, para a vice-presidencia na chapa.

O SR. ACURCIO NÃO PEGA EM RABO DE FOGUETE

RIO, 19 (Da sucursal, pelo telefone) — Abordado pela reportagem do "Jornal de Noticias" sôbre a posição que a maioria da Camara adotará em face do requerimento de autoria do sr. Rui de Almeida, mandando transcrever nos anais do Congresso o discurso-plataforma do sr. Getulio Vargas, o sr. Acurcio Torres declarou que nada tem a opor, uma vez que fora favorável à transcrição de todos os discursos dos candidatos.

(Conclui na 4.a pagina)

O senso da realidade

ANDRE' CARRAZZONI

Tanto a palavra irradiada de Itú como o verbo dos oradores que se fizeram ouvir no grande conclave trabalhista do Palacio Tiradentes singularizaram-se pela autenticidade do acento democrático. Enquanto os pregoeiros de risivel nanismo moral tentavam embalde levantar uma onda de artificial prevenção contra a candidatura do sr. Getulio Vargas e as fôrças politicas que o apoiam, do retiro campestre do ex-presidente e do recinto onde os convencionais do seu partido confirmaram a decisão anunciada no comicio do Ipiranga, vinham os mais cristalinos sons de confiança nas virtudes do regime. Não é desse lado que as instituições podem ser ameaçadas, nem vulnerado o sistema de garantias e liberdades que elas prescrevem. Se elas têm inimigos, disfarçados sob a capa de vigilantes protetores, vamos procurá-los e confundi-los entre os que porfiam em minar-lhes as bases, criando uma atmosfera de desassossego psicológico e de descrença no imperio da lei. Nas bandas do Sul articula-se a campanha sucessória sob a inspiração de irrestrita fidelidade à letra e ao espirito da Constituição. Lá, o firmamento está limpo de rugas e de nimbos traiçoeiros. Quem terá a coragem irracional de toldar os horizontes para sofrer os efeitos da borrasca? Os piores visionários são os que se enganam com as pressões interesseiras da desordem, em cujas covas rasas ficam sepultados cofo vitimas indistintas.

No discurso do sr. Getulio Vargas, a nota predominante é a acuidade da percepção do homem de Estado para surpreender, fixar e refletir os aspectos essenciais da situação nacional. Toda a longa experiência do homem de govêrno, acumulada no exame concreto dos nossos problemas e filtrada em horas de paciente meditação, reponta na fria e, às vezes, inexorável objetividade com que traça o panorama geral do país. No seu realismo implacavelmente lúcido, não há lugar para qualquer devaneio, para a mais ligeira digressão ou a mais imperceptivel fantasia. Ele não vê a realidade, dentro da qual nos movemos, prisioneiros das circunstâncias com que ela compõe as suas multiplas e poderosas faces, da superficie para o interior, mas do centro para a periferia.

Quando aponta e analisa os males de que o Brasil padece, não lhes toca a epiderme, não escorrega sôbre êles como simples curioso, mas lhes desvenda as raizes, como "expert" encanecido no manejo de todas as fórmulas experimentais da arte política.

A medula da mensagem de Itu está na aguda visão da hora social que soa pelo mundo. Os ponteiros do seu relógio não acusam um minuto de atraso, dentro desta hora secular do destino dos povos livres. Entre os antagonismos ideológicos que disturbam a paz, no seio dos homens e das nações, ele palpa a necessidade de vasta síntese histórica das fôrças em conflito, para salvar o estilo de vida democrático, através de uma linha média de compromisso, com o ascendente dos fatos mutáveis sôbre as rigidas doutrinas. Reconhecendo e proclamando os benefícios da livre empresa, como fonte de criação da prosperidade econômica e social, num regime que consagre, em determinados setores, uma espécie de dirigismo oportunista, onde a intenção doutrinária ceda o passo às exigências do interesse público, suas idéias aproximam-se das diretrizes do trabalhismo britânico. André Siegfried, em estudo dedicado às últimas eleições gerais celebradas na Inglaterra, definiu a legítima substância dos princípios e das atividades do "Labour Party" em cujas fileiras tanto cabem lordes como condutores de ônibus. Os trabalhistas de Attlee são cristãos, constitucionalistas e monarquistas. Seu credo não ultrapassa os limites do programa de propugnação e consecução de melhorias sociais, que elevem o nível de subsistência das classes trabalhadoras e sejam o mais eficaz antidoto contra as inquietações do pauperismo. A prudência com que os ministros trabalhistas inauguraram o capítulo da nacionalização de algumas industrias revela-lhes o distanciamento do espírito e dos metodos do socialismo francês, fortemente impregnado das tintas marxistas. Obediente às clássicas formas de reação do gênio inglês, o trabalhismo insular, ao revés do continental, subordina a teoria à prática, a ideologia ao critério empírico, em todas as iniciativas da autoridade estatal. Graças a isso, a Inglaterra estabeleceu, sem recorrer às armas da violência, impenetrável cordão sanitário contra a invasão das epidemias manipuladas em Moscou. O Partido Comunista praticamente desapareceu da Ilha de John Bull, não tendo representantes no Parlamento.

O fenômeno inglês não passou despercebido ao sr. Getulio Vargas, que a êle se refere no seu discurso. Fê-lo, contudo, com a rigorosa medida que impõe ao próprio pensamento, para assinalar a diferença das condições ambientes entre a Grã-Bretanha e o Brasil. Se, em essência, o trabalhista súdito de Jorge VI permanece incorrigivelmente liberal, como acentua Siegfried, o sr. Getulio Vargas, oráculo do trabalhismo brasileiro, continua a orientar-se pelo seu temperamento profundamente democrático e liberal. Chefe de um Estado autoritário, no periodo de 37 a 45, a linguagem que as circunstâncias lhe reclamavam nunca lhe desnaturou a verdadeira índole. Tivemos, assim, uma ditadura sem ditador. Mas a Republica já conheceu outros paradoxos, com difusas ditaduras encarnadas em chefes do Executivo de natureza autocrática, mal abafada debaixo das precárias roupagens constitucionais. Ao contrário do sr. Getulio Vargas, usaram um vocábulo falsamente liberal e pautavam os atos pelo compasso dos regimes de frigido autoritarismo.

Já o acusaram de comunista e de fascista, conforme as conveniências do jogo equivoco dos detratores. Depois do discurso de Itú, em que o homem de Estado, essa especie tão rara na atual fauna politica brasileira, confirmou os seus atributos típicos, talvez o apedrejem pela sua posição "conservadora". Convenhamos em que os detratores têm a sua utilidade: aumentarão a avalanche de votos para o sr. Getulio Vargas, por um natural e compreensivel sentimento de desforra da massa popular.

"O Exército, a Marinha e a Aeronáutica não pertencem a ninguem, mas à Nação"

São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal são as grandes bases do populismo em marcha — Cêrca de 70 parlamentares na nova e grande bancada oposicionista — Declarações dos srs. Jonas Correia e Mozart Lago

RIO, 19 (Da sucursal, pelo telefone) — Agora que o quadro da sucessão está definido, com as forças politicas arregimentadas em torno dos três candidatos à presidencia da Republica, empenham-se os observadores em dar balanço ao poderio eleitoral dos três respectivos "fronts". Desde logo, impressionaram os dados relativos ao bloco populista, que tem como grandes bases S. Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. Tem-se como certa a conquista politica, por parte de Adhemar e Vargas, dessas três importantes unidades federativas, bem como do Estado do Rio, Espirito Santo, Bahia(com apoio do autonomismo) e Goiás. Enquanto isso, opera-se profunda alteração na fisionomia e estrutura do Congresso, Assembleias Estaduais e Camaras Municipais, em consequencia do pacto entre os Campos Eliseos e Itú, bem como em virtude da "rebelião dos anjos". Na Camara Federal a junção das bancadas do PTB e do PSP, bem como de elementos afins, dá um total de mais de 50 parlamentares, nos quais devem ser acrescidos quase 20 Senadores. Surge assim uma nova e grande fracção oposicionista, que aliada, por exemplo, em certas votações, à UDN, coloca o governo e o PSD em situação de minoria. No Rio Grande do Sul e no Distrito Federal, o PTB, sozinho, já era majoritario. Agora, com o apoio de Adhemar, a força do populismo nessa duas unidades se tornou ainda mais poderosa e invencivel. Convem assinalar que o Partido Social Progressista está em fase de plena expansão por todo o país, como se verificou, ainda recentemente, por ocasião da viagem teste do sr. Adhemar de Barros pelo Nordeste e região do S. Francisco.

REAÇÃO FAVORAVEL DAS FORÇAS ARMADAS

O deputado Jonas Corrêa, coronel do Exercito, é um conhecedor natural do que se passa no seio das forças armadas, tendo tido, ainda há pouco, participação de relevo na campanha eleitoral do Clube Militar. Esta manhã, diante de um pergunta que lhe fizemos, ele nos deu esta resposta:

— A candidatura Getulio está na rua, lançada pelo sr. Adhemar de Barros e pelo PTB, e não consta que tenha havido o menor estremecimento no seio das forças armadas. Nenhum protesto, nenhuma preocupação nem qualquer manifestação contraria. A verdade é que as forças armadas não estão empenhadas senão no cumprimento de seus deveres constitucionais. Elas não se meterão em nenhuma aventura politica. Não acredito que o governo pretenda arrastá-las a caminhos perigosos. Mesmo porque, se tentasse tal, seria a maior das desilusões. Ninguem tem o monopolio das forças armadas para fazer ameaças ou perseguições. Tambem Getulio e Adhemar tem numerosos amigos no seio das classes militares. O Exercito, a Marinha e Aeronautica não pertencem a ninguem, mas a Nação. Já é tempo, aliás, de acabar com a exploração politica à custa das forças armadas. O Exercito não é um espantalho, mas uma garantia de respeito à Constituição.

Ao concluir suas declarações, o deputado Jonas Corrêa frisou que o seu partido, o PSP, afóra a defecção pessoal do sr. Jurandir Pires, está integralmente unido em torno de seu chefe, Adhemar de Barros.

PERMANENCIA DE PAULO NOGUEIRA FILHO

Tambem o sr. Mozart Lago nos reafirmou a unidade do PSP, dizendo que o sr. Paulo Nogueira Filho não só continuará no partido como talvez não chegue a afastar-se realmente da secretaria-geral. E' que no seio do partido irrompeu um movimento tendente a criar as condições para que a renuncia do sr. Paulo Nogueira não se concretize. O gesto do secretario progressista obedeceu, segundo se explica, a escrupulos compreensiveis, mas não haveria necessidade de consumar-se o seu afastamento. Dirigentes do PSP, depois de uma reunião, fizeram uma visita coletiva ao deputado Paulo Nogueira Filho, a quem expuseram esse ponto de vista.

(Conclui na 4.ª pagina)

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Vão reunir-se os lideres de todas as bancadas para ver se dão andamento às votações entravadas

Continua a situação criada pela resolução n.º 43 — Nada foi deliberado na sessão de ontem — Questões de ordem — Falta de número

Continua a Assembléia Legislativa de mãos atadas para qualquer deliberação. O projeto de resolução n. 10, que visa tornar sem efeito a resolução n.o 43, a qual criou cargos e elevou padrões de vencimentos no quadro de funcionalismo da Assembléia, não permite que outra proposição seja objeto de discussão e consequente votação. Com isso, diante dessa situação, cresce a pauta dos trabalhos, cujos itens vão em numero de 71. Há vários dias que tudo isso acontece e a solução para o caso não aparece.

PROBLEMA DA PESCA MARITIMA

A sessão de ontem foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata. O primeiro orador do dia foi o sr. Lincoln Feliciano, que falou durante todo o tempo destinado ao Expediente, ocupando-se do problema da pesca maritima. O orador abordou vários aspectos da matéria, lamentando que, em torno do assunto, houvesse tanta demagogia, em detrimento das providências que urgem ser tomadas, para aumento da produção e consequente baixa no preço do pescado para o consumidor, sem prejuizo para os pescadores.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia foi anunciada com a presença de 41 deputados. Pedindo a palavra, o sr. Sales Filho levantou uma questão de ordem, indagando da Mesa se poderia a Casa ater-se à discussão de matéria que não constava da pauta dos trabalhos. Falou, ainda, que a proposição que há vários dias vinha sendo debatida, qual seja o projeto de resolução n.o 10, deveria obter, antes, parecer da Comissão de Finanças. Discordam os srs. Osny Silveira e Pereira Lopes, estabelecendo-se vivo debate.

O sr. Diogenes de Lima, pela ordem, diz que a Mesa deveria resolver a questão de ordem. Parecendo-lhe, porem, não haver numero regimental, requeria uma verificação de presença.

REUNIÃO DE LIDERES

Antes de atender à solicitação do sr. Diogenes de Lima, o presidente decide convocar os lideres das diversas bancadas para uma reunião em que seria estudada a situação criada pelo projeto de resolução.

ENCERRAMENTO

E' feita a chamada para a verificação de presença. Responderam somente 22 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento.

Carece de qualquer base jurídica a alegada inelegibilidade do senador Getulio Vargas

Categóricas declarações do senador udenista Ferreira de Sousa — Manifesta-se também o sr. Cristiano Machado contra o tom da campanha anti-getulista — Em vésperas de aderir ao candidato da aliança P.T.B.-P.S.P. o pessedismo fluminense — Outras noticias relacionadas com o "front" populista

RIO, 19 (Asapress) — A proposito do registro da candidatura Getulio Vargas a ser feito no Superior Tribunal Eleitoral, ouvimos o lider da UDN no Senado sr. Ferreira de Souza, que declarou o seguinte:

"Não vejo nada que juridicamente autorize a inelegibilidade do senador Getulio Vargas. Entendo que ele é plenamente elegivel. Uma vez que Getulio Vargas não tem cassados os seis direitos politicos — a Constituição de 1946 não lhe impôs nenhuma restrição ou inelegibilidade — e que seu partido está regularmente inscrito no Tribunal Eleitoral, não vejo possibilidade de impedir legalmente a sua candidatura. Todos os argumentos a favor da sua inelegibilidade até agora apresentados — não ter ele assinado a Constituição, possuir indole antidemocratica, constituir sua candidatura uma intranquilidade para o Brasil etc. não têm valor juridico, mas apenas politico.

Esses argumentos de ordem politica todavia devem prevalecer em outro setor e não no juridico — é questão do povo. Este é que deve julgar se deve eleger ou não Getulio Vargas. Os democratas devem se organizar e agir, para evitar a eleição de um ex-ditador. Se queremos manter a democracia, devemos mantê-la por sua propria afirmação nas urnas. Vamos trabalhar para que Getulio Vargas não seja eleito. Quanto a mim, sou daqueles que acham nao ter o ex-ditador maioria eleitoral, pelo voto do povo brasileiro. Vamos combater e vencer o ex-ditador pelas urnas".

CRISTIANO E CONTRA A CAMPANHA ANTI-GETULISTA

RIO, 19 (Asapress) — Um exemplo de espirito democratico acaba de dar o sr. Cristiano Machado. Numa entrevista à imprensa, o candidato do PSD à presidencia da Republica manifestou-se contrario à onda que se vem fazendo contra a candidatura do sr. Getulio Vargas, afirmando mesmo que isso, alem de ser antidemocratico só provoca alarma e desordem, o do eleitorado nacional.

O sr. Cristiano Machado, que é amigo pessoal tanto do sr. Getulio Vargas como do brigadeiro Eduardo Gomes, disse que não vê qualquer perigo na candidatura do presidente de honra do PTB.

Em sua entrevista, o candidato do PSD mostrou-se plenamente confiante em suas possibilidades de ser eleito presidente da Republica no proximo pleito.

O P.S.D. FLUMINENSE ESTÁ EM VESPERAS DE ADERIR A GETULIO

NITEROI, 19 (Asapress) — O governador Macedo Soares e Silva esteve presente, ontem, a um comicio realizado em Itaperuna, no qual falou ao povo fluminense.

Estiveram tambem presentes varios lideres de destaque da U. D. N. e do P. S. D., entre os quais o sr. Prado Kelly, candidato ao governo do Estado.

Em seu discurso, o governador fluminense denunciou que o P. S. D. do Estado do Rio estava em vesperas de cometer uma grande traição à candidatura do sr. Cristiano Machado, bandeando-se para o sr. Getulio Vargas.

DEIXOU O P.S.P. O DEP. JURANDIR PIRES

RIO, 19 (Da sucursal, pelo telefone) — Deverá ocupar a tribuna da Camara, na tarde de amanhã, o deputado Jurandir Pires Ferreira, que integrava a bancada social progressista. O deputado carioca, falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, declarou que irá dizer à Nação os motivos que o levaram a afastar-se do P. S. P., no dia imediato à apresentação da candidatura do sr. Getulio Vargas pelo governador Adhemar de Barros. Adiantou-nos ainda o sr. Jurandir Pires que, entre outras coisas, dirá que foi eleito para a Camara Federal da legenda da U. D. N. e que, tendo assinado o manifesto contra o sr. Getulio Vargas, não pode acompanhar o sr. Adhemar de Barros no apoio que deu à candidatura do senador gaucho.

EM PORTO ALEGRE O SENADOR ISMAR

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Depois de estar em Itu com o sr. Getulio Vargas e de visitar a cidade de Pelotas, regressou a esta Capital o senador alagoano Ismar de Goes Monteiro, parlamentar pessedista que, juntamente com o sr. João Neves, dirige o movimento dissidente do P. S. D. em favor da candidatura Getulio Vargas.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS
(13113)

FLAGRANTES da Assembléia

Quase ganhou

E' de 71 o numero de proposições constantes da pauta da Ordem do Dia, sem que haja oportunidade para qualquer votação. E o nosso querido Waldy Rodrigues dizia ontem:

— Vocês estão vendo só que azar! Se eu tivesse pensado um pouco, no sabado, teria ganho uma fortuna no bicho.

— Como assim? indagou Zezinho Cunha Lima.

— Pois não são 71 os itens da pauta? E sabado não deu 70 no primeiro premio?

O "brotinho"

O brotinho Cunha Bueno está quase-não-quase lançando a sua candidatura a governador.

— Tem o meu voto! exclamou o sr. Joviano Alvim. Tem o meu voto — repetiu — porque eu farei uma propaganda enorme das minhas maravilhas, dizendo que Antoninho Silvio é produto exclusivo de Rugol...

Descanso

O sr. Castro Carvaldo vai descansar por uns tempos.

— Já não é preciso que os meus apartes apareçam, pois a minha bancada cada vez mais se reforça... E, agora, com a torcida do Porfirio...

Nota social

Faz anos hoje o coronel Toniquinho. Há um jantar com perdizes no restaurante Anglo-Brasileiro.

Instantaneos de todo o mundo

✻ A MAIOR MOSTRA DA EXPOSIÇÃO DAS INDUSTRIAS DA GRÃ-BRETANHA — Um bate-estacas de 25 m. de altura é a peça maior da exposição das industrias da Grã-Bretanha, secção de engenharia e ferragens, que se realiza de 8 a 19 de maio corrente, em Castle Bromwich, Birmingham. Ésse bate-estacas mecanico faz parte de uma apresentação espetaculosa de equipamentos de engenharia civil da Grã-Bretanha, na Exposição das Industrias da Grã-Bretanha, o qual, nessa secção, é o maior já montado. O bate-estacas tem um martelo de aço montado em guias ajustadas verticalmente para cima ou para baixo, por meio de um tambor do guincho a vapor. O guincho tem três braços mecanicos que funcionam independentemente, um para aprumar a estaca, outro para levantar o martelo e outro para o movimento vertical das guias. Os movimentos de esgaviratar e transporte do quadro também se faz por meio do guincho, por acionamento de correntes. Ésses bate-estacas estão em uso em todo o mundo, inclusive no Brasil, Argentina, e demais países da América Latina

✻ O chamado processo de esponja de ferro, atualmente aplicado na fabrica de Soderfers, no Centro da Suecia, e que foi aperfeiçoado pelo professor Martin Wiberg, da Real Universidade Tecnica de Estocolmo, será talvez, empregado na exploração das imensas jazidas de ferro descobertas recentemente no Cerro Bolivar, conhecido antes sob o nome de Monte la Parida, e situado ao sul do rio Orinoco, a este da Venezuela, segundo informa o jornal "Svenska Dagbladet".

Na instalação sueca, emprega-se tanto carvão vegetal como coque na extração por meio de energia eletrica, mas, em vista de que as existencias de carvão e força eletrica são limitadas na Venezuela, enquanto que há oleo cru em abundancia, projetam-se experiencias para adaptar o metodo sueco a esta ultima substancia. Os projetos foram estabelecidos em colaboração com o sr. Magnus Tigerschiold, da Associação de Fabricantes de Ferro da Suecia, que, há pouco tempo, visitou a Venezuela, especialmente convidado pelo governo do referido país.

★ Cresce de ano para ano o numero de pessoas que, em viagens de turismo, chegam à Lapônia, a provincia mais extensa e setentrional da Suecia, dividida em duas metades pelo Circulo Artico.

Sua grandiosa natureza, com maciças serranias de elevados cumes, vastos desertos, vales e campinas, espumantes rios e milhares de lagos, oferece esplendidas possibilidades não só para recreio como para a pratica de esportes.

Somente nos ultimos decenios foram aproveitadas as excelentes condições desta região para fins turisticos, em vista de estarem localizadas as industrias e as comunicações principalmente no sul do país e na costa do Golfo de Botnia. Sob varios aspectos, a Lapônia continua recordando a magnitude primitiva do norte do Canadá ou do Alaska, na epoca dos pioneiros.

A temporada estival da Lapônia começa perto de 25 de maio, a partir de cuja data, até meados de julho, o sol não desaparece do horizonte nas 24 horas do dia. Os vôos do Sol de Meia Noite, partindo de Estocolmo, com aparelhos DC-6, da SAS-ABA, começam em 15 de junho. As Estradas de Ferro do Estado sueco possuem serviços de trens rapidos a "hotéis rodantes", assim como rotas regulares de auto-onibus até o Cabo Norte.

O GENERAL DUTRA PLEITEIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

"Ficará — disse — como um documento politico para as gerações futuras".

Perguntado ainda sôbre se não tinha recebido a incumbência de defender o governo, das acusações e criticas feitas pelo sr. Getulio Vargas, no discurso de sábado ultimo, o lider majoritário afirmou que as noticias publicadas pela imprensa sôbre o assunto não têm nenhum fundamento.

"Eu não vou pegar em rabo de foguete de ninguem" — acentuou o deputado fluminense. "Mas podem ficar sabendo que as criticas feitas ao presidente Dutra e à sua administração não ficarão nunca sem resposta."

IRA' AO PAMPA O SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 19 (ASAPRESS) — O sr. Cristiano Machado, falando à reportagem sôbre os planos de sua campanha eleitoral, informou que o marco inicial será a sua visita ao Rio Grande do Sul, que teve a iniciativa do lançamento de sua candidatura.

GOES MONTEIRO COMENTA O DISCURSO DE GETULIO

RIO, 19 (ASAPRESS) — O general Góes Monteiro, referindo-se ao discurso do sr. Getulio Vargas, disse o seguinte:

— "Eu não me sinto atingido pessoalmente por qualquer alusão. Acho que, se alguém deva responder ao referido discurso, serão justamente os partidos ou as entidades que se sentiram tocadas pela palavra do orador. Não faço parte da direção do P.S.D., porem posso acrescentar, a titulo de esclarecimentos, que, no que toca a esse partido, ou os informantes do sul se enganaram ou enganaram o orador, pois as suas afirmações não são exatas".

"O EXÉRCITO, A MARINHA...

(Conclusão da 3.a pagina)

— Fazemos questão da continuação de Paulo Nogueira na secretaria-geral do nosso partido, — disse-nos o sr. Mozart Lago.

SENADORES NO ITU

O senador Ernesto Dorneles seguiu, esta manhã, para a fazenda de Itu, a fim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas. Enquanto isso, o senador Ismar de Goes está de volta do encontro que teve com o candidato populista.

REGISTRO DA CANDIDATURA DE GETULIO

Todas as providencias já foram tomadas para que a candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica seja registrada ainda esta semana. Tem-se como certo que o Tribunal Superior Eleitoral concretizará imediatamente a medida, pondo fim, deste modo, à tentativa de tornar inelegivel o candidato populista, sob um pretexto que, se prevalecesse, deveria ter atingido logicamente o general Dutra. Estará assim malogrado dentro de alguns dias o golpe judiciario-eleitoral que alguns setores ensaiaram, revelando o medo de que estão dominados diante do "front" populista. O outro golpe, na esfera parlamentar, através da emenda Mario Brandt, que pretendia arrebatar do povo o direito de escolher diretamente o presidente da Republica, é tido como definitivamente frustrado. Resta saber que outras modalidades de golpe serão tentadas doravante pelas forças politicas em desespero de causa. Desde já, entretanto, é licito afirmar que não há ambiente para que prevaleçam esses metodos antidemocraticos. As tentativas lograrão, quando muito, uma agitação artificial e transitoria, que apenas servirá, aliás, para iludir seus proprios responsaveis, de vez que as forças populistas e a opinião publica mais esclarecida não se deixam mais impressionar pelo ruido dos artificies da confusão dirigida.

PELO INTERIOR

Dispensario de tracoma para Mirassol

Ficou positivada a existencia, no prospero municipio de Mirassol, de elevado numero de casos de tracoma. Principalmente nos meios rurais a terrivel molestia que pode, como se sabe, conduzir à cegueira, está se propagando de maneira assustadora especialmente entre os colegiais que frequentam não só escolas isoladas como os grupos escolares da cidade e distritos. Anexo ao Centro de Saude local foi criado pelo governo do Estado, através do Instituto de Tracoma e Higiene Visual, o Dispensario de Tracoma de Mirassol. Foi designado o medico do Dispensario de Monte Aprazivel para atender ao serviço, até que fosse nomeado o facultativo titular. O referido medico há cerca de oito meses esteve no municipio, percorreu grande parte das propriedades agricolas e quase todas as escolas primarias, verificando, nessa ocasião, a grande incidencia do mal em elevada porcentagem de alunos.

E' evidente contudo que o aludido medico que já tem a seu cargo um dispensario, apesar de toda a sua abnegação, que aliás a propria população de Mirassol reconhece, não pode atender às duas cidades a um só tempo. Urge, assim, providencias imediatas para que seja posto em funcionamento o dispensario de Mirassol, afim de ser atendida a gente pobre da roça que não possui meios para tratar-se e entre quem o tracoma está amedrontadoramente difundido.

E' voz corrente na cidade que um dos motivos do atraso na instalação do Dispensario tem sido a falta de acomodações com que luta atualmente o Centro de Saude local e que o Departamento de Saude está em entendimentos para alojá-lo em predio maior, juntamente com o Dispensario.

Sem duvida, o que deve ser iniciado o mais breve é o combate à doença. Nada justifica a demora no inicio desse combate. Aloje-se o Dispensario provisoriamente. O que importa é que o mesmo funcione, pois o tracoma, de sua parte, vai se difundindo, fazendo novas vitimas dia a dia, pois as pessoas que já estão atacadas pela doença se não forem tratadas a tempo poderão não mais recuperar completamente a saude dos olhos.

SANTOS

Movimento humanitário em prol das famílias dos sentenciados pobres

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Um grupo de santistas, tendo à frente o sr. Paulo Gasgon, escrivão em nosso Forum, está trabalhando no sentido de fundar nesta cidade uma associação que congregue todas as classes sociais, para amparar às familias dos sentenciados pobres que se encontram encarcerados na Cadeia Publica local.

Tal iniciativa é digna de apoio pelo seu cunho humanitario e mesmo patriotico, pois como se sabe, em nosso país, onde o serviço de Assistencia Social quase só existe na propaganda, a familia do criminoso é que mais sofre pelo mal que ele praticou. O individuo comete um crime, seja o delito que for, condenado é recolhido a um carcere, onde apesar do grande castigo da restrição à liberdade, não passa fome e tem um teto. Enquanto que a pobre familia, principalmente quando numerosa, fica sem o seu amparo, passando fome. As crianças quando não morrem de inanição, acabam seguindo os mesmos passos do pai, por falta de educação. Estão de parabens os santistas que se decidiram a empreender tão notavel campanha, a qual de certo irá contar com o apoio do povo e dos poderes publicos.

SOCIEDADE SANTISTA DOS AMIGOS DA AMAZONIA — Revestiu-se de brilhantismo a primeira festa litero-musical promovida pela Sociedade Santista dos Amigos da Amazonia, na sede social do Clube XV, gentilmente cedida.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Ademar de Figueiredo Lira, Diretor do Forum local e presidente da novel entidade.

Falaram antes dos numeros musicais, executados ao piano pelo jovem artista Plinio Metropolo, o advogado Nelson Rangel e o sr. Ademar de Figueiredo Lira.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje, as senhoras: Maria Madalena Nascimento, esposa do sr. José Erico do Nascimento; Irma de Sousa Ferreira, esposa do sr. Antonio Lopes Ferreira; Nadir do Amparo Garcia, esposa do sr. Teobaldo Garcia; Herminia Chagas Fré, esposa do sr. Guido Fré; Amalia de Jesus, esposa do sr. Joaquim Lopes da Silva; Eduarda de Medeiros, esposa do sr. Eurico de Medeiros; Helena Lustosa de Oliveira, esposa do sr. José Lustosa de Oliveira; Aurea Lara, esposa do sr. Inacio Lara. Os senhores: Antonio Maria Leal; Carlos de Barros Vasconcelos; José Vale Martins; João Leite de Araujo Campos; Hugo de Oliveira; Clodoaldo Nunes; Alfeu Alcover de Moura; Demetrio Luis Aloise; Joaquim Costa; Carlos Pinto; João Ferrari.

Predio para as agencias postais de Capivari e Indaiatuba

A diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo está procedendo à coleta de preços para construção de predio proprio para as agencias postais de Capivari e Indaiatuba, neste Estado.

Os interessados poderão colher os esclarecimentos precisos no gabinete do sr. diretor Regional, onde tambem deverão ser entregues as respectivas propostas até às 14 horas do dia 30 do corrente".

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

Páscoa dos Militares do 2.o Batalhão de Fronteira e Guarnição de Cáceres

CACERES (Mato Grosso) — Realizou-se com excepcional brilhantismo, no dia 21 de maio ultimo, a Pascoa dos Militares catolicos do 2.o Batalhão de Fronteira e Guarnição Federal de Cáceres, Estado de Mato Grosso. Majestoso «Altar da Patria», foi erguido na praça Dr. Esperidião, no lado do Pavilhão do Comando do Batalhão, onde foi rezada a missa campal da Pascoa dos Militares. Impressionou bastante, a grande assistencia que se aglomerou em torno da solenidade, o quadro apoteotico de fé cristã, que ostentava o Altar da Patria, pela pintura simbolica da imagem de Sta. Eucaristia em grande relevo. Compareceram à solenidade o ten.-cel. Henrique Cordeiro Oeste, comandante do 2.o Batalhão de Fronteira e Guarnição de Cáceres, ten.-cel. Aricles Gonçalves Pinto, chefe do Escalão Territorial da 1.a R.M. e ten.-cel. Eduardo Reis de Freitas, ajudante geral da 6.a Região Militar, em transito por esta Guarnição, major Ivo de Arruda, Subcomandante do Batalhão; d. Luiz de Calibert Bispo de Cáceres; prefeito municipal; presidente da Camara Municipal; Reis Maldonado, vice-consul da Bolivia; vereadores; cap. dos Portos de Cáceres; juiz de Direito; promotor publico e outras autoridades. Grande numero de familias de oficiais, sargentos e praças, compareceram às solenidades, alem de numerosas familias de destaque da sociedade cacerense. Foi oficiante da missa o frei Roberto, capelão da Guarnição, que fez o panegirico da Pascoa, em eloquente sermão exaltando as qualidades guerreiras de que são dotados os soldados do nosso glorioso Exercito. O orfeão do Batalhão sob a regencia do 1.o-sgt. musico Amorim, alcançou grande exito pela boa organização e execução de conjunto nos canticos religiosos. A comunhão da Pascoa deste ano apresentou à mesa da Santa Comunhão 168 comungantes entre oficiais, sargentos, cabos e soldados. Após a missa foram os comungantes conduzidos para o patio interno do Pavilhão do Comando onde lhes foram servidos um lanche com a presença dos senhores: ten.-cel. comandante do Batalhão e seus colegas ten.-cel. Aricles Gonçalves Pinto e ten.-cel. Eduardo Reis de Freitas, major Ivo de Arruda sub.-cmt. do Btl., familias dos oficiais do Btl. e autoridades.

CACONDE

Nomeados novos professores ao Ginasio do Estado local

CACONDE, 14 (Do correspondente) — Houve no Ginasio do Estado desta cidade, a seguinte modificação no pessoal: o diretor, professor João Dorat, escolheu a diretoria de Cruzeiro; foram nomeados para a cadeira de Português, a professora Ana Francisca Navarro de São José do Rio Pardo e para a cadeira de Geografia a prof. Maria de Lima, de Guaxupé.

PROMOTORIA PUBLICA — Procedente de Jau, foi nomeado promotor publico desta comarca, o sr. Ernani Almeida Paiva.

POSTO DE PUERICULTURA — O prefeito municipal recebeu uma carta do sr. Candido Fontoura, presidente da Companhia Pró-Monumento a Monteiro Lobato, referente ao donativo que este senhor fez em favor do Posto de Puericultura desta cidade.

ESTRADA OFICIAL CACONDE-BARRANIA — Pelo convenio entrestadual firmado entre nosso Estado e Minas Gerais, São Paulo se comprometeu a construir uma estrada oficial de rodagem, ligando Barrania a Caconde. Aquela estrada pertencia a Minas e a população servida pela mesma esforçou-se no sentido de passá-la para o Estado de São Paulo a fim de melhorar a situação da mesma. São Paulo em 1936, ano em que foi assinado o convento inter-estadual, comprometeu-se a construir a estrada mas, até hoje, o serviço não foi iniciado.

ESCOLA NORMAL — Encontra-se na Assembléia Legislativa um projeto pelo qual é criada a Escola Normal junto ao Ginasio do Estado desta cidade. A população cacondense aguarda, ansiosa, que seja aprovado o mencionado projeto, pois a nossa comarca conta 4 grupos escolares e uma população de mais de 50.000 habitantes.

Implicados no "cambio negro" de dolares

RIO, 19 (Asapress) — Já se eleva a 80 o numero de implicados em 50 inqueritos sobre o «cambio negro» de dolares em São Paulo, num montante de 800.000.000 de cruzeiros.

PIRAPOZINHO

SUBDIRETORIO DO P.S.P. EM NARANDIBA

PIRAPOZINHO, 13 (Do correspondente) — Domingo ultimo, foi reunido o povo do distrito de Narandiba, no Salão do Club daquela localidade, a fim de proceder a eleição para a escolha dos dirigentes do Partido Social Progressista local.

Precisamente às 15 horas com a presença dos srs. José Alves de Oliveira Fo., Floriovaldo Ribeiro de Bessa, Izaltino Ferras de Almeida, Francisco Santana e José Roberto Sandoval Tedesco foi aberta a sessão sob a presidencia do sr. José Alves de Oliveira Filho, que expôs a finalidade da mesma, dando em seguida o inicio à eleição que foi por voto secreto. Terminada a votação deu-se o inicio a apuração, com o seguinte resultado: presidente — vereador Paulo Marinho Garcia; vices — Albino Francisco de Souza, Osorio Marinho Garcia, José Barbosa de Lima e Manoel de Souza Trindade; sec.-geral — Olimpio Ferraz de Oliveira; subsecretario — Ismael Coutinho Lacerda — secretario assistente, Antonio Marco Siolari; tesoureiros: Alsor Prata Garcia, Etelvina Rosa e Francisco Barbosa. Procuradores: Americo Antonio Delfe e José Felix Pereira. Presidente do Conselho: Pedro de Souza; Vogais: Adelino Belinato, Pedro Martins, Erminio Ferreira, Devanir Rodrigues Garcia, -tacilio Barbosa, Manoel Cardoso e Benedito Adolfo. Foram vivamente aplaudidos os srs. Adhemar de Barros, Major Felicio Tarabá e deputado Mario Eugenio, estes ultimos candidatos a deputados.

Falaram os srs. José Alves de Oliveira Filho e Floriovaldo R. de Bessa, ambos enalteceram as qualidades do presidente eleito, bem como os demais componentes do novo subdiretorio.

Com dezessete facadas matou a esposa com quem discutira

Em seguida, tentou matar-se o ferroviário, golpeando o peito por três vezes — Hospitalizado o homicida — O que teria motivado o crime de domingo no Parque Perruche

Um ferroviario da Sorocabana, domingo, às 6,15 horas, em sua residencia, à rua Aguas Virtuosas, 47, no Parque Perruche, adiante da Casa Verde, foi autor de estupido crime de morte. Com dezesseis facadas, assassinou sua esposa e, depois, com a mesma arma, tentou matar-se, golpeando por três vezes o peito. Foi ele, diretamente do local da ocorrencia, removido para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado. Não póde prestar qualquer esclarecimento em relação ao fato, contando a policia, por isso, apenas com depoimentos prestados por parentes da vitima, que fizeram sérias acusações contra o ferroviario.

O delegado Maciel Pinto, de serviço na Central de Policia, ao ter conhecimento do crime, mandou para o Parque Perruche seus auxiliares Nacir de Oliveira e Carlos Rocha, os quais, naquele predio, conseguiram saber que a mulher assassinada era Odilia Mendes André, de 21 anos de idade. Recebera ela catorze golpes de faca nas costas e três no pescoço. Sua morte fôra instantânea e, ao ser atingida, caiu sentada, ficando com o corpo encostado à cama existente no quarto, que tambem era usado para cozinha.

Junto de Odilia Mendes André, com o peito sangrando e pedindo para que o socorressem, estava o marido da vitima, Benedito André, de 24 anos de idade, cuja remoção para o nosocomio mencionado foi providenciada em seguida.

O cadaver de Odilia, depois das formalidades de praxe, foi transportado para o necroterio do Araçá, onde foi autopsiado domingo mesmo, por um legista do G.M.L.

Procurando elucidar os motivos do delito, o subdelegado Nencit de Oliveira soube que o ferroviario era casado com Odilia há quatro anos e desde essa epoca — conforme depoimento do pai da mulher — Benedito passou a maltratar a esposa, mormente quando embriagado. Inumeras foram as brigas do casal e nem mesmo com o nascimento de dois filhos, a harmonia reinou no lar do ferroviario.

Sabado, às 21 horas, quando voltava do serviço, Benedito já encontrou sua esposa deitada e a ela solicitou que lhe fosse servido o jantar. Estando gravida de oito meses, e sentindo-se cansada pelos afazeres domesticos, a mulher respondeu ao marido que a comida a ser servida se encontrava sobre o fogão e, portanto, ainda quente. Benedito, entretanto, não gostou da maneira como foi tratado pela mulher e, como estivesse embriagado, passou a maltratá-la, chegando mesmo a ameaçá-la de agressão. Seu pai, Angelo Mendes, morador na parte da frente da casa, ouvindo os gritos do casal, e receando que qualquer coisa pudesse acontecer a Odilia resolveu interferir na briga dos dois, fazendo com que a filha passasse a noite em sua companhia, permanecendo no quarto apenas o ferroviario.

Domingo, logo cedo, Odilia voltou ao cômodo e, quando se preparava para dar banho ao seu filho maior, foi provocada pelo marido, que não se conformava de maneira alguma com o fato da companheira ter passado a noite em companhia dos pais. A discussão foi violenta e Benedito, a certa altura, lançou mão de afiada faca, com ela golpeando seguidamente Odilia, até vê-la caida ao solo, já sem vida. Talvez fosse intenção de Benedito fugir em seguida ao crime, o que, entretanto não fez. E' que Angelo Mendes, ao ouvir os gritos de socorro da filha, tratou de verificar o que se passava e, assim, entrou no quarto, onde Benedito ainda se encontrava e empunhava a faca. Foi nessa ocasião que ele, rapidamente, passou a golpear o peito, tentando o suicidio.

Sobre o crime foi instaurado inquerito, devendo o mesmo prosseguir pela 3.a Delegacia de Policia.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

Na Capital:

Instituto Brasil-Geografia e Estatistica — Carlos João Frederico Zindel, negada.

Reitoria da Universidade — Benedito Nestor Penteado, 10 dias.

Secretaria da Agricultura — Antonio Benites Porto, negada.

Secretaria da Educação — Alda Borges Costa, 10 dias; Carolina Cianelli, 120 dias; Dirce Silva Quarentei, negada; Ilka Bernardes Neves, 15 dias; Luiza Guerra, 25 dias; Maria Augusta Camargo Gerbostino, 60 dias; Maria Silverio Pinto Nayme, 120 dias; Mercedes Piza, 10 dias; Nadya do Rosais Sales, 45 dias; Olga Venturosa Araujo S. Pereira Leme, 10 dias; Rita Limongi Barbosa, 90 dias; Silvia Maria Bernardinelli, 10 dias; e Vitoria Nogueira, 18 dias.

Secretaria da Fazenda — Cora Azevedo, 30 dias; Ida Grassmann Ferreira, 20 dias; Leonor Del'Amo, 15 dias; Luiz Felix Silva Raposo, 180 dias; Maria Encarnação Mambiona, 30 dias; Marina Ferreira Lellis, negada; e Nilsa da Silva Andrade, 30 dias.

Secretaria da Justiça — Selma Silva, negada.

Secretaria da Saude — Alcibio A. Silva, 60 dias; Domingos Francês, 10 dias; Luiz Sibinelli, 180 dias; Valdomira Bruner de Lima, 10 dias.

Secretaria da Segurança — Antonio Ferreira da Silva, 20 dias; e Rafael Sorrentino, negada.

Secretaria da Viação — Antonio Pereira de Moraes, 180 dias; Antonio Thimoteo, 30 dias; Benjamin Alves Simão, 120 dias; Jotre Gomes Parente, despachado; José Antonio da Cruz, 30 dias; José Sebastião Nunes, negada; Tomé Dias, 30 dias; e Zuleika Ena Bordin Camargo, 30 dias.

Tribunal de Justiça — Corina Cuba dos Santos, 20 dias; e Manoel Nascimento, 15 dias.

DO INTERIOR

Educação — Adelja Buchala, negada; Amelia Magalhães de Almeida, 180 dias; America Alcantara Freitas, 15 dias; Antonio Ferreira de Carvalho, 10 dias; Benedita Garcia, 15 dias; Chafica Salim Madi, negada; Cinira Correia Dias Casatti, 15 dias; Ciro Exel Magro, 15 dias; Clarice Mata, negada; Coralia Beltrão, 180 dias; Dirce Taube Pereira, negada; Ede Simões Mesquita, 15 dias; Eudoxia Alves da Silva Zott, 10 dias; Francisca Buzá, 10 dias; Genoveva Terra de Oliveira, 8 dias; Geraldo Assunção, 15 dias; Harley Marcia, 8 dias; Helena de Paula Leite Bauer, 30 dias; Honorina Doria de Camargo, 30 dias; Ilda Benedini, 15 dias; Ivone Di Domenico, 18 dias; Jandira Pereira Marino, 20 dias; Joceni Vilela Curado, negada; José Antonio Gomes Coelho, negada; Jovelina Jardim de Sá, 15 dias; Lauro Alves Catulé de Almeida, negada; Lenira Sampaio Camargo, 20 dias; Leonor Duarte, 15 dias; Lili Gaifás, 10 dias; Lourdes Guimarães Barbosa Cunha, 8 dias; Lourdes Martins de Carvalho, 3 meses; Luiza da Cruz Petrocelli, 8 dias; Maria Aparecida Arruda Silveira, 20 dias; Maria Aparecida de Castro, 8 dias; Maria Aparecida Marcondes Silva, 18 dias; Maria Aparecida Reck Cabral, 15 dias; Maria do Carmo Ghilardi Curti, 10 dias; Maria Clarisse do Amaral Leonl, contrario à licença: deve requerer depois da operação; Maria da Conceição Mesquita Silveira, 6 dias; Maria Concetta Apezato Assis, 8 dias; Maria José Guimarães, 10 dias; Maria José Oliveira Lino, negada; Maria José Rios, 12 dias; Maria Leda Barone de Azevedo, 3 meses; Maria da Penha Almeida Manfredi, 5 dias; Maria da Penha Farina Simões, 15 dias; Maria Zilda Ferreira Ruchembucú, 15 dias; Marina Garcez Novais, 12 dias; Nair Mineiro Fjiardi, 18 dias; Natal Garino, 20 dias; Norma Nogueira de Andrade, 10 dias; Odete Barbosa Costa, 20 dias; Odete Dias Tomás Arantes, 15 dias; Ondina Aparecida Oliveira Faveiros, 3 dias; Ondina Mendes Ferraz da Frota, 10 dias; Otilia Guimarães, 15 dias; Fercilia Camarinha Nascimento, 10 dias; Rosina Caricari Inácio, 10 dias; Sarah da Veiga Moroni, 10 dias; Sebastiana Sousa Fernandes, 15 dias; Zaira de Sordi Sobreira, negada; e Zilda Maria Martins, 3 meses.

Fazenda — Ana Ferraz de Campos, 15 dias; Glauco Bonazzi, 5 dias; Jonatas Augusto Faleiros, 180 dias; Levy Ramos, 30 dias; Lourdes de Oliveira Mendonça, 3 meses; Maria Nascimento, 10 dias; Maria Rosaria De Angelis, 30 dias; e Maria Silvia Arruda Toledo Camargo, negada.

Saude — Alcides Pereira, 30 dias; José Augusto de Oliveira, 7 dias; Leonor Gonçalves Duarte, 3 dias; Maria Laurini Cruz França, 3 meses; Messias Vieira Lima, 6 dias; Nercilia Laruasi Hernandes, 3 meses; e Silvia Job de Alvarenga, 30 dias.

Viação — Enias Guissoni, 30 dias; João Adriano, 15 dias; e Salatiel Ferreira da Silba, 30 dias.

ENTREGUE AO GOVERNO...

(Conclusão da 1.a pág.)

de que os preços do café são injustificadamente altos, disse no memorandum que tambem são altos os preços dos artigos norte-americanos importados dos Estados Unidos.

A proposta de Gillette para que se reduza o consumo de café nos Estados Unidos é encarada como pouco amistosa. Os embaixadores indicaram que convem aos interesses dos Estados Unidos ajudar a obter a estabilidade politica no Hemisferio Ocidental, como o fez na Europa e outras regiões. Tambem descrevem como discriminatoria a recomendação de que o secretario da Justiça dos Estados Unidos inicie uma ação judicial para obrigar a que se disponham dos abastecimentos de café nos Estados Unidos. Tambem se nega no memorando que haja qualquer relação entre a recente alta nos preços do café e a queima do café no Brasil há alguns anos, quando existia excedente desse produto.

NOVA YORK, 19 (UP) — O senador Guy Gillette, autor do já famoso e inaudito inquerito sobre os preços do café, concedeu importante entrevista à "United Press".

Durante essa entrevista, Gillette insistiu em afirmar que as recomendações do seu relatorio não eram dirigidas contra os produtores e sim contra os intermediarios, especuladores e manipuladores do mercado. "Os lucros obtidos por estes comerciantes são diretamente responsaveis pela alta dos preços o café. "Gillette referiu-se ainda às declarações que lhe teriam sido feitas pelos plantadores de café brasileiros, em visita a Washington. Estes plantadores, chefiados pelo presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, sr. Iris Meinberg, disseram a Gillette que os produtores não estavam recebendo grande parte dos recentes aumentos ao preço do café. "Portanto, disse o senador, o interesse tanto dos consumidores quanto dos proprios produtores impõe a eliminação desse estado de coisas". Finalizando, Gillette afirmou que "os governos latino-americanos podem colaborar com os Estados Unidos para extinguir as influencias perturbadoras do comercio cafeeiro".

WASHINGTON, 19 (AFP) — O chanceler colombiano Evaristo Sourdis atacou novamente a politica cafeeira preconizada pelo relatorio Gillette. Segundo o sr. Sourdis, os Estados Unidos jamais poderiam fazer os preços de café dos paises produtores, porque isso violaria a regra de não intervenção. "Poderiamos conceber o direito de fixar o preço da venda dos automoveis norte-americanos", — perguntou o sr. Sourdis, que acrescentou: "Mas, o relatorio Gillette é apenas uma opinião particular, alem disso erronea, e não a opinião do governo norte-americano".

VERSÃO FANTASTICA...

(Conclusão da 1.a pag.)

so de guerra com a Russia". o informante norte-americano disse que o "Neues Deutschland", com tal versão, bate o recorde de mentiras detido pelo comunista alemão Gerhard Eisler com os seus ultimos comunicados oficiais do serviço de informações da Alemanha Oriental, atribuindo aos aviões americanos a tarefa de atirar doriforos sobre as plantações de batata dos pequenos agricultores estabelecidos nos antigos latifundios dos senhores prussianos da Turingia e do Saxe".

O porta-voz ocidental acrescentou que, de outra parte, as medidas militares fotografadas pelo orgão comunista são de ordem estritamente defensivas, o que não impediu porem o jornal de apresentá-las sob angulo totalmente falso. Para o informante, o jornal, diante do insucesso da propaganda comunista, tentou simplesmente, com sua versão fantasista, provocar o panico na população da Renania Westfalia, justamente no dia em que a mesma era chamada a votar em eleições livres.

NOTICIAS LOCAIS

Departamento Médico do Estado

Durante o mês de maio ultimo, foram as seguinte, as atividades do Departamento Médico da Secretaria de Saude Publica e da Assistência Social desenvolvidas pelas suas secções técnica e administrativa:

TOTAL DE EXAMES REALIZADOS

I — SECÇÕES TECNICAS — Secção de Cardiologia, 140; Secção de Reumatologia, 17; Secção de Neuropsiquiatria, 1.152; Secção de Oftalmologia, 1.018; Secção de Ortopedia, 42; Secção de Urologia, 4; Secção de Pediatria, 40; Secção de Dermatologia, 9; Secção de Tisiologia, 90; Secção de Endocrinologia, 70; Secção de Ginecologia, 246; Secção Laboratorio de Análises, 810; Secção de Raio X, 1.398; Roentgenfotografias, 1.176; Radioscopias, 165; Radiografias de 30x40, 57; Exames clinicos, 970.

II — SECÇÕES ADMINISTRATIVAS — Telegrámas, 106; Laudos especializados, 35; Memorandos, 28; 2.as Vias e Cópias, 42; Relações de remessas, 385; Pareceres técnicos sôbre processos, 281; Oficios expedidos, 2.731; Ingressos (certificados expedidos), 1.443; Capital, 851; Interior, 376; C.A.P., 206; Anotações em fichas, 17.053; Exames periódicos, 49; Dispensados de exames periódicos, 5; Atestados e declarações, 192; Inspeções médicas para licença, 2.298; — (Interior e Capital): — Licenças concedidas, 1.842; Licenças negadas, 270; Afastamento conforme Art. 94 da Constituição, 155; Reassunção, 20; Contrário à reassunção, 2; Aposentadoria, 6; Contrário à Aposentadoria, 2; Resultados de exames fornecidos, 36; Portarias, 20; Informações, 1.084; Quadros demonstrativos, 13; Boletins e fôlhas de frequencia, 7; Apostilas e extratos, 9; Balancetes, 6; Notas de empenho e subempenho, 10; Papeletas de contabilidade, 9; Propostas orçamentarias, 52; Representações, 5; Requisições de material na importancia de Cr$ 17.592,30, 28.

Páscoa dos funcionários da Companhia Telefônica

A Pascoa dos Funcionarios da Cia. Telefonica e de suas familias terá lugar no proximo dia 25, às 8 horas, na igreja das Chagas do Serafico Pai São Francisco, no largo de S. Francisco.

Nos dias 21, 22 e 23, às 17,30 horas, haverá conferencia pelo rev. padre Iran Correia, no mesmo templo.

EDITAIS

INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de Abril de 1950

RETIFICAÇÃO

Onde se lê: cr$ 2.780.778,20 (dois milhões, setecentos e oitenta mil, setecentos e setenta e oito cruzeiros e vinte centavos)

Leia-se: cr$ 2.700.722,80 (dois milhões, setecentos mil setecentos e vinte e dois cruzeiros e oitenta centavos).

Onde se lê: cr$ 1.250.778,20 (hum milhão, duzentos e cinquenta mil, setecentos e setenta e oito cruzeiros e vinte centavos)

Leia-se: cr$ 1.170.722,80 (hum milhão, cento e setenta mil, setecentos e vinte e dois cruzeiros e oitenta centavos).

(a) FUAD BUCHAIN — Presidente.

(a) FERNANDO DE CASTRO NEVES — Secretario.

(14749)

Anúncios classificados

ACEITA-SE
SERVIÇOS DE ESTAMPARIA
para prensas até 60 toneladas.
Tratar à AVENIDA MIRUNA, 743 — (INDIANOPOLIS).
(17100)

Terrenos em São Caetano do Sul
COM PEQUENA ENTRADA — PRESTAÇÕES SUAVES
— SEM JUROS —
Fornecimento gratuito de 10.000 tijolos
Onibus na porta e luz eletrica — Localizados ao redor do novo e moderno Grupo Escolar de Vila Monte Alegre.
Procure-nos, sem perda de tempo, no endereço:
AVENIDA VITAL BRASIL, 270, EM VILA MONTE ALEGRE.
(14028)

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.
(322)

GANHE DINHEIRO NO SEU BAIRRO
Pessoas de presença e relacionadas, podem colaborar no engrandecimento do seu bairro, ganhando bôa comissão e prêmios, no Departamento de Publicidade de grande empreza. Apresentar-se às 16,30 hs. à rua Florencio de Abreu 104, 1.º andar, com o sr. Ruiz.
10353

CHEGOU PEDRO TERÓL!
"O cantor de todos os ritmos", iniciará amanhã, às 20 horas, sua temporada na RADIO BANDEIRANTES, sob o alto patrocinio da CASA SCAFF!
Você está convidado PARA A ESTRÉIA...
AMANHÃ, às 20 horas
NO AUDITORIO DA
RADIO BANDEIRANTES
(17169)

Homenagem prestada à lealdade

João Leães Sobrinho

No banquete com que, há dias, amigos e admiradores do coronel Alencastro Guimarães o homenagearam, nesta Capital, o sr. João Leães Sobrinho pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. cel. Alencastro Guimarães: Meus senhores:

Esta reunião, protocolizada com este banquete, é uma reunião efetuada pelo sentimento da amizade.

Nos Santos Evangelhos, no de S. Mateus, está escrito que não pode uma arvore boa dar maus frutos, nem uma arvore má dar bons frutos.

Servindo-me das palavras de um poligrafo português, posso dizer, que este consabido preceito evangelico, aplica-se à letra a este caso, porque, na verdade, um homem que não tivesse bom carater nem bons sentimentos não poderia elevar-se, como v. exa. se elevou à Amizade, que é, por sua propria natureza, um sentimento nobilissimo.

A RELIGIÃO DA AMIZADE

Se aqui, portanto, estamos todos, correligionarios e amigos seus, ligados pelo mesmo sentimento, é porque de sobejo, sr. coronel, se adiantam no seu temperamento e no seu carater valores morais, que conquistam amizades e as mantém.

Naturalmente, nem de nossa parte nem da sua, iremos aqui abrir, para credito mutuo, contas de júras para assoalhar e afirmar aquilo que a fidelidade demonstra por si só.

Aliás, a Amizade, no dizer do escritor lusitano, é de tal sorte fiel, que dispensa testemunhos e juras!

Nesta altura de sua vida, sr. coronel, v. exa., bem pode avaliar a dedicação dos laços de suas amizades, levando em conta que é hoje um homem sem posição administrativa.

Basta um individuo, escreve o moralista, reformar-se, para perder — na melhor das hipoteses — cinquenta por cento dos Amigos! "O reformado, pelo simples fato de se reformar perde, aos olhos de meio mundo, o seu valimento: já não pode fazer favores, nem conseguir empregos ou facilidades nas repartições, e isso é o bastante para afugentar os amigos interesseiros e calculistas"!

E aí, nessa oportunidade, mais que em outra qualquer, é que se nos apresentam com extrema propriedade as expressões sentidas de Ramalho Ortigão, ao ferir com suas "Farpas", na camada moderna, a esterilidade de coração, a secura de sentimento, a absoluta ausencia de espontaneidade e o aspero egoismo, para lamentar a decadencia e a dissolução, em que essas forças negativas, jogaram os laços afetivos, e sepultaram a religião da Amizade.

Mas, se a conduta é, efetivamente, como a conceitua Pittaluga, uma continuidade de atos, e se ela se enriquece de um signo de nobrêza quando os homens servem um ideal, v. exa. tem-na enobrecido, porque a tem modelado nas ensinanças e nos preceitos magnificos dos "livros das cavalarias", e por que a tem guiado na conquista e na afirmação da amizade, pelo alto apreço que a ela tem como ideal.

Estas sós palavras dizem o bastante para glorificarmos, nesta reunião, a Amizade, exaltada pelo nosso homenageado, na perseverança e na cortesia social com que a ela se tem mantido fiel.

Uma virtude, comenta Cicero nos seus Três livros sobre as obrigações civis, é tanto mais estimavel, quanto é mais dificultoso exercitá-la. Nos tempos atuais, mais nitido se torna esse pensamento do grande orador romano, ao levar-se em conta que a Civilização, de hoje, por ser egoista, material e materialista, vem renegando a Amizade, e tornando cada vez mais aspera a politica do espirito.

Cultor da Amizade, v. exa. tem, por isso mesmo, em alto grau, aquela capacidade de simpatizar, que, na frase de grande pensador argentino, é compreender, e a compreensão, por sua vez, é elemento construtor da solidariedade humana.

Sr. coronel:

RETRATO DO HOMEM LEAL

Assim, reverente no culto da amizade e das obrigações do cidadão, devo dizer-lhe, que este banquete, que lhe oferecem amigos e correligionarios seus, tem um significado moral: é uma homenagem que prestamos à lealdade.

Quando, nos dias que correm, à felonia e ao transfugio conferem galardão, é com aprazimento que nos reunimos para exaltar um patricio sans peur et san reproche, que tem sabido manter bem alto a dignidade da leal divisa com que os cavaleiros portugueses serviam à lei da Nobreza, ao seu Rei e à sua Patria — Pola Lei e Pola Grey.

Nas justas do merito para classificar os homens publicos, a lealdade é o prumo de que nos servimos, na historia e nas biografias, para medir a profundidade de conduta de suas vidas.

V. exa, sr. coronel, é um homem leal: leal aos seus ideais, leal aos seus amigos, leal aos seus correligionarios, leal a sua Patria e leal ao chefe de seu partido.

O CIDADÃO FEDERALISTA

Por isso mesmo, assim como São Paulo se considerava um dignatario ao poder exclamar — civis romanus sum, pode tambem v. exa., sr. coronel, com não menor orgulho, proclamar — sou um cidadão da velha estirpe federalista.

Perguntarão, talvez, os menos versados na historia politica de nossa Patria, que significado pode ter aquela estirpe na conduta de um homem publico?

E eu respondo: — ela foi uma escola de civismo e de disciplina partidaria, onde se ensinava a pratica da lealdade; e o nosso homenageado foi criado e educado nessa escola.

Quando Silveira Martins, nomeado, poucos meses antes da proclamação da Republica, governador de sua Provincia natal, para lá seguia, foi procurado por um amigo republicano, que muito lhe admirava o talento e a cultura, para lhe suplicar quase, que aos republicanos se unisse, transformando-se em chefe do movimento que se avizinhava da sua eclosão.

— Não posso, respondeu o tribuno, — ele que sempre afirmara não fazer questão de forma de governo, mas de que o povo tivesse liberdade e justiça, — não posso trair a confiança depositada em mim.

Noutra feita, quando da escolha de Campos Sales para presidente da Republica, ao receber Silveira Martins uma proposta para fusão partidaria, respondeu ao emissario, com estas palavras: "Ideias — não são metais que se fundem!"

Eis aí, pois, a escola em que se educou o nosso homenageado: a da lealdade para com a Patria, a da lealdade para com a confiança dos chefes e a da lealdade para com as suas idéias.

Estas são, pois as singelas palavras, com que me desempenho da incumbencia de, em nome de seus amigos e de seus correligionarios, saudar em v. exa. a Amizade e a Lealdade, as duas caracteristicas marcantes de sua personalidade.

OS IDEAIS TRABALHISTAS

Mas, aproveito tambem o momento, para com essas demonstrações de afeto, definir, num esclarecimento necessario, as linhas dos nossos ideais.

O Partido Trabalhista Brasileiro não é um mero rotulo partidario, de que alguem possa usar, para fins unicamente politicos e eleitorais e para a satisfação de clandestinas aspirações. Não, enganados estão os que assim possam pensar, dentro e fora do Partido Trabalhista, porque, como o trabalhismo em todos os paises em que esteja ele organizado, tambem o nosso é um partido que se define pelas concepções basicas do socialismo, sob sua forma evolucionista, condicionando a sua aplicação gradativa às oportunidades e ao exame de uma politica experimental.

Assim como, nas palavras de Attlee, o Partido Trabalhista Inglês é uma expressão do movimento socialista adaptado às condições britanicas, um movimento socialista com caracteristicas proprias, tambem o Partido Trabalhista Brasileiro o é em relação às nossas condições economicas e sociais, e embora conserve o metodo e as concepções do laborismo britanico, fonte inspiradora dos verdadeiros partidos trabalhistas, apresenta linhas peculiares.

O que diferencia os verdadeiros partidos trabalhistas, não é a concepção doutrinaria, mas o aspecto construtivo e a aplicação do sistema, que não podem obedecer a uma simetria, dado a elasticidade de seu metodo e as diversidades de cada meio social, nas suas diversas manifestações.

Os problemas imediatos dos trabalhadores no Brasil, por exemplo, não são os mesmos dos da Inglaterra, nem as soluções a serem dadas num pais super-industrializado podem, evidentemente, ser a mesmas a serem postas em pratica num pais como o Brasil, que ainda nem deu começo à exploração de todas as suas riquezas.

No plano politico, o trabalhismo deve desenvolver, entre nós uma campanha para saturar o ambiente com idéias socialistas, de forma que governantes e governados melhor se entendam acerca da satisfação que deve ir concedendo às camadas sociais menos protegidas, a fim de elevá-las, social e economicamente.

O trabalhismo no Brasil tem muito longinquamente os seus objetivos basicos acerca do poder economico e administrativo, porque deverá, em primeiro lugar, pugnar por que se leve avante a execução de planos nacionais de desenvolvimento das riquezas do país, de educação e de elevação do padrão de vida do nosso povo, de aperfeiçoamento dos nossos serviços publicos, de descentralização administrativa com base nos serviços municipais, de incentivo à cooperação do capital privado com o Estado na criação de industrias basicas, etc.

Combatemos, naturalmente, o liberalismo das formas e das substancias, mas lutamos com um criterio de evolução democratica.

DEVERES E DIREITOS DOS

Somos contra as grandes desigualdades de fortuna e pugnamos por que ao Estado caiba o direito e o dever de intervir para limitar a ação e coibir o abuso do capital privado, a fim de que possamos implantar, gradualmente, normas socialistas no poder economico e administrativo, de forma que se vá substituindo, aos poucos, a atual democracia de meras formas politicas por uma democracia economico-social.

A cada novos direitos que se concedem aos trabalhadores mais intensa campanha devemos desenvolver, por conseguinte, para que eles compreendam, que novos deveres tambem, implicitamente, lhe são criados.

O dever não é um mandamento condicional mas, como ensina Kant, um imperativo categorico, que, como só para os seres livres tem sentido, por isso mesmo, a nossa ação junto aos trabalhadores deve pautar sua conduta por uma rigorosa campanha de esclarecimento contra a demagogia.

Não há, pois, como confundir o trabalhismo, que é, antes de mais nada, um criterio com que se usa determinados metodos na aplicação dos principios basicos da doutrina socialista, com o socialismo revolucionario ou com o comunismo.

O trabalhismo condena a concepção materialista da historia; condena as lutas de classes; condena toda teoria de igualdade que não seja aquela que se deve realizar na elevação do nivel de vida de todos, bem como condena, finalmente, a abolição da propriedade privada, porque através desta é que o individuo pode expressar-se a si mesmo.

TRABALHADORES

TRABALHISMO E DEMOCRACIA

O trabalhismo é partidario da soberania do povo, e por isso acredita na democracia, que, sendo um fim em si mesmo é ao mesmo tempo um meio para outros fins.

Aceitamos a democracia como regime politico, segundo o conceito classico, de governo do povo para o povo, ou segundo a formula de Hegel, como o regime no qual as minorias se transformam em maiorias, e estas em minorias.

A democracia como ideal, já não a aceitamos na sua expressão de meras formulas politicas, porque lhe queremos dar um sentido real, significando um Estado socialista democratico, no qual a liberdade, a igualdade e a justiça se constituam em realidade.

Para o Trabalhismo, por conseguinte, a democracia é um instrumento politico de ação das maiorias e um meio para a conquista de todas as suas reivindicações, pela incorporação das mesmas às leis comuns. O trabalhismo reconhece, que a democracia "como regime de tolerancia e de respeito aos direitos de todos e de cada um dos elementos que integram uma sociedade humana; como garantia da liberdade de ação e de pensamento; de livre discussão dos problemas comuns e de aceitação da vontade da maioria, ainda quando não coincidam com a nossa, é o unico regime compativel com a dignidade do homem e do cidadão.

Tais são, momentaneamente tracejadas, para esclarecimento de todos, as linhas mestras do Trabalhismo, cujos fundamentos morais se encontram nas idéias cristãs.

Senhor coronel:

Como Garret, em discurso no Parlamento português, posso afirmar, ao final, que nada disse em comparação com o muito que poderia dizer. Termino abruptamente, porque mais não posso falar, dado mesmo as exigencias protocolares.

Os presentes saudam em v. exa. um amigo e um politico impoluto.

Interpretando, por isso, os sentimentos de todos, levanto a minha taça pelas venturas pessoais de v. exa., sr. coronel Alencastro Guimarães."

Recenseamento geral de 1950

APOIO DA PREFEITURA DE SÃO MANOEL

A prefeitura de São Manoel, apoiando o Recenseamento, ofereceu à Comissão censitária Municipal dez mil boletins de propaganda, que foram distribuidos pelo comércio, estabelecimentos de ensino, fazendas e em todo o municipio.

COOPERAÇÃO DA IMPRENSA DE TAUBATE'

O diario "A Voz do Vale do Paraíba" está cooperando em prol da propaganda do censo, tendo divulgado a lei municipal que institui premios para os melhores recenseadores do municipio.

COLABORAÇÃO DA COMISSÃO DE ESPORTES DE BROTAS

A comissão Municipal de Esportes de Brotas decidiu colaborar com o Recenseamento, ordenando a imprensa de tabelas do campeonato local de futebol com "slogans" de propaganda do censo.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Alameda Sarutaiá, 250 - Telefone 7-4434.

MOVIMENTO SINDICAL

A Camara Federal alterou substancialmente o projeto de lei sindical de emergencia, do deputado Mangabeira

Os analfabetos votarão mas não poderão ser eleitos — Somente os sócios decidirão da escolha das direções — Eleições gerais dentro de 15 dias da publicação da lei — Texto que vai ao Senado

A Camara dos Deputados aprovou o projeto do deputado João Mangabeira que manda realizar eleições em todos os sindicatos do país, independentemente de convocação do Ministerio, no prazo de quinze dias após a ublicação da lei pno Diario Oficial" da União.

O projeto aprovado pela Camara e que vai ao Senado sofreu modificações substanciais, em sua discussão final. Assim, os analfabetos votarão, mas não poderão ser votados para nenhum cargo; ao contrario do texto original, somente votarão os associados e assim mesmo os que contarem mais de seis meses de inscrição no sindicato, tal como acontece atualmente, segundo o texto das instruções expedidas pelo ministro do Trabalho.

TEXTO VOTADO PELA CAMARA

E o seguinte o texto do projeto Mangabeira, tal como saiu da Camara:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — Dentro de quinze dias da publicação desta lei, o Tribunal Superior Eleitoral expedirá instruções aos Tribunais Regionais para que, nos termos da legislação vigente, façam organizar Mesas Receptoras, a fim de que sejam realizadas no prazo de sessenta dias da data da publicação desta lei, em todo o país as eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal dos Sindicatos.

§ 1.o A eleição realizar-se-á por voto secreto, na sede do sindicato. Todavia o Tribunal poderá determinar que se realize no local de trabalho, e em hora de serviço, se assim o requerer, pelo menos oito dias antes da eleição, a maioria dos candidatos de chapa registrada.

§ 2.o Se em viagem, o marítimo votará a bordo e o ferroviario no local da ferrovia que as instruções determinarem.

§ 3.o Só poderão votar os socios dos respectivos sindicatos que tiverem estagio de seis meses, mediante apresentação da carteira de sindicalizado e o respectivo recibo de quitação com a tesouraria.

§ 4.o Não poderão ser votados: a) os menores de vinte e um anos e os aposentados: b) os licenciados, salvo se em delegação do sindicato; c) os que exercerem emprego remunerado do seu sindicato ou em qualquer entidade superior correspondente; d) os que tiverem definitivamente desaprovadas suas contas de exercicio em cargo de administração sindical; e) os que tiverem lesado o patrimonio de qualquer entidade sindical; f) os analfabetos; g) os que não estiverem incluidos em chapa registrada.

§ 5.o O registro das candidaturas será feito por chapa no Sindicato ou na Delegacia ou, em caso de recusa, por despacho do Juiz Eleitoral mediante requerimento assinado por todos os candidatos com especificação dos cargos a que concorrem e instruido com os seguintes dados a eles relativos: a) numero de matricula social; b) numero da carteira profissional, quando se tratar de sindicatos de empregados e de trabalhadores autonomos; c) nome do estabelecimento ou local em que exerce a profissão d) prova da cidadania brasileira, de que faz parte do sindicato há mais de seis meses, de que exerce a profissão há mais de um ano e de estar quites com a mensalidade sindical do mês anterior, estabelecida pelos estatutos. A lista dos candidatos será acompanhada de marca distinta, que a caracterize, a qual será registrada.

§ 6.o Do registro ou de sua recusa caberá dentro de dois dias recurso para o Tribunal Regional. O recurso da recusa de registro terá efeito suspensivo. O processo do recurso será o do paragrafo 1.o do artigo 2.o. O registro definitivo não poderá, sob nenhum fundamento ser impugnado.

§ 7.o Em cada chapa deverão figurar tantos suplentes quantos forem, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, aplicando-se-lhes as mesmas exigencias prescritas para os candidatos efetivos.

§ 8.o A eleição da Diretoria será feita pelo sistema majoritario e a do Conselho Fiscal pelo proporcional estabelecido na Lei Eleitoral. O Conselho Fiscal compor-se-á de cinco membros.

§ 9.o As cedulas eleitorais terão impressa a respectiva marca, de modo que o analfabeto possa reconhecê-las.

§ 10.o Serão nulos os votos dados aos inelegiveis ou em cedulas sem marca registrada.

§ 11.o Se o sindicato tiver delegacias, os respectivos delegados serão eleitos pelos associados inscritos em cada delegacia, em assembléias, nas quais serão seguidos os mesmos processos e observadas as mesmas exigencias legais para a eleição da Diretoria.

Art. 2.o A apuração será feita pela própria mesa, logo após a votação, e será dado boletim aos fiscais e enviado um exemplar do mesmo ao Tribunal Regional. Se houver mais de uma Mesa, constituir-se-á Junta Apuradora composta de três membros, nomeados pelo Tribunal Regional, de acôrdo com as instruções. Neste caso, o presidente da Mesa entregará dentro de vinte quatro horas, à Junta Apuradora o boletim da votação devidamente assinado. Qualquer protesto contra a eleição será feito perante a Mesa ou a Junta Apuradora. Tratando-se de Mesa instalada em localidade diferente da sede do sindicato o boletim da apuração será transmitido ao presidente da junta, por via telegrafica.

§ 1.o Da proclamação dos eleitos, feita pela Mesa ou pela Junta, caberá recurso, sem efeito suspensivo, dentro de três dias, para o Tribunal Regional. Recebido o recurso, será dado o prazo de três dias aos recorridos para se defenderem. O prazo para o relator dar o seu voto, será de cinco dias. O julgamento não poderá ser interrompido por pedido de vista. O recurso eleitoral comum preferirá ao estabelecido nesta lei.

§ 2.o A eleição só poderá ser considerada nula nos seguintes casos: a) coação; b) fraude; c) divergencia entre o numero de cedulas e de votantes, se isso alterar o resultado da eleição.

3.o Dentro de três dias da proclamação dos eleitos pela Mesa ou pela Junta a Diretoria em exercicio dará posse àqueles e se não o fizer eles se empossarão. Em caso de provimento de recurso, os em provimento de recurso, os definitivamente reconhecidos se empossarão dentro de dez dias.

Art. 3.o Incumbe ao presidente do sindicato fornecer, por conta dos cofres sindicais, alimentação aos mesarios e aos membros da Junta apuradora e cumprir tudo o que lhe atribuirem as instruções eleitorais.

Paragrafo unico. Os mesarios e outros auxiliares, nomeados para o processo de votação e apuração, perceberão a diaria que o Tribunal Regional fixar; e esta, bem como qualquer outra despesa, salvo a do art. 3.o será paga pelo Fundo Sindical.

Art. 4.o Não será descontado no salario do empregado o tempo necessario ao exercicio do voto, conforme as instruções determinarem.

Art. 5.o O Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, dentro de cinco dias, remeterá ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral a lista dos sindicatos nos quais a eleição se fará apenas numa secção e a dos que dependem de Junta Apuradora.

Art. 6.o Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.>

VIDA MILITAR

Transferência de convocados matriculados em Tiros-de-Guerra

Pelo general-comandante da 2.a Região Militar foi dado o despacho: "DEFERIDO. À Inspetoria de Tiro para tomar conhecimento e providenciar", a todos os requerimentos abaixo relacionados, relativos a transferências de convocados matriculados em Tiros de Guerra:

— José Benedito Ramos, do T.G. 27 para o T.G. 24, de Jaboticabal;

— Orlando Maia, do T.G. 27 para o T.G. 30, de Monte Aprazivel;

— Mauro Leite Machado, do T.G. 121 para o T.G. 124, de Paraguaçú Paulista;

— Alvaro Apparecido Missi, do T.G. 131 para o T.G. 27, de Mirassol;

— Orlando Burgo e Sidney Joaquim dos Santos, do T.G. 288 para o T.G. 221, de Baurú;

— Carlos Rogerio Mazzaquatro, do T.G. 229 para o T.G. 42, de Santo Anastácio;

— João Thomé e José Barbudo, do T.G. 229 para o T.G. 44, de São João da Boa Vista.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE DA 2.a REGIÃO MILITAR — Afonso Moretti, convocado da classe de 1927, pedindo informação sobre sua situação militar: "Seja tornada sem efeito a matricula do requerente no Tiro de Guerra 39, de Ribeirão Preto".

— Ezequiel Theodoro de Castilho, pedindo dispensa de incorporação para seu filho, Antonio de Castilho, da classe de 1931: "Indeferido. Os documentos agora apresentados e que provam o alegado, deveriam ter sido entregues ao P. R. na epoca da apresentação".

— João Augusto Martins, ex-soldado, pedindo reabilitação: "Deferido. Ao 4.o R. I. para providenciar e entregar o respectivo certificado ao requerente".

— Osvaldo Sobral, convocado da classe de 1928, pedindo os beneficios de que tratam os artigos 1.o e 2.o do Decreto n. 28.088, de 6-5-50: "Não há que deferir. Apresente-se à 4.a C. R. até 31 de outubro de 1950."

— Santo Pilon, pedindo a transferencia de seu filho, do 4.o R. I. para uma das unidades de Jundiaí: "Indeferido em face da informação".

— Virgilio Xavier Macedo, convocado da classe de 1928, pedindo seja informado o que constar sobre sua situação militar: "Seja tornada sem efeito a matricula do requerente no Tiro de Guerra 13, de Orlandia".

MOVIMENTO DE OFICIAIS DO EXERCITO — Apresentaram-se ao Comando da 2.a Região Militar:

— O Major Paulo Pinto de Barros, do Quartel General da 8.a Divisão de Infantaria (Porto Alegre), por ter regressado do Rio e continuar em gozo de ferias;

— O 2.o Tenente Alcides Machado, do Quartel General da 2.a Região Militar, por ter sido transferido e achar-se à disposição da Inspetoria de Tiro (São Paulo).

COMANDO DA ZONA MILITAR DO CENTRO — Segundo informações recebidas do Rio de Janeiro, assumirá hoje a função de Comandante da Zona Militar do Centro, cujo Quartel General está situado na Capital Federal, o General Anor Teixeira dos Santos, por ter sido recentemente nomeado para aquele cargo.

CONVITE PARA COMPARECIMENTO AO QUARTEL GENERAL DA 2.a REGIÃO MILITAR — E' convidada a comparecer ao Quartel General da 2.a Região Militar (Escalão Territorial, rua Conselheiro Crispiniano), a fim de tratar de assunto ligado à inspeção de saude de seu filho, a sra. Carmen Rodrigues, mãe de Horacio Rodrigues.

ASPIRANTE REFORMADO CHAMADO À DIRETORIA DO RECRUTAMENTO — Deve comparecer à Diretoria do Recrutamento, 1.a Secção da 1.a Divisão, o Aspirante Reformado Aldo Menio Francisco Sinisgalli, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

PARENTES DE OFICIAIS CADETES E PRAÇAS DE AERONAUTICAS FALECIDOS — A fim de tratarem de assuntos que são de seu interesse, são convidados a comparecer à Secção Administrativa da Diretoria do Pessoal, Ministerio da Aeronautica, pessoas das familias dos seguintes elementos da Aeronautica falecidos em acidente de aviação: Tenente-Coronel Hortencio Pereira de Brito; Capitães Wilson Montanha Peixoto da Silva e Jorge Alberto de Lacerda; Segundos Tenentes Silvino de Abial Carneiro da Cunha, Alcides de Faria, José Araujo de Figueiredo, Douglas Costa Lima e Ulisses Denys Cavalcanti Gomes Porto; Aspirantes Helio Lacerda de Matos Gonçalves, Rubens Hermes da Fonseca, José do Carmo Braga, Delio Calmasini e Nelson Miranda; Cadetes Osvorbeck Berlinck da Silva, Hilton Marques Palermo, David Mieres Caldas, Emanuel Corrêa Arruda, Roberto Pais Monteiro de Barros, José Osmida Lima Cavalcanti, Horacio Bacelar, José Bittencourt Tavares, Nelson Marco Rodrigues e Otelo José da Costa; Sargento Djalma Jorge Gouveia e Cabo Nei de Sá Guimarães.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE CIVIS NO MINISTERIO DA MARINHA — O sr. presidente da Republica autorizou o Ministerio da Marinha a preencher dez cargos da classe inicial da carreira de Operario de Armamento.

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de caráter militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal n.º 12.189, São Paulo, Capital.

Duas chapas no Papel e Papelão

Embora não tenha ainda sido designada a data das eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Papel e Papelão de São Paulo, uma vez que, dos sindicatos do grupo, só o dos Artefatos de Papel é que realizará o pleito a 30 do corrente, já se sabe que pelo menos duas chapas disputarão as eleições para renovação da diretoria, conselho fiscal e representação na entidade superior.

Uma das chapas será presidida pelo sr. Manoel de Oliveira, da Companhia Fabricadora de Papel, e a outra pelo sr. Herminio Desoris, tambem trabalhador da mesma empresa.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras de São Bernardo

Assembléia Geral Ordinaria

EDITAL

Pelo presente convoco todos os associados em pleno gozo dos direitos sociais, para se reunirem em assembléia geral no dia 23 do corrente, em nossa sede social à Rua Marechal Deodoro, 216, às 18 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

2.º — Conhecimento, discussão e aprovação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1951. Se na hora acima anunciada não houver numero legal para a instalação da assembléia, será ela realizada em segunda convocação, às 20 horas, para a qual ficam os associados desde já convidados, deliberando-se com o numero de presentes.

São Bernardo, 19 de junho de 1951 — José Genari, Presidente.

(14550)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos para fins Industriais de Santo André

Assembléia Geral Ordinaria

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 22 do corrente mês de junho, às 17,30 horas, em sua sede social sita à rua Campos Sales, 128, 2.º andar, salas 43 e 46, nesta cidade, constando da ordem do dia o seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) Leitura, discussão e aprovação da Proposta Orçamentaria referente ao exercicio de 1951.

As aprovações processar-se-ão por escrutinio secreto. Não havendo numero legal de associados para a realização da assembléia em 1.a convocação, será instalada, no mesmo dia e local, duas horas após, ou seja, às 19,30 horas, com qualquer numero de presentes.

Santo André, 19 de junho de 1950 — Luzio Carminholi, Presidente.

Associação Profissional dos Empregados de Clubes Esportivos em São Paulo

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinaria

Pelo presente edital fica convocada a Assembléia Geral Extraordinaria da Associação Profissional dos Empregados de Clubes Esportivos em São Paulo, para, às 17,30 horas do dia 3 de julho de 1950, à rua Xavier de Toledo, 84, 3.º andar, sala 27. Nessa assembléia geral extraordinaria será deliberado o seguinte:

1.º — Pleitear o reconhecimento da Associação como Sindicato de Classe.

2.º — Leitura, discussão e aprovação dos estatutos pelos quais se regerá o Sindicato.

De acordo com os estatutos sociais, caso não haja numero legal para a reunião da assembléia em 1.a convocação, fica desde já feita a 2.a convocação, para as 19,30 horas, no mesmo dia e local acima mencionados, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 18 de Junho de 1950.

A DIRETORIA

(18-20-21—14731)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Açúcar e de Torrefação e Moagem de Café, de São Paulo

Assembléia Geral Ordinaria

Edital de Convocação

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Laticinios e Produtos Derivados do Açucar, Torrefação e Moagem de Café de São Paulo, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os seus associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social, à Rua Florencio de Abreu, 157, 3.º andar, sala 304, às 16 horas do proximo dia 22 do corrente, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior;

b) — Leitura e aprovação da Previsão Orçamentaria para 1951;

c) — Deliberação e aprovação do aumento das mensalidades sociais.

Nota — Não ocorrendo numero legal de socios à 1.a convocação (16 horas) será realizada a assembléia em segunda convocação, às 18 horas, com qualquer numero de socios, conforme os nossos Estatutos Sociais.

São Paulo, 20 de Junho de 1950, Fortunato Romano — Presidente.

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, no Estado de São Paulo

Assembléia Geral Ordinaria

(Primeira e segunda convocação)

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 28 de junho em curso, às 18 horas, em sua sede social, à rua do Riachuelo, 275, 6.º andar, em primeira convocação, para, em cumprimento ao disposto nos artigos 550 e 524 da Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-lei 5.452, de 1.º de maio de 43), discutir e votar a seguinte ORDEM DO DIA:

I) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;

II) Leitura, discussão e votação da proposta orçamentaria para o exercicio de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Nos termos do artigo 531, § 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho, e do disposto em nossos estatutos sociais, não havendo numero legal de associados para a realização da assembléia em primeira convocação, será a mesma instalada duas horas depois, isto é, às 20 horas, no mesmo local, com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 15 de Junho de 1950. Orval Cunha — Presidente.

(18-20-21—14727)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio, de São Paulo e Santo André

Assembléia Geral Ordinaria

EDITAL

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 25 de Junho de 1950, às 7 horas da manhã, no Salão do Clube Santo Estevão, à Rua Conselheiro Olegario, n. 83, em Vila Anastacio, nesta cidade.

A Ordem do Dia da referida Assembléia constará do seguinte:

1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior.

2 — Leitura, discussão e aprovação da proposta orçamentaria para o exercicio de 1951, e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

De acordo com os estatutos sociais, a aprovação da proposta orçamentaria será feita pelo sistema de voto secreto. Em não havendo numero legal de associados, para a realização da assembléia ora convocada, será marcada para duas horas após, no mesmo dia, ou seja, às 9 horas da manhã, a qual se realizará com qualquer numero de associados presentes, em segunda convocação.

São Paulo, 19 de Junho de 1950. Pela Diretoria — (ass.) (Caetano Novelli) — Presidente.

Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo

Assembléia Geral Ordinaria

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, com base na legislação vigente e nos dispositivos estatutarios, convoca, para o dia 27 (vinte e sete) do corrente, às 17,30 (dezessete e trinta) horas, na sede sindical sita à Rua Libero Badaró, 586, a Assembléia Geral Extraordinaria que terá a seguinte ordem do dia:

1 — Leitura, discussão e votação da ata anterior;

2 — Tomar conhecimento, discutir e votar, por escrutinio secreto, a previsão orçamentaria para o exercicio de 1951.

Dessa assembléia só poderão participar os associados que 1) tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio da profissão na base territorial do Sindicato; 2) sejam maiores de 18 ano e 3) estejam no gozo dos direitos sindicais.

Se não comparecer, na hora acima designada, a maioria absoluta (metade mais um) dos associados no pleno gozo de seus direitos, a aludida Assembléia será instalada no mesmo local, às 19,30 (dezenove e trinta) horas do mesmo dia 27 (vinte e sete), em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 17 de junho de 1950, Amedeu Danilo Munhoz — Presidente.

(20-21-22)

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras de São Paulo

Assembléia Geral Ordinaria

EDITAL

Pelo presente Edital, convoco os srs. associados quites e no gozo dos direitos sociais para a assembléia geral ordinaria, do proximo dia 22 do corrente, na sede social, à rua Libero Badaró, 561, 6.º andar, sala 607, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior:

b) Leitura, discussão e aprovação da previsão orçamentaria para 1951.

A assembléia será realizada às 19 horas, em primeira convocação, ou duas horas após, em segunda e ultima convocação, neste ultimo caso iniciando-se às 21 horas, com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 17 de junho de 1950. José Coelho de Moraes — Presidente.

(18-20-21—14738)

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

29.879 — Santos Pacte., Alziro Brandão. Denegaram a ordem.

29.904 — Mogi Mirim — Pacte., Oswaldo Duarte Rafael. Denegaram a ordem, por votação unanime.

29.962 — Rio Claro — Pacte., José dos Santos Ferro. Denegaram a ordem, por votação unanime.

30.104 — Paraguaçu Paulista — Pacte., Ruy Caggiano. Adiado.

30.016 — Araraquara — Pacte., Chafic Suaid. Adiado.

Revisões — 26.608 — Santos — Petrio., Duilio Vallone. Indeferiram por votação unanime.

26.808 — Monte Aprazivel — Petrio, Francisco Alves da Silva. Deferiram em parte, para reduzir a pena corporal imposta ao peticionario a dois anos de reclusão, mantida a mesma multa. Votação unanime.

28.575 — Sorocaba — Petrio., Antonio Andrade dos Santos. Não tomaram conhecimento.

27.546 — Catanduva — Petrio., Ivon Kraus Perrin ou Yvon Perrin. Indeferiram por votação unanime.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Joaquim Lisboa, processado por furto, foi condenado a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00; Emir dos Santos, processado por ferimentos culpozos, foi condenado a 5 meses de detenção, foi julgada extinta a punibilidade de Miguel Kezan, processado por furto; foram apresentadas denuncias contra João Julio Filho, por ferimentos leves, contra Francisco Mendes, por ferimentos culposos, contra Joaquim de Camargo, por ferimentos leves, e contra Max Ferreira Migliano, por ferimentos culposos.

7.a VARA — Antonio Bianchini, processado por ferimentos leves, foi absolvido; Joaquim da Costa, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Waldomiro Gonçalves e Heveraldo Ferreira, ambos processados por estelionato, foram absolvidos; Antenor de Oliveira, processado por falsificação, foi condenado a 6 meses de detenção e multa de Cr$ 500,00; Pedro Alcantara de Paula Souza, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do sr. Soares de Melo, representando a Justiça o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, e tendo servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi submetido a julgamento o réu Takashi Nikaido, acusado de ter em 16 de julho de 1946, em Bastos, comarca de Tupã, tentado matar a tiros, por questões de politica externa do Japão, seus patricios Hiroshi e Kikuko Yamanaka.

A defesa do réu ficou a cargo do sr. Mario Zangari.

Encerrado os debates, o Conselho de Sentença, integrado pelos srs. Gilberto Rossetti, Nicolau Alayon, Astrogildo Rodrigues de Melo, Antos Pagano, Eduardo Pellegrini, Roberto Opice e Pedro de Almeida Moura. Até o momento de encerrarmos os trabalhos desta edição prosseguiam, ainda, os trabalhos do Juri.

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 16-163 — Telefone: 3-8261 — São Paulo - Brasil

A exportação brasileira de café durante o mês de maio deste ano

Os embarques deste mes superaram o de abril em cerca de 91.853 sacas.

A exportação brasileira de café durante o mês de maio, aumentou em 91.853 sacas, em relação ao mês de abril. Quanto aos estoques nos portos em abril acusavam 2.614.522 sacas e em maio 2.475.146, havendo, assim, uma diminuição de 139.376 sacas. Pelos algarismos expostos, verifica-se que, com exceção do porto de Santos, os outros não têm mais estoques e estão à espera da entrada de cafés da nova safra para se reabastecerem. Espera-se que no mês de junho saiam do porto de Santos, cerca de 750.000 sacas, o que com o restante da exportação dos outros portos, atinja um total de 1.000.000 sacas, que será boa perspectiva para os meses vindouros.

Damos abaixo o quadro da exportação brasileira de café durante o mês de maio ultimo, confeccionado pelo sr. José de Queiroz Teles, acessor técnico das entidades rurais do Estado.

Unidade: saca de 60 quilos

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA			
	Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	TOTAL
Santos	583.816	175	247	584.238
Rio de Janeiro	156.370	180	2.907	159.457
Vitória	32.107	—	24.751	56.858
Paranaguá	56.882	—	500	57.382
Angra dos Reis	5.000	—	—	5.000
Salvador	2.997	—	1.700	4.697
Recife	6.450	—	65	6.515
Caravelas	—	—	—	—
Florianópolis	—	—	—	—
TOTAL	843.622	355	30.170	874.147

DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 31 DE MAIO

Unidade: saca de 60 quilos

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE
Santos	1.633.581
Rio de Janeiro	636.039
Vitória	48.197
Paranaguá	81.444
Angra dos Reis	15.484
Salvador	29.448
Recife	30.953
TOTAL	2.475.146

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia do escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER

6) — Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408

EDITAIS

Sul América Transportes e Comércio S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Sul America de Transportes e Comercio S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à rua Libero Badaró, 158, 18.o andar, sala 1.806, às 14 horas do dia 26 de junho de 1950, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Exame, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria; Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e demais contas referentes ao exercicio de 1949;

b) Eleição da nova Diretoria, do Conselho Fiscal e dos seus Suplentes;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A Diretoria

São Paulo, 15 de junho de 1950.

ass.) ilegivel

(18-20-21 — 14.744)

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Subtenente Antonio Menequetti 2 a Regimento de Cavalaria D. Pedro II; Bianchini; Cavallotti Di Natali — R. Conselheiro Nebias 413; Enid Cesar Marques — R. Mota 332, Perdizes; Genesio — R. Pompeia, 130; Gilberto Barros — R. Maranhão, 115; Ismar Batista — R. Barão de Itapetininga, 275 A-A; Irvabraz; Justino Manoel da Silva — R. Imperial. 11; Julia Gomes — R. Della Casa 2 Alto do Ipiranga; Lorival — R. Francisco Dias Velho 341 — Brooklin Novo; Manoel Pedro da Silva — R. Silva Teles 334; Nestor Contuci — Sanatorio Chacor — Vila Anchieta; Plinio Alor de Circo Rosario — Pompeia; Rene do Val — R. Veiga Fo., 81; Sarast; Dulce Carvalho Bruno — Largo São Paulo, 9, 13.o andar.; Egon Vidinckl — rua Marconi, 81, 3.o andar; Haydée Hidalgo — Pensão do Carmo — rua do Carmo, S|n.o; Industrias Reunidas Lester S|A. - S. P.; José Messias a|c. Antonio Augusto - Estrada Sapopemba, 1174; Massaru Nakata — rua das Perobas, 318; Manoel Brabo Buedes — rua Rodrigo dos Santos, 531; Manoel Alves Ferreira — rua Atibaia, 20 fundos; Renato Bertoni — Alameda Glete. 17.

Homsi Irmãos S/A.

Comercial, Industrial e Agricola

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Homsi & Irmãos S|A. — Comercial, Industrial e Agricola, — para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 26 do corrente, às catorze horas, na sua sede social nesta cidade, à rua Coronel Spinola n. 1.826, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital Social;

b) Nomeação de peritos que deverão avaliar os bens que serão incorporados à Sociedade, que constituem parte da subscrição do aumento do capital do acionista M u r c h i d Homsi;

c) Alteração dos Estatutos Sociais.

São José do Rio Preto, 17 de Junho de 1950.

Murchid Homsi

Diretor-Presidente

(18-20-21 — 14.743)

1.a VARA CIVEL — 4.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE ALVINO FLORENCIO COSTA, MIGUEL ARCHANJO, HEITOR DIAS DE OLIVEIRA e JOSE' BAPTISTA, COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, na Ação Ordinaria que lhes movem MARIO IORIO e outros.

O Doutor BENEVOLO LUZ, Juiz de Direito em exercicio na Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação de Alvino Florencio Costa, Miguel Archanjo, Heitor Dias de Oliveira e José Baptista, com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de MARIO IORIO e sua mulher e outros, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial. MARIO IÓRIO e sua mulher dona Julieta Alfano Iório; EMILIO IÓRIO e sua mulher dona Elvira Iório, brasileiros, proprietarios, residentes, respectivamente, à rua Siqueira Bueno, duzentos e Eloi Cerqueira, cento e vinte, doravante designados «Suplicantes», por seu advogado, com escritorio à rua Felipe de Oliveira, vinte e um, oitavo andar, inscrito na O.A.B. Secção de São Paulo, sob numero três mil e setenta e dois, requerem a Vossa Excelencia, contra ALVINO FLORENCIO COSTA, MIGUEL ARCHANJO, HEITOR DIAS DE OLIVEIRA e JOSE' BAPTISTA, o primeiro, o terceiro e o quarto, solteiros e o segundo casado, todos brasileiros, domiciliados em lugar incerto e não sabido, doravante designados «Suplicados» uma ação ordinaria rescisoria de contratos de promessa de compra e venda, baseada nos fatos adiante descritos, que afinal, se necessario, provará: primeiro) — Conforme se vê dos contratos juntos a folhas cinco, sete, nove o onze dos autos de interpelação judicial inclusos (documento um), contrataram os suplicados a aquisição, dos suplicantes, mediante as clausulas e condições constantes dos citados instrumentos, os lotes de terrenos neles descritos, parte de maior area não loteada nos termos do decreto-lei numero cincoenta e oito, bem como a pagarem os respectivos preços, em prestações mensais, dentro do prazo de cento e vinte (120) meses, consoante melhor se vê da clausula primeira dos contratos em referencia; segundo) — Na clausula segunda dos contratos ora ajuizados, todos com a mesma redação, ficou estipulado que «a falta de pagamento de três prestações mensais consecutivas acarretará a rescisão do presente contrato»; terceiro): — Ainda conforme se verifica do processo referido no item 1 supra, é certo que o primeiro suplicado deixou de satisfazer os pagamentos a que se obrigára, desde dez de abril de mil novecentos e quarenta e oito; o segundo, desde vinte de fevereiro do mesmo ano; o terceiro, desde dois de janeiro; o quarto o ultimo suplicado desde dez de março de mil novecentos e quarenta e oito, estando, pois, todos os suplicados com mais de dois anos de atrazo no cumprimento das obrigações pactuadas com os suplicantes, motivo por que estão eles de pleno direito em mora (Codigo Civil, artigo novecentos e seis); quarto) — Todavia, querendo os suplicantes proporcionar aos suplicados mais uma oportunidade para cumprirem suas obrigações, requereram ao M. Juiz da Quarta Vara Civel a interpelação no principio referida, pela qual mais uma vez se caracterizou a mora dos suplicados, que não satisfizeram seus compromissos; assim, quinto) — como estejam os contratos acima mencionados, regularmente inscritos no Registro de Imoveis da Oitava Circunscrição, sob numeros mil cento e setenta e nove, mil cento e noventa e cinco, mil cento e noventa e quatro e mil cento e noventa e três, respectivamente, como se vera a folhas seis, oito, dez e doze do processo anexo, e, por eles, foi a posse dos imoveis objeto da convenção,, transmitida, a titulo precario, a cada um dos suplicados, que neles não fizeram qualquer benfeitorias; e, sexto) — desejando os suplicantes promover o cancelamento das inscrições em referencia (Decreto-lei numero quatro mil oitocentos e cincoenta e sete, de novo de novembro de mil novecentos e trinta e nove, artigo duzentos e oitenta e nove), só possivel, na especie, mediante sentença definitiva com transito em julgado (lei citada, artigo duzentos e noventa e quatro), querem, preliminarmente, ver rescindidos, por decreto judicial de Vossa Excelencia, os contratos ora ajuizados e objeto das inscrições acima referidas, para todos os efeitos legais. Setimo) — REQUEREM, pois, a Vossa Excelencia se digne de determinar a citação edital dos suplicados (Codigo de Processo, artigo cento e setenta e sete, inciso primeiro e disposições correlatas, bem como de suas respectivas mulheres, se casados forem, para, após o decurso do prazo do edital, cuja fixação pedem (Codigo de Processo, artigo cento e setenta e oito, três), dentro do prazo da contestação, purgarem a mora em que de pleno direito se acham constituidos, e, não querendo ou não podendo fazê-lo, para que venham contestar e seguir, em todos os seus termos, a presente Ação Ordinaria Rescisoria dos contratos de compromisso de venda e compra acima aludidos, na qual, decretada a rescisão, será imposta aos suplicados a pena de perda das prestações já pagas, de acordo com a clausula setima dos contratos ajuizados e disposições de direito aplicaveis (Cod. Civil, artigo mil e noventa e quatro e seguintes), tudo sem prejuizo da condenação deles, suplicados, nas custas do processo (Codigo, artigo cincoenta e nove) e em honorarios de advogado, na base de vinte por cento sobre o valor da causa ou o que fôr afinal arbitrado (Codigo de Processo, artigo sessenta e quatro). Oitavo) — Nestes termos, distribuida e autuada, com o valor de sessenta e cinco mil cruzeiros e protesto de provas do alegado, com a documentação inclusa e por todos os meios em direito admitidos, sem exceção, pedem e esperam Deferimento. São Paulo, sete de Junho de mil novecentos e cinconta. (as.) p.p. Gabriel A. Peixoto da Silva». (Devidamente selada). Distribuição: «A Quarta Vara Civel — Ao Quarto Oficio Civel — Ao Primeiro Contador — Ao Segundo Depositario. S. Paulo, doze-seis-mil novecentos e cincoenta. (a.) Pelo Distribuidor — Geraldo Flor». Despacho: «A. Cite-se, por editais e prazo de vinte dias. São Paulo, treze-seis-cincoenta. (assinado) B. Luz». À vista do exposto, mandou o M. Juiz expedir o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, pelo qual ficam citados os mesmos Alvino Florencio Costa, Miguel Archanjo, Heitor Dias de Oliveira e José Baptista e suas mulheres, se casados, para que apresentem, no prazo, forma e sob as penas da lei, a defesa que tiverem, bem como para acompanharem a referida ação, até final sentença e sua execução. O presente será afixado no local do costume, neste Palacio e publicado pela imprensa, tudo na forma e para os devidos fins de direito. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezenove dias do mês de Junho de mil novecentos e cincoenta. Eu, (assinado) Joaquim Dias Pereira, escrevente juramentado, o dactilografei, conferi e achei conforme. E eu, (assinado) José Gonzaga de Arruda, escrivão sucessor, o subscrevo. O Juiz de Direito, (assinado) Benevolo Luz.

(20-21) — 17166

9.a Vara Civel — 9.o Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS, DA INTERCAMBIO COMERCIAL AMPARO-S. PAULO LTDA., QUE SE ACHA EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, PARA RESPONDER AOS TERMOS DA AÇÃO ORDINARIA QUE LHE MOVE A INDUSTRIA CERAMICA SANITARIA VITREX LTDA.

O Doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito da Nona Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte da Industria Ceramica Sanitaria Vitrex Limitada, lhe foi dirigida a petição seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 9.a Vara Civel. — Diz Industria Cerâmica Sanitaria Vitrex Limitada, por seu advogado que esta subscreve, nos autos da ação ordinaria de cobrança que move contra Intecâm, digo, contra Intercâmbio Comercial Amparo-São Paulo Limitado, sociedade por quotas que foi estabelecida à r. Riachuelo, 201, 2.o andar, salas 1 e 2, nesta cidade, que, estando a supda. e seu diretor, Antonio Mazza, em lugar incerto e não sabido, pois que se mudaram, precipitadamente, da sede social, sem deixar qualquer endereço ou indicação de destino, conforme se vê da certidão de fls., lavrada pelo Oficial incumbido da citação, é a presente para, com fundamento nos arts. 177, inciso I e 178, I, do Cód. de Proc. Civil e disposições de direito correlatas, requerer a v. exa. se digne de determinar a expedição de editais de citação da supda., pelo prazo que v. exa. fixar (Cód. de Proc., art. 178, inc. IV), a fim de, feita a citação, prosseguir-se, como de direito, nos ulteriores termos do processo. E. Deferimento. S. Paulo, 16 (dezesseis) de junho de 1950 (mil novecentos e cinquenta). (a.) (Assinatura ilegivel). (Devidamente selada). Despacho: J. sim, em termos, prazo de trinta dias. São Paulo, 16-6-950 (dezesseis-seis-novecentos e cinquenta). (a.) Cruz Neto". — *Petição inicial*: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial. Industria Cerâmica Sanitaria Vitrex Limitada, sociedade comercial com sede em São Caetano do Sul, desta Comarca, à rua Carlos Del Prete, 1093, por seu advogado que esta subscreve (doc. 1), vem, respeitosamente, propôr, perante o nobre Juizo de v. exa., contra Intercâmbio Comercial Amparo-São Paulo Limitada, sociedade por quotas, com sede nesta Capital à rua Riachuelo, 201, 2.o andar, salas 1 e 2, ação ordinaria de cobrança, fundada nos fatos adiante descritos, que afinal, se necessario, provará: — 1. — A supte. foi há tempos procurada pela supda., por seu diretor Antonio Mazza, a fim de fornecer a ela, objetos de sua fabricação, Impressionada, favoravelmente, com a administração dessa firma, e convencida de que se tratava de gente honesta, não teve duvida em lhe fornecer os artigos desejados pela supda.; 2. — Assim, entre 10 de janeiro do corrente ano e 10 de março p. findo, adquiriu a supda., da supte., mercadorias no valor global de Cr$ .. 109.817,80 (cento e nove mil oitocentos e dezesete cruzeiros e oitenta centavos), conforme se verifica da inclusa ficha de contabilidade (doc. 2). Em consequencia, entregue o produto da compra (docs. 3 a 9), foram emitidas as correspondentes duplicatas ns. 227, 228, 234, 242, 249, 286 e 296, oportunamente encaminhadas para aceite por intermedio do Banco Noroeste do Estado de São Paulo (docs. 10 a 14); 3. — Recebidos os titulos em referencia (docs. 15 a 18), com a declaração, nos comprovantes ora exibidos, de que seriam pagos nos respectivos vencimentos, como se há de ver, já no recibo de 19 de janeiro de 1950, aproveitou-se a supda. da boa fé da supte., e, antes do vencimento da 1.a compra, fez mais 5 (cinco), atingindo o total delas até esse vencimento, a apreciavel soma de Cr$ 103.948,00 (cento e três mil novecentos e quarenta e oito). Nessa oportunidade, preparando o terreno para ampliar o "golpe" que projetara contra a economia da supte., a supda. por seu diretor, Antonio Mazza, procurou a supte., a fim de propôr novas compras, ao mesmo tempo que obtinha, sob promessa de avais idoneos, prazo para a liquidação de seu debito vencido; 4. — Foi com tal procedimento que conseguiu a supda. ainda lhe fornecesse a supte. a mercadoria a que corresponde à duplicata n. 296, perfazendo todas as compras a importancia referida no item 2.o, por conta do qual entregou então à supte. a quantia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), mediante "vale" por conta do primeiro titulo vencido, ficando o restante dele e a totalidade dos subsequentes, para ser objeto de acôrdo para liquidação, mediante as garantias já referidas; 5. — Nesse interregno, vencidos os titulos, que haviam sido descontados, exigiu o Banco portador a respectiva liquidação, tendo sido a supte. obrigada a fazê-la. Enquanto isso, retinha a supda. todas as duplicatas emitidas e a ela entregues para aceite, desarmando, assim, a supte., para qualquer providencia de carater enérgico, enquanto vendia toda a mercadoria adquirida à supte. e a pouco e pouco se desinteressava de cumprir a promessa de garantias por parte de terceiros estranhos à supda., para a pontual liquidação do negocio; 6. — Como resultante desse procedimento malicioso da supda. foi a supte. compelida a pedir o protesto das duplicatas citadas por falta de aceite, devolução e pagamento (docs. 11 e 14). Por ocasião desses protestos, aludindo, certamente, às promessas que induziram e mantiveram em erro a supte. e que deram causa à entrega, por ela, à supda. de tão grande quantidade de mercadorias, disse a supda.: "Declaro que já entrei em entendimentos com os sacadores dos titulos em questão" (Cf. docs. 11-A a 14). 7. — Vê-se, pelo exposto, que a forma de comerciar utilizada pela supda. refoge às normas da boa fé, da honestidade e da ética, para caracterizar o delito previsto no art. 177 do Cód. Penal, pois, em menos de um mês, "adquiriu", somente da supte., mercadorias de valor superior a Cr$ .. 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Não obstante, na hora de honrar os compromissos assumidos, retem ilegalmente os titulos constitutivos da obrigação a que recusa seu aceite, sem causa legitima, impede, assim, qualquer procedimento energico por parte do credor, não dá qualquer explicação quanto ao destino da mercadoria representada por esses titulos, ao mesmo tempo que acena, para ganhar tempo, com garantias hipotéticas, que não quer nem pode dar; 8. — Enganada na sua boafé pelos ardis utilizados pela supda., até oportuna apuração do destino das mercadorias à supte. adquiridas, não resta a ela supte. outro remedio que o vir tornar liquido e certo seu crédito. Para esse fim, Requer a v. exa., com fundamento nos arts. 75 do Cód. Civil, combinado com os arts. 158|159 e 291 do Cód. de Proc. Civil e disposições de direito correlatas, a citação da supda., na pessoa de seu ou de seus representantes legais, para vir contestar e seguir a presente ação ordinaria de cobrança na qual será condenada a pagar à supte. a quantia de Cr$ 99.817,80 (noventa e nove mil oitocentos e dezesete cruzeiros e oitenta centavos), correspondente aos fornecimentos atrás mencionados e comprovados pela documentação anexa, custas, despesas judiciais e honorarios de advogado, na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, que é de Cr$ .. 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), ou o que afinal fôr arbitrado, juros e outras cominações de direito. 9. — Nestes termos, com protesto de provar o alegado com a documentação ora produzida, com a que o for no correr da instrução da causa (Cód. de Proc. art. 159, paragrafo unico), com depoimento pessoal da supda., exames e vistorias, inquirição de testemunhas, pede e espera Deferimento. S. Paulo, 5 (cinco) de Junho de 1950 (mil novecentos e cinquenta). pp. (a.) Gabriel A. Peixoto da Silva. (Devidamente selada). Distribuição: A Nona Vara Civel — Ao Nono Oficio Civel — Ao Segundo Contador — Ao Primeiro Depositario. S. Paulo, 9|6|1950 — (nove|seis|mil novecentos e cinquenta). Pelo Pel, digo, Pelo Primeiro Distribuidor (a.) Geraldo Flor. — Despacho: A. Cite-se. São Paulo, 12-6-950 (doze-seis-novecentos e cinquenta). (a.) Cruz Neto". — Em virtude do que foi expedido o presente edital, pelo qual citada fica a firma Intercâmbio Comercial Amparo-São Paulo Limitada, na pessoa de seu representante legal, para, dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados após o decurso dos trinta do presente edital, apresentar a defesa que porventura tiver aos termos da ação ordinaria a que se refere a petição inicial neste transcrita, sob pena de revelia, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo encontra-se instalado nesta Capital, no Palacio da Justiça, à rua Felipe de Oliveira, quarto pavimento, sala quatrocentos e trinta e um. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume deste Forum, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezenove dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (assinado) João Silveira Prado, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito

(a.) *Francisco de Paula Cruz Neto.*

(17165 — 20-21)

Domingo, dia 25

O QUE É A LAPA

ATRAVÉS DOS SEUS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO, DO ENSINO, etc., etc.

SIM, 90%

dos seus consumidores se encontram nos bairros!

Anuncie nas páginas especiais do seu bairro no jornal do seu tempo.

EDUCAÇÃO E CULTURA

MOVIMENTO SINDICAL

VIDA MILITAR

NOTAS FORENSES

FORO TRABALHISTA

NOTAS RELIGIOSAS

Toda a vida da cidade, do estado e do pais nas secções diárias do

JORNAL DE NOTICIAS

(17168)

SOB O PATROCINIO DE

R. MONTEIRO S/A e CONHAQUE PALHINHA

A TRADIÇÃO no COMERCIO de TECIDOS

O CONHAQUE das MULTIDÕES

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

BROADCAST

RADIO DIFUSORA DE PIRACICABA 820
RADIO BANDEIRANTES S/A 840
RADIO JAUENSE S/A 1010
BAURÚ RADIO CLUBE 1210
RADIO CLUBE DE SANTOS 1450
RADIO DIFUSORA DE CATANDUVA 1510
RADIO CLUBE DE S. MANOEL 1520
RADIO EMISSORA DE BOTUCATÚ 1540
RADIO DIFUSORA DE LIMEIRA 1550
SERVIÇO DE ALTO FALANTE DE UBATUBA

DE PONTA A PONTA DO "DIAL" DO SEU RADIO VOCÊ "ASSISTIRA" TODOS OS JOGOS DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL,

Sábado

ÀS 15 HORAS

1.º JÔGO ENTRE BRASIL e MÉXICO

Ouvindo as reportagens de

EDSON LEITE

BRUNO SOBRINHO

ROBERTO CÔRTE REAL

ALVES TEIXEIRA

OSWALDO GONÇALVES DIAS

GERALDO BLOTA

UMA INICIATIVA DA RADIO BANDEIRANTES A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

"CASA RENNER, CONFECÇÕES S. A."

Sede — SÃO PAULO

Ata da assembléia constituinte da "Casa Renner, Confecções S. A.", realizada aos 3 dias do mês de Junho do ano de 1950.

Aos 3 dias do mês de junho do ano de 1950, estando reunidos por convocação legalmente feita, às 10 horas, em sala do predio sito nesta Capital, à rua São Bento n.o 51, todos subscritores de ações da sociedade em organização "CASA RENNER, CONFECÇÕES S/A", a saber: (1) — "A. J. RENNER S. A. — INDUSTRIA DO VESTUARIO", sociedade anonima brasileira, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, representada por seu Diretor Egon Renner, brasileiro, casado, industrial, domiciliado na referida cidade; (2) "CASA JOSE' SILVA, CONFECÇÕES S/A.", sociedade anonima brasileira, com sede na Capital Federal, representada por seu Diretor Antonio de Souza Lemos, português, casado, industrial, domiciliado naquela Capital; (3) ANTONIO DE SOUZA LEMOS, português, casado, industrial, domiciliado no Rio de Janeiro, à Rua Estrada Velha da Tijuca n.º 112; (4) ANTONIO CEPPAS, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Jeronimo Monteiro 88; (5) VASCO GRAÇAS CEPPAS, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Miguel Couto n.º 3; (6) JULIO PEREIRA DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, comerciario, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Miguel Couto n.º 3; (7) FRANKLIN BEBIANNO CEPPAS, português, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Epitacio Pessoa n.o 134; sendo os quatro ultimos neste ato representados por seu bastante procurador Antonio de Souza Lemos, conforme procuração do 17.º Oficio de Notas do Rio de Janeiro, Liv. 311, fls. 187 v.º; foi pelos presentes aclamado presidente da assembléia o sr. Egon Renner, como diretor de "A. J. Renner S. A. — Industria do Vestuario" o qual, assumindo o cargo, nomeou o sr. Antonio de Souza Lemos para exercer as funções de secretario. O sr. Presidente declarou instalados os trabalhos da assembléia constituinte da sociedade projetada, sendo por ele apresentados em mesa o conhecimento do deposito da totalidade das subscrições em dinheiro, os estatutos, em duas vias, assinados, por todos os subscritores do capital, e a lista dos subscritores, pela qual se verifica que o capital de Cr$ .. .... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 500 (quinhentas) ações ordinarias de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, foi inteiramente subscrito. — Declarou o sr. Presidente que, versando a subscrição do capital, em parte, sobre bens moveis, suceptiveis de avaliação em dinheiro, devia a assembléia nomear 3 (três) peritos para procederem à dita avaliação. Por unanimidade, porem, com abstenção da subscritora (A. J. Renner S. A. — Industria do Vestuario", a assembléia nomeou peritos os srs. 1) — Ulysses Xavier de Souza, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Frei Caneca n.º 155, (2) — Horacio J. Moreira de Mello, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Maestro Chiafarelli n.º 791, e (3) Luis Gonzaga Faria Barroso, português, casado, comerciante, residente à rua Haddok Lobo n.º 1129; os quais todos se achavam presentes à reunião. — Informada a assembléia pelos Peritos de que tinham conhecimento dos bens a avaliar e de que poderiam apresentar o seu laudo dentro de 48 horas, deliberou a assembléia interromper os trabalhos para aguardar a apresentação do laudo, ficando todos os subscritores convocados para o prosseguimento dos mesmos no proximo dia 5 do corrente, às 13 horas, neste mesmo local. — Mandou o sr. Presidente lavrar a presente ata em 5 vias de igual teor, as quais vão por ele e por mim Secretario rubricadas em todas as suas folhas e por todos os subscritores assinadas, depois de terem ouvido a sua leitura, feita em voz alta na presença de todos, verificado a sua exatidão, e manifestado sua plena aprovação a todos os seus termos. (aa) — A. J. Renner S. A. — Industria do Vestuario — I — Egon Renner — Diretor — Casa José Silva, Confecções S/A. II — Antonio de Souza Lemos — Diretor — Antonio de Souza Lemos p.p. Julio Pereira de Oliveira — Vasco Graças Ceppas — Antonio Ceppas — Franklin Bebiano Ceppas — Antonio de Souza Lemos. — Ata da assembléia constituinte da "CASA RENNER, CONFECÇÕES S/A.", realizada aos 5 dias do mês de junho de 1950, em continuação à realizada no dia 3 do mesmo mês e ano. — Aos 5 dias do mês de Junho do ano de 1950, às 13 horas, em sala do predio sito nesta Capital à rua São Bento n.º 51, estando reunidos, em virtude de convocação regularmente feita, todos os subscritores de ações da sociedade em organização "CASA RENNER, CONFECÇÕES S/A." a saber: "A. J. RENNER S. A. — INDUSTRIA DO VESTUARIO", "CASA JOSE' SILVA, CONFEÇÕES S/A.", ANTONIO DE SOUZA LEMOS, ANTONIO CEPPAS, VASCO GRAÇA CEPPAS, JULIO PEREIRA DE OLIVEIRA e FRANKLIN BEBIANO CEPPAS, para prosseguimento dos trabalhos iniciados na assembléia no dia 3 próximo passado e que haviam sido interrompidos para avaliação dos bens oferecidos para realização de parte do capital, reassumiu a Presidência o sr. Egon Renner, na qualidade de Diretor de "A. J. Renner S. A. — Industria do Vestuário", e assistido por mim Antonio de Souza Lemos, nas funções de Secretário, declarou reinstalada a assembléia e reiniciados os trabalhos, com a presença dos Peritos, que apresentaram o seu laudo, cuja leitura foi por mim feita, sendo o seguinte seu teôr: — "LAUDO — Na condição de Peritos nomeados pelos subscritores de ações da "CASA RENNER, CONFECÇÕES S/A." em organização nesta Capital, para procedermos à avaliação das mercadorias, móveis e utensilios que constituem o Ativo dos estabelecimentos comerciais que a subscritora "A. J. RENNER S. A. — INDUSTRIA DO VESTUARIO" possui nesta cidade, respectivamente, à rua São Bento, n.º 51 e à Avenida Rangel Pestana n.º 1330, a serem incorporados na Sociedade em formação, passamos, depois de minuciosos exames e conferencias, entre nós realizados em face dos lucros e papéis do giro comercial e fiscal de ditos estabelecimentos, a dar este laudo: Avaliamos as mercadorias, móveis e utensilios do estabelecimento sito à rua de São Bento n.º 51 em Cr$ .... 4.450.000,00 — Avaliamos as mercadorias, móveis e utensilios do estabelecimento sito à Avenida Rangel Pestana n.º 1330 — Cr$ 495.000,00 — Total — Cr$ ...... 4.945.000,00. — Desta sorte, avaliamos em Cr$ 4.945.000,00 (quatro milhões novecentos e quarenta e cinco mil cruzeiros) o valor total das mercadorias, móveis e utensilios dos precitados estabelecimentos. — São Paulo, 5 de Junho de 1950. — a) — Ulysses Xavier de Souza — a) — Horacio de Mello — a) — Luis Gonzaga Faria Barroso". — Prestadas pelos srs. Peritos as informações que lhes foram solicitadas, foi dito laudo discutido em todos os seus termos, sendo afinal aprovada, por unanimidade, a incorporação dos referidos bens à Sociedade pelo valor atribuido na subscrição de Cr$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil cruzeiros), nos termos do parg. 3.º, do art. 5.º, do Decreto-lei n.º 2.627, tendo-se abatido de votar a conferente dos bens "A. J. Renner S. A. — Industria do Vestuário", que declarou aceitar o valor aprovado. — A seguir foi procedida a leitura dos estatutos sociais, da lista de subscritores e do conhecimento de depósito das entradas do capital subscrito, em dinheiro. Postos os referidos documentos, um por um, em discussão e, após, sucessivamente, em votação, a assembléia, por unanimidade, aprovou todos os referidos documentos, sem reserva, e declarou incorporados à sociedade, a titulo de propriedade, as mercadorias, móveis e utensilios descritos no laudo de avaliação e com os quais foi realizada parte do capital, tendo a assembléia deliberado, ainda, por unanimidade, que corram por conta da sociedade ora constituida todos os atos e operações dos ditos estabelecimentos a partir desta data. — Declarou então, o sr. Presidente que qualquer subscritor poderia fazer as observações que lhe aprouvessem e pediu aos presentes que se manifestassem. — E, como todos os subscritores, após verificação completa, confirmaram a sua vontade de constituir a sociedade, aceitaram e aprovaram ditos documentos e nenhuma oposição houve, o sr. Presidente declarou definitivamente constituida a sociedade "CASA RENNER, CONFECÇÕES S/A.", regida pelos estatutos do teôr seguinte: — ESTATUTOS DA "CASA RENNER, CONFEÇÕES S/A." — *Capitulo I* — Denominação, objeto, sede e duração. — Art. 1.º — A sociedade anônima "Casa Renner, Confecções S/A" reger-se-á por êstes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis. — Art. 2.º — A sociedade tem por objeto essencial o comércio de artigos de vestuários e outros conexos. — Art. 3.º — A sede social é nesta cidade de São Paulo, podendo a Diretoria criar sucursais ou filiais em qualquer parte do territorio nacional. — Art. 4.º — A sociedade durará por tempo indeterminado. — *Capitulo II* — Capital e ações — Art. 5.º — O capital social, integralmente realizado, é de Cr$ ...... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em quinhentas ações ordinárias do valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma. — Art. 6.º — As ações terão a forma nominativa ou ao portador, à vontade do acionista, que as poderá converter de uma fórma em outra, correndo por sua conta as despesas da conversão. — Art. 7.º — A sociedade poderá emitir titulos multiplos representativos, no minimo, de cinco ações e, no máximo, de mil ações por titulo. — Art. 8.º — Os certificados ou titulos de ações serão assinados pelo Diretor-Geral e pelo Diretor-Superintendente. Art. 9.º — No caso de aumento de capital os acionistas terão preferência para a subscrição das novas ações, na proporção das que possuirem por ocasião do dito aumento. — *Capitulo III* — Administração — Art. 10.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros, acionistas ou não, sendo um Diretor-Geral, um Diretor-Superintendente, um Diretor-Gerente e um Diretor-Assistente, eleitos, designadamente, pela Assembléia Geral, pelo prazo de um ano, sendo permitida a reeleição. — Art. 11.º — A investidura no cargo de Diretor se fará mediante termo lavrado no livro de atas da Diretoria, devendo cada Diretor caucionar 10 (dez) ações em garantia de sua gestão, ações essas próprias ou de terceiros. — Art. 12.º — A Diretoria tem autorização para praticar todos os atos e celebrar todos os contratos que se relacionem com o fim e se enquadram no objeto da sociedade e, nomeadamente: — a) — representar a sociedade ativa e passivamente; b) — convocar as assembléias gerais; c) — exercer os mais amplos poderes de administração e gerência; d) — transigir, desistir, renunciar direitos e firmar compromissos; e) — contrair obrigações; f) — adquirir, para as finalidades sociais, bens imóveis; g) — outorgar poderes gerais e especiais a mandatários para a realização de qualquer dos atos ou contratos de sua competência; h) — ajustar e realizar as operações de crédito do interesse da sociedade e contrair emprestimos. — Art. 13.º — Os atos e contratos da competência da Diretoria serão praticados: a) — ou por dois Diretores funcionando conjuntamente; b) — ou por um Diretor, funcionando juntamente com um mandatário da sociedade, nomeado, com poderes especiais, por dois Diretores; c) — ou, finalmente, por um só Diretor, quando assim o tiver deliberado a Diretoria. — Art. 14.º — No caso de falecimento, renúncia, destituição ou impedimento de um Diretor, os Diretores restantes designarão o substituto provisório, que exercerá suas funções até a primeira reunião da assembléia geral, em caso de vaga. — Art 15.º — Os Diretores se reunirão sempre que os interesses sociais o exigirem e as suas resoluções ou decisões serão consignadas no livro de atas das reuniões da Diretoria. — Art. 16.º — Os Diretores terão a remuneração que anualmente fôr votada pela assembléia geral, podendo consistir em parte fixa, mensalmente paga, e em parte variável correspondente a uma porcentagem sobre os lucros de cada exercicio, observado o disposto no art. 134 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Art. 17.º — E' expressamente vedado a qualquer dos Diretores ou procuradores usar a denominação social em negócios de natureza gratuita ou estranhos ao fim social, tais como fianças, abonos ou avais e outras garantias de favor em beneficio de terceiros, acionistas ou não. — Art. 18.º — Ficam criados, para auxiliar a Diretoria, três cargos de Sub-Diretores, com funções apenas de gerencia, cargos esses que só serão preenchidos, quando convier à sociedade, mediante eleição pela assembléia geral, pelo prazo de um ano, com a remuneração que a mesma lhe conferir. — Art. 19.º — Os Sub-Diretores, acionistas ou não, poderão ser reeleitos, devendo, antes de entrar no exercicio do cargo, assinar o respectivo termo de investidura no livro de atas das reuniões da Diretoria, caucionando 5 (cinco) ações, próprias ou de terceiros, em garantia de sua gestão. — *Capitulo IV* — Conselho Fiscal — Art. 20.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, residentes no país, eleitos anualmente, podendo ser reeleitos. — Art. 21.º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere. — Art. 22.º — Os honorários dos membros do Conselho Fiscal serão fixados, anualmente, pela assembléia geral ordinária que os eleger. — *Capitulo V* — Assembléia Geral — Art. 23.º — A assembléia geral ordinária reunir-se-á durante os quatro primeiros meses subsequentes à terminação do exercicio social, em dia, hora e local previamente anunciados pela imprensa. — Art. 24.º — A assembléia geral extraordinária reunir-se-á, com as formalidades de convocação e instalação prescritas na lei, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — Art. 25.º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral — Art. 26.º — Sempre que os anuncios de convocação o exigirem, os possuidores de ações ao portador depositarão na Caixa da Sociedade, até 3 (três) dias antes das reuniões das assembléias gerais, ou os seus titulos, ou documento comprobatório de estarem eles depositados em estabelecimento bancário idôneo, sob pena de nas mesmas não poderem usar da palavra nem votar. No documento comprobatório do depósito deve o depositário indicar os numeros das ações e obrigar-se a conservá-las em seu poder até o dia seguinte ao designado para a realização da assembléia geral. — *Capitulo VI* — Exercicio social. — Art. 27.º — O exercicio social começa em 1.º de Junho e termina em 31 de maio de cada ano. — Art. 28.º — Levantado o balanço, com observancia das prescrições legais e feitas as necessárias amortizações ou depreciações, dos lucros liquidos apurados serão deduzidos: a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social; b) — a remuneração variável da Diretoria, de acôrdo com o que dispõe o art. 16.º dêstes estatutos; c) — a importancia destinada ao pagamento do dividendo que fôr votado pela assembléia geral, mediante proposta da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal. O saldo, se houver, será partilhado, no todo ou em parte, pelos acionistas, a titulo de dividendo suplementar, salvo se a assembléia geral resolver levá-lo, no todo ou em parte, a um fundo de reserva especial. — *Capitulo VII* — Liquidação — Art. 29.º — A sociedade entra em liquidação nos casos legais, devendo a assembléia geral eleger o liquidante ou liquidantes, o Conselho Fiscal e estabelecer o modo de liquidação, bem como a remuneração que caberá aos liquidantes e fiscais. — Art. 30.º — A sociedade poderá transformar o seu tipo juridico em outro qualquer". — Em seguida informou o sr. Presidente que iria passar-se à eleição dos Diretores e Membros do Conselho Fiscal, bem como dos Suplentes destes, o que se fez, verificando-se terem sido eleitos: A) — *DIRETORES*: Diretor-Geral, o sr. Antonio de Souza Lemos, português, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Estrada Velha da Tijuca n.º 112, portador da Carteira Modelo 19 — Registro n.º 374.295, do Rio de Janeiro; Diretor-Superintendente, o sr. Vasco Graça Ceppas, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Miguel Couto n.º 3; Diretor-Gerente, o sr. Julio Pereira de Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Miguel Couto n.º 3: e Diretor-Assistente, Werner Franz Alphons Stark, que se assina também Werner Stark, alemão, casado, do comércio, domiciliado nesta Capital, à rua Prudente de Moraes n.º 388, portador da Carteira Modelo 19 — Registro n.º 123.342, de Salvador, Estado da Baía; B) — *Membros do Conselho Fiscal*: os srs. Dr. Edgard de Azevedo Soares, Julio Chaves Maurell e José Alves Barreto, este português, e os dois primeiros brasileiros, todos casados, comerciantes, domiciliados nesta Capital, respectivamente, às ruas Maria Paula n.º 151, Itacolomi n.º 300 e Avanhandava n.º 81; e C) — *Suplentes do Conselho Fiscal*: os srs. Horacio J. Moreira de Mello, Ulysses Xavier de Souza e Luis Gonzaga Faria Barroso, este português e os dois outros brasileiros, todos comerciantes, casados, domiciliados nesta Capital, respectivamente, às ruas Maestro Chiafarelli n.º 791, Frei Caneca n.º 155 e Haddok Lobo n.º 1129. — A assembléia, finalmente, por unanimidade, fixou os vencimentos dos Diretores e Membros do Conselho Fiscal, sendo que para os Diretores Geral e Superintendente em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais para cada um, para o Diretor-Gerente em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, para o Diretor-Assistente em Cr$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos cruzeiros) mensais, e, finalmente, para os Membros do Conselho Fiscal em Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) anuais para cada um. — Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos encerrados e o sr. Presidente mandou lavrar a presente ata em 5 vias de igual teor, as quais vão por ele e por mim rubricadas em todas as suas folhas e por todos os acionistas assinadas, depois de terem ouvido a sua leitura, feita em voz alta, na presença de todos, que verificaram a sua exatidão e manifestaram sua plena aprovação a todos os seus termos. (aa) A. J. Renner S. A. — Industria do Vestuário — Egon Renner — Diretor — Casa José Silva, Confecções S/A. — Antonio de Souza Lemos — Diretor — Antonio de Souza Lemos — p.p. Julio Pereira de Oliveira — p.p. Vasco Graça Ceppas — p.p. Antonio Ceppas — p.p. Franklin Bebianno Ceppas — Antonio de Souza Lemos. — Lista dos subscritores das 500 (quinhentas) ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, em que se divide o capital de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) da sociedade em formação, nesta Capital. — "CASA RENNER, CONFECÇÕES S/A." — Nós, os infrascritos, tendo tomado conhecimento e aceito os estatutos da sociedade em formação "CASA RENNER, CONFECÇÕES S/A.", declaramos a vontade de constituir a sociedade precitada e, em consequência, subscrevemos e integralizamos, cada um, respectivamente, o número de ações que na presente lista nos é atribuido: Subscritores — Ações — Valor — 1. —

"A. J. RENNER S. A. — INDUSTRIA DO VESTUARIO", sociedade anônima brasileira, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, subscreve 490 (quatrocentos e noventa) ações comuns ou ordinárias, do valor nominal total de Cr$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil cruzeiros), integralizando-se com as mercadorias, móveis e utensilios que constituem o ativo dos estabelecimentos que possui nesta Capital, sitos, respectivamente, à rua de São Bento n.º 51, e à Avenida Rangel Pestana n.º 1330, e constantes dos livros e papéis do giro comercial e fiscal daqueles estabelecimentos, tudo no valor de Cr$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil cruzeiros) — 490 — Cr$ 4.900.000,00. — A. J. Renner S A. — Industria do Vestuário (a) — I — Egon Renner — Diretor — 2. — "CASA JOSE' SILVA, CONFECÇÕES S/A", sociedade anônima brasileira, com sede no Rio de Janeiro, subscreve e integraliza em dinheiro 5 (cinco) ações comuns ou ordinários, do valor nominal total de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) — 5 — Cr$ 50.000,00 — Casa José Silva, Confecções S/A — II — (a) — Antonio de Souza Lemos — Diretor — 3. — ANTONIO CEPPAS, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente no Rio de Janeiro, à rua Jeronimo Monteiro n.º 88, subscreve e integraliza em dinheiro 1 (uma) ação comum ou ordinária, do valor nominal de Cr$ ... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) — 1 — Cr$ 10.000,00 — p.p. (a) Antonio de Souza Lemos — 4. — VASCO GRAÇA CEPPAS, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Miguel Couto n.º 3, subscreve e integraliza em dinheiro 1 (uma) ação comum ou ordinária, do valor nominal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) — 1 — Cr$ 10.000,00 — p.p. (a) Antonio de Souza Lemos — 5. — JULIO PEREIRA DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, comerciário, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Miguel Couto n.º 3, subscreve e integraliza em dinheiro 1 (uma) ação comum ou ordinária, do valor nominal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) — 1 — Cr$ 10.000,00 — p.p. (a) Antonio de Souza Lemos — 6. — FRANKLIN BEBIANO CEPPAS — português, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro, à Av. Epitácio Pessôa n.º 134, subscreve e integraliza em dinheiro 1 (uma) ação comum ou ordinária, do valor nominal de Cr$ ... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) 1 — Cr$ 10.000,00 — p.p. (a) Antonio de Souza Lemos — 7. — ANTONIO DE SOUZA LEMOS, português, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Estrada Velha da Tijuca n.º 112, subscreve e integraliza em dinheiro 1 (uma) ação comum ou ordinária, do valor nominal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) — 1 — Cr$ 10.000,00 — I — (a) — Antonio de Souza Lemos — Total — 500 — Cr$ 5.000.000,00. Na qualidade de fundadora da "CASA RENNER, CONFECÇÕES S/A.", em organização, declaro que a presente subscrição particular foi hoje aberta e encerrada, tendo sido o capital integralmente subscrito. A primeira subscritora entregou os bens objeto de sua subscrição, integralizando-a. Os demais subscritores integralizaram sua subscrição em dinheiro. São Paulo, Fundadora: — A. J. Renner S. A. — Industria do Vestuário — (a) II — Egon Renner — Diretor.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CASA RENNER, CONFECÇÕES S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.871, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de junho de 1950, os documentos relativos à sua constituição, a saber: a ata da assembléia constituinte, realizada em 3 de junho de 1950; a ata da assembléia constituinte, realizada em continuação, no dia 5 de junho do corrente, na qual vêm transcritos os seus estatutos e o laudo dos peritos; os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores de ações; o laudo de avaliação; o recibo do depósito da importancia de Cr$ 100.000,00, feito no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S/A., agencia de São Paulo, correspondente à totalidade do capital subscrito em dinheiro; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba de Cr$ 25.000,00, proporcional ao seu capital social de Cr$ ... 5.000.000,00, e uma procuração, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

(17164)

aRtes

TEATRO

No mundo da ribalta

No setor da literatura teatral destinada ao mundo infantil, «O casaco encantado» da escritora Lucia Benedetti pode ser considerado uma verdadeira obra-prima. Não se trata de uma opinião isolada — a do modesto cronista deste jornal — pois o publico e a critica especializada do Rio e de São Paulo, na sua esmagadora maioria, consagraram «O casaco encantado», como o que de melhor se produziu no Brasil, nestes ultimos anos, em materia de peça para crianças. E não é só. Ainda recentemente, a Academia Brasileira de Letras ratificou, de publico, o merecido aplauso tributado pelas nossas platéias à referida obra de Lucia Benedetti, conferindo-lhe o premio de teatro «Artur Azevedo», de 1949. Considerada e com muita razão, uma autora de extraordinarios recursos na especialidade, Lucia Benedetti prepara neste instante uma nova peça intitulada «O banquete», inspirada numa cronica de Dinah Silveira de Queiroz. Desta vez, não se trata de obra destinada ao mundo infantil, mas, como quer que seja, os nomes de Lucia Benedetti e Dinah Silveira de Queiroz valem como uma boa recomendação e, consequentemente, pode-se aguardar o sucesso da futura representação.

* * *

Realizou-se em Roma, na Embaixada do nosso país, a entrega das insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul ao tenor italiano Beniamino Gigli.

* * *

Noticiou um jornal do Rio: «Numa transição entre a revista e a comedia, a que pretende voltar, Bibi Ferreira vai dar, em São Paulo, depois de «Escandalos 1950», a deliciosa peça comica de F. Hugh Herbert, «Beija-me e verás», que apresentou este ano em tradução de R. Magalhães Junior, no Teatro Regina, «Beija-me e verás», irá à cena, entretanto, numa adaptação musical, de sorte a não constituir uma transição brusca, no genero de espetaculos que ora dá no Santana o conjunto de Helio Ribeiro».

* * *

Com o seu meio seculo de atividades teatrais, como autor e comentador de espetaculos, Edmond Sée continua a pontificar na imprensa francesa. Na sua coluna de «Opera», o velho escritor comentava, há pouco, uma representação na Comédie em comemoração ao 328.º aniversario do nascimento de Molière. O espetaculo constou do «Impromptu de Versailles» e do «Malade Imaginaire». No primeiro, brilhou Julien Berthau, que, segundo o critico, deu à obra o movimento trepidante que lhe convem, destacando o seu sabor satirico um pouco amargo. No segundo, foi a vez de Jean Meyer realizar um trabalho que traduziu os dois aspectos da peça: a sua dolorosa amargura — que se prende ao estado de espirito de Molière — e o seu lado burlesco de grande farsa. No mesmo artigo, Edmond Sée examinou uma representação de «Andromaque» no «Théatre Sarah Bernhardt», fazendo o papel titulo Mary Marquet. O trabalho dessa atriz de tal modo impressionou o critico que este não hesitou em dizer que, naquele teatro onde errava a sombra gloriosa de Sarah, Mary Marquet tambem deixava um traço imperecivel da sua passagem. Não é dizer pouco, quando se sabe que Sarah Bernhardt foi uma notavel interprete do drama raciniano.

M. J. S.

"O CAVALHEIRO DA LUA", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Ziembinsk dará hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, as primeiras representações da peça de Marcel Achard, "O cavalheiro da lua" (Jean de la lune), traduzida por Oduvaldo Viana. Alem de Ziembinsk, atuarão na peça Nely Rodrigues, José Guerreiro, Celia Biar e Mauricio Barroso.

«ESCANDALOS 1950» HOJE NO SANTANA

Prossegue no Teatro Santana o exito de «Escandalos 1950», revista com que Helio Ribeiro apresentou Bibi Ferreira como «estrela» desse genero de teatro. Nessa revista Bibi Ferreira tem boa atuação em papeis como os de «Pipoquinha» e o de «Cilinha», principalmente neste ultimo que dá margem a sua interessante criação do numero «Perdi minha bolsinha».

Tomam parte ainda no espetaculo Silva Filho, Mara Rubia, Violeta Ferraz, Déo Maia, Jardel Jercolis Filho, Evilazio Marçal, Valeri Martins, Zulmira Miranda e os bailarinos Monica e Deporte à frente do disciplinado corpo de baile da companhia.

— Hoje, às 20 e 22 horas, mais duas sessões com "Escandalos 1950".

PALMEIRIM NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de «vaudeville» representarão hoje, às 20 e 22 horas, a peça «Um para 3 mulheres», de Tristan Bernard, com Marcia Real, Zenaide Azevedo, Anita Sorrento, Ferreira Leite, Jurema Magalhães, Sonia Lucia, Pedro Ferraz e outros.

— A seguir, "A noiva do regimento".

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

Despedindo-se do publico paulistano, a Companhia Francesa de Comedia representará hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o "Impromptu de Marigny" e "Baptiste", pantomima de Prévost.

"A ESCOLA DAS RESPEITOSAS", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 21 horas, o conjunto de Sandro Polloni voltará a representar, no Teatro de Cultura Artistica, a peça "A escola das respeitosas", de Armont e Gerbidon, com Maria Della Costa, Graça Melo, José Maia, Geraldo Soares, Silvio Soldi, Enor Fonseca, Lidia Vani e Roly Mendes.

PAVILHÃO ARETHUZZA

O Pavilhão Arethuzza, armado à rua Sergio Tomás, no bairro do Bom Retiro, dedicará o espetaculo de hoje à noite aos srs. Lineu Prestes e José de Barros Martins, respectivamente, prefeito da Capital e diretor do Departamento Municipal de Cultura.

Alem da parte de variedades, será levada à cena o drama em cinco atos, "A Tosca".

CONFERENCIAS

«IMPRESSÕES DE VIAGEM À ITALIA»

Sob o patrocinio do Instituto Cultural Italo-Brasileiro realiza-se no dia 22 do corrente, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra da escritora Chiquinha Rodrigues, sobre o tema: «Impressões de Viagem à Italia».

CONFERENCIAS DO PROF. RENÉ DAVID

O prof. René David, catedratico de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris realizará nesta Capital uma serie de conferencias, cujo programa é o seguinte: «La compreension internacionale le froit», sob o patrocinio da reitoria da Universidade de S. Paulo, dia 23, às 21 horas, na sala «João Mendes» da Faculdade de Direito; «L'arbitrage commerciale en droit comparé», sob o patrocinio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação; «La propriété dans le droit français moderne», sob o patrocinio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

EXPOSIÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES — Na Galeria Prestes Maia, exposição permanente dos socios da entidade.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 214, 2.o andar, exposição de pintura.

PINTORES FRANCESES — No salão de exposição da «Editora Hermes Ltda.», à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de telas de pintores franceses contemporaneos, como «D'Espartes, Gen Paul, Genin, Maclet, Pierre Hodé, Pierre Dumont e do jovem pintor russo, Gushin. Aberta das 9 às 19 horas.

PRIMAVERA NA FRANÇA — Na Galeria "Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros de Gente, Bacchi, Baeschlin, Berve Jules e outros. Aberta até 30 do corrente.

MUSICA

ALEXANDRE BRAILOWSKI

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro recital do pianista Alexandre Brailowski. No programa figuram peças de Bach, Busoni, Scarlatti, Beethoven, Chopin, Ravel, Poulenc, Villa-Lobos, Rachmaninoff e Liapunow.

O segundo recital está fixado para quinta-feira, dia 22 do corrente, às 21 horas, no mesmo local.

TRIO BANDEIRANTE

O Trio Bandeirante realizará mais um concerto amanhã, às 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica. Esse conjunto, do que fazem parte Iracema Barbosa, Herta Kahn e Cecilia Zwarg, executará um programa consagrado a Schubert e constituido pelas seguintes obras: Trio n.º 1, opus 99, e Quinteto "A Truta", opus 114

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES

Realizar-se-á no dia 23 do corrente, no Teatro São Francisco, a 13.a audição comemorativa do 1.o aniversario da fundação da Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo, na qual tomará parte a pianista menina Maria Elisa Figueiredo, aluna do prof. Hans Bruch. A seu cargo estará a execução do Rondó com variações, de Mozart e Concerto em Ré Maior, de Haydn, acompanhada por orquestra. Para completar o programa a Grande Orquestra Sinfonica apresentará a abertura Prometheus, de Beethoven, alem das interessantissimas Danças, de Gretry.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE SÃO PAULO

Realizar-se-á, no dia 23 do corrente, às 21 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", o 79.º concerto da Coral e Sinfonica, no qual tomarão parte as conhecidas artistas Vanda Oiticica (canto) e Lavinia Viotti (piano).

CONCERTO SINFONICO

O Departamento de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar, no dia 23 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico, sob a regencia de Lamberto Baldi. O programa é o seguinte: 1.a parte: Frescobaldi-Baldi, "Ricercari e Fuga (2.a audição); J. Christian Bach, "Sinfonia em Mi bemol maior, par orquestra dupla" (1.a audição). 2.a parte: C. Debussy, "Danças Sacras e Profanas", para harpa e orquestra, solista, Mirella Vita; Camargo Guarnieri, "Pedro Malazarte", abertura (1.a audição); Mussorgsky, "Quadros de uma Exposição" (1.a audição).

RUDOLF FIRKUSNY

Nos dias 26 e 28 do corrente, no Teatro Cultura Artistica, o pianista checo Rudolf Firkusny realizará dois unicos recitais publicos nesta Capital.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado realizará no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 26 do corrente, um novo concerto sinfonico, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, com a colaboração dos cantores internacionais mme. Sadovskaia e Alexandre Glinsky, e da bailarina D. Olga Morinowa Arskaia, da Escola de Bailados de d. Maria Carmen Brandão.

RADIO

A televisão e o rádio-teatro

Neste instante em que a televisão vai ganhando terreno dia a dia, sendo certo que não demorará muito tempo para os brasileiros conhecerem a maravilhosa invenção, não está fora de proposito o cronista trazer à baila um problema que se relaciona diretamente com o assunto. Trata-se dos programas de radio-teatro que, quando televisados ,exigirão uma radical transformação no seu aspecto atual. Até o presente momento, uma audição do genero reclama simplesmente um bom desempenho por parte dos artistas, que nela atuam sem outras preocupações alem de emprestar o melhor rendimento na composição dos personagens alinhados na novela. Entretanto, com a televisão a situação será bem diferente, pois, a transmissão se fará como um autentico espetaculo teatral e, consequentemente, alem de cenarios, vestiarios, etc., os interpretes deverão conhecer a tecnica do jogo cenico, atributo esse que muitos radiatores ainda não possuem por desnecessario. Nestas condições, é evidente que o radio-teatro terá de esbarrar com novas dificuldades, devendo os seus participantes submeterem a um aprendizado, a fim de aprenderem a arte de se movimentar no palco, de gesticular, de contracenar, enfim, todas essas pequeninas coisas que possibilitam a vitoria do artista na vida das ribaltas. E não é só. As figuras desenhadas pelo autor deverão corresponder exatamente no fisico e na idade dos rapectivos interpretes, não sendo cabivel que se televisione um programa de genero onde o galã seja um individuo oxundioso e a mocinha seja uma velha, embora ambos dêm conta do recado como manda o figurino. Um programa de radio-teatro televisado tem de ser um espelho real da vida dos personagens, cujos artistas atuarão como se estivessem no palco. Como vemos, a televisão funcionando em nossas estações televisoras, há tempo de sobra para os elementos do radio-teatro de outras emissoras estudarem a tecnica de representar, para com o tempo ficarem em condições de executar o trabalho da sua especialidade, e pertencem resolverem aderir à novidade da epoca: a televisão.

MARIO JULIO

so meio implicará numa serie de modificações do estilo atual do radio-teatro, sendo até possivel que muito artista de cartaz venha a fracassar quando passar a representar dentro dessa nova modalidade radiofonica. Todavia, como até agora se tem noticia de que somente as "Associadas" daqui e do Rio estão instalando

"A Legião Invencivel" — CINEMAS

«A LEGIAO INVENCIVEL», em sua segunda semana de exibição no Art-Palacio, dirigida por John Ford, com John Wayne, John Agar, Harry Carey Jr. e Joanne Dru, nos principais papeis, secundados, entre outros, por Victor McLaglen e George O'Brien, pode ser colocada na mesma linha de «O Ceu Mandou Alguem» e «Sangue de Herois», quer dizer, mostra a involução de seu diretor, um dos nomes de maior prestigio na cinematografia mundial. Estamos longe daquele Ford de «Caminhos Asperos», de «No Tempo das Diligencias», de «Vinhas da Ira», de «A Longa Viagem de Volta», etc. Em «A Legião Invencivel», como nas duas primeiras peliculas, Ford se apresenta completamente desumanizado. Os temas que têm escolhido, ultimamente, para seus filmes, são temas que pouco ou nada dizem ao publico em geral.

«A LEGIAO INVENCIVEL», glorificação do exercito norte-americano, toma como ponto de partida o final de «Sangue de Herois», isto é, o massacre de Custer; Ford se serve de todos os lugares comuns, desde o capitão heroico, consciencioso, apaziguador, até o indio malvado e o branco traidor, vendedor de armamento, etc. Não se pode negar que a linguagem cinematografica é boa. Puderal Ford é um mestre. Mas apesar disso, o conteudo se dilue na superficialidade, na irrealidade, por culpa da historia e dos personagens. O filme serve para mostrar como o argumento é indispensavel ao exito artistico de uma obra cinematografica. Não se pode negar, tambem, a beleza plastica de algumas sequencias, ressaltada pelo tecnicolor. Veja-se, por exemplo, o inicio do ajuntamento dos indios, que se preparam para a guerra. São cenas, algumas, poucas infelizmente, que lembram os mais belos quadros impressionistas, onde predominam luz e cor.

Tudo isto se percebe, fragmentariamente, em «A Legião Invencivel». O que se sente e se compreende, porem, imediatamente, é a visivel decadencia stilistica de Ford. E esta decadencia mais se acentua no final de «A Legião Invencivel», exatamente no «climax» do filme, quando um pequeno grupo de soldados consegue espantar os cavalos dos indios e liquidar, de maneira tão simplista, a guerra que desde o inicio é o tema dominante e para o qual converge toda a ação da historia.

Um aspecto bom do filme, independente da interpretação de John Wayne, realmente excelente, é, sem duvida, a fotografia de Winton Hoch. Há, contudo, uma certa preocupação, um certo «virtuosismo», destinados a despertar a atenção do espectador, preocupação e virtuosismo, diga-se de passagem, que transformam algumas cenas em panoramas coloridos, mas sem substancia dramatica, que deslumbram a vista, mas não atingem o coração.

«A LEGIAO INVENCIVEL», por isso mesmo, é um filme espetacular, mas não um bom filme; um filme que poderia ser assinado por qualquer diretor, menos importante e menos inteligente do que Ford.

LUIZ GIOVANNINI

EDUCAÇÃO E CULTURA

O Congresso dos ex-alunos de Filosofia

Estão pleiteando o auxilio do governo do Estado os organizadores do I Congresso dos Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. E devem as autoridades, a nosso ver, prestar inteiro apoio ao certame, pois virá este constituir uma bela e util afirmação de cultura e de progresso do ensino universitario paulista.

O próprio temário do Congresso já se apresenta como um indices do espirito eminentemente pratico e realizador dos licenciados por essa escola superior, cujo conceito dia a dia vem se firmando, no mundo intelectual brasileiro. Para discussão com efeito, foram escolhidos os seguintes assuntos, de incontestável oportunidade:

a) Problemas de Pesquisa;
b) Problemas da Docência;
c) Da Administração Escolar;
d) Da Remuneração do Professor.

Todos esses problemas dizem respeito a necessidades de reformas que muito fortemente se fazem sentir, no ensino do país. E quem o vai discutir, são inegavelmente as pessoas que mais de perto os conhecem, por se acharem na primeira linha do esforço educacional. Essa assembléia, e não o dos negociantes interessados nos lucros das empresas particulares de ensino, é que poderia ser tido como um verdadeiro "Congresso de Educação". O governo de São Paulo, por certo não lhe negará a cooperação material e moral solicitada.

EDUCADOR

COLETAS EM DINHEIRO EM NOME DO ESFORÇO DE ALFABETIZAÇÃO

O Ministerio da Educação e Saude acaba de expedir o seguinte comunicado:

"Tendo chegado ao conhecimento do ministro da Educação e Saude que, no Distrito Federal, há pessoa ou pessoas, que, em nome do Ministerio, procuram angariar contribuições em dinheiro para auxilio à Companha de Educação de Adultos, o Ministerio vem prevenir ao publico que se trata de um embuste. O caso assume aspecto grave, porquanto, para melhor impressionar pessoas de boa-fé, os desonestos exibem papel timbrado com o nome do Ministerio, mas que nada tem de comum com o papel usado pela Secretaria em sua correspondencia oficial".

"O Departamento Nacional de Educação, bem como o Serviço de Educação de Adultos, nunca pediram e jamais pedirão auxilio em dinheiro, a quem quer que seja, justamente para evitar explorações, que se podem verificar à sombra do grande movimento social de educação de adolescentes e adultos analfabetos, em execução de 1947. O que pedem é a cooperação de particulares, associações e empresas, no sentido de divulgarem os objetivos da Campanha, doarem livros e organizarem cursos, pagando diretamente o professor. Isso não impede, no entanto, que haja contribuições em dinheiro, por iniciativa particular, como se deu, em 1947, da parte de importante firma de São Paulo, a qual doou à Campanha 50 mil cruzeiros, que foram utilizados na aquisição de livros, já distribuidos aos alunos dos cursos".

"O Ministerio, pois, desautoriza qualquer coleta em dinheiro, para os fins da Campanha de Adultos ou qualquer outra ligada a suas atividades, porque não terá cunho oficial, e sugere que, no caso de pessoa, ainda que bem intencionada, tomar iniciativa propria nesse sentido, no seja ela atendida pelo publico, o qual poderá fazer doação de livros ou outro material, de preferencia a dinheiro, diretamente aos orgãos oficiais incumbidos da execução da Campanha".

CONCURSO PARA DIRETORES DO ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

Foram fixadas as seguintes normas para o Concurso de Ingresso ao cargo de diretor de estabelecimentos de ensino secundario e normal:

I — Os candidatos deverão requerer, por intermedio do Protocolo do Departamento de Educação, ao Diretor Geral do mesmo Departamento, a sua inscrição no concurso para o preenchimento das vagas remanescentes, sem discriminar as diretorias que pretenderem, juntando a documentação necessaria.

II — A Comissão, dentro do prazo regulamentar, fará a classificação dos inscritos.

III — Homologada a classificação, a Comissão de Concurso, dentro de dez dias, fará a convocação de tantos candidatos quantos forem as diretorias em concurso, a fim de, por ordem de classificação, indicarem três vagas de sua preferencia, de padrão "L" ou "K".

IV — Far-se-á nova convocação dos candidatos imediatamente classificados, se houver necessidade de completar a lista triplice a ser apresentada ao secretario da Educação, ou se não forem indicados todas as vagas.

V — Após o Concurso de Ingresso de Diretores será feito, nos mesmos moldes, o Concurso de Ingresso de vice-diretores.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

A Comissão de Concurso de Remoção de Professores Primarios comunica aos interessados que a proxima atribuição de vagas aos professores inscritos nos termos dos artigos 7.o e 14 da lei 249, será feita no dia 27 do corrente mês.

O ESFORÇO DE ALFABETIZAÇÃO EM SÃO VICENTE

Visitou o S. E. A. o sr. Odilon Ferreira Guarita, medico em São Vicente e membro da Comissão local de Educação de Adultos. Informou o visitante que, em São Vicente, a Campanha conseguiu despertar o interesse de toda a população, tendo contribuido muito para isso a constante e intensa atividade desenvolvida pela C. M. E. A. A proposito, esclareceu que, em sua ultima reunião, a C. M. E. A. deliberou instituir um concurso para maior incremento das matriculas nos cursos de ensino supletivo. Aos vencedores serão conferidos os seguintes premios: para o 1.o e 2.o colocados, entre adultos, respectivamente Cr$ 200,00 e Cr$ 150,00; idem, entre estudantes, Cr$ 150,00 e 100,00. Para os restantes colaboradores do movimento de incentivação da matricula será feito, no dia 30 p. v., o sorteio de um rico mimo, como premio. Adiantou ainda o sr. Odilon Ferreira Guarita que é digna de nota a colaboração do prefeito e dos vereadores, que, entre outras medidas favoraveis à Campanha, vão aprovar um projeto de lei relativo à concessão de Cr$ 5.000,00, a titulo de auxilio. Agradecendo a visita, o diretor do S. E. A. teve palavras de elogios à atuação da C. M. E. A. de São Vicente.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL

Será proferida dia 19, na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, à rua Dr. Vila Nova, 268, a vigesima nona aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo prof. Francisco D'Auria, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, versando sobre: "Aspectos Contabeis do Direito Social".

ASSUNTOS ODONTOLÓGICOS

"O CONSULTORIO DENTARIO E A DÔR"

Eduardo Halim

A verdade é que falta muito caminho a percorrer para que se elabore de uma forma definitiva uma consciencia coletiva que julgue o consultório dentário não como uma sala onde se levam a cabo macabras secções de tormentos, senão como um lugar onde se realiza constante e penosa luta contra os padecimentos fisicos e morais, velando pela saude publica em ampla colaboração com os demais ramos das ciencias medicas.

Seria erro reconhecer que se progrediu muito no sentido da diminuição do temor ao tratamento dos dentes. No entanto, lentamente vamos ganhando a confiança popular, mas os nossos esforços não devem parar até à conquista total desta confiança. Resta-nos ainda duras batalhas para forjarmos uma concepção publica fundada na verdade em tôrno de nossa tarefa profissional. Felizmente possuimos quase todos os meios para levarmos avante nosso triunfo.

Sabemos que o cliente deixa de nos procurar ou por questões economicas, que vamos colocar de lado, ou por questões psicológicas de medo, causa principal por quem a imensa maioria dos enfermos buco-dentais resistem a submeter-se aos tratamentos.

É indubitavel que o temor ocupa o primeiro lugar entre os fatores que desviam grande quantidade de pacientes. Corresponde dizer como nos manifestamos no inicio, que alguma cousa se conseguiu em retrospecto . Temos comprovado, por exemplo, que tende a generalizar-se a convicção de que em condições normais as extrações são indolores. Em troca, persiste em forma acentuada as apreensões sobre acidentes post-operatórios. Diante de tal estado de coisas cumpre-nos trabalhar de tal maneira que cada paciente que receber nossa atenção profissional constitua um exemplo evidente para consolidar a nascente certeza da benignitude de nosso trabalho.

A odontologia é uma cadeia de minucias, de grandes e pequenos detalhes que devem ser permanentemente levados em conta para que em sua ajustada valorização possamos cimentar firmemente o prestigio de nossa especialidade.

Várias são as causas que produzem terror aos nossos pacientes e muitas delas são facilmente evitaveis. Por exemplo: a introdução da agulha ao se proceder a uma anestésia produz uma determinada dor que pode ser facilmente evitada; sabemos que a dor é produzida na mucosa; com o emprêgo de certas pastas conseguiremos evitar senão totalmente, quase que totalmente a dor produzida pela introdução da agulha nesta mucosa.

Passaremos a outro detalhe de extrema importancia, a paciencia do operador. Um grande numero de fracassos podem ser atribuidos, principalmente, à falta de tolerancia e de paciencia do operador, armas de grande eficácia em nossa luta contra o medo dos pacientes. Em todas e em cada uma de nossas intervenções entra em cena o dominio que exercemos sôbre nossos nervos. A experiencia ensina que nossos pacientes estão dependendo de nossas mãos e de nossas expressões. Qualquer gesto de impaciencia ou uma intervenção inoportuna, tomam para os nossos pacientes caractéres fantásticos que lhes infundem pânico e desassossego. A qualquer manobra operatória devemos dar ao paciente uma clara sensação de dominio absoluto sôbre nós mesmos, por mais acidentada que seja a operação que estamos realizando.

Outro aspecto do medo reside na crença que é impossivel evitar-se a dor quando se trabalha com o motor. Neste ponto devemos reconhecer que um numero consideravel de odontólogos se descuida das precauções necessárias para desvirtuar esse conceito. Os meios que até hoje dispomos são de resultados por demais variaveis e incertos, segundo o grau de hiperestesia dentinária.

As reações temperamentais se apresentam com tão pouca uniformidade que não é possivel fora da anestesia aceitarmos como realmente eficaz nenhuma medicina insensibilizante para realizarmos sem dor nossas intervenções sôbre elementos dentários em polpas vivas. Devido a isto devemos nos habituar ao emprêgo constante da anestesia na preparação de cavidades em dentes vivos.

É certo que em grande numero de casos nossos pacientes exageram as coisas, mas nem porisso deixaremos de levar em conta suas exteriorizações. Mais lógico e mais humano é não deixarmos nada de lado para tornarmos mais cômodas e menos dolorosas as secções operatórias a que submetemos os nossos pacientes. A ausência de dor será um incentivo para a maior fluência de publico aos consultórios dentários.

Outro motivo de medo diz respeito aos transtornos post-operatórios das extrações, processos infecciosos e hemorragias. São derivações que não podem significar, para nós, nenhum encargo de consciencia quando, com ajustado critério, tomamos todas as medidas preventivas necessárias e ela sobrevem, não por negligência nossa mas por imprudência e abandono do paciente. Ao contrário a culpa nos cabe quando despachamos o cliente após uma extração sem as recomendações que o caso exige.

O dentista não deve esquecer que o paciente o responsabilizará por qualquer ocorrência, tenha ou não culpa. Devemos tomar como nórma situarmos diante de cada caso como visão não só do que acontecerá no ato operatório, como tambem do que poderá suceder quando o paciente deixar nosso consultório. Para se chegar a semelhante situação é necessário que se faça uma série de perguntas ao paciente para pôr-nos ao par de certos antecedentes mediatos e imediatos que poderão nos livrar de situações bastante desagradaveis. Certas medidas preventivas tambem se fazem necessárias. É assim que após uma extração e sua consequente curetágem, o alvéolo deve ser obturado com certas pastas antissépticas, evitando-se, dessa forma, uma possivel infecção. No caso de hemorragia, o emprêgo de hemostáticos como a vitamina K, coagulantes, etc., nos são de grande valia.

Queremos frisar que este nosso despretencioso artigo, não teve a pretensão de abordar assunto novo, senão insistir sôbre a imperiosa necessidade de utilizarmos todos os meios ao nosso alcance para banirmos o medo às intervenções dentárias, e trazer ao nosso consultório esta pleiade de pacientes que resiste pelos motivos expostos a prestar atenção sanitária ao seu estado bucodental.

"SHOW CADEIRA"
3as FEIRAS
ÀS 21,30 hs.
UM PROGRAMA
PARA VOCE "OUVIR" SENTADO...
CREAÇÃO DE ALOISIO SILVA ARAUJO
PARA
CÊBÊFOSFAN
RADIO BANDEIRANTES
(14547)

SOCIEDADE

PEDIDO DE DEMISSÃO

Meu excepcional amigo. — Ficou admirado de me dirigir assim a você? Era de esperar. Era inevitavel. Depois da sua atitude de ontem à noite, eu ficava mal comigo mesma se não lhe escrevesse. Tenho a certeza de que será uma surpresa para si a minha prosa de hoje, mas explico-me depressa.

Tenho de recordar um pouco o que se tem passado entre nós. Bem sei que não se usa recordar. A vida não está para saudades, está para projetos. Vive-se do futuro. Ninguem se importa com a palavra "ontem", os espiritos vibram só com o "amanhã". Faço-a congrariada. Paciencia. Você há de ler até ao fim.

Conheço-o há... bem, dia de Sto. Antonio fez um mês, não é verdade? Já vê que não vai longe o nosso passado. Sempre que o encontrava e o observava tinha a impressão de uma criatura de incompreensiveis atitudes. Lembrei-me do "flirt". Mas não. Consigo era melhor a amizade só. Você é desses com quem não se pode ter intimidade excepcional. Era preciso tomar sempre um aspecto camarada. Nada de frases sentimentais. Resolvi ser, portanto, simples amiga. E fui. Uma amiga que mais parecia um "bégula", uma amiga que estava junto de si em toda a parte, com quem dançava nas "boites" da praia, nas festas do clube, que comentava consigo, desde as exposições do Flexor até os concertos de Guida, dos boleros de Ortiz Tirado ao baião de Luiz Gnzaga, com uma paradinha para discussões tecnicas sobre as flores de Fonsari, onde os pompons dourados das mimosas se equilibram na ponta dos galhos como dançarinas de "ballet". Mas, enfim, convencionalmente uma amiga. Era encantador e duma comodidade unica.

De você eu sabia que era dinamico, morenão, com um jeitinho gostoso de dançar, de mãos fortes e de olhares malabaristas enervantes. Os dias passaram macia mente como nuvens. Nada de sombras de conflitos. Até que ontem à noite você resolveu fazer confidencias, declarar-se um exilado da ternura, apertar-me os dedos com energia tragica. Isto foi uma traição, uma decepção. Afinal você é um manequim 1950 vestindo um imperdoavel figurino romantico.

Eu não lhe disse nada. Mas agora, decididamente, venho pedir-lhe a minha demissão de camarada. Você estragou tudo. E quando quiser tornar a ver-me há de prometer não tentar explicar quais os requisitos para entrada na "Ordem do Banho de Luar", não falar da sua alma nem fazer confidencias sentimentais.

Um aperto de mão desolado da

NENÊ COSTA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Germano Gennari, Manuel Rodrigues Melo e Geraldo Ribeiro da Silva.

Srtas. Marilia, filha do sr. José Osorio de Oliveira Azevedo e de d. Maria Rosa Ribeiro de Azevedo; e Sonia Marli, filha do sr. Alcindo Guanabara de Arruda Miranda e de d. Elisa de Arruda Miranda.

Meninos José de Souza Neto, filho do sr. João Batista de Souza e de d. Maria de Lourdes Konen Souza. Os pais do aniversariante oferecerão hoje, em sua residencia, uma recepção aos amigos e parentes; e Decio Mario, filho do sr. Decio de Magalhães Gomes.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Eduardo, filho do sr. Francisco Ribeiro Marques e de d. Laura G. Marques.

— Celia Maria, filha do sr. Arcangelo Santoro, funcionario da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, e de d. Teresa Monaco Santoro.

— Nelson, filho do sr. Nelson Pannain e de d. Maria Emilia P. Pannain.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Carmino Farina, filho do sr. Agostinho Farina e de d. Rosa Barrella Farina, e a srta. Teresinha Rodrigues, filha do sr. Severino Rodrigues e de d. Maria Maximo Rodrigues.

— O sr. Soline Freire Marinho, filho do sr. Leoncio Ribas Marinho e de d. Maria Ferreira Marinho, e a srta. Heidi Arco e Flexa, filha do sr. Orlando Arco e Flexa e de d. Ranulfa Silva Flexa.

— O sr. José de Freitas Ramos, filho do sr. Luciano Ramos e de d. Francisca Carvalho Ramos, e a srta. Maria Eiza Pelego, filha do sr. Bruno Pelege e de d. Carlota Pelege.

CASAMENTOS

CARVALHO-POLLILO — Realizar-se-á, dia 24, na residencia dos pais da noiva, à alameda Franca, 623, o enlace matrimonial da profa. Odmir do Amaral Carvalho, filha do prof. Julio do Amaral Carvalho e de d. Benedita Francisca de Carvalho, com o sr. Moacir Pollilo, filho do sr. Francisco Pollilo, já falecido, e de d. Alvisa Pollilo. Serão paraninfos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Augusto Cunha e esposa, profa. Maria Hortensia Marcondes Romero Cunha, e, no religioso, o sr. Otavio Del Neto e sra. d. Vitalina Conceição; por parte do noivo, nas cerimonias civil e religiosa, o sr. Cesar Pollilo e esposa d. Maria Pollilo.

DUCHOVNI-MANDEL — Realizar-se-á dia 24, às 19 horas, no Centro Israelita Beth Jacó, o enlace matrimonial do sr. Israel Mandel, com a srta. Anita Duchovni, filha do sr. Simão Duchovni e de d. Fani Duchovni.

BODAS DE PRATA

Madalena, André, Francisca, Teresinha e Julia, filhos do casal João Musetti e Julia Amato Musetti, mandarão celebrar missa, em ação de graças, no proximo dia 25, às 8,30, na igreja da Imaculada Conceição, pela passagem do 25.º aniversario de casamento de seus progenitores.

— Casal Carmo D'Andréa e d. Pierina Corell D'Andréa — Os filhos do casal, Rosalia, Maria Rosa, João e Antonio mandarão rezar missa em ação de graças, em comemoração ao 25.º aniversario de casamento dos seus progenitores, dia 29, às 9,30, na Capela do Colegio Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida. Será celebrante D. Inocente Radrizzani, sacerdote camiliano.

FESTAS JUNINAS

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica do Estado de São Paulo fará realizar a sua festa junina no proximo dia 24, na sede de campo do Clube Hipico de Santo Amaro. A condução será em onibus especial, com partida do quartel do 1.º B. C., às 21 horas.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar dia 24, nos salões do Trianon, o tradicional "Baile de Chita". Os salões serão caprichosamente ornamentados e um conjunto regional dará a nota alegre à festa. Haverá distribuição de doces caipiras, pipoca, passoca, amendoim e outras guloseimas, bem como lenços de chita e chapéus de palha, diversos brindes oferecidos pelo Clube e por estabelecimentos comerciais da Capital serão sorteados entre os convidados. Os socios e suas familias terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira do mês acompanhada do recibo do primeiro semestre, podendo retirar ingressos para pessoas de suas relações. Informações na Secretaria ou pelo tel. 2-3035.

LORD CLUBE — O Lord Clube realizará na noite de São João, dia 24 do corrente, a sua tradicional festa junina, em sua sede social, do largo do Arouche, 130, 1.º andar, edificio do Lord Hotel. As danças serão animadas por conjunto original, num ambiente caracteristicamente ornamentado, havendo distribuição de quitutes, doces caipiras, pés de moleque, chapéus de palha e lanços. A reserva de mesa e demais informações, poderão ser obtidas na sede social, largo do Arouche, 130, 1.º andar, diariamente, das 20 às 22 horas, e pelo telefone 52-8111.

DIRETORIO DA LIBERDADE DO P.S.P. — Promete revestir-se de exito o festival esportivo e junino marcado para o dia 24 do corrente, na praça de esportes "Adhemar de Barros", do Instituto Biologico F. C., organizado pelo departamento esportivo do Diretorio Distrital da Liberdade do Partido Social Progressista. O programa desse festival ficou assim organizado: À tarde, com inicio às 13 horas, partida futebolistica; à noite, a partir das 21 horas, baile à caipira, durante o qual será feita a entrega dos premios aos vencedores do torneio de futebol recentemente organizado pelo Diretorio da Liberdade, o qual foi vencido, respectivamente, pelos quadros do Biologico F. C. e do Eden Liberdade F. C.

NA CIDADE COMERCIARIA GETULIO VARGAS — A Sociedade Amigos da Cidade Vargas promoverá nos dias 23, 24, 25, 28 e 29, os festejos juninos naquele nucleo residencial. Funcionarão barracas de prendas, bebidas e comestiveis. Haverá tambem a eleição da rainha da Cidade Vargas e um tablado para baile.

CLUBE DE CAMPO — O Clube de Campo de São Paulo promoverá dia 24, às 21 horas, sua tradicional festa de São João. Uma orquestra e um tipico «chorinho» tocarão sem interrupção. Haverá premios para as melhores fantasias de caipirinha, respectivamente, a uma filha de socio e a uma convidada. Serão queimados fogos de artificios à margem da represa. A ceia será servida à moda da fazendas, sendo restrito a 300 o numero de lugares. Um amplo serviço de quitutes e quentão, em barracas ao lado da sede, suprirá o limite de lugares para a ceia. Os convites serão expedidos exclusivamente pela secretaria da cidade, à rua da Boa Vista, 65, 6.o andar, sala 8, fone: 3-4479.

EXCURSÕES

PEREGRINAÇÕES A ROMA — Três peregrinações a Roma e aos principais santuarios da Europa estão sendo organizadas nesta Capital, oficializadas pelo Comitê Nacional do Ano Santo e pelo Comitê Arquidiocesano de S. Paulo. A primeira dessas excursões será pelo transatlantico "Salta", partida a 27 de junho em Santos, sob a direção espiritual do rev. padre Manoel Carvalho Neves, com 60 dias de viagem, sendo 35 dias de permanencia na Europa. A segunda será realizada pelo navio "Auriga", partida a 19 de julho e tem a direção espiritual dos revmos. padres Francisco Salvini e Olinto Leitão, com 48 dias de viagem. A terceira, sob a direção espiritual do conego José Lafaiete Alvares, tem partida marcada para o dia 18 de agosto proximo. Esta ultima viagem, organizada pela Ação Catolica Arquidiocesana de São Paulo, terá a duração de 60 dias, sendo que 35 dias de permanencia na Europa. A parte tecnica dessas peregrinações estão a cargo da Gondrand-Turismo, praça da Republica, 78, onde podem ser obtidas informações mais detalhadas.

HOMENAGENS

PROF. VICENTE MAROTTA RANGEL — Os bacharéis da turma de 1946 de São Paulo, amigos e admiradores do sr. Vicente Marotta Rangel, vão homenageá-lo, hoje, às 17 horas, nos salões do Mappin Stores, por motivo da obtenção do doutorado em Direito na Universidade de Paris. Da comissão organizadora recebem adesões os srs. Domingos A. Palma (6-7218), Luiz Antonio Pinto Alves (2-4240), Nelson Abrão (3-5828), Teofilo Ribeiro de Andrade (2-6726), Haroldo dos Santos Abreu (2-5125), Manuel Pedro Pimentel (2-8996), Carlos Fernandes de Azevedo Sá (4-2757) e Nilo Porto (3-9091).

SR. ANDRE' CARNEIRO — Amigos e admiradores do poeta André Carneiro, de Atibaia, vão prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe brevemente, nesta Capital, um coquetel, comemorando assim o exito do livro «Angulo e Faces», publicado recentemente pelo Clube de Poesia. A comissão encarregada de receber adesões está assim constituida: Cassiano Ricardo, Sergio Milliet, Oswald de Andrade, Helena Silveira, Fernando Goes, Jamil Almansur Haddad, Domingos Carvalho da Silva, Edgard Braga, Geraldo Pinto Rodrigues, Luis Martins, Carlos Buriamaqui Kopke e Cesar Memolo Junior.

DESEMBARGADOR HEROTIDES SILVA LIMA — Será homenageado com um almoço, na "boite" do Hotel Lord, em dia e hora que serão anunciados, o des. Herotides Silva Lima, por motivo de sua nomeação para membro da Sociedade Internacional de Legislação Comparada. As adesões poderão ser dadas aos srs. cel. Flodoaldo Maia; des. Percival de Oliveira; Alcides da Silveira Faro, fone 2-6131, ramal 23; Edgar Magalhães Noronha, fone 2-7801; Washington de Barros Monteiro fone 3-6131, ramal 65; Valter Faria Pereira de Queirós, fone 6-2936; José Cossermelli Junior, fone 2-6995; Oto J. G. Bethke, fone 8-2546; e Flavio Mendes Leite, fone 2-2369.

FESTA BENEFICENTE

SOCIEDADE SERVIA-BRASIL — A Sociedade Servia-Brasil, entidade que dá assistencia aos emigrados da Servia para o nosso país, fará realizar, no proximo dia 30, nos salões da Sociedade Scandinavia, à rua Nestor Pestana, uma festa beneficente.

BAILES

CENTRO ACADEMICO "HORACIO BERLINCK" — O Economia Clube do Centro Academico "Horacio Berlinck" fará realizar no proximo dia 25, domingo, no salão do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, um vesperal dançante, a partir das 14,30. Melhores informações poderão ser obtidas na sede do Centro Academico, à rua Riachuelo, 333, ou pelo telefone 3-6407.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. TRINDADE GARCIA SEGARRA — Ontem, aos 47 anos, casada com o sr. Fernando Segarra Martins. Deixa uma filha: Luiza Segarra, casada com o sr. José Romero. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. GIOVANI BONETTI (NANI) — Ontem, aos 67 anos, casado com d. Raimond Bonetti. Deixa os filhos Alberto, casado com d. Joana Bonetti; Atilio, casado com d. Amelia Bonetti; e Iolanda, solteira. Deixa ainda os irmãos: Gema Bonetti Barolim, casada com o sr. João Barolim e Pedro Bonetti, casado com d. America Tetato Bonetti. Enterro hoje, às 13 horas, da Av. Angelica, 101, para o Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

D. MARIA CORRÊA LEMOS — Ontem, aos 53 anos, casada com o sr. José Corrêa Lemos. Deixa os filhos: Fernando, casado com d. Celeste Corrêa Lemos; e Jaime Corrêa Lemos, solteiro. Enterro hoje, às 9 horas, do Instituto Paulista, para o Araçá.

SR. RUBEM FERREIRA BARROSO — Anteontem, aos 57 anos, engenheiro eletricista da Light. Era casado com d. Maria dos Remedios Rodrigues Barroso. Deixa dois filhos: Helena Barroso Muller Caravellas, casada com o sr. Armin Muller Caravellas; e Rubem Rodrigues Barroso Jr., casado com d. Lourdes da Silva Barroso. Deixa ainda dois netos: Renato Muller Caravela e Reinaldo Renan Barroso. Sepultamento anteontem, no Araçá.

D. CECILIA ROVAI — Anteontem, aos 32 anos, casada com o sr. Bruno Rovai. Deixa um filho: Carlos Alberto, menor. Enterro ontem, na Lapa.

D. ERTHER HONRSTEIN — Anteontem, aos 93 anos, viuva do sr. Leopoldo Hornstein. Deixa os filhos: Lidia, casada com o sr. Oscar Gubmarães; Alexandre, casado com d. Suzana Klacsko Hornstein; e Artur, casado com d. Noemia Hornstein. Sepultamento anteontem, no cemiterio do Redentor.

SR. EDUARDO ELTETO — Anteontem, aos 80 anos, viuvo de d. Helena Gal. Deixa os filhos: Gabriel, Elma, Irene, Ana e Eduardo. Enterro anteontem, na Lapa.

D. CATARINA KINAX ODOROVIC — Anteontem, aos 78 anos, viuva do sr. Miguel Hodorovic. Deixa os filhos: João, casado com d. Ana Hodorovic; Maria, viuva do sr. Adriano Pasquavelli; Sofia, casada com o sr. José Luque; e Ana, casada com o sr. Juvenal Augusto de Oliveira Maia. Enterro ontem, no Brás.

D. REGINA GUSSONI — Anteontem, aos 82 anos, viuva do sr. Leopoldo Gussoni. Deixa os filhos: Ricardo, casado com d. Maria de Lourdes Gussoni; Helena, viuva do sr. Antonio Cervi; e Eugenia, solteira. Enterro ontem, no Brás.

D. MARIA AUGUSTA CRUZ — Anteontem, aos 71 anos, casada com o sr. Fortunato Fernandes Cruz. Deixa os irmãos: Manuel C. Garcia e Antonio C. Garcia. Sepultamento ontem, na Consolação.

D. CACILDA RODRIGUES — Ontem, aos 84 anos, viuva do sr. Antonio Rodrigues. Deixa os filhos: Manuel Rodrigues e João Rodrigues, diretores da Firma Industria Mecanica "Firbrasil" Ltda.; José e Francisco Rodrigues. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. AMALIA VASCONCELOS VILAS BOAS — Ontem, aos 86 anos, viuva do sr. Ascanio Lopes Vilas Boas. Deixa o filho: Jaime Vilas Boas, casado com d. Zulmira de Carvalho Vilas Boas. Deixa ainda os netos: Lia Vilas Boas do Amaral, casada com o sr. Clodomir Amaral; Jaime Vilas Boas Junior, casado com d. Maria de Lourdes Fonseca Vilas Boas; Ascanio Vilas Boas Neto, casado com d. Maria de Lourdes Tazato Vilas Boas; e Olga Vilas Boas. Deixa ainda dois bisnetos: Maria Aparecida e Luiz Carlos. Enterro ontem, na Consolação.

D. AMALIA BOVE GRIECO — Ontem, aos 55 anos, casada com o sr. Luiz Grieco. Deixa os filhos: Lourenço, Antonio e Romeu. Deixa ainda os enteados: Mario, Salvador e Elza. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Rui Barbosa, 180, para o Araçá.

D. PAULINA CASSINI DI CELIO — Ontem, aos 49 anos, casada com o sr. Angelo Rafael di Celio. Deixa os filhos: Nicola, Hugo, Aurelio e Maria, casada com o sr. Narciso Quinta Novais Junior. Deixa tambem os irmãos: Julia, casada com o sr. Silvio Bemasconi; Inês, viuva e Fausto, casado com d. Gema Alegretti. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Herval, 1.333, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. JOÃO CARBONE — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Carmela Vignati Carbone. Deixa os filhos: Adelina, casada com o sr. José Geraldo Ferrari; Vilma, casada com o sr. Alberto Beroldinelli; Antonio, Osvaldo, Maria Antonieta, Odilia, Ondina, Eliza e Aroldo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Catão, 113, para o Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ANA ASSUNÇÃO — Ontem, aos 69 anos, viuva do sr. Cicero Deidauque Armando. Deixa os filhos: Maria de Lourdes, casada com o sr. Milton Ribeiro de Campos; Maria Elza, casada com o sr. Irineu Campanha; Gilberto Conceição, casado com d. Crescencia Simioni Armando; Assunção Filho, Euridice Assunção Lapotina, Faustina Assunção, Rosa Assunção Marinho. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Raul Pompeia, 691, para o cemiterio S. Paulo.

MISSAS

Será celebrada hoje por intenção de:

José Ferreira de Melo Nogueira, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria de S. Paulo), de 30.o dia.

Magnifico o programa elaborado para domingo

ITURBI (J. Alves) CONFIRMOU E PROPORCIONOU BOM DIVIDENDO

1.º PAREO — 1.500 METROS — Partida às 13,33 hs. — Dada a partida em momento oportuno, foi Dona Inês quem pulou na ponta, mas metros depois era dominada por Iturbi, que abriu um, dois e até três corpos sobre Dona Inês que corria em segundo, com Sonny, Helena, Ibis e A.B.C. em seguida. Não houve alterações até a entrada da reta, onde Sunny melhorou, ou seja diminuiu a luz que a separava de Dona Inês e esta, por sua vez, emparelhava com Iturbi, que fugindo, venceu ainda por dois corpos, enquanto Sunny ficava em terceiro a meio corpo da formadora da dupla. Helena, Ibis e A.B.C. em seguida.

RESULTADOS TECNICOS

1.º ITURBI, J. Alves, 56/53 ks.	87,00
2.º DONA INÊS, A. Nobrega, 54 ks.	69,00
3.º Sunny, L. Ozorio, 56 ks.	28,00
4.º Helena, J. P. Souza, 54/52½	33,00
5.º Ibis, A. Tucillo, 54 ks.	38,00
6.º A.B.C., R. Olguin, 56 ks.	129,00

Tempo: 94"8/10. Dif.: 3 e 1 corpos. Iturbi (5) 87,00. Dupla (44) 282,00. Placês: (5) 49,00 (6) 41,00. Proprietário: Florence Rojas. Trat. R. Rojas. Mov. do páreo: 463.420,00. O vencedor é filho de Apolo e Esa.

12	45,00
13	56,00
14	51,00
23	50,00
24	55,00
34	47,00
33	258,00
44	282,00

GAFEUR (J. Carvalho) SAIU DE PERDEDOR

2.º PAREO — 1.200 METROS — Partida às 14,05 hs. — Não demoraram ao longo dos 1.200 metros os seis produtos de dois anos. Dada a partida, apenas regular, pois o favorito Majestic não picou muito bem, foi Don Funfas quem assumiu a liderança, seguido de Nankin e Gafeur. No final da variante, Nankin foi lutar com o ponteiro e depois de breve luta o dominou, ao mesmo tempo que Gafeur emparelhava e Majestic, pelo centro progredia. Nas gerais, Gafeur assenhoreou-se do posto de honra, ao passo que Majestic, progredindo, firmava-se em segundo, já nas sociais. Nankin muito próximo em terceiro. Gafeur venceu comodamente.

RESULTADOS TECNICOS

1.º GAFEUR, J. Carvalho, 55 ks.	73,00
2.º MAJESTIC, L. Gonzalez, 55 ks.	33,00
3.º Nankin, V. Pinheiro Filho, 55 ks.	41,00
4.º Don Funfas, P. Vaz, 55 ks.	32,00
5.º Full Time, R. Olguin, 55 ks.	84,00
6.º Mosqueteiro, A. Cataldi, 55 ks.	804,00

Tempo: 74"4/10. Dif.: 1 corpo e meio e 1 corpo. Gafeur (3) 73,00. Dupla (13) 38,00. Placês: (3) 33,00; (1) 17,00. Proprietária: Margarida P. Lara. Trat.: M. Farrajota. Mov. do páreo: ...... 438.120,00. O vencedor é filho de Congratulations e Carena.

12	34,00
13	38,00
14	46,00
23	70,00
24	74,00
34	66,00
33	258,00
44	692,00

LONDRINA (N. Pereia) GANHOU A 3a. CONSECUTIVA

3.º PAREO — 1.400 METROS — Partida às 14,45 hs. — Ordenada a largada, regular apenas, saiu com algum prejuízo a favorita Londrina; foi Cap. Marvel quem pulou na frente, mas logo dominado por Leon, correndo Cap. Marvel em segundo até os 1.200 metros, onde Londrina por fora firmou-se em segundo, ao passo que Pagode melhorava para terceiro. No inicio da curva da Vila Hipica, Londrina emparelhou com Leon e ambos abriram cerca de cinco corpos sobre Pagode. No tiro direto, Londrina facilmente dominou a situação, enquanto Chico Chispa progredia para quarto e nas gerais Pagode suplantava Leon, a fim de formar a dupla ganhadora, com Chico Chispa no terceiro placê. Leon em quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º LONDRINA, N. Pereira, 50/52 ks.	21,00
2.º PAGODE, J. Taborda, 52/49	44,00
3.º CHICO CHISPA, E. Vieira, 54 ks.	162,00
4.º Leon, P. Vaz, 54 ks.	52,00
5.º Bien Guapa, A. Tucillo, 54 ks.	120,00
6.º Guaçu, O. Reichel, 50/52½	77,00
7.º Strong, L. Urbina, 58 ks.	210,00
8.º Cap. Marvel, R. Corrêa, 50/48	239,00

Tempo: 88"2/10. Dif.: 5 e 2 corpos. Londrina (1) 21,00. Dupla: (13) 24,00. Placês: (1) 13,00; (5) 14,00; (3) 21,00. Proprietários: Afonso Mehl & Irmão. Trat.: A. Piotto. Mov. do páreo: .... 779.740,00. A vencedora é filha de Raymundo e Atuba.

12	80,00
13	24,00
14	61,00
23	78,00
24	217,00
34	52,00
11	185,00
22	1.293,00
33	96,00
44	579,00

ALELUIA (P. Vaz) GANHOU ESCASSAMENTE

4.º PAREO — 1.400 METROS — Partida às 15,06 hs. — Ao ser dado o grito de «larga», Cigarrilha colocada junto a cerca pulou na ponta, com Libio e Aleluia próximos. No final da reta oposta, Cigarrilha abriu dois a três corpos sobre o segundo que era já Aleluia, melhorando Cherie e Guaretá, passando a correr respectivamente em terceiro e quarto, enquanto Libio retrocedia para o quinto posto. Sempre com dois corpos de luz, Cigarrilha entrou no tiro direto, mas Aleluia principiou a ser castigada energicamente pelo P. Vaz, a fim de descontar a diferença que a separava da ponteira, apenas fazendo-a em cima do laço, conforme verificou o «olho mecanico». Em terceiro a «caixa economica», Cherie. Libio, mais uma vez em quarto. Na próxima, muito cuidado...

RESULTADOS TECNICOS

1.º ALELUIA, P. Vaz, 56 ks.	15,00
2.º CIGARRILHA, J. Nascimento, 54 ks.	97,00
3.º CHERIE, R. Olguin, 52 ks.	99,00
4.º Libio, T. O. Silva, 56/53 ks.	104,00
5.º Astuciosa, O. Reichel, 56 ks.	55,00
6.º Caboclo, J. P. Souza, 58/56	165,00
7.º Rio Tua, A. Tucillo, 52 ks.	859,00
8.º Miss Good, W. O. Silva, 56/53 ks.	104,00
9.º Guaretí, O. Fernandes, 50/47 ks.	615,00
10.º Mereus, A. Cataldi, 54 ks.	640,00

Tempo: 89". Dif.: 1/3 e 3 corpos. Aleluia (3) 15,00. Dupla: (23) 39,00. Placês: (3) 13,00; (6) 21,00; (5) 17,00. Proprietario: Luiz Sperandio Sobrinho. Trat.: S. Mendes. Mov. do páreo: 927.840,00. A vencedora é filha de Lapachito e Cerecita.

12	29,00
13	69,00
14	148,00
23	39,00
24	40,00
34	120,00
11	1.345,00
22	200,00
33	313,00
44	410,00

Pelo telégrafo

Sabado em Ascot na Inglaterra foi corrido o "Churchil Stakes", em 2.400 metros e com a dotação de 1.200 libras. Doze animais tomaram parte da prova, cabendo a vitoria a Maj Mahal de propriedade de M. Oferrall, que teve a direção de Elliot. Em segundo a um corpo finalizou Royal Drake, enquanto Solar arrematava em terceiro a três corpos do segundo.

O vencedor partiu cotado 7|2

JAMINDA (J. Alves) LEVANTOU O PAREO DE QUILOMETRO

5.º PAREO — 1.000 METROS — Partida às 15,37 hs. — Sem ter havido a sirena, foi demorada a partida, devido em parte a indocilidade de Topazio Imperial. Quando a largada foi dada, Joy, colocada junto a cerca, pulou na dianteira, com Jaminda em segundo, Almirante pelo centro em terceiro. Depois de corridos uns trezentos metros, Caçula passou a correr em quarto. Jaminda, terminada a variante, principiou a atacar Joy, que resistiu até as pedras, onde Jaminda conseguiu livrar escassa diferença, a fim de fazer sua a vitoria. Joy na dupla, finalizando Caçula em terceiro, com Escape em quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º JAMINDA, J. Alves, 53/51 ks.	82,00
2.º JOY, R. Zamudio, 53 ks.	21,00
3.º Caçula, P. Vaz, 55 ks.	42,00
4.º Escape, E. Garcia, 53 ks.	87,00
5.º Almirante, D. Garcia, 55/53	47,00
6.º Bohemia, J. Carvalho, 53 ks.	321,00
7.º T. Imperial, R. Urbina, 55 ks.	321,00

Tempo: 61"2/10. Dif.: ½ e 1 corpos. Jaminda (7) 82,00. Dupla: (14) 42,00. Placês: (7) 34,00; (1) 16,00. Proprietario: Stud Contendas. Trat.: R. Rojas. Mov. do páreo: 972.310,00. A vencedora é filha de Seventh Wonder e Etincelante.

12	40,00
13	45,00
14	42,00
23	67,00
24	66,00
34	68,00
22	613,00
33	225,00
44	254,00

BITTER (O. Reichel) NO PRIMEIRO DOS "BETTINGS"

6.º PAREO — 1.400 METROS — Partida às 16,10 horas — Má a partida, onde o favorito Chaiban foi um dos ultimos a pular, sendo que Troia tomava a dianteira, com Mazuma correndo em segundo, esta logo depois passava para o posto principal, ficando Troia em segundo, por alguns momentos, pois Chaiban melhorando passava para segundo, isso já no inicio da curva da Vila Hipica, aparecendo Bitter em terceiro. Nos 700 metros Chaiban tomou a ponta, tendo próximo Bitter; este, na reta de chegada fugiu, enquanto Troia voltava para firmar-se em segundo. Facil vitória do paranaense, com Troia na dupla, finalizando Acafim no terceiro placê, com Balthazar em quarto, fracassando o favorito Chaiban.

RESULTADOS TECNICOS

1.º BITTER, O. Reichel, 55 ks.	53,00
2.º TROIA, R. Pacheco, 53 ks.	41,00
3.º Acafim, J. Alves, 55/52 ks.	314,00
4.º Balthazar, J. Carvalho, 55 ks.	38,00
5.º Chaiban, J. Nascimento, 55 ks.	29,00
6.º B.M.V., N. Pereira, 53 ks.	383,00
7.º Mazuma, R. Zamudio, 53 ks.	81,00
8.º Miss Kid, W. O. Silva, 53/51½ ks.	485,00
9.º Inspetor, O. Fernandes, 55/52 ks.	512,00

Não correu: Mitene. Tempo: 88". Dif.: 3 e 4 corpos. Bittel: (3) 53,00. Dupla: (24) 60,00. Placês: (3) 22,00; (10) 20,00; (9) 67,00. Proprietario: Alberto José Mezzomo. Trat.: A. Piotto. Mov. do páreo: 1.740.000,00. O vencedor é filho de Sanson e Fumadora.

12	56,00
13	43,00
14	54,00
23	65,00
24	60,00
34	47,00
22	832,00
33	124,00
44	286,00

POETA (W. O. Silva) REPETIU E PAGOU BOA POULE

7.º PAREO — 1.500 METROS — Partida às 16,50 hs. — Ao ser franqueada a pista, Minerva picou na ponta, mas foi logo suplantada por Poeta, passando Abanero para segundo, com Altita avançando por fora em terceiro; quando esta progrediu, prejudicou Poeta, que retrocedeu para terceiro e quarto, ficando Altita na ponta, com o tordilho Abanero em segundo. Na reta final, Abanero dominou Altita e fugiu, mas Poeta logo postou-se ao seu lado, para dominio nos ultimos saltos. Altita em terceiro, com Irun, que só apareceu nos ultimos metros, em quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º POETA, W. O. Silva, 56/53 ks.	174,00
2.º ABANERO, J. Nascimento, 54 ks.	60,00
3.º ALTITA, O. Reichel, 54 ks.	217,00
4.º Irun, L. Gonzalez, 58 ks.	81,00
5.º Hamlet, A. Nobrega, 58 ks.	74,00
6.º Comendador, R. Olguin, 50 ks.	45,00
7.º Stone, R. Corrêa, 50/48 ks.	841,00
8.º Aprumo, P. Vaz, 52/53 ks.	80,00
9.º Gume, L. Ozorio, 54 ks.	737,00
10.º Ipo, H. Molina, 54 ks.	737,00
11.º Sampaulina, R. Zamudio, 50/52 ks.	150,00
12.º Minerva, N. Pereira, 50/52 ks.	2.455,00
13.º Denodado, E. Garcia, 54 ks.	827,00

Tempo: 93"4/10. Dif.: ½ e 2 corpos. Poeta (7) 174,00. Dupla (13) 80,00. Placês: (7) 32,00; (1) 23,00; (5) 56,00. Proprietario: Francisco Antunes Maciel. Tart.: A. Rosa. Mov. do páreo: .... 1.163.300,00. O vencedor é filho de Maranta e Dulcinéa.

12	58,00
13	80,00
14	70,00
23	42,00
24	59,00
34	63,00
11	727,00
22	170,00
33	103,00
44	125,00

CADETE EUGENIO (H. Molina) CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

8.º PAREO — 1.609 METROS Partida rápida e boa — Corridos os primeiros metros, apareceu na ponta Dona Boa, que abriu vários corpos de luz sobre alguns adversários que travavam luta pela colocação secundária, notando-se entre eles Aral, Andariego e Cadete Eugenio. Nos trezentos metros Eva forçou e de golpe foi para a ponta, com Cadete Eugenio e Aral a seguir. Avançando com impeto Cadete Eugenio sobrepujou a ponteira, que ainda teve que se defender do ataque de Lacio, que progrediu bastante nos instantes finais para formar a dupla.

RESULTADOS TECNICOS

1.º CADETE EUGENIO, H. Molina, 58 ks.	81,00
2.º LACIO, V. Pinheiro Filho, 58 ks.	72,00
3.º EVA, W. O. Silva, 54/51 ks.	108,00
4.º Aral, J. Carvalho, 56 ks.	47,00
5.º Sensação, M. Cataldi, 50/49	827,00
6.º Dona Boa, P. Vaz, 58 ks.	54,00
7.º Andariego, O. Reichel, 58 ks.	134,00
8.º Jubiloso, J. P. Souza, 58/56 ks.	282,00
9.º Esperado, J. Alves, 56/53 ks.	242,00
10.º Galopando, N. Pereira, 54 ks.	79,00
11.º Jandaya, R. Urbina, 50/51½ ks.	488,00

Tempo: 102". Dif.: 1½ corpo e cabeça. Cad. Eugenio (3) 81,00. Dupla: (23) 53,00. Placês: (3) 14,00; (7) 27,00; (1) 22,00. Proprietario: Mariano Guzzi. Trat.: D. Altran. Movimento do páreo: 1.126.200,00. O vencedor é filho de Coronel Eugenio e Acarirá.

12	47,00
13	108,00
14	74,00
23	63,00
24	40,00
34	67,00
11	473,00
22	72,00
33	308,00
44	163,00

Oito movimentadas carreiras completam o conjunto — Lacraia é a fôrça do Prêmio "Carlos Garcia" — 79 competidores totalizam o número de parelheiros alistados nas diversas carreiras do programa

Foi bastante feliz o Jockey Club de São Paulo ao elaborar o programa reservado para domingo proximo. Oito interessantes carreiras completam o magnifico programa organizado para ser realizado domingo vindouro em Cidade Jardim, quando os turfistas paulistanos terão oportunidade de presenciar o desenrolar de algumas provas elaboradas de molde a satisfazer o sabor de nossos afeiçoados, que contarão com um numero de carreiras que, muito embora nada apresentem de interessante no que tange ao fator qualidade, assistirão disputas bastante renhidas, notadamente tendo-se em vista o elevado numero de competidores, que darão invulgar movimento à tarde de domingo. Realmente, suprindo as falhas que o programa apresenta no que se refere à classe dos parelheiros alistados, o que vem caracterizar nossos programas mercê da ausencia de parelheiros de valor em Vila Hipica, temos cerca de 80 parelheiros totalizando o numero de alistados nas oito provas, o que dá uma media de 10 puros sangue para cada prova, numero consideravel, o que, na falta de outros atrativos, satisfaz os apreciadores do esporte das redeas. A prova basica da reunião, porem, apresenta-se com um campo pauperrimo. Somente Draga, Dabá, Luna, Lacraia e Lucky Lady, alinhar-se-ão na seta dos 1.800 metros a fim de disputar o Premio «Carlos Garcia». Lacraia, muito embora em raia de grama, deverá contar com as preferencias gerais.

Eis, a seguir, o programa de domingo.

1.º PAREO — Premio «F» — As 13,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 mts.

Ks.
1 Acafim .. 55
» Novela .. 53
2 Byron .. 56
» Croquete .. 53
(3 Treze Listas .. 53
3)
(4 Marihela .. 53
(5 Macau .. 55
4)
(6 Javaneza .. 53

2.º PAREO — Premio «A» — As 13,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 mts.

Ks.
(1 Mauritania .. 55
1) » Bow .. 55
(2 Cartada .. 55
(3 May Flower .. 55
2) 4 Kleice .. 55
(5 Dankara .. 55
(6 Kamar .. 55
3) 7 Managua .. 55
(8 Olera .. 55
(9 Malagueta .. 55
4)10 Mangabeira .. 55
(11 Kastri .. 55

3.º PAREO — Premio «N» — As 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.609 mts.

Ks.
(1 Helena .. 54
1)
(2 Karon .. 56
(3 Sunny .. 56
2)
(4 Didi .. 54
(5 Sultana .. 54
3)
(6 A.B.C. .. 56
(7 Boneca .. 54
4)
(8 Boabdil .. 56

4.º PAREO — Premio «CARLOS GARCIA» — As 14,45 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 5% — Dist. 1.800 mts.

Ks.
1 Draga .. 51
2 Dabá .. 51
3 Luna .. 53
(4 Lacraia .. 57
4)
(5 Lucky Lady .. 53

5.º PAREO — Premio «E» — As 15,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 mts.

Ks.
(1 Troia .. 53
1) 2 Miss Kid .. 53
(3 B.M.V. .. 53
(4 Liró .. 55
2) 5 Lady Rose .. 53
(6 Avany .. 53
(7 Estenografo .. 55
(8 Jurítizinha .. 53
3)
(9 Jujube .. 53
(» Inspetor .. 55

(10 Jacobino .. 55
(11 Cirilo .. 55
4)
(12 Mitene .. 53
(» Embauba .. 53

6.º PAREO — Premio «B» — As 15,50 — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks.
1 Iucatan .. 54
» Chavante .. 52
(2 Lacio .. 56
2)
(3 Jubiloso .. 56
(4 Dona Bôa .. 56
3)
(5 Mandrake .. 56
(6 Taquari .. 54
4) 7 Carandá .. 50
(8 Siroco .. 56

7.º PAREO — Premio «O» — As 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts.

Ks.
(1 Hydra .. 54
1) » Resero .. 56
(2 Cleveland .. 54
(3 Baralho .. 56
2) 4 Aprumado .. 56
(5 Jambo .. 56
(6 Vila Franca .. 54
3) 7 Celeuma .. 54
(8 Mineapolis .. 56
(9 Atrevido .. 56
4)10 Darik .. 56
(» Montera .. 54

8.º PAREO — Premio «M» — As 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks.
(1 Catumbi .. 56
1)
(2 Alcalina .. 54
(3 Icatu .. 56
2) 4 Bacuri .. 56
(5 Flying Wing .. 54
(6 Errante .. 54
3) 7 Chana .. 54
(8 Ivresse .. 54
(9 Inedita .. 54
4)10 Belatriz .. 54
(» Jaguara .. 54

S. VICENTE

Pirata domina o campo da melhor prova

Programa e nossas cotações para as sete provas de amanhã no hipodromo da cidade praiana

1.º PAREO — às 13 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 e 600,00.

Ks. C.
1 Bloqueio .. 58 40
2 Lirio .. 56 25
(3 Friaça .. 52 30
3)
(4 Rosa de Maio .. 54 20
(5 Araly .. 54 40
4)
(6 Acampa .. 54 50

2.º PAREO — às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 e 700,00 — Animais nac. de 3 anos sem vitoria.

Ks. C.
1 Ludovise .. 55 20
2 Bison .. 55 40
(3 Boa Bola .. 53 50
3)
(4 Calçara .. 53 40
(5 Brilhante .. 53 30
4)
(6 Canastra .. 53 25

3.º PAREO — às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.000,00 e 600,00.

Ks. C.
(1 Rigmach .. 50 30
1)
(2 Triangulo .. 52 50
(3 Alcalina .. 55 50
2)
(4 Ouro Fino .. 48 80
(5 Five Star .. 54 20
3)
(6 Indio Filho .. 48 50
(7 Aura .. 51 25
4)8 Franco .. 51 35
(9 Disca .. 55 40

4.º PAREO — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 e 600,00.

Ks. C.
(1 Festa .. 55 25
1)
(2 Ogar .. 50 30
(3 Sulfanil .. 52 35
2)
(4 Pandemonio .. 50 40
(5 Muscia .. 55 28
3)
(6 Reprise .. 56 20
(7 Debasil .. 50 40
4)
(8 Rabino .. 49 50

5.º PAREO — às 15,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 e 700,00.

Ks. C.
1 Cabotino .. 59 30
(2 Hidra .. 55 28
2)
(3 Cerro Alto .. 52 50
(4 Galopando .. 57 50
3)
(5 Ponce de Leon .. 50 50
(6 Reservista .. 50 25
4)
(7 Penicilina .. 53 20

6.º PAREO — às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 e 2.000,00 — Handicap p|prod. de qualquer país.

Ks. C.
1 Ouro Azul .. 58 40
2 Pablo .. 52 25
3 Frechal .. 54 30
(4 Pirata .. 54 20
4)
(5 Mac Arthur .. 50 35

7.º PAREO — às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 e 600,00.

Ks. C.
(1 Diluvio .. 53 20
1)
(" Chimango .. 48 20
(2 Graudelia .. 50 50
2)
(3 Constellation .. 52 60
(4 Velumar .. 52 40
3)
(54 Ilias .. 48 35
(6 Ipu .. 52 30
4)
(7 Vicky .. 50 40

Através do binóculo

escreve FULVIO PICCAZIO

AS CORRIDAS DE DOMINGO

Como prova basica, foi disputada por alguns produtos de três anos a carreira denominada "Automovel Club de São Paulo" através da qual o Jockey-Club prestou uma homenagem a antiga agremiação da rua Libero Badaró. Joy, mercê da velocidade de que tem se mostrado possuidora, contou com um favoritismo a que não pôde, todavia, corresponder largamente, já que não logrou ir além do segundo posto, chegando ao disco escassamente separada de Jaminda, que a suplantou nos derradeiros metros da prova. Caçula, embora correndo menos que na exibição anterior, escoltou os dois primeiros.

Na prova inicial do programa tivemos comoda vitoria de Iturbi, que encontrou em Dona Inês sua mais seria rival. Esta formou a dupla, enquanto Ibis e Sunny, os preferidos dos apostadores, fracassaram totalmente. A primeira, que vinha demonstrando visiveis progressos, foi muito empenhada mas deve ter sofrido com a raia macia.

Apesar do bom preparo com que debutou e ainda de seu bonito porte, Magestic não conseguiu iniciar auspiciosamente sua campanha. A "performance" do filho de Bosphore, todavia, foi otima, levando-se em conta o fato de tratar-se de sua primeira exibição. Gafeur, depositario de esperanças quando de sua apresentação anterior, somente agora saiu de perdedor e fê-lo de forma indiscutivel, pois venceu bem, suportando com facilidade o ataque de Magestic. Nankin correu bem, evidenciando que cedo estará figurando com destaque entre seus companheiros de geração.

Londrina não tomou conhecimento dos seus adversarios. Embora largando com consideravel atraso, a filha de Raymundo forçou e já na reta ia para dianteira abrindo progressivamente. Pagode, que na grama produz reconhecidamente mais, formou a dupla, enquanto Chico Chispa finalizava no placê restante.

A matunga Cigarilha ia pondo as manguinhas de fora mas levou castigo. Nunca a vimos correr com tanta disposição e daquela forma. Imaginem que Cigarrilha, que nunca correu de ponta, fê-lo, desta feita, com invulgar desenvoltura e deu um grande susto nos apostadores, que desviaram sua preferencia para Aleluia. Aliás, a pensionista do Antenor de Freitas estava estranha, evidenciando uma "vivacidade" algo suspeita. Não gostamos mesmo do transcorrer da prova, parecendo-nos que até o proprio Pierre Vaz, que dirigiu a vencedora, ficou desapontado com a derrota de Cigarrilha. E a Astuciosa, que desta feita foi pilotado pelo Omario e correu muito menos? À exceção de Pierre Vaz e de J. Nascimento, todos os joqueis se mostraram muito sossegados...

Bitter, que em sua exibição anterior obtivera bom 2.º lugar, assinalou facil vitoria sob a guante do freio Omario Reichel. Atropelando na reta, o vencedor não encontrou dificuldades em transpor o disco de chegada à frente dos rivais, enquanto Troia, que largara bem e fôra reservada para a reta, atropelou no final para formar a dupla. O matungão do Acafim, que nada vinha fazendo, foi bem pilotado por J. Alves, que aliás esteve num dia feliz, e pagou o placê restante. Chaiban, destacado favorito dos apostadores, correu doente e fracassou completamente, proporcionando um grande "banho".

A rigor, não se pode asseverar que deixou de vingar o retrospecto na prova central dos "bettings", muito embora o rateio de Poeta tenha sido de 174 por 10, pois uma semana antes, o filho de Maranta havia suplantado Abanero da mesma forma como o fez nesta ultima oportunidade. Ocorre, porém, que falava-se numa presumivel ojeriza de Poeta por raia de grama. Nisto, aliás, estribaram-se os apostadores para desprezarem-no nas apostas, o que provocou dividendo tão alto. O que realmente surpreendeu, além do rateio, foi a derrota de Abanero. O tordilho, que na oportunidade anterior reaparecia deveria produzir mais em virtude do aguerrimento ganho e ainda uma das caracteristicas da prova que haviam mudado em desfavor de Poeta:: o piloto. Altita, que vinha correndo bem em São Vicente, atuou com destaque, tendo obtido expressivo terceiro posto. Em raia de areia, onde já está inscrita, a filha de Alcazar promete brilhar novamente em Cidade Jardim.

Não é sem razão que tanto Andariego como Aral, que haviam finalizado nesta ordem uma semana antes, foram desprezados nas apostas. Aqueles parelheiros, insistimos em afirmá-lo, são reconhecidamente arenaticos e se um venceu e outro o escoltou, uma semana antes, consideramo-lo produto do acaso ou então daquela dobradinha "22", Aral e Cadete Eugenio, que estava sendo levada na certa. Este, terceiro colocado naquela oportunidade, venceu bem, enquanto Lacio tomava o segundo posto à Eva nos ultimos metros da prova. Andariego terminou em 7.º lugar e Aral, muito bem pilotado, não foi além do quarto posto.

Merece destaque a atuação do aprendiz J. Alves, que atuou muito bem e levou ao vencedor Iturbi, Jaminda e ainda obteve um terceiro com Acafim. O rapaz, que já havia conseguido brilhar com Hausto, na "sabatina", apresenta-se em promissora fase de evolução.

TROTE EM REVISTA

OITO PAREOS HOJE EM VILA GUILHERME

Informes do JORNAL DE NOTICIAS — O Programa — Cassada a matricula de A. D. Pinto — Resoluções da Comissão de Corridas

Oito carreiras foram formadas para o festival que hoje travar-se-á no Hipódromo de Vila Guilherme, sendo os seguintes os nossos informes:

1.º PAREO — 1.609 METROS
Depois de ter estreado algo «verdinha», Walkiria repousou e agora com mais conhecimento da raia, poderá ser a primeira no final, mas irá encontrar em Herança, Tico e Chispa os mais sérios rivais. Somos pela dupla 34.

2.º PAREO — 1.609 METROS
A forma que Elsa ostenta é boa, e mesmo com o aumento de «handicap» pode ser olhada como a mais provavel ganhadora, devendo ter em Heliaco e Diva os opositores mais diretos. Gostamos da dupla 23.

3.º PAREO — 2.200 METROS
Entrou em estado o Raggio, que sempre tem figurado com regularidade. Irá defender o nosso voto, com Aguateiro para a dupla. É util esse e a turma está a jeito. Noble pode ser olhado como o melhor azar.

4.º PAREO — 2.200 METROS
Pive tem ganho bonitas e disputadas carreiras. É a força e tudo indica que será dos primeiros no final. Amazonas ou Moon para a formação da dupla. Temos cá nossas preferencias pela 24.

5.º PAREO — 2.200 METROS
Worthy-Chap II não disputou em sua ultima exibição. Tem obrigação de produzir mais. A dupla 24 com Azulão é otima, mas Particular, cuja derradeira exibição agradou-nos sobremaneira, deve ser olhado como grande inimigo.

6.º PAREO — 2.200 METROS
Páreo dificil pelo equilibrio de forças. Agrada-nos Day Dreamer para o principal posto com Marambú para a formação da dupla, sendo Worthless a diferença lógica.

7.º PAREO — 2.200 METROS
Nimble defenderá o nosso voto para o primeiro posto, sendo que para a dupla gostamos de Cigana. Antioco e Primavera podem surpreender, pois andam bem e a turma convem.

8.º PAREO — 2.200 METROS
Doze participantes. Eearly Brother foi desclassificado nos ultimos metros, quando estava na ponta, na ultima quarta-feira. Indicamo-lo, com Excelente para a dupla e Tango para o suplemento.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
Transito — D S T)
(Campanha Educativa do

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa:

1.º páreo — às 13,00 — 1.609 mts.
(1 Herança, J. B. Grecco
1)
(2 Flika, J. Furtado
(3 Chispa, J. Adão
2)
(4 Helle, J. Marcellini
(5 Tico, F. Gonçalves
3)
(6 Galante, A. Oliveira
(7 Marusca, J. Belfiore
4)8 Walkiria, P. Santoni
(9 Zorro, O. Silva.

2.º páreo — às 13,30 — 1.609 mts.
1 Diva (40 ms.), A. Fusco
2 Elsa (40 ms.), Am. Frassi
(3 Heliaco (20 ms.), Matarazzo
3)
(4 Piloto, S. Souza
(5 Sereia (20 ms.), R. Manzi
4)
(6 Anabela, A. Ambrosio

3.º páreo — às 14,00 — 2.200 mts.
1 Aguateiro (40 ms.), A. Fusco
(2 Lucero (40 ms.), Fedele
2)
(3 Raggio (20 ms.), A. Ambrosio
(4 Promessa (40 ms.), J. Belfiore
3)
(5 Chiquita (20 ms.), N. Hipolito
(6 Noble (20 ms.), A. D'Avanzo
4)
(» Last Chance, P. Santoni

4.º páreo — às 14,30 — 2.220 mts.
1 Amazonas (40 ms.), A. Fusco
2 Pive (40 ms.), R. F. Santos
3 Geme, A. Carpinelli
(4 Moon, A. D'Avanzo
4)
(» Dusty Piece, P. Santoni

5.º páreo — às 15,00 — 2.220 mts.
(1 Particular (40 ms.), Belfiore
1)
(2 Inhandú (40 ms.), S. Sapienza
(3 Iaia (20 ms.), S. Souza
2)
(» Azulão (20 ms.), A. Luis
(4 Furã, A. Carpinelli
3)
(» Chiquito (60 ms.), J. Carpin.
(5 Worthy Chapp II (40 ms.), x x
4)
(» Vera (20 ms.), x x

6.º páreo — às 15,30 — 2.200 mts.
(1 Duque (20 ms.), x x
1)
(» Sleeper (20 ms.), x x
2 Day Dreamer, A. Carpinelli
3 Marambú, D. Ferraro
(4 Worthless (20 ms.), Maximino
4)
(5 Lady, A. Ambrosio

7.º páreo — às 16,00 — 2.200 mts.
(1 Cigana (20 ms.), J. Marcel.
1)
(2 Jaquê, A. Frassi
(3 Antioco (20 ms.), A. Fusco
2)
(4 Gaucho, F. Gonçalves
(5 Primavera (40 ms.), P. Ramos
3)
(6 Marujo, V. Carbonari
(7 Rubi (20 ms.), J. Carpinelli
4)8 Nimble (20 ms.), S. Mendonça
(» Garbosa, x x

8.º páreo — às 16,30 — 2.220 mts.
(1 Excelente, A. Carpinelli
1)» Guarani (60 ms.), J. Carpin.
(2 Granfino (*), A. Ambrosio
(3 Lola, R. F. dos Santos
2)» Calçadinho (40 ms.), S. Max.
(4 Capivara, F. Gonçalves
(5 Tango (40 ms.), E. Alves
3)6 Fidauguinho, Saul
(7 Fidalgo (20 ms.), A. Luis
(8 Early Grother, A. Fusco
4)9 Clarito, J. Parazelli
(10 Coati, Não corre

(*) Ex-Pingaço.

COMISSAO DE CORRIDAS DA S. P. TROTE

A Comissão de Corridas em sua reunião de sexta-feira, para julgar as corridas de 13 e 15 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

Dia 13

1) Levar em consideração os «forfaits» dos animais Chispa, Fustiga, Garbosa, Carrasco, Marambú, Lady, Joni e Coati, de acôrdo com o parecer do Departamento de Veterinária desta sociedade.

2) Advertir o sr. Amleto Frassi, jóquei do animal «Elsa», quanto a gritos no decorrer do 2.º páreo.

3) Suspender por quatro reuniões o jóquei Francisco Viscardi e multá-lo em Cr$ 300,00, (trezentos cruzeiros) considerando a diferença de atuação do cavalo «Worthy Chap II».

4) Multar o jóquei Saverio Sapienza em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por desinteresse em melhor colocação com o cavalo «Inhandú», no 4.º páreo.

5) Cassar definitivamente a carta de jóquei de Antonio Dias Pinto bem como a matricula de proprietário, submetendo entretanto esta decisão à homologação por parte da Diretoria. Esta decisão se prende à atuação do mesmo no 5.º páreo, pilotando o cavalo «Boneco II».

Dia 15

6) Levar em consideração os «forfaits» dos animais: Argentina, Winona, Moon, Estrela e Sargento, de acôrdo com o parecer do Departamento de Veterinária da Sociedade.

7) Suspender por quatro reuniões o jóquei José Ambrosio, por ter negligenciado na direção do animal «Augusta», no 3.º páreo, bem como multá-lo em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros).

8) Suspender por quatro reuniões o jóquei José Maria dos Anjos e multá-lo em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) pela atuação pilotando «Visible», no 5.º páreo, onde não fez empenho de melhor colocação.

9) Aprovar as corridas dos dias 13 e 15 do corrente, remetendo o Boletim Relatório à diretoria, para efeito de pagamento de premios.

PALPITES (TROTE)

Walkiria	Tico	(34) . Chispa
Elsa	Heliaco	(23) . Diva
Raggio	Aguaceiro	(12) . Noble
Pive	Moon	(24) . Amazonas
W. Chap II ...	Azulão	(24) . Particular
Day Dreamer ..	Marambú	(23) . Worthless
Nimble	Cigana	(14) . Antioco
E. Brother ...	Excelente	(14) . Tango

Atraente o programa de sábado

Calouro reaparecerá no Prêmio "Imprensa" — Abanero novamente alistado — Nankin e Frutuoso, as fôrças da prova reservada aos produtos de dois anos — Sete interessantes carreiras integram o conjunto

Para a proxima «sabatina» em Cidade Jardim foi elaborado um bom programa de sete provas. O conjunto, inegavelmente, teve elaboração muito diversa daquela que temos observado nos programas reservadas aos sabados, quando assistimos o desenrolar de carreiras das mais pobres, tanto no fator qualidade, como no referente à quantidade dos parelheiros alistados.

Esta semana, ao contrario, os turfistas contarão com um programa bastante movimentado, notando-se nas sete carreiras a presença de elevado numero de competidores, o que empresta sempre às provas alguns atrativos. A prova inicial dos «bettings», por exemplo, que reunirá nada menos de catorze competidores, é das mais interessantes. Aí está inscrito como «top-eight» o cavalo Abanero, que vem de dois segundos. Desde logo o tordilho provoca a atenção dos afeiçoados, pois vem figurando com destaque. Pomos em relevo tambem a penultima prova do programa, o "Premio «Imprensa», onde reaparece Calouro, enfrentando, entre outros, o valente Estatuto, que irá abordar o percurso de 1.800 metros, deslocando 58 quilos. E' uma prova que promete, não padece duvidas, pois estão alistados ainda Tauá, Roncador, Baritono, Cambi, Irapuru, Cabrerita e Caperuchita. Alinhamos, a seguir, o programa:

1.o Pareo — Premio «B» — As 14 hs. — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 mts.

Quilos
1 Nankin 55
(2 Full Time 55
2(
(3 Kafelim 55
(4 Frutuoso 55
3(
(5 Terrivel 55
(6 Jubilo 55
4(
(7 Dago 55

2.o Pareo — Premio «L» — As 14 h 30 — Cr$ ...... 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 mts.

Quilos
(1 Sarambu 54
1(
(2 Petronio 56
(8 Jade 56
2(
(4 Porsicanta 56
(5 Alveola 54
3(
(6 Dehés 56
(7 Douradinho 58
4(8 Stamina 56
(» Impia 54

3.o Pareo — Premio «J» — As 15 hs. — 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 mts.

Quilos
(1 Ardoise 53
1(
(2 Bill Kid 55
(3 Pandego 55
2(
(4 Carol 55
(5 Caçula 55
3(
(Jota 53
(7 Jovial 55
4(8 Bohemia 53
(9 Banjo 55

4.o Pareo — Premio «V» — As 15 h 30 — Cr$ ...... 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dis. 1.400 mts.

Quilos
(1 Sinuelo 54
1(
(2 Marien 58
(3 Boricano 53
2(
(4 Caracol 50
(5 Platinada 50
3
(6 Flip Junior 52
(7 Cometa 58
4(8 Horsa 48
(9 Cilcle 48
(9 Cilcle 48

5.o Pareo — Premio «X» — As 16 hs. — 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 mts.

Quilos
(1 Abanero 54
1(2 Hamlet 58
(3 Stone 50
(4 Altita 56
2(5 Denodado 54
(6 Cadete Eugenio 50
(7 Comendador .. 50
(8 Camerino 54
3(
(9 Jaza 48
(» Cancioneiro 50
(10 Irun 58
(11 Ipo 54
4(
(12 Analy 52
(» Kid Glove 52

6.o Pareo — Premio «IMPRENSA». — As 16 h 30 — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 mts.

Quilos
(1 Tauá 52
1(
(2 Calouro 58
(3 Roncador 58
2(
(4 Baritono 51
(5 Estatuto 58
3(
(6 Cambi 53
(7 Irapuru 58
4(8 Cabrerita 48
(» Caperucita 48

7.o Pareo — Premio «G» — As 17 hs. Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,0 — Dist. 1.400 mts.

Quilos
(1 Cassungo 55
1(
(2 Pompéia 53
(3 Leme 55
2(
(4 Rossela 53
(5 Igiaca 53
3(6 Bitter 55
(7 Ropona 53
(8 Guapiruvú 55
4(9 Araguaçú 55
(» Roriga 53

O 1.o pareo será corrido na pista de grama, os demais, na de areia.

2.o pareo é reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitorias.

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE
(13106)

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café, conforme noticiamos, vai cada dia marchando no sentido da normalização dos negócios. Ontem, em Santos, o disponivel funcionou bem orientado, tendo comparecido os exportadores aos trabalhos classificando e ofertando para quase todos os lotes expostos à venda, sendo estavel o mercado de entregas diretas e voltando, o disponivel, para o tipo 4, mole, a ser cotado a 172 cruzeiros por 10 quilos.

Em Nova York, o contrato "D" acusou alta de 45 a 50 pontos, em libra-peso, o que representa 12 cruzeiros, em saca de 60 quilos, tendo o contrato "S" registrado elevação de 59 a 94 pontos, em libra, ou quase 22 cruzeiros em saca de 60 quilos.

* * *

O algodão acusou alta, para o mês presente, caindo de 90 a 2,50 para os futuros, conservando o disponivel, porém, à posição do fechamento da semana anterior. Em Nova York houve baixa de 5 a 17 pontos, em libra-peso, para o termo e disponivel.

* * *

Os valores registraram movimento de 9.403.758 cruzeiros, dos quais apenas 432 mil corresponderam a titulos particulares. A contribuição dos fundos publicos avultou, em virtude da venda de um lote de 12.550 apolices Unificadas, negociadas a 515 cruzeiros, melhorando, posteriormente, os respectivos niveis, para pequenos lotes.

* * *

Nos cereais, a batata apresentou baixa espetacular, caindo de 30 a 60 cruzeiros, em saca, devido à contribuição da safra para o abastecimento da Capital. O arroz, sem o financiamento governamental, está com mercado mais frouxo, sobretudo em virtude de se não haver liberado a exportação do que excede às necessidades do consumo domestico. A farinha de mandioca tambem caiu de 4 a 5 cruzeiros, enquanto a cebola subiu de 2 cruzeiros, para o produto proveniente do Rio Grande, com mercado firme.

CAFE

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

Periodos:

Junho	Nom.
Julho a dezembro	Nom.
Janeiro a junho de 1951	Nom.

CONTRATO «C»

Periodos:

	Comp.	Vend.
Junho	178.00	180,00
Julho	187,00	190,00
Julho a dezembro	190,00	192,50
Janeiro a junho	192,50	195,00
Julho a dezembro	183,00	185,00

Mercado estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 17 foram de 21.036 sacas, elevando-se o total do mês em 479.723 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 172,00; Duros, Cr$ 168,00; Rio, tipo 6, Cr$ 156,00.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 19.
CONTRATO «B»

	Abert.	Fech.
Junho	161,00	161,00
Julho	161,00	161,00
Setembro	160,00	160,00
Dezembro	161,00	161,00
Janeiro	161,00	161,00
Março	161,00	161,00
Maio	161,00	161,00

Mercado paralisado.
Vendas: não houve.

CONTRATO «C»

	Abert.	Fech.
Junho	179,00	180,00
Julho	182,50	183,20
Setembro	186,10	187,20
Dezembro	187,10	188,20
Janeiro	187,00	188,50
Março	188,50	190,00
Maio	188,00	189,00

CONTRATO «D»

	Abert.	Fech.
Junho	180,00	181,00
Julho	182,50	184,00
Setembro	186,10	187,00
Dezembro	186,50	187,90
Janeiro	187,20	183,30
Março	188,00	190,00
Maio	188,00	189,10

Mercado firme.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 19.	Sacas
Passagens	17.723
Desde 1.o do mês	219.574
Desde 1.o de julho	5.279.725
Entrada	35.857
Desde 1.o do mês	380.518
Desde 1.o de julho	8.130.027
Embarques	27.968
Desde 1.o do mês	445.469
Desde 1.o de julho	9.270.625
Despachos	32.879
Desde 1.o do mês	484.681
Desde 1.o de julho	9.203.390
Existencia	1.547.859

MOVIMENTO DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 19.
Disponivel tipo 7 por 10 quilos, Cr$ 110,00.
Mercado frouxo.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	9.236
Minas Gerais	—
Saidas:	
Cabotagem	2.205
Exterior	—
Existencia	65.730

MOVIMENTO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO

Rio, 19.
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 118,50
Mercado firme.

Em 17.	Sacas
Entrada	19.731

Saida	—
Europa	4.105
Estados Unidos	—
Asia	—
Africa	—
Revertidas	—
Consumo	—
Por cabotagem	—
Africa do Sul	—
Canadá	—
America Central	—
Oceania	—
Existencia	631.523

TERMO DE NOVA YORK
CONTRATO "Santos" — "D"
Nova York, 19.

	Fech. ant.	Fech.
Junho	45,60	40,05
Setembro	43,35	43,85
Dezembro	41,40	41,90
Março	—	—

Mercado ap. estavel.
Fechamento: Alta de 45 a 50 pontos.

CONTRATOS "S"

	Fech. ant.	Fech.
Julho .. W	46,25	47,90
Setembro . W	44,05	44,90
Dezembro	41,80	42,90
Março	39,70	40,49
Maio	38,20	38,79

Mercado m. estavel.
Fechamento: Alta de 59 a 94 pontos.
Vendas: 47.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
T.po "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	—	—
Tipo "Santos" n. 2	46,50	47,00
Tipo "Santos" n. 4	46,25	46,75
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	49,50	49,50
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	47,75	47,75

CÂMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

s/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51 46 40
Buenos Aires (peso)	2.04.00
Montevideu	6.50 62
Copenhague (coroa)	2 63 68
Estocolmo (coroa)	3 55 51
Bruxelas (franco)	0 36.42
Paris (franco)	0 05.45
Berna (vista)	4.26.42
Lisboa (vista)	0 63 31
Coroa checa	0 36 16
Amsterdam	4.83.03

Para venda:

s/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52 41 60
La Paz (peso)	0 44 97
Buenos Aires (peso)	2 08 46
Montevideu	6 73.38
Madrid	1 70 98
Copenhague (coroa)	2 73.33
Estocolmo (coroa)	3 62 09
Bruxelas (franco)	0 37 78
Paris (franco)	0 05 35
Berna (vista)	4.37.86
Lisboa (vista)	0 65 12
Coroa checa	3 37 44
Amsterdam	4.91.96
Perú	2 88.00
— Ouro, compradores a grama.	20.81.76

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79 87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6.72
s/Canadá	3.07 75	3.07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139 90	139 90
s/Estocolmo	14.47	14 47
s/Copenhague	19 32	19 32
s/Oslo	19 98	19 98
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1|16	2.80.1|16
s/Montreal	90.1.1|16	99.9|16
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
s/Montevideu	35.80	35.75
s/Paris	0.28.9|16	0.28.9|16
s/Berna	23.03	22.99
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.49.00	3.48.1|2
s/Belgica	1.98.3|8	1.98.3|8
s/Amsterdam	26.26	26.26

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 19 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,30	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 19 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	287,00	287,00
Compradores	286,00	286,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 19 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco da Belgica	3 1/4%
Banco da Dinamarca	3.1/2%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda	2.1/2%	Banco da Suecia	2.1/2%
Banco da Noruega	2 1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	3.1/2%

TITULOS

S. PAULO
FUNDOS PUBLICOS

Apolices:

12550	Unificadas	515,00
775	Unificadas	520,00
63	Unificadas	522,00
300	Unificadas	516,00
400	Unificadas	517,00
250	Unificadas	518,00
50	Unificadas	519,00
10	Unificadas	521,00
23	Unificadas	525,00
40	Unificadas	524,00
121	Municipais "1942"	815,00
21	Municipais "1942"	820,00
1	Minas "C"	153,00
114	Uniformizadas	825,00
90	Uniformizadas	827,00
16	Municipais "1938"	831,00
50	Populares	206,00
1	Pernambuco	45,00
620	Ferroviarias	600,00
1	Minas "A"	190,00
	Obrigações	
5	Estado Café	521,00
20	Estado "1922"	655,00
	Federais de Guerra	
8	5.000,00	3.750,00
20	5.000,00	3.770,00
1	5.000,00	3.760,00
579	1.000,00	750,00
656	500,00	370,00
5	200,00	146,00
31	100,00	73,00
	Letras:	
169	Camara de Jau c|8%	75,00
2	Camara de Juqueri	600,00
2	Camara de Limeira	80,00
26	Camara de Rio SClaro	375,00
	FUNDOS PARTICULARES	
	Ações:	
231	Cia. Paulista port.	155,00
250	Cia. Paulista nom.	144,00
62	Comp. Cimento Portland Itaú c|30%	300,00
100	Alvim S|A. Man. Brinquedos	1.000,00
25	Cia. Piratininga Seg. Gerais	350,00
150	Cia. S. Paulo Alpargatas ord.	410,00
180	C.A.I.C. port.	195,00
25	Ind. Plastica Rondon	200,00
5	Casa Banc. Zeladora Predial	500,00
211	Moinho Santista	140,00
60	Casa Anglo Brasileira	165,00
410	Banco Central de S. Paulo	160,00
	Debentures:	
1	Cia. Nac. de Energia Eletrica	7.000,00
20	Comp. Antartica Paulista	153,00
	V. por alvará:	
30	Banco Nac. Imobiliario	242,00

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
5.000,00 — 6%	3.770,00	3.760,00
1.000,00 — 6%	758,00	750,00
500,00 — 6%	375,00	370,00
200,00 — 6%	—	146,00
100,00 — 6%	—	72,00
Estaduais:		
Café — 6%	530,00	520,00
"1921"	—	900,00
"1922"	660,00	650,00
Apolices:		
Populares 5%	208,00	206,00
Unificadas	525,00	521,00
Unifor. port.	830,00	827,00
Ferroviarias	600,00	590,00
Rodoviarias	—	575,00
Rio Grande do Sul, Rodov.	—	900,00
Minas Gerais serie "A"	—	185,00
Minas Gerais serie "B"	—	130,00
Minas Gerais serie "C"	156,00	152,00
Apolices:		
Municipais		
"1929"	—	—
"1931"	—	—
"1933"	—	820,00
"1937"	—	850,00
"1938"	850,00	830,00
"1942"	—	815,00
Letras:		
Viaduto	—	—
"1909"	—	—
"1910"	—	—
"1913"	—	—
"1925"	—	—
"1926"	—	—

Ações de Bancos

	vendedor	comprador
America	S/V	210,00
Brasileiro Descontos	S/V	200,00
Brasileiro p/ A. Sul	S/V	200,00
Central de Credito	250,00	203,00
Central São Paulo	S/V	165,00
Comercial S. Paulo	298,00	290,00
Comercio Ind. S. Paulo	—	330,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	330,00
Est. S. Paulo c| e s| gar.	S/V	—
Industrial São Paulo	S/V	200,00
Itaú com 80%	S/V	123,00
Mercantil São Paulo	S/V	320,00
Moreira Sales	S/V	190,00
Noroeste São Paulo	S/V	530,00
Paulista Comercio	S/V	198,00
São Paulo	280,00	270,00
Sul Americano Brasil	220,00	190,00
Industrial com 50%	S/V	100,00
Nacional Imobiliario	240,00	220,00
Vale do Paraiba	S/V	190,00
Casa Ban. F. Munhoz	S/V	200,00

Ações de companhias:

C.A.I.C. nom.	—	S/C
Casa Anglo-Brasileira	190,00	165,00
Ind. Brasileira de Meias Pref.	S/V	170,00
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	485,00
Paulista Est. Ferro nom.	145,00	142,00
Paulista Est. Ferro port.	—	152,00
Ins. Med. Fontoura pref.	S/V	180,00
S. Paulo Alpargatas ord.	430,00	S/C
S. Paulo Alpargatas pref.	155,00	S/C

Debentures

Mogiana Est. Ferro	—	115,00

ALGODAO

SÃO PAULO
Cotação da Bolsa de Mercadorias
CONTRATO "C"

	Fech. ant.	Fech.
Junho	—	—
Julho	221,00	221,50
Outubro	228,00	226,50
Dezembro	239,50	228,50
Janeiro	229,50	228,60
Março	233,10	232,00
Maio	221,00	218,50

Negocios: 14.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 17	19
2	Nom.	Nom.
3	252,00	252,00
3/4	250,00	250,00
4	245,00	245,00
4/5	236,00	236,00
5	225,00	225,00
5/6	218,00	218,00
6	214,00	214,00
6/7	212,00	212,00
7	209,00	209,00
8	205,00	205,00
9	201,00	201,00

Mercado Estavel.

PERNAMBUCO

Recife, 19.	Fech. ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	207.409	207.409
Exportação	—	645
Existencia	6.690	5.345
Consumo do dia	700	700
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores	220,00	220,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 19.	Abert.	11.30	Fech.
Julho	33.43	33.30	33.20
Outubro	32.73	32.56	32.55
Dezembro	32.61	32.50	32.49
Março	32.64	32.48	32.43
Maio	32.59	32.43	32.36
Julho (1951)	32.30	32.12	32.08
Mercado	Ap. estavel		Estavel

Mercado

Abertura	Alta de 6 a 13 pontos.
11,30	Baixa de 4 a 12 pontos.
Fechamento	Baixa de 5 a 17 pontos.
Disponivel	34.30 — Baixa de 14 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra	260,00 a 280,00
Idm, especial	230,00 a 240,00
Idem, superior	220,00 a 230,00
Agulha, extra	215,00 a 225,00
Idem, especial	195,00 a 205,10
Idem, superior	170,00 a 180,00
Blue Bo e. esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	215,00
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
3:4 de arroz	125,00 a 130,00
1:2 de arroz	85,00 a 93,00
Quirera de arroz	70,00

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.)

	Sl da sêca	Novo
Bico de ouro, esp.	130,00	
Chumbinho, esp.	135,00 a 140,00	
Idem, comum	130,00 a 134,00	
Chumbo, esp.	150,00 a 155,00	
Idem, comum	Nominal	
Jalo, especial	130,00	
Opaco, especial	140,00 a 145,00	
Idem, comum	135,00	
Rozinha, esp.	155,00 a 162,00	
Idem, comum	Nominal	
Roxinho, esp. (safra de 1949)	133,00 a 140,00	
Idem (novo)	200,00 a 218,00	
Idem, Paraná (novo)	180,00	

Mercado calmo

MILHO (60 ks.) novo

Amarelinho	62,00 a 64,00
Amarelho	60,00
Amarelão	58,00

Mercado calmo.

BATATA

Amarela, esp.	210,00 a 290,00
Idem, de 1.a	240,00 a 250,00
Idem, de 2.a	180,00 a 190,00
Idem, de 3.a	120,00 a 150,00

Mercado frouxo.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grande	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks)

Branca, do Estado	72,00 a 74,00
Idem, do Rio Gde.	73,00 a 75,00
Torrada, do Est.	85,00 a 87,00
Idem, do Rio Gde.	65,00 a 67,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	Nominal

Mercado: s/c.

ALHO (quilo)

Nacional	Nominal

ALFAFA (quilo)

Estado, sup.	1,55 a 1,60
Idem, de 2.a	Nominal

Mercado firme.

CEBOLA

Pera, do Rio Gde.	220,00 a 230,00

Mercado firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 16-6-1950

MERCADORIAS	Est. anterior — Quilos	Est. atual — Quilos
Algodão em pluma	35.512.993	34.570.446
Linter	2.916.933	2.841.432
Açucar	735.034	744.034
Alfafa	359.368	702.392
Amendoim	642.216	772.466
Arroz beneficiado	2.400.623	2.437.383
Farinha de mandioca	—	—
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	1.915	1.915
Feijão	13.039.125	13.281.825
Mamona	549.102	582.272
Meio arroz	94.260	94.260
Milho	805.759	703.759
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	30.600	30.000
Café	1.541.426	1.508.426

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 19.
Fechamento

Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,30
Mascavo	32,80

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	5.123.543
Exportação	13.528
Existencia	165.749
Consumo	4.000

CARNE

São Paulo, 19.
Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, tipo «Consumo»	66,00
Idem, tipo «Marrucos»	62,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	61,00

Mercado em S. Paulo:

Novilhos gordos, tipo «Consumo»	70,00
Idem, tipo «Marrucos»	64,00
Vacas gordas, especiais	64,00
Idem, regulares	64,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 ks.)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional)	182,00
Idem, com 6% de mistura de raspa de mandioca	178,90

MILHO

Chicago, 19.
Fechamento
(Preço por Bushell de 56 libras)

Julho	1.43.7|8
Setembro	1.42.00
Dezembro	1.33.1|2

Mercado ap. estavel.

METAIS

Nova York, 19.
Fechamento

Cobre eletrolitico	20,50 a 22,50
Chumbo	12,00
Zinco	14,50

BORRACHA

Nova York, 19.
Fechamento

Julho, 28.30 vend.; setembro, 26.20 neg.; dezembro, 24.90 neg.; março, 23.55 nom.; maio, 22.90 nom.

Mercado ap. estavel.

A vida em algarismos

A India e o Brasil

Entre os paises que antes da ultima guerra figuravam no rol de colonias ou dependentes, excluindo-se o Canadá e a Austrália, que fizeram grandes progressos durante o conflito armado, a India é a nação que está dando maior impulso ao seu desenvolvimento industrial. Está ela montando estaleiros, industria quimica, fabricas de automoveis e de aviões, etc., atividades que ainda não possuimos ou nas quais estamos apenas em começo bastante rudimentar.

Para esse fim, a terra de Gandhi está atraindo capitais estrangeiros em forma um tanto generosa, oferecendo vantagens que o Brasil não oferece, mas que, segundo nos parece, é feito um tanto temerariamente. Outra caracteristica ainda do processo de industrialização indu é que ela não se faz apenas com investimentos norte-americanos, atraindo ao mesmo tempo capitais europeus, o que certamente lhe permite certa possibilidade de manobra.

Entre nós tem faltado esta busca de recursos fora dos Estados Unidos. Quando se fala em procurar meios inversionistas só nos lembramos e só nos voltamos para a Terra de Roosevelt e então os argentários de Wall Street fazem uma série de exigências que nem sempre são compativeis com os interesses nacionais. Isso tem dado mesmo a impressão de que os Estados Unidos são muito menos exigentes e atenciosos para os paises da América Latina do que em relação a outros continentes.

Nossas condições, expostas em várias ocasiões, são claras e obedecem aos principios de expansão da nossa economia, pelo aumento da sua riqueza e melhor aproveitamento dos recursos naturais. Mas isto tem sido qualificado pelos nossos amigos americanos de tendencias chauvinistas, de nacionalismo exagerado.

O resultado é que nada ou quase nada nos tem sido facilitado nesse terreno. Já é tempo, portanto, como recentemente salientava o deputado Horácio Lafer, de não ficarmos apenas à espera da ajuda de fora, mas de tratarmos de auxiliar-nos com nossos próprios recursos e possibilidades. Possuimos fontes de capitais que não têm sid oaproveitadas e tambem dispomos de recursos técnicos que em muito nos ajudarão a resolver os problemas em equação, no que diz respeito à nossa industrialização. Além disso, como faz a India, poderemos em parte encontrar ajuda na Europa. Se ela está cooperando com aquela grande nação, por que irá se negar a colaborar conosco, desde que lhes ofereçamos um minimo indispensavel de garantias a que faz jus?

Departamento do Trabalho

Chamada de interessados

Comunicam-nos do D.E.T.:

"Devem comparecer à 2.a Secção da Fiscalização do Trabalho, à rua Barão de Itapininga, 88, 6.o andar, sala 606, nesta Capital, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados: "José Lopes Silva (proc. 282.550) Fernando Genari (proc. 296.413), Carmina Tadeu (proc. 296.984), Antonio de Paula (proc. 297.819), Zita Costacurta (proc. 299.407), Ezia Silva (proc. 299.997), Maria Barbosa (proc. 299.399), João Teixeira Filho (proc. 282.643), Ermelindo Barbosa (proc. 301.984), Agenor Barbosa (proc. 284.655), Bruno Rossato (proc. 298.968), Jorge Lopes de Godoi (proc. 300.630), Duilio Zepelim (proc. 298.657), Manoel Gimenez Serrano (proc. 299.515), Pedro Fernandes (proc. 283.273), Nadyr Altafim (proc. 244.879), Eleide Mendonça Araujo proc. 300.329), Lourenço Rubio (proc. 301.401), Adolfo Augusto Roque (proc. 296.282), Carlos Morais (proc. 295.911), Claudionor Apolinario (proc. 299.647), Haydha Grasey Alves (proc. 301.392), Gabriel José Florencio (proc. 279.177), Neonice Vitorino dos Santos (proc. 272.316), Ernesto Silveira (proc. 297.049), José Leppo (proc. 298.971), Manoel Dias Corrêa (proc. 297.634), Eldio Bertoni (proc. 274.599), Francisco de Oliveira Furtado (proc. 280.165), Aristides Ferreira da Silva (proc. 303.826), Fanz Mallts (proc. 302.077), Euclides Moreira Cesar (proc. 302.075), José Pereira Sardinha (proc. 295.745), Luzia Felix dos Santos (proc. 301.161), Antonio Augusto Trigo (proc. 300.983), Sabino Teixeira Filho (proc. 300.332), a fim de tratarem de assuntos de seus interesses. José Andrade Cintra (proc. 302.260), a fim de prestar esclarecimentos."

Disponivel: 29.1\|4 nominal.
Vendas: 102 lotes.

OUTROS MERCADOS

Nova York, 19.

CACAU

	Fech.
Julho	27,30
Setembro	27,09
Dezembro	26,15
Março	24,35
Maio	23,95

Fechamento: Baixa de 14 a 20 pontos.
Disponivel Bahia — 27,85.
Disponivel Accra — 30,00.
Vendas: 175 lotes.

TRIGO

Chicago, 19.

	Fech.
Julho	2.11.1|4
Setembro	2.12.5|8
Dezembro	2.15.3|8
Março	2.15.3|4

Mercado: Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Nova York, 19.

	Fech.
Julho	15,35
Setembro	15,18
Outubro	14,43
Dezembro	14,26
Março	14,22

Mercado: Firme.
Fechamento: Alta de 8 a 22 pts.
Vendas: 323 lotes.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

HELAS LEVANTOU O CLASSICO "VIEIRA SOUTO"

Retang venceu o "handicap" — Monte Castelo estreou ganhando — Kurdo saiu de perdedor — Jalisco, Luarlinda, Elide e Jeffy os demais ganhadores do festival de domingo na Gavea — Resultados gerais

Os oito páreos corridos domingo na Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO
1.300 mts. — 30.000,00 — (G.L.)
1 — Jalisco — 51 — J. Tinoco
2 — Mura — 55 — L. Rigoni
3 — Thais — 52 — S. P. Ribeiro
4 — Bombo — 54 — C. Moreno
5 — Barcena — 56 — L. Mezaros
6 — Edorma — 54 — J. Martins
7 — Rabula — 53 — U. Cunha
8 — Miralda — 52 — J. Costa
9 — Arrabalero — 56 — J. Portilho
Não correram — Vineta, Bazuzo. Ficou parado.
Tempo: 81"4|5. — Diferenças: 3 corpos e 5 corpos. Rateios: Vencedor (6) 30,00. Dupla: (34), 37,00. Placês: (6) 20,00; (9) 19,00.

2.º PAREO
1.000 mts. — 30.000,00 — (G.M.)
1 — Luarlinda — 53 — P. Tavares
2 — La Halinche — 54 — Moreno
3 — Poranga — 56 — Red Filho
4 — Jequitiaia — 54 — J. Tinoco
5 — Tapk — 56 — L. Leighton
6 — Hazy — 54 — S. P. Ribeiro
7 — Aléa — 53 — O. Thomas
8 — Demoiselle — 45 — L. Mezaros
9 — Dobruna — 56 — L. Rigoni
Tempo: 101"3/5. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Rateios: vencedor (2) 28,00. Dupla: (11) 51,00. Placês: (2), 19,00; (1) 17,00; (5) 48,00.

3.º PAREO
1.500 mts. — 35.000,00 — (G.M.)
1 — Elide — 54 — J. Tinoco
2 — Jurujuba — 56 — C. Moreno
3 — Itatiaia — 56 — D. Ferreira
4 — Alpina — 56 — S. Ferreira
5 — Jeriva — 56 — O. Ullôa
Não correu — Strategy.
Tempo: 104"1/5. Diferenças: 1 corpo e meia cabeça. Rateios: vencedor (6) 133,50. Dupla: (14) 90,00. Placês: (6) 43,00; (1) 42,00.

4.º PAREO
1.400 mts. — 30.000,00 — (G.M.)
1 — Jeffy — 56 — G. Costa
2 — G. Pará — 56 — P. Simões
3 — Istar — 54 — C. Moreno
4 — Aviador — 56 — L. Mezaros
5 — Jo-Jo — 56 — E. Silva
6 — Pilantra — 54 — J. Tinoco
7 — Janota — 56 — A. Neri
Não correram: Jangadeiro, Taruman, Jolie, Rio Bonito e Don Padija.
Tempo: 87"4/5. Diferenças: Meia cabeça e 2 corpos. Rateios: vencedor (8) 39,00. Dupla: (14) 21,00. Placês: (8) 23,00; (2) 56,00.

5.º PAREO
1.800 metros — «Prêmio Vieira Souto» — 80.000,00 — (G.M.)
1 — Helas — 62 — D. Ferreira
2 — Altamisa — 53 — Ed. Moreyra
3 — La Fleche — 53 — O. Ullôa
4 — Noticia — 55 — L. Rigoni
5 — V. Palmar — 51 — C. Moreno
6 — Nevasca — 53 — I. Souza
Tempo 111" 3/5. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Rateio: vencedor (2) 28,00. Dupla :(23) 90,00. Placês: (2) 19,00; (3) 40,00.

6.º PAREO
1.000 mts. — 40.000,00 — (G.M.)
1 — Monte Castelo — 54 — Ullôa
2 — Keanior — 54 — L. Rigoni
3 — Oistria — 54 — O. Serra
4 — Oculta — 54 — D. Moreira
5 — Drina — 54 — D. Ferreira
6 — Elaegy — 54 — G. Costa
7 — Checota — 54 — L. Leighton
8 — Gold Mary — 52 — J. Tinoco
9 — Laciaia — 53 — C. Moreno
10 — Biculba — 54 — J. Araujo
11 — Kalla — 54 — N. Mota
Não correram: Onças e Changa.
Tempo: 60"1/5. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Rateios: vencedor (9) 49,00. Dupla: (34) 39,00. Placês: (9) 18,00; (6) 16,00; (5) 16,00.

7.º PAREO
1.000 mts. — 40.000,00 — (G.M.)
1 — Kurdo — 55 — L. Rigoni
2 — Orestes — 55 — P. Coelho
3 — Murmurio — 54 — O. Ullôa
4 — Murmansk — 54 — L. Souza
5 — Cangape — 54 — O. Macedo
6 — Pirajuí — 54 — S. Ferreira
7 — Sketch — 54 — A. Barbosa
8 — Dingo — 52 — C. Moreno
Não correram: Phillidor e Karbolito.
Tempo: 61"1/5. Diferenças: 2 corpos e meia cabeça. Rateios: vencedor (5) 35,00. Dupla (23) 71,00. Placês (5) 22,00; (3) 24,00.

8.º PAREO
1.500 mts. — 60.000,00 — (G.M.)
«XI Handicap Especial»
1 — Retang — 56 — L. Rigoni
2 — Cabaña — 51 — J. Tinoco
3 — Lover's Moon — 57 — D. Fer.
4 — Nero — 52 — J. E. Ullôa
5 — Jahu — 52 — O. Ullôa
6 — Palmeiras — 51 — C. Moreno
7 — Califa — 50 — S. Camara
Não correu: Aciram.
Tempo: 91". Diferenças: meia cabeça e pescoço. Rateios: vencedor (6) 45,00. Dupla: (34) 82,00. Placês: (6) 23,00; (4) 19,50. Movimento total Cr$ 7.459.340,00.

Facil vitoria de Iluminura em Campinas

Treze listas, Stainless, Caracoles, Coracá e Estenografo os demais ganhadores de domingo no Bonfim — Resultados gerais

1.o pareo — 1.000 mts. — Cr$ 6.000,00 — Treze Listas, 53 A. Castro 1.o; El Rachid, 55 M. Signoretti 2.o; Druzila, 55 W. Mazala 3.o; Voodoo, 55 S. Barbosa 4.o. Não correu: Fire Fly. Tempo: 65"4|10 — Vencedor — Cr$ 12,00 — Dupla (14) Cr$ 22,00 — Placês: — Cr$ 10,00 e 20,00 — Apostas: Cr$ 12.420,00.

2.o pareo — 1.200 mts. — Cr$ 6.000,00 — Stainless, 54 O. Clemente 1.o; Cigal, 56 A. Castro 2.o; Nego Duro, 56 W. Mazala — 3.o Hacanela, 54 S. Barbosa 4.o; Massacre, 56 T. Fernandes 5.o. Tempo: — 79"6|10 — Vencedor, Cr$ 14,00 — Dupla (12) Cr$ 12,00 — Placês: Cr$ 10,00 e 10.00 — Apostas: Cr$ 19.000,00.

3.o pareo — 1.000 mts. — Cr$ 6.000,00 — Caracoles, 56 O. Clemente 1.o; Jupiá, 54 W. Mazala, 2.o Airi, 56 O. Acuna 3.o; Zumbi, 53 V. A. Fernandes 4.o; Juca, 53 G. Cunha 5.o. Tempo: 66"2|10 — Vencedor. Cr$ 16,00 — Dupla (23) Cr$ 26,00 — Placês: Cr$ 12,00 e 20,00 — Apostas: — Cr$ 20.990,00.

4.o pareo — 1.300 mts. — Cr$ 7.000,00 — Coracá, 55 A. Castro 1.o; Tizio 55 O. Acuna 2.o; Ardilosa, 54 M. Signoretti 3.o; Buzaid, 55 S. Barbosa 4.o. Tempo: 85"1|10 — Vencedor. Cr$ 15,00 — Dupla (14) Cr$ 21,00 — Placês: Cr$ 10,00 e 12,00 — Apostas: — Cr$ 26.910,00.

5.o pareo — 1.500 mts. — Cr$ 7.000,00 — Iluminura, 58 S. Barbosa 1.o; Montecristo, 56 O. Amaral 2.o; Hederea, 58 O. Acuna 3.o; Nameless, 58 A. Castro 4.o; Raio, 52 G. Cunha 5.o. Tempo: 97"3|10 — Vencedor. Cr$ 18,00 — Dupla (13) Cr$ 15,00 — Placês: — Cr$ 14,00 e 13,00 — Apostas: — Cr$ 28.800,00.

6.o pareo — 1.200 mts. — Cr$ 6.000,00 — Estenografo, 53 A. Castro 1.o; Moira, 55 M. Signoretti 2.o; Jararaca III, 58 I. Vence 3.o; Marselhesa, 58 S. Barbosa 4.o; Escoteira, 49 G. Cunha 5.o; Outrotanto, 52 T. Fernandes 6.o. Não correu — Chica Mulata. Tempo: 78"5|10 — Vencedor, Cr$ 10,00 Dupla (12) Cr$ 15,00 — Placês: Cr$ 10,00 e 11,00 — Apostas: Cr$ 34.200,00 — Total de apostas: — Cr$ 142.320,00 — Concursos Cr$ 3.100,00 — Total geral: Cr$ 145.420,00 — Portões: — Cr$ 990,00.

Instituidos os páreos compulsórios

J. Alves suspenso — Haverá corridas em 29 do corrente mês — Deliberações da Comissão de Corridas

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo tomou as seguintes deliberações:

1) — Suspender até 26 do corrente o aprendiz J. Alves por ter prejudicado seus competidores, montando Iturbi.

2) — Multar em Cr$ 300,00 o aprendiz W. O. Silva, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Poeta.

3) — Aprovar o projeto de inscrições para as corridas a serem realizadas nos meses de julho e Agosto.

4) — Instituir, a partir do mês de julho proximo, pareos "Compulsorios subordinados às seguintes condições: — 1) — As condições da chamada serão publicadas "bimensalmente" e juntamente com o projeto de inscrições. 2) — a dotação do vencedor será de Cr$ 30.000,00 respeitados os termos dos artigos: 193 — 194 e 196 do Codigo de Corridas. 3) — os vencedores destas provas passarão automaticamente à propriedade do Jockey-Club de São Paulo, que os destinará ao fomento da criação e desenvolvimento das Sociedades Hipicas e Hipodromos do interior do Estado. 4) — Em caso de empate em 1.o lugar, será adjudicada a cada vencedor o premio mencionado no art. 2.o passando os animais à propriedade do Jockey-Club. 5) — Fica vedado aos vencedores destas provas a participação nas corridas oficiais desta sociedade.

5) — Realizar uma corrida extraordinaria no proximo dia 29, cujo projeto de inscrições será publicado hoje dia 20, e as inscrições serão recebidas até às 14 horas do dia 23.



À esquerda, um dos tentos da Portuguesa, feito por Pinga I. A bola foi centrada por Zé Carlos e o meia luso, fugindo da marcação de Og, concluiu com êxito. À direita, o penal que Pinga I transformou no segundo tento do seu quadro. Tufi estirou-se, mas não conseguiu deter a pelota.

Com magnifica reação venceu o Juventus

A Portuguesa de Desportos vencia por 3 a 1 e foi superada por 5 a 3 — Periquito, Nininho e Osvaldo expulsos do gramado — Osvaldinho (4), Pinga I (2), Nininho e Periquito, os marcadores — Sem energia o arbitro Antonio Musitano

Boa partida realizaram, na tarde de onteontem, na rua Javari, as equipes da Portuguesa de Desportos e do Juventus. Credenciadas com as recentes vitorias contra o XV de Novembro, apresentavam-se para este embate as duas equipes em igualdade de condições, por isso que o ligeiro favoritismo dos lusos era compensado pelo fator campo, que favorecia os grenás. Houve muito entusiasmo e movimentação, e tambem alguns pontapés mal intencionados, o que obrigou o arbitro a expulsar três elementos, para manter a disciplina.

O primeiro tempo terminou com os "lusos" em vantagem, por 3 a 2. No periodo complementar, porem, sem desanimar, o Juventus insistiu na procura de melhor resultado, e finalmente o conseguiu, graças à atuação espetacular do centro-avante Osvaldinho, que foi um dos principais valores da pugna. 5 a 3 foi o resultado final. Quando os grenás marcaram o terceiro tento, empatando a peleja, a Portuguesa fez entrar em campo Brandãozinho e Santos, mas mesmo assim não foi capaz de conter o impeto do adversario, cuja vitoria foi merecida.

Em virtude do excesso de ardor dos litigantes, o arbitro foi obrigado a tomar medidas drásticas, expulsando três elementos. O primeiro a ser atingido pelo rigor do juiz foi Periquito, aos 37 minutos. Houve um escanteio contra a Portuguesa e o referido jogador apanhou a bola para cobrar a falta, mas procurava ganhar tempo, acintosamente. O juiz o advertiu e ele não deu atenção, pelo que foi posto ara fora do campo. Aos 40 minutos, Nininho e Osvaldo, que vinham trocando pontapés, mais uma vez incidiram na pratica desse feio gesto. O juiz viu a cena e, sem titubear, expulsou-os. Ficou assim o Juventus reduzido a 9 homens, e a Portuguesa a 10. Faltavam, entretanto, poucos instantes para terminar a partida, a qual chegou ao seu fim sem qualquer outra novidade.

A contagem foi aberta por Osvaldinho, de cabeça, aos 6 minutos de jogo. Aos 18 Nininho empatou, tambem de cabeça. Pinga I, aproveitando-se de uma bola que batera em Pascoal, entrou rapido para marcar dois a 1, e o mesmo Pinga I, cobrando um tos, estabeleceu 3 a 1 no marpenal de Alessio aos 24 minucador. Osvaldinho diminuiu a diferença aos 38 minutos, marcando o mais belo tento da partida. Og chutou contra contra Helio e sobrou para a meta. A bola chocou-se Bolivar. Quando este saiu do naldo, para fazer a defensa, do arco, protegido por Arsurgiu entre eles, como um bolido, o centro-avante juventino, para marcar. Na fase complementar Osvaldinho marcou aos 12, empatando novamente a peleja: 3 a 3. Foi ainda Osvaldinho quem marcou, aos 23 minutos, depois de bonita combinação com Og Moreira. O ultimo tento da peleja foi feito por Periquito, num tiro perigoso, que atingiu em cheio as redes "lusas".

VALORES EM REVISTA

Osvaldinho foi o artilheiro da tarde, com 4 magnificos tentos. Destacaram-se ainda, entre os vencedores, Og Moreira, Pascoal, Osvaldo, Julio e Carbone. Entre os vencidos, gostamos mais de Pinga I, Zé Carlos, Simão, Luizinho e Helio. Santos e Brandãozinho foram lançados tardiamente, e não tiveram tempo de produzir o que podem.

OS QUADROS

JUVENTUS: Tufi, Alessio (Turquinho) e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Duranne, Osvaldinho, Morais (Pe- (Antunes); Julinho, Carboriquito) e Luis.

PORT. DE DESPORTOS: Bolivar, Arnaldo (Lau) e Nino; Luizinho (Santos), Vicente (Brandãozinho) e Helio; Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

ARBITRAGEM E RENDA

Dirigiu o encontro o arbitro Antonio Musitano, que teve boa atuação. Foi justo na expulsão de Periquito, Osvaldo e Nininho, embora, tivesse adotado essa atitude um pouco tardiamente, quase comprometendo o andamento disciplinar da partida.

A renda foi de Cr$ ...... 37.463,00.

"Volta de Indianopolis"

Realizou-se domingo pela manhã a 3.a Grande Volta de Indianópolis, que contou com a participação de inumeros ciclistas. A corrida que foi disputada na distancia de 25 quilometros, em 4 co voltas, foi vencida pelo jovem Augusto Sonksen, do Ciclo Clube Karl Szernick, ao qual, tambem pertenceu o triunfo coletivo.

Os resultados foram estes: 1.o lugar, Augusto Sonksen, do C. C. Karl Szernick, tempo de de 43'45"; 2.o Osvaldo Cruz, C. C. Itaim; 3.° Evaristo Rodrigues, C. C. U. Santo Amaro; 4.° — Pedro Babecka, C. C. Olimpica; 5.o — Antonio Babecka, C. C. Olimpica; 6.° Ijineu da Silva C. C. Karl Szernick; 7.° Luiz de Oliveira Hossel, idem; 8.°, Arnaldo João Marssen, idem; 9.°, Celso Branco de Araujo, ide; 10.° Flavio Bertolini.

Logo após a classificação foram entregues os premios aos vencedores.

Troféus — 1.o Karl Szernick — Taça de prata — 1.a turma; 2.o C. C. União — Troféu da Vitoria da 2.a turma.

TREINAM OS PARAGUAIOS

O selecionado paraguaio dando continuação aos seus preparativos para a peleja que disputará dia 29 contra a seleção sueca, realizou na manhã de domingo, no Parque Antartica mais um treino, o qual foi dos mais proveitosos. Os titulares sem dificuldades sobrepujaram os reservas por 9 a 3, tentos de Atilio Lopes (6), Jara e Unzain para os efetivos e de Sosa (2) e Chiquito para os suplentes.

OS QUADROS

QUADRO "A": Vargas, Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Leguizamon e Cantero; E. Avalos, Atilio Lopez, Jara Saguier, Lopez Fretes e Unzain.

QUADRO "B": Centurion, Zelito e Cabrera; Lambari (Ortiz), Osvaldo e Renato; Leandro, F. Sosa, M. Avalos, Baez e Chiquito.

Hoje pela manhã os paraguaios realizarão um treino individual e quinta-feida, com a chegada dos demais jogadores que se encontram no Paraguai será efetuado um exercicio de conjunto.

Hoje o penultimo treino dos brasileiros

Boa a conduta dos jogadores nacionais no coletivo realizado anteontem no Estado do Maracanã — Bauer contundiu-se, sem gravidade — Bauer, Ademir e Jair, as grandes figuras

Ao que parece, Flavio Costa já escalou a equipe do Brasil para o primeiro compromisso no Campeonato do Mundo. Pelo menos é o que se depreende dos ultimos treinos, nos quais o técnico manteve, invariavelmente, o mesmo conjunto considerado titular. Barbosa; Santos e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues são os elementos que reunem, no momento, as preferencias de Flavio Costa. Com exceção do centro-médio e do medio esquerdo, a escolha está mais ou menos acertada, considerando-se, naturalmente, a ausencia de Mauro, Brandãozinho, Pinga, Claudio e Simão do plantel da C. B. D. O ataque, em virtude da má forma de Friaça e Zizinho, não poderia ser outro. Maneca, segundo dizem, está aprovando na extrema direita, e Ademir, na meia direita, voltou a jogar como nos seus melhores tempos, o que nos leva a crer que dificilmente Zizinho terá chance neste torneio. Quanto aos demais postos, não há discussão: Baltazar, Jair e Rodrigues arregimentam os votos de todos os esportistas.

O TREINO DE DOMINGO

Anteontem, pela primeira vez na historia da preparação do selecionado, os jogadores nacionais treinaram no Estadio do Maracanã. Confirmando o exercicio anterior, demonstraram que estão bem preparados para aguentar a ardua campanha que encetarão dentro de alguns dias, em disputa da Copa do Mundo. O treino deixou boa impressão, tendo sido exigido o maximo dos jogadores, que estiveram em ação durante quase duas horas. O ensaio foi dividido em duas partes: na primeira, de 45 minutos, a seleção titular exercitou-se contra o quadro de aspirantes do Vasco, reforçado de alguns "scratchmen": Venceu por 3 a 2, tentos de Rodrigues aos 10 minutos, Ademir aos 24 e novamente Ademir aos 30 minutos.

Foram estes os quadros:

SELEÇÃO — Castilho; Santos e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues.

VASCO — Barbosa; Augusto e Laercio; Eli, Lola e Alfredo; Jair, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Chico.

BAUER CONTUNDIDO

Nesse periodo, o medio direito Bauer, que vem sendo uma das principais figuras, nos ultimos treinos, chocou-se casualmente com Lima e sofreu uma luxação no tornozelo, o que tornou necessaria sua retirada do gramado. O quadro continuou a jogar com 10 elementos, pois o técnico preferiu agir assim, a fazer entrar Eli ou Alfredo. E' necessario que os jogadores se habituem a essas emergencias, pois no Campeonato do Mundo não poderão ser feitas substituições. A partir desse instante, pressionou o Vasco com insistencia, mas a defesa resistiu bem, garantindo o resultado.

O SEGUNDO PERIODO

Para a segunda parte do exercicio, foi modificada a constituição da retaguarda, entrando Juvenal, Eli, Barbosa e mais tarde Augusto, em lugar de Nena, Bauer, Castilho e Santos, respectivamente. A equipe titular enfrentou os reservas, durante 56 minutos, e foi vencida por 2 a 1, resultado que não causou estranheza, considerando-se que foi modificado o conjunto e que os reservas, mais descansados, atuaram mais à vontade.

Foram estes os quadros:

TITULARES — Barbosa; Santos (Augusto) e Juvenal (Santos); Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues.

RESERVAS — Castilho; Augusto (Juvenal) e Nena; Alfredo, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Adãozinho, Lima e Chico.

Friaça e Lima marcaram os tentos para os vencedores, e Baltazar, aos 28 minutos, para os titulares, depois de vencer dois adversarios e o proprio arqueiro.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL

Castilho, Santos, Nena, Bigode, Ademir, Jair e Bauer, principalmente este, foram as melhores figuras dos titulares, aparecendo Barbosa, Adãozinho, Augusto, Rui, Noronha e Eli como os mais destacados entre os reservas. Zizinho, muito personalista, acusou todavia progressos em sua forma.

TECNICOS PRESENTES

A nota curiosa do exercicio foi a presença dos técnicos italiano, iugoslavo e sueco, que assistiram ao treino, com a maxima atenção. Todos, findo o ensaio, mostraram-se surpresos com o progresso do futebol brasileiro.

NOVO EXERCICIO HOJE

Hoje à tarde, realizando o penultimo exercicio de conjunto antes da estréia, que será sabado contra os mexicanos, os jogadores brasileiros voltarão a treinar, no gramado do Maracanã, devendo o quadro formar com a constituição dos ultimos ensaios, uma vez que a presença de Bauer está praticamente assegurada.

COPA DO MUNDO

Escalada a seleção do Brasil

Os elementos que integrarão o conjunto — Não há reservas nem titulares na "Squadra Azzurra" — Embarcaram os suiços — Os ingleses temem os brasileiros — Mais caros os ingressos em São Paulo — Partiram os ingleses — A delegação espanhola — Chegaram os suecos — Recenseados os turistas estrangeiros — A chegada dos mexicanos — Entregue à C. B. D. a "Copa do Mundo"

NÃO HA' RESERVAS...

RIO, 19 (Asapress) — Procedente de Genova, aportou ao Rio a delegação italiana de futebol à Copa do Mundo, integrada por 22 jogadores. O dirigente da "Squadra Azurra" declarou à reportagem não haver entre os integrantes do selecionado italiano reservas, pois todos são efetivos e capacitados a ocupar o posto que lhes for designado, acrescentando que o time está em boa forma e com muita disposição.

ESCALADO O QUADRO NACIONAL

RIO, 18 (Asapress) — A constituição do quadro brasileiro, para o campeonato do mundo, está definida. O conjunto que, sabado proximo, aqui, enfrentará o quadro do México, está escalado. Flavio se decidiu mais cedo do que se esperava, não mantendo aquele sigilo que tanto o caracteriza.

Assim, podemos informar, com toda a segurança, que, dia 24, contra o México, o futebol brasileiro será defendido pelos seguintes elementos: Barbosa; Santos e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues.

EMBARCARAM OS SUIÇOS

Amanhã, os futebolistas suiços deixarão a Escola, comparecendo às respectivas residencias para os ultimos preparativos e deverão estar em Zurich no domingo, à noite, a fim de tomar o avião que os conduzirá ao Rio de Janeiro.

A partida de Zurich está prevista para o dia 19, às 22 horas e 45 minutos. A chegada no Rio está marcada para o dia seguinte, terça-feira, às 23 horas.

A DELEGAÇÃO HELVETICA

BERNA, 17 (AFP) — São seguintes os elementos que compõem a equipe nacional suiça para a disputa do Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro: Eugenio Corrodi, Adolfo Hug, Thony Preiss e Georges Stuber; Rudolf Gyger, Kurt Rey e Quinches; Roger Bocquet, Olivier Egelmann, Gerhard Lusenti e André Neury; Charles Antenen, René Bader, Walter Beerli, Alfred Bickel, Jacques Fatton, Hans Peter Friedlander, Hans Siegenthaler e Jean Batista Tamini.

SO' TEMEM OS BRASILEIROS E OS ITALIANOS

RIO, 17 (Asapress) — O comentarista John Thompson, que veio fazer a reportagem da Copa do Mundo para o "Daily Mirror", de Londres, que tem uma circulação de .... 5.000.000 de exemplares, declarou a um matutino desta capital que os ingleses só temem dois adversarios: os italianos e os brasileiros.

MAIS CAROS OS INGRESSOS EM SÃO PAULO

RIO, 17 (Asap.) — A C B.D. distribuiu hoje à imprensa a tabela dos preços paar os jogos do campeonato mundial de futebol a vigorarem no Rio e em São Paulo.

No Rio, os preços serão os seguintes:

Menor e militares, 10 cruzeiros; geral, 15 cruzeiros; arquibancadas, 30 cruzeiros; cadeiras, 140 cruzeiros; cadeiras (assinatura 8 jogos), 896 cruzeiros.

Em São Paulo; meia geral, 10 cruzeiros; geral, 20 cruzeiros; meia-arquibancada, 20; arquibancadas, 40; cadeiras descobertas, 80 e cadeiras cobertas, 140 cruzeiros.

PARTIRAM OS INGLESES

LONDRES, 17 (AFP) — A equipe de futebol da Inglaterra que participará da Taça do Mundo seguirá segunda-feira, por avião, com destino ao Rio de Janeiro. Além de 17 jogadores, diretores e treinadores, acompanharão a equipe 4 arbitros: George Reader — que já dirigiu partidas de futebol no Brasil; R. Lesfe, A. Ellis e G. Mitchell.

Os jogadores, que receberão um salario de 30 shillings durante sua permanencia no Brasil, receberam ordens para não comentarem diante dos jornalistas as partidas que irão disputar.

A DELEGAÇÃO ESPANHOLA

A delegação espanhola, é constituida pelos seguintes membros: Manoel Valdés Larranaga, delegado oficial do governo; Luis de Luzurtegui e Jordan de Urries, Chefe do Departamento de Federações Nacionais; José M. Gutierrez del Castilho, Chefe do Departamento de Esportes; Alberto Martis Fernandez, Chefe de Imprensa e Propaganda; (Delegados para o Congresso da F. I. F. A.) dr. Armando Munoz Calero, Presidente da Real Federação Espanhola de Futebol, Ricardo Cabot Montalt, Secretario Geral; Agustin Aznar Genner e Mariano Gomes-Zamalça e Quirice, delegados federativos; Eduardo Teus Lopes — Navarro, Membro do Comitê Técnico; Guillerm de Elzaguirre, Preparador Nacional; Guillermo Elzaguirre, Selecionador Nacional, Benito Diaz Iraola, Preparador Nacional, dr. Cabot Boix, Médico da Equipe; Rafael Greno Vicente, massagista — Jogadores: Juan Acuna, Gabriel Alonso, Francisco Antunez, Vicente Asensi, Estanislao Bassóra, Ignacio Elzaguirre, Agustin Gainza, Fernando Gonzalez, José Gonzalvo, Rosendo Hernandez, Silvestre Igáa, José Juncosa, F. R. Lesmes, Luis Molowny, José Luis Panizo, José Parra, Antonio Puchades, Antonio Ramallets, Cesar Rodriguez, Alfonso Silva e Telmo Zarraondia.

CHEGARAM OS SUECOS

RIO, 17 (Especial) — Sómente às primeiras horas de hoje, chegou a esta capital a delegação da Suécia que participará do campeonato mundial de futebol.

Ao desembarque da comitiva compareceu grande numero de pessoas, citando-se entre outros, os chefes da legação da Suécia em nosso país e diretores da C. B.D.

A delegação sueca é presidida pelo sr. Rudolf Kock e tem como delegados os srs. Bergnun Holger e Ledim Carol; o técnico é o sr. George Reinor; vieram ainda dois jornalistas, Rudolf Eklind, que tambem é arbitro internacional, tendo dirigido partidas dos três campeonatos mundiais, e Runne Sundkvist. O sr. Rudolf Eklind veio tambem na qualidade de arbitro oficial da F. I. F. A., e tem como suplente o sr. Svensson Dehlner. Dezoito jogadores completam a comitiva: — guardiães — Torsten Lindberg e Karl Svensson; zagueiros: — Arne Mansson, Erik Nilsson e Lennat Samvesson; médios: — Gunar Johansson; hoje deverá chegar outro centro-médio, Knut Nordhall); ponteiros direitos: — Egon Joesson e Stig Sundvist; meia-direitas: — Karl Palmer e Chle Ahlund; centro-avantes: Ingvar Rydell, Hans Jeppson e Bror Mellberg; meia-esquerda: Lennard Skoglund e ponteiro esquerdo: Stellan Nilsson.

Desses elementos, os seis seguintes pertencem ao Malmoe: Stellan Nilsson, Palmer, Geard, Erik Nilsson, Joesson, Rkdell e Nansson. Todos conhecem já o nosso país, pois acompanharam a delegação do Malmoe, o ano passado. O meia Palmer é o mais moço, contando 21 anos e Erik Nilsson, o mais velho: 33 anos.

SERÃO RECENSEADOS OS TURISTAS ESTRANGEIROS

De acordo com o artigo 11 do decreto 26.913, de 20 de julho de 1949, através do qual o presidente da Republica aprovou o Regulamento do VI Recenseamento Geral de 1950, não apenas os jogadores, mas todos os membros das delegações estrangeiras que ora se encontram em nosso país, bem como os milhares de turistas que aqui estiverem no dia 1.o de julho, serão recenseados. O referido artigo diz expressamente, que "os individuos civilmente capazes, domiciliados, residentes ou em transito no territorio nacional são obrigados a prestar declarações que lhes forem solicitadas para fins de recenseamento.

CHEGARAM OS MEXICANOS

RIO, 19 (Asapress) — Chegaram esta manhã ao Rio 15 jogadores mexicanos que intervirão no campeonato mundial de futebol. Os restantes da equipe chegarão em outro aparelho.

ENTREGUE A' C.B.D. O TROFEU "JULES RIMET"

RIO, 19 (Asapress) — No salão do vapor "Sise" verificou-se, com a presença do embaixador da Italia, a cerimonia da entrega do tréfeu "Jules Rimet", até então em poder dos campeões mundiais de futebol, os italianos. O sr. Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana, entregou o belo troféu ao sr. Giovanni Maura, vice-presidente da F. I. F. A., que por sua vez o passou às mãos do sr. Roberto Peixoto, representante do presidente da C.B.D.

BRASILEIROS E URUGUAIOS EM LUTA ESTA NOITE

Será decidido o titulo universitario sul-americano

Será disputado hoje à noite, no gramado do Fluminense, no Rio de Janeiro, a partida decisiva entre brasileiros e uruguaios, para a conquista do titulo maximo do I Campeonato Sul-Americano Universitário de Futebol. Os dois concorrentes estão em igualdade de condições, no primeiro posto, com dois pontos perdidos. O prelio, que devia ter sido realizado ontem, foi transferido para hoje, pois à ultima hora os orientais recusaram-se a comparecer, devido aos acontecimentos de sexta-feira passada, que se descontrolaram ante o desempenho cumprido pelos seus adversarios. Entretanto, processaram-se posteriores entendimentos, e finalmente os uruguaios concordaram em jogar hoje, às 21 horas, quando esperam desfazer a má impressão da atitude assumida no prelio passado.

O QUADRO NACIONAL

Segundo noticias procedentes do Rio de Janeiro, o quadro nacional atuará com a seguinte constituição: Sergio, Zu e Diogo; Mena, Manuelito e Ariosto; Luizinho, Bateli, Miltinho, Jansen e Zé Braz.

Alcançou exito a rodada inaugural da 2.a Divisão

Resultados das pelejas disputadas na tarde de anteontem — Surpreendente a derrota da Esportiva Sanjoanense — Brilhou a Prudentina

A primeira rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais foi iniciada na tarde de sabado com a realização de dois prelios. O Comercial foi vencido pelo S. Caetano por 3 a 2, na rua Javari, e a Ponte Preta, de Campinas, derrotou o Comercial de Limeira, por 2 a 0. Domingo foram disputados os seguintes prelios:

EM TUPÃ — O Tupã F. C., da cidade que lhe empresta o nome, foi vencido pela Prudentina, de Presidente Prudente pela contagem de 4 a 1. Os tentos do vencedor foram conquistados por Paraguaio (3) e Beijinho.

EM FRANCA — Jogando em seu campo contra a equipe da A. A. Monte Azul, a Francana não encontrou dificuldades em vencer pela contagem de 7 a 1, tentos de Leonaldo (4), Helio (2), Aga e Adir. A renda foi de 2.800 cruzeiros.

EMPATOU O PIRACICABANO — Foi dos mais interessantes a peleja entre o Piracicabano, de Pirapicaba e o Ginasio Pinhalense, que terminou com o justo empate de 2 tentos. Dito e Berto marcaram para o Piracicabano, que atuou assim formado: Bonzinho; Nelsinho e Dino; Colete, Straus e Gordo; Beto, Curtinho, Dito, Benedito e Chico.

VENCEU O XV — O XV de novembro, da cidade de Jau' defrontando-se em seu campo com o Pirassununguense conseguiu magnifica vitoria pela contagem de 4 a 0, tentos de Dirceu (2), Itamar e Fernando.

EM PRESIDENTE PRUDENTE — Defrontando-se com o Bandeirantes, de Birigui, o Corintians, de Presidente Prudente, estreou auspiciosamente no certame, vencendo por 4 a 0, tentos de Valanueva (2), Duzentos e Jairo.

FACIL VITORIA DO PAULISTA — O Paulista, de Araraquara conquistou facil vitoria contra o Palmeiras, de Jau'. Atuando com mais desembaraço o alvi-negro triunfou por 5 a 1, tentos de Maurinho (2), Elvio, Lexe e Orlando. A renda foi de 4 mil cruzeiros.

BRILHOU O S. BENTO — O S. Bento, de Marilia recebeu a visita do Garça F. C., da cidade que lhe empresta o nome e conquistou magnifica vitoria por 3 a 0, tentos de Dezoito. O quadro vencedor foi o seguinte: Joãozinho; Carioca e Nelson; Procopio, Abilio e Arnaldo; Tonga, Dezoito, Marinho, Rebolo e Ortiz. A renda foi de 3.780 cruzeiros.

DERROTADA A ESPORTIVA — A Esportiva Sanjoanense, mesmo atuando em seus dominios foi vencida inapelavelmente pelo Radium, de Mococa, por 2 a 0, tentos de Laxixa e Breguinho. Mario Gardell teve boa arbitragem e a renda foi de 6 mil cruzeiros.

VITORIA DA RIOPARDENSE — Espetacular vitoria conseguiu a Riopardense, de S. José do Rio Pardo, ao medir forças com o Mogiana, de Campinas. Por 6 a 0, triunfou o gremio de Rio Pardo e os tentos foram obtidos por Miranda (2), Farid (2), Edson e Sturaro. A renda foi de 3 mil cruzeiros.

BOTAFOGO x OLIMPIA — Na cidade de Ribeirão Preto realizou-se o prelio entre o Botafogo, local e o Olimpia, da cidade que lhe empresta o nome. O Botafogo sem dificuldades triunfou por 3 a 2, tentos de Marino (3), Adelino e Xavier.

EM BOTUCATU — A Ferroviaria, de Botucatu, derrotou o Velo Clube Rioclarense pela contagem de 7 a 2. O quadro vencedor foi este: Almoré; Venus e Cascão; Joãozinho, Ticrelo e Lima; Guachuma, Vaine, Vicente, Paulo e Seomo.

EM ARARAS — A Ararense derrotou o S. Paulo, de Araraquara, por 3 a 2. O quadro vencedor foi o seguinte: Salvador; Cajeiras e Tito; Nelson, Balotim e Basilio; Chopp, Irineu, Lelio, Elson e Lima.

TRIUNFOU O BAURU — O Bauru A. C., da cidade que lhe empresta o nome derrotou o Brasil Clube, de Paraguaçu Paulista pela contagem de 5 a 2. O quadro vencedor foi este: Julio; Dino e Lucio; Pedrinho, Argentino e Artaban; Souza, Ditinho, Joãozinho, Hugo e Dinho. A renda foi de 5.148 cruzeiros.

EM RIO CLARO — Com facilidade o Rio Claro F. C. derrotou o Comercial, de Araras por 3 a 1, tentos de Tourinho, Laurindo e Oscar. A equipe vencedora foi a seguinte: José; Santos e Valdemar; Milton, Traina e De Caro; Mané, Dido, Oscar, Laurindo e Tourinho.

VENCIDO O S. PAULO — O São Paulo, de Araçatuba, defrontando-se com o Noroeste, de Bauru, foi vencido pela contagem minima.

EM ASSIS — O Ferroviario, de Assis, foi derrotadop elo Linense por 3 a 1, tentos de Eduardinho (2) e Res. O quadro vencedor foi este: Petronio; Sarvas e Nocs; Frangão, Artur e Tito Brás; Rex, Zezinho, Romeuzinho, Eduardinho e Agostinho.

EM BARRETOS — O Barretos F. C. conquistou magnifica vitoria sobre o Uchoa, da cidade que lhe empresta o nome pela contagem de 4 a 3, tentos de Nego (2), Neno e Pacote.

EM RIO PRETO — O America de Rio Preto conquistou dificil vitoria contra o Motoristas F. C., de Barretos pela contagem minima.

EM JUNDIAI — Um empate de 4 tentos premiou os esforços do Paulista, de Jundiai e do Corintians, de Santo André.

EM BEBEDOURO — O Internacional, de Bebedouro, defrontando-se com o S. Joaquim da Barra conquistou significativa vitoria por 2 a 0.

Em Bebedouro o Corintians

Dando continuação à série de jogos amistosos que vem realizando no Interior, o Corintians seguirá na tarde de domingo proximo para a cidade de Bebedouro, a fim de medir forças com o Internacional. Os corintianos, apesar de reconhecerem no gremio de Bebedouro um adversario de valor, estão dispostos a tudo para conquistar a vitoria garantido assim sua invencibilidades.

Contra o XV jogará domingo o S. Paulo

Mais um jogo amistoso disputará o S. Paulo. O tricolor que vem sendo bem sucedido em suas apresentações no Interior espera ter destacada atuação contra o XV de Novembro, na peleja em Piracicaba. O S. Paulo se apresentará nesse jogo com a mesma equipe que venceu o Guarani, de Campinas, na tarde de anteontem.

Triunfaram os corintianos

VENCIDA A CALDENSE POR 3 A 1

O Corintians saldou na tarde de domingo mais um compromisso, amistoso. O alvi-negro exibiu-se na cidade mineira de Poços de Caldas, contra a equipe da Caldense. O embate que despertava interesse, teve a presenciá-lo consideravel assistência, que foi brindada com bom espetaculo. O primeiro tempo da peleja foi dos mais movimentados e terminou com o empate de 1 tento. A Caldense foi nesse periodo adversaria das mais dificis e exigiu enormes esforços. Todavia, no periodo complementar, os companheiros de Murilo, atuando com superior classe e aproveitando-se das falhas do adversario, não tiveram dificuldades em triunfar pela contagem de 3 a 1.

OS TENTOS

A Caldense foi a primeira a marcar. Aos 10 minutos o ponta esquerda Dem-Dem com forte chute venceu Bino. Contudo, aos 28 minutos Luizinho numa bonita, jogada conseguiu igualar o marcador. No periodo complementar, Nelsinho, aos 22 minutos assinalou o segundo tento do Corintians e Luizinho aos 35 minutos obteve o tento da vitoria.

QUADROS

CORINTIANS — Bino; Murilo e Belfari; Idario, Helio e Lorena (Roberto); Claudio, Luizinho, Nardo (Castro), Nelsinho (Nenê) e Noronha (Nelsinho).

CALDENSE — Carioca; José e Cuca; Darcy, Dino e Rogerio; Helio, Vitor, Dario, Ezau e Dem-Dem.

José Cortezia teve boa arbitragem. A renda foi de 32 mil cruzeiros.

Conseguiu revidar o S. Paulo

DERROTADO O GUARANI EM SEU CAMPO POR 1 A 0

Pelejando anteontem, em Campinas, contra o Guarani, o São Paulo revidou a derrota sofrida anteriormente, triunfando por 1 a 0. O resultado pode ser considerado justo, porque se o "bugre" pontificou, no gramado, em grande parte da pugna, contou o tricolor com o arqueiro Poy numa jornada inspirada, neutralizando todas as investidas dos adversarios.

UM A ZERO, O RESULTADO FINAL

Um a zero foi o resultado final, tendo marcado por Augusto, aos 15 minutos do periodo complementar. Foi assim o jovem centro-avante o construtor do triunfo obtido pelo seu clube, nessa peleja revanche que levou ao estadio bugrino assistencia das mais numerosas.

PIOLIM E BOTA CONTUNDIDOS

O Guarani jogou durante 10 minutos do periodo final com apenas 9 homens, pois Piolim e Bota ficaram fora do gramado, recebendo cuidados do massagista. O primeiro voltou e o segundo foi substituido por Chiquinho.

QUADROS

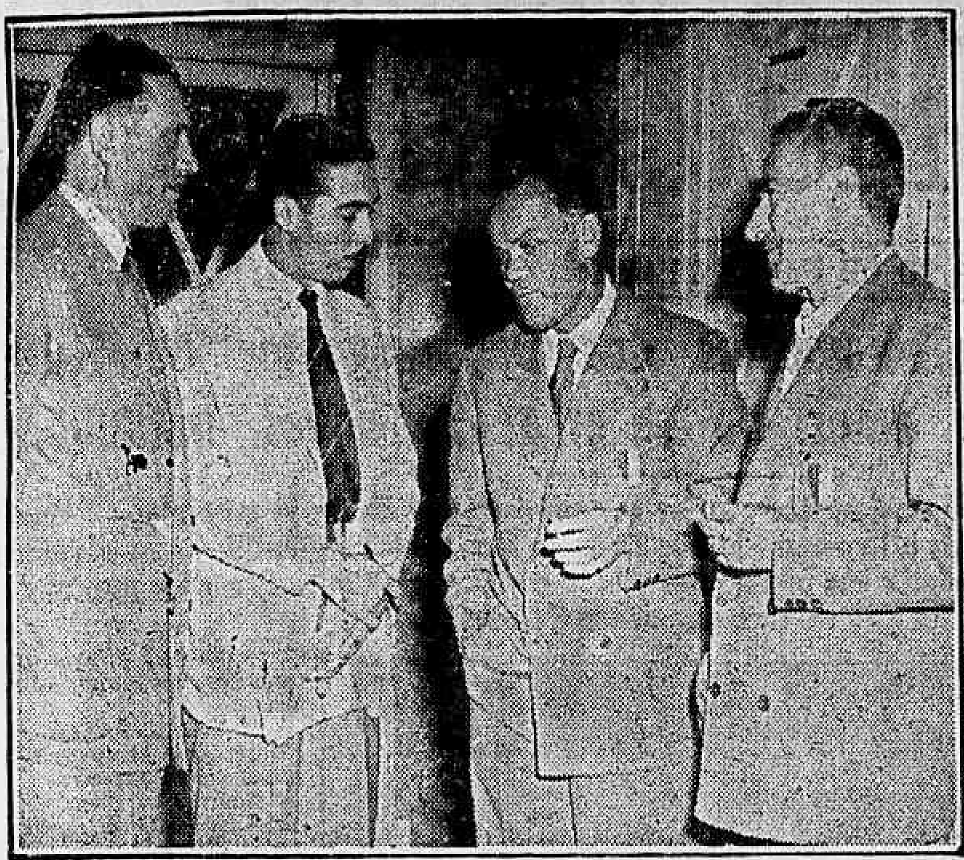
SÃO PAULO — Poy; Saverio e Saltore; De Paula, Alfredo e Dino; Marim, Ponce de Leon, Augusto (Bovio), Leopoldo e De Camilo (Remo).

GUARANI — Arlindo; Orestes e Grita; Benjamim (Santo Antonio), Luiz de Almeida e Alcides; Dorival, China, Bota (Chiquinho), Renato (Piolim) e Perruche (Dema).

ARBITRAGEM E RENDA

Dirigiu o encontro, com má atuação, Vicente Paradiso, da F. P. F. Cometeu erros, prejudicando o Guarani, e mostrou-se condescendente com o jogo brusco posto em pratica pelos jogadores.

A renda foi de Cr$ 30.234,00.



CHEGARAM OS ITALIANOS — Encontra-se desde ontem em S. Paulo a delegação italiana de futebol, que participará da disputa do Campeonato do Mundo. Os bi-campeões da taça "Jules Rimet" estão hospedados no Hotel S. Paulo e a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve ontem nesse estabelecimento palestrando com alguns membros da embaixada. Os italianos chegaram bastante fatigados pela longa viagem e preferiram repousar antes de qualquer outra coisa. Assim é que todos os jogadores receberam ordens de não deixar o hotel, uma vez que precisam se refazer para os treinos que serão levados a efeito esta semana, como preparativos para a peleja de domingo contra a Suecia. A delegação italiana está assim formada: — Chefe: Ferrucio Novo; diretores: Aldo Bardelli, Dante Berreti, Vicenso Biancone, Giavani Mauro e Alberto Vallentini; médico: Aldo Magrini; tecnicos: Speroni e Ferrero; massagistas: Zanela e Farabollini. Jogadores: Lucidio Sentimenti, Giuseppe Moro, Giuseppe Casari, Atilio Giovannini, Zefiro Furiassi, Leandro Remondini, Osvaldo Fattori, Carlos Parola, Omero Tognon, Giacomo Mari, Carlo Annovazzi, Augusto Magli, Ricardo Carapellese, Emilio Caprile, Giapietro Boniperti, Benito Lorenzi, Amadeo Amadei, Gino Cappelo, Aldo Campatelli, Ermes Muccinelli, Egisto Pandolfini e Blason Ivano. No clichê, o tecnico Speroni em companhia dos massagistas Zanela e Farabollini, em pose para a objetiva do JORNAL DE NOTICIAS

Aguiar venceu a prova principal

Não correspondeu o carro do favorito Amaral Junior — Claudio Daniel Rodrigues triunfou na categoria turismo força livre

Das quatro provas automobilisticas programadas para a tarde de anteontem, na pista de Interlagos, apenas duas foram realizadas. A primeira reuniu carros de turismo força livre, e a segunda carros adaptados. Alem dessas, deveriam ter sido realizadas mais duas: de carros de turismo esporte e de turismo 1.100, 1.500 e 2.000 cilindradas, esta ultima em conjunto, com clasificação em separado. Faltaram, entretanto, concorrentes, e assim o programa foi alterado.

TURISMO E FORÇA LIVRE

A primeira prova reuniu os carros de turismo força livre, em 8 voltas, 64 quilometros. Onze concorrentes iniciaram a corrida, que foi vencida por Claudio Daniel Rodrigues (M. G.), com o tempo de .... 38'44"2|10, seguido por Helio Vieira (Fiat), com o tempo de 39'10"1|10, e em terceiro Alberto Pires Cruz, com 41'40"4|10. Classificaram-se a seguir: Mario Sinatoli, Djalma Luciano Pessolato, Godofredo Viana Filho, Carlos de Rosa. Paulista e Leãozinho.

Desistiram da prova Pascoal Ambrosio (1.a volta) e Geraldo Freitas (6.a volta), por dessaranjo em seus carros.

CARROS ADAPTADOS

A prova constou de 15 voltas, ou seja, 120 quilometros, e foi vencida por Arlindo Aguiar, com o tempo de uma hora, quatro minutos, trinta e seis segundos e cinco decimos. Amaral Junior sofreu contratempos com o seu Cadillac, e não pode confirmar o favoritismo. Foi, entretanto, o autor da melhor volta, a setima, com 4'08"7|10, alcançando a media horaria de 116,129 quilometros. A classificação final foi a seguinte:

1.o — Arlindo Aguiar, 1 h 04'36"5|10; 2.o — Rafael Gargiulo, 1 h 06'07"5|10; 3.o — José Guidini, 1 h 06'52"2|10; 4.o — Amaral Junior; 5.o — José Candido Vila Franca; 6.o — Luis Valente.

DE UTILIDADE PUBLICA

O prefeito Lineu Prestes, que foi homenageado durante as provas, falando à reportagem informou que é seu pensamento declarar o autodromo de Interlagos de utilidade publica, e que uma vez atingido esse objetivo, promoverá importantes melhoramentos naquela pista, para maior conforto do publico.

COUPON-RECLAME

CONFEITARIA MARABA LTDA.
(Carta Patente 185)
Coupon gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º	13.897	200,00
2.º	05.719	100,00
3.º	19.920	75,00
4.º	02.989	50,00
5.º	00.313	50,00
6.º	00.889	25,00
7.º	12.771	25,00

(14549)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Tragica decisão", Clark Gable — "A aventura anda pela rua".
ART-PALACIO — 14 — "Legião invencivel", John Wayne.
AVENIDA — 13 — "Album misterioso", William Gargan.
BABILONIA — 19 — "Caminho da perdição", Lloyd Nolan (proib. 18 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Uma noite sombria", Dorothy Lamour (proib. 14 anos).
BRASIL — 19 — "A deusa ajoelhada", Maria Antonieta Pons — "Noite de angustia" (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 18,50 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito — "Morros trovejantes".
BROADWAY — 14 — "Caminho da perdição", Lloyd Nolan — (Proib 18 anos).
CAMBUCI — 19 — "Demonios da noite", Scott Brady — "Força do mal" (proib. 18 anos).
CANDELARIA — 18,25 — "De pecado em pecado", Esther Fernandez — "O insaciavel" (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 18,30 — "Minha vida é uma canção", Mickey Rooney — "Quando morre o dia".
CLIMAX — 15 — "Numa noite sombria", Dorothy Lamour (proib. 14 anos).
COLONIAL — 19 — "De pecado em pecado", Esther Fernandez — "Tormenta de uma gloria" (proib. 18 anos).
CRUZEIRO — 18,50 — "A deusa ajoelhada", Maria Antonieta Pons — "Noite de angustia".
ESMERALDA — 14 — "Numa noite sombria", Dan Duryea — (proib. 14 anos).
ESTRELA — 19 — "Carmen", Rita Hayworth — "Dick Tracy em luta" (proib. 18 anos).
IDEAL — 19 — "Mulher marcada", Imperio Argentina — "Na jaula dos leões" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver.
JUPITER — 19 — "Canção do bosque", Gino Bechi — "A lei é implacavel" (proib. 10 anos).
LUX — 19 — "A força do mal", John Garfield — "Um momento em cada vida" (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 14 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver.
METRO — 14 — "O ideal de uma vida", Gleen Ford (proib. 14 a.).
MODERNO — 19 — "O lutador", Randolph Scott — "De ilusão tambem se vive".
NACIONAL — 19 — "Canção do bosque", Gino Bechi — "Pecadora arrependida" (proib. 18 anos).
OBERDAN — 19 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Traficantes da morte" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Azul) — 19,10 — "O preço de um pecado", Isa Miranda — "Carga humana" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19,30 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Por uma noite de amor", Odette Joyeaux — (proib 18 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Uma noite sombria", Dorohty Lamour — (proib. 14 anos).
PARATODOS — 16 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito.
PAULISTA — 18,35 — "O pirata", Gene Kelly — "A lei é implacavel" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,30 — "Conquista alpina", Gilbert Roland — "Copa do Mundo de 1938".
PIRATININGA — 13,50 — "Numa noite sombria", Dorothy Lamour — "Carga humana" (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Almas abandonadas", Stephen Mac Nally — "Aconteceu no sertão".
RECREIO (Lapa) — 18,50 — "Fogo no inferno", Roy Rogers — "Geronimo" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Numa noite sombria", Dorothy Lamour — (proib. 14 anos).
STA CECILIA — 14 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver.
S. BENTO — 14 — "Quero esse homem", Cary Grant — "Um anjo em meu caminho".
S. CAETANO — 19 — "Tormenta de uma gloria", Victor Mature — "Demonios da noite" (proib. 18 anos).
S. CARLOS — 19 — "O lutador", Randolph Scott — "O diabo disse não".
S. JOSE' — 19 — "O lutador", Randolph Scott — "Todas as primaveras".
S. PAULO — 18 — "Sargento York", Gary Cooper — "Touro selvagem" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 18,40 — "Sargento York", Gary Cooper — "Terra de bandidos" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 13,40 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons — "Crepusculo" (proib. 18 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "O cavalheiro da lua".
CULTURA ARTISTICA — 21 — "A Escola das Respeitosas".
MUNICIPAL — 16 — "Baptiste", Cia. Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault.
ROIAL — 20 e 22 — "Um para 3 mulheres", Cia. Palmerim Silva.
SANTANA — 20 e 22 — "Escandalos 1950", Cia. de Revistas Bibi Ferreira.

CIRCOS

ARETHUZZA (Rua Sergio Tomás, Bom Retiro) — 20,30 "A Tosca" e variedades com Karmélia, Mestre Brandão, Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — "O homem sou eu" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Viva São João" e variedades com Henrique e Arrelia.

CICLISMO

Em homenagem ao C. A. Tocantins, foi realizada na manhã de domingo, em Santos, a setima prova oficial, da Federação Paulista de Ciclismo. Os resultados da competição foram estes: 1 — Nelson Ernesto Welker, Ciclo Clube Luiz Bergamo, 43'2|5; 2 — Nelson Coracin — idem, 43'1"; 3 — Alberto Belola — Soc. Esportiva Galileu Sembranti; 4 — Renato Zanetti — idem; 5 — Ulisses dos Santos — idem.

SEGUNDA CATEGORIA 20 VOLTAS

1.º, Ubirajan Mazuti, Galileu Sembranti, 1h.11'53"; 2.º, Rubens Churucoff, idem, 1h. 11'53"4|5; 3.º, Nelson Pais, Clube Atletico Tocantins, (Santos); 4.º, Dimas Goulart Cesar, Ciclo Clube Luiz Bergamo; 5.º, Manuel M. de Souza, Clube Atletico Tocantins (Santos).

PRIMEIRA CATEGORIA 25 VOLTAS

1.º, Joaquim Mendonça Filho, Galileu Sembranti, 1h.32' 16"2|5; 2.º, Bernardo dos Santos, C. C. Luiz Bergamo, 1h., 32'17"; 3.º. Serafim Bontempi, Soc. Ciclista Imperial; 4.º Franz Pleipzch, General Motors E. C. e 5.º, Antonio R. Cunha, C. A. Tocantins (Santos).

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

Vitoria atletica do São Paulo

O tricolor sobrepujou o Tietê e o Paulistano nas provas realizadas domingo, no Canindé

Realizou-se domingo, na pista do S. Paulo, uma competição de atletismo para a classe de aspirantes, participando da mesma as representações do tricolor, Tietê e Paulistano. As provas foram disputadas com entusiasmo e as marcas registradas foram boas. O S. Paulo com merecimento conquistou o primeiro posto.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais da competição foram estes:

83 metros com barreiras — 1.º José C. Gomes Reis, SPFC, ... 12"1|10; 2.o José Kloeble, SPFC 12"4|10;

1.º Semifinal — 100 metros rasos — 1.º João Batista Camargo, Tietê 11"6|10; 2.º Sergio Godot Penteado CAP 11"9.

2.º Semifinal — 1.º Pedro Rozsahegyi, CAP 11"2|10; 2.º Ernesto Hamburger, CAP, 11"2|10.

1.000 metros rasos — 1.º Joaquim F. dos Santos, Tietê, 2'46"; 2.º Luiz Ferreira, CAP, 2'48"6|10.

100 metros rasos, final — 1.º Sergio G. Penteado, CAP, 11"3|10; 2.º Pedro Rozsahegyi, CAP 11" e 3|10.

Santo com Varfa — 1.º José Kloeble, CP 3,10; 2.º Ariel Galolli, SP 3,06.

Arremesso do dardo — 1.º José Kloeble, S. Paulo), 44,40 metros; 2.º Elber L. Laimasso (Paulistano) 43,04 metros.

4x100 metros — 1.º São Paulo F. C., 44"7"; 2.º C. A. Paulistano 44"8".

300 metros rasos — 1.º Geraldo Maranhão (São Paulo) 38"4"'.

Triplo — 1.º Milton Spencer Vera Jr. (Tietê), 12,52 metros; 2.º José Aparecido dos Santos (São Paulo) 12,51 metros.

Peso — 1.º Valdomiro Papa (Paulistano), 14,81 metros; 2.º Al... do M. Fabá (Tietê), 13,88 metros.

Disco — 1.º Fabricio Adamo (Paulistano), 34,90 metros; 2.º Valdomiro Papa (Paulistano), 31,95 metros.

295 metros sobre barreiras — 1.º Olten Aires de Abreu (São Paulo), 41"2'; 2.o José Carlos Gomes dos Reis (S. Paulo), 42"7.

Altura — 1.º Deoclides Brito Filho (Paulistano), 1,65 metro; 2.o Osvaldo Schmidt (Tietê), 1,65 metros.

Distancia — 1.º Eduardo Ardinghi (Paulistano), 6,12 metros; 2.o Olten Aires de Abreu (S. Paulo).

3.000 metros — 1.º Gualberto Rocha (S. Paulo), 10"06"; 2.º Johan Reczki (Tietê), 10'11"1.

4x300 metros — 1.º S. Paulo F.O. 2,33"; 2.º C.R. Tietê 2'33"3|10.

CONTAGEM GERAL

1.º São Paulo F. C., 175 pontos; 2.o, Paulistano, 145 pontos; 3.º Tietê, 113 pontos.

PELA VARZEA

Outra vitoria do L. P. B.

O campeão da Acea do ano passado derrotou o Aliperto por 7 a 5 — Venceu o Mappin Stores — Centro Cultura e Progresso vs. Telefonica Clube — Rhodia vs. Metalurgica Paulista — Veteranos da Agua Branca vs. Estrela Dalva — Outros jogos

O L.P.B. conquistou na tarde de sabado dificil vitoria sobre o conjunto do Aliperti em continuação do Campeonato da Acea. O referido embate, que vinha sendo aguardado com enorme interesse teve transcorrer dos mais movimentados. A primeira fase terminou com o placarde acusando quatro tentos para cada bando. No periodo complementar o L.P.B. atuando com mais desenvoltura conseguiu sobrepujar seu adversario deixando o campo com os louros da vitoria. A contagem final foi de 7 a 5 para os elepebenses. Os tentos foram conquistados por Magno (13), Novell (2), Osvaldinho e Osvaldo. O quadro vencedor foi o seguinte: Bijo; Pacheco e Squarza; Cruz, Jadir e Campioni; Novell, Magno, Osvaldo, Rolando e Osvaldinho. Na preliminar venceu ainda o LPB pela contagem de 8 a 1, tentos de Caetano 2, Paulo 2, Nelson, Luizinho e Zezo 2.

VENCEU O MAPPIN STORES

Cotejo dos mais interessantes disputaram os quadros do Mappin Stores e do Texaco em continuação do campeonato do SESC-SENAC. O Mappin, sabendo aproveitar com mais senso as oportunidades que surgiram venceu seu adversario pela contagem de 3 a 2. Na Série Vermelha, o Mappin tambem derrotou o Texaco por 2 a 1.

CENTRO CULTURA E PROGRESSO x TELEFONICA CLUBE

Este prelio foi suspenso aos 15 minutos da 2.a etapa, quando o marcador era de 1 a 1. O tento do Cultura foi marcado por Zezinho, cujo quadro atuou assim formado: Mucha, Saul e Napoleão; Maische, Marcos e Isaac; Zezinho, Consolação, Pedrinho, Jaiminho e Froiman.

— Sabado proximo, o Cultura voltará atuar em seu gramado, tendo pela frente o Shangai Clube.

RHODIA x MET. PAULISTA

De todo inesperado e surpreendente o rumo tomado pela contagem do prelio realizado em Santo André. As previsões eram as de que Rhodia e Met. Paulista iriam fazer uma luta equilibrada, de dificil definição. Mas o Rhodia, cujo afã de reabilitação era enorme, surpreendeu os metalurgicos com uma grande atuação e venceu por 2 a 2, tentos de Arnaldo 3, Nilson 3, Oscar e Angelo, tendo o vencedor jogado assim formado: Samuel; Marcelo e Dionisio; Valdemar, Angelo e Silvano; Arnaldo, Antonio, Nelson, Oscar e Buccini.

VETERANOS DA AGUA BRANCA x ESTRELA DALVA

Venceu o quadro da Agua Branca por 4 a 3, tentos de Rivetti. Eis o quadro vencedor: Pisaxa Romolo e Egidio; Neco, Pocini e Tufi: Churrasco, Tito, Rivetti, Oripdes e Sinho. Na preliminar, ainda venceu os Veteranos pela contagem de 4 a 1.

SAMS x FONTOURA

O SAMS, vice-lider da tabela, passou firmemente pelo Fontoura, ganhamos com a esperada superioridade por 4 a 1, contagem que bem rflete o que foi om elhor agir do SAMS, que teve em Firo 3 e Ari, oss eus marcadores, e jogou com a seguinte constituição: Manoel; Armando e Furtado, Agostinho, Simeão e Paulo; Ailton, Tite, Chato, Ari e Miro.

DERROTADO O CERAMICA

O Met. Matarazzo festejou seu aniversario natalicio com brilhante exito, pois alem das festividades levadas a efeito em sua sede social, o seu conjunto de futebol, jogando contra o Ceramica de São Caetano conseguiu vencer pela contagem minima o "onze" daquela localidade. Osmar fez o tento do Mastarazzo que alinhou: Osvaldo, Estelvio e Vardi; Expedito, Domingos e Giuoni; Luiz, Elisio, Osmar, Loureiro e Valdemar. Na preliminar 4 a 0, para o Ceramica.

PAULISTA DE SANTANA x COMERCIAL DA CONSOLAÇÃO

Depois de uma partida bem disputada o Comercial levou a melhor por 3 a 1. O quadro do Paulista alinhou: Alemão; Bibs e Toninho; Zezinho, Bidito e Helio; Vicente, Vergilio, Mané, Valdomiro e Henrique.

Na preliminar, o segundão do Paulista venceu pela contagem minima.

ATLETICO PAULISTA x UNIDOS SANTANENSES

Rumando para o bairro de Santa Terezinha, os "carijós" de Santa Ifigenia colheram o seu segundo sucesso por 3 a 1, tentos de Flavio, Rubens e Taquarão. Eis o quadro vencedor: Eduardo, Santos e Taquarão; China, Lilo e Marino; Eliseo, Curi (Tico), Rubens, Isaias e Flavio. Na preliminar venceu o Unidos, por 5 a 1.

Outra vitoria da Portuguesa santista

Os academicos foram vencidos por 2 a 1

A Portuguesa santista continua tendo atuações das mais convincentes em campos de Portugal. Depois do magnifico feito de quinta-feira, na cidade de Guimarães, contra a equipe do Vitoria, quando triunfou por 3 a 0, os santistas seguiram para Coimbra, a fim de saldar mais um compromisso. Na tarde de domingo, os companheiros de Andu' estiveram em ação contra a equipe da Academica. Atuando com acerto, os praianos lograram conquistar mais uma vitoria pela contagem de 2 a 1. O triunfo obtido pelos santistas não foi facil, de vez que a Academica foi adversaria das mais valentes. Os tentos foram conquistados por Zinho, Tião e Azeredo (penal).

OS QUADROS

PORTUGUESA SANTISTA — Andu'; Pavão e Olavo; Jarbas, Enzo e Nelson (Antero); Plinio (Tião). Zinho, Tião (Barbosa), Tuta (Moacir) e Rubens.

A. ACADEMICA — Capela; Branco (Torres) e José Miguel; Azeredo, Curado e Castela; Morgado, Pinho, Macedo, Leite e Mente.

Dias Mendes foi o juiz, com boa atuação.

• • •

Domingo proximo, a Portuguesa santista disputará sua ultima peleja. Seu adversario será o Sporting, de Braga, o qual, não se conformando com o revés que conheceu, solicitou a realização de um segundo prelio.

EDITAIS

Auto Elétrico Cacy S/A.
EM LIQUIDAÇÃO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos 22 dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta, às 9 horas, na sede social da AUTO ELETRICO CACY S|A., em liquidação, na Rua Bento Freitas, 123, nesta Capital, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, representando a totalidade do capital social conforme se constatou do respectivo "Livro de Presença".

Aclamada Presidenta da Assembléia a sra. EFIGENIA CASTELO BRANCO E SILVA, a mesma, por sua vez, convidou a mim FRANCISCO CREDENTINO, para secretariar os trabalhos.

Composta assim a mesa, a sra. Presidenta inicou os trabalhos dando ciencia a Casa que a Assembléia, de acordo com a ordem do dia tinha por fim tomar conhecimento do relatorio e demais contas do liquidante, o sr. ALDO AGOSTINO BOTTESINI.

Nessas condições, a sra. Presidenta mandou lêr o relatorio do liquidante, concebido nos seguintes têrmos: —

"Srs. Acionistas

Desempenhando a missão que me foi confiada por V. Sas. procurei empregar todos os esforços possiveis para reduzir em moeda corrente o ativo liquido da Companhia com prévio parecer do Conselho Fiscal que vem acompanhando todos os atos da liquidação.

Dessa maneira, não poupando esforços, consegui liquidar os compromissos existentes com o resultado da venda, nas melhores condições possiveis, do estabelecimento da filial situada na Rua Frederico Abranches, 149.

Entretanto, resta ainda o fundo de comercio relativo ao estabelecimento da matriz sito na Rua Bento Freitas, 123.

Apesar de todos os esforços dispendidos não consegui obter melhor proposta de compra do que a apresentada pelo sr. FRANCISCO CREDENTINO e cuja proposta consiste em pagar em moeda corrente, no ato da venda do referido estabelecimento a quantia de Cr$ .... 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) inclusive marca comercial — AUTO ELETRICO CACY.

Se compulsarmos os nossos livros de contabilidade relativamente a esse Fundo verificaremos que o seu valor está ainda abaixo da proposta apresentada, de maneira que é sobremodo conveniencia aos srs. acionistas a aceitação dessa oferta porquanto retardar por mais tempo a liquidação desse fundo de comercio importa em agravar onerosamente a verba de despesas gerais da sociedade e consequentemente diminuir ainda mais a disponibilidade a ser rateada entre os srs. Acionistas.

a) ALDO AGOSTINO BOTTESINI
Liquidante"

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal, nomeados para acompanhar os atos de liquidação da AUTO ELETRICO CACY S|A. tendo examinado as contas do liquidante sr. ALDO AGOSTINO BOTTESINI, e tendo conhecimento do seu relatorio a ser apresentado aos srs. acionistas, acham que o mesmo merece ser aprovado.

(a.a) OSWALDO LAZZARATTO
JOSE' VELTRI
SARRAIL SILVA CASTELO BRANCO"

Submetido o assunto à discussão, a Assembléia o aprovou por unanimidade, com as abstenções legais.

A seguir, em face da aprovação da proposta ventilada, a sra. Presidente submeteu à discussão uma proposta no sentido de ser suspensa a sessão por 48 horas, prazo esse suficiente para a consecução final dos atos aprovados e se levantar a situação economica da sociedade e a seguir, se proceder no rateio de acordo com a lei.

Discutido o assunto, a Assembléia aprovou essa proposta e marcou o prazo de 48 horas para, à mesma hora, no mesmo local, com a presença de todos os acionistas, e com a mesma composição da mesa, serem prosseguidos os trabalhos.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

Decorrido o prazo marcado, com o comparecimento dos mesmos acionista, em sua totalidade, à mesma hora, no mesmo local, com o comparecimento dos mesmos mesários, foi prosseguida a Assembléia em continuação, mandando a sra. Presidenta lêr o relatorio final do liquidante do teôr seguinte:

"Srs. Acionistas:

De acordo com o que fôra aprovado, resulta o quantum remanescente de Cr$ .... 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) a ser rateado imediatamente aos srs. acionistas, considerando que a cargo da sociedade não existe nenhum outro passivel.

Esta proposta está referendada pelo Conselho Fiscal que acompanhou todos os atos do liquidante.

Submetido à discussão, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

A seguir, foi procedido o rateio de que tratou a proposta, dando os senhores acionistas por boa a liquidação nada mais tendo a reclamar, ficando o liquidante encarregado e autorizado de proceder ao recolhimento do sêlo federal devido e a praticar todos os demais atos necessarios à final consecução da materia aprovada, dando à Assembléia por definitivamente extinta e liquidada a sociedade."

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1950.

(aa). Efigenia Castelo Branco e Silva
Raimundo Pinheiro Falcão
Francisco Credentino
Edmundo Werner Schgrifield Hanck
José de Oliveira Santos
Sarrail Silva Castelo Branco
Vitório Marteletti
Ulderico Fortunato Pizzotti

Efigenia Castelo Branco e Silva — Presidenta.
Francisco Credentino — Secretario.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade AUTO ELETRO CACY S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 47.878, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de junho de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 22 de fevereiro de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gutomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Corrspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

14750

Técnico Industrial do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. Acionistas da TECNICO INDUSTRIAL DO BRASIL S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 20 de julho proximo futuro, às 15 horas na sede social, à rua Olavo Egidio, 420, a fim de:

a) — Tomarem conhecimento do Balanço Geral e de ... contas referentes ao exercicio de 1949, bem como o relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e sobre os mesmos deliberarem;

b) — Procederem à eleição do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950 e fixarem a remuneração de seus membros.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA
(14538 — 17-18-20)

90% dos seus CONSUMIDORES estão no BAIRRO
Compareça com suas OFERTAS no Plano de Bairros original do JORNAL DE NOTICIAS
O JORNAL do seu bairro

A apresentação organizada e sistemática do SEU BAIRRO é uma iniciativa vitoriosa do JORNAL DE NOTICIAS, que merece sua atenção e seu apoio.

Só estão credenciados para visitá-lo em nome do nosso PLANO DE BAIRROS, os srs. José Ruiz, chefe de produção, Caio de Almeida, Walter Silva, Apparecido Mendes, Bernardo Thomé, José Magalhães Vaz, Sebastião Cavalcanti Moreira e Fausto Filho Coutinho.

JORNAL DE NOTICIAS
PUBLICIDADE
2-8433

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — BAIXEZA c/ Yvonne de Carlo e Dan Dureya — Proib. 18 anos — Band da Tela 56 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. — ULTIMO DIA.

Rita SÃO JOÃO — O LUTADOR c/ Randolph Scott — Bandeirante da Tela 53 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. ULTIMO DIA.

Rita CONSOLAÇÃO — O LUTADOR c/ Randolph Scott — Bandeirante da Tela 56 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS. ULTIMO DIA.

PHENIX — O LUTADOR c/ Randolph Scott — Bandeirante da Tela 54 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS. ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — O LUTADOR c/ Randolph Scott — TODAS AS PRIMAVERAS — Bandeirante da Tela 52 — NAC. — As 19 HORAS. — ULTIMO DIA.

SABARÁ — COMPLOT PARA ASSASSINAR ROOSEVELT c/ Marta Labarra — DILLINGER — Proib. 18 anos — Vida Baiana, 48 — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — NOITE APÓS NOITE c/ Ronald Reagan — JUSTIÇA TARDIA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 145 — NAC. — As 18,50 HORAS.

VOGUE — ESTRADA DE SANTA FÉ c/ Errol Flynn — ROMANCE EM ALTO MAR — Proib. 10 anos — Jornal 1 — NAC. — As 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — O LUTADOR c/ Randolph Scott — MESTRES DE BAILE — Proib. 10 anos — Atual. Campos 82 — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — O LUTADOR c/ Randolph Scott — LAURA — Proib. 10 anos — 1.a Campanha da Malaria — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable — NÃO SOU CULPADO — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 39 — NAC. — As 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — NO CORAÇÃO DO OESTE c/ Dick Powell — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 112 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — UM BEIJO NO ESCURO c/ Jane Wyman — AVES SEM NINHO — Esp. em Marcha 310 — NAC. — As 19 HORAS.

ROXY — O IDEAL DE UMA VIDA c/ Glenn Ford — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x23 — NAC. — Desde 13,30 HORAS.

ASTORIA — HEROI EM APUROS c/ Jackie Cooper — RUMO AO MEXICO — F. Jornal 155-13 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — MASCARA DA TRAIÇÃO c/ Virginia Mayo — LULU BELLE — Proib. 18 anos — F. Jornal 152x16 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — AGUAS SANGRENTAS c/ Randolph Scott — EGOISMO FATAL — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x20 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — O GANGSTER c/ Robert Sullivan — OS TRAPACEIROS DO TEXAS — Proib. 10 anos — C. Jornal 338 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — JUNTOS PARA SEMPRE c/ June Haver — JUSTICEIRO ROMANTICO — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — O DIVORCIO VEM DEPOIS c/ Amedeo Nazzari — ESPIOES — Proib. 10 anos — Esp. da Tela 36 — NAC. — As 18,40 HORAS.

PAROQUIAL — PONTE DO PERIGO c/ Adele Mara FABRICANTES DE MONSTROS — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS c/ Edmond O'Brien — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO, filme nacional — As 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — PAIXÕES EM FURIA c/ H. Bogart — SINOS DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — FESTIM DIABOLICO c/ James Stewart — PASSADO TENEBROSO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — A MANADA c/ Dadphne Campbell — JORNADA DA AGONIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

ALIANÇA — RUAS DA PERDIÇÃO c/ Gary Gray — VINGANÇA DO INDIO — Proib 14 anos — Marcha da Vida 260 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — ESCAPE c/ Mary Bryan — DILIGENCIA FATIDICA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 285 — NAC. — As 19 HORAS.

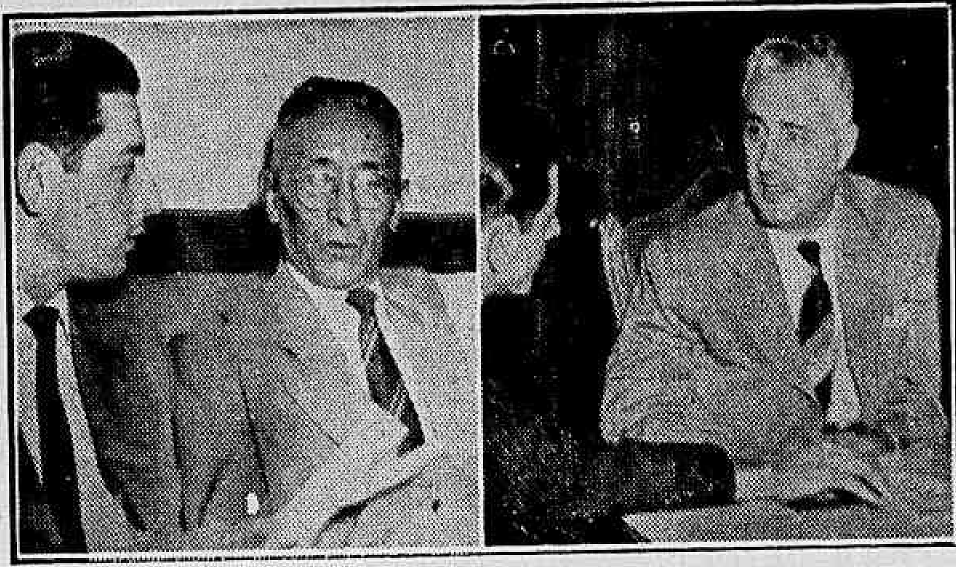
PAULISTANO — TERRA VIOLENTA, nac. c/ Anselmo Duarte — NASCI PARA AMAR — As 19 HORAS.

(14548)

Negras perspectivas pesam sobre as familias de milhares de trabalhadores da industria textil

Serio perigo para nossa economia a importação de tecidos da Inglaterra

Várias fábricas já estão reduzindo as horas de trabalho de seus empregados — Debatida no Rio a questão do acôrdo comercial com a Grã-Bretanha e outros paises, ora em estudos — Esclarecimentos do representante dos trabalhadores e do industrial Armenio Gasparian



Os srs. Melchiades dos Santos e Armenio Gasparian em palestra com o reporter

Conib já foi divulgado, tanto as classes produtoras como os empregados da industria de fiação e tecelagem estão apreensivos quanto aos tratados comerciais ora em estudos, entre o Brasil e paises europeus, principalmente a Grã-Bretanha, que insiste em incluir no seu convenio a clausula pela qual teria possibilidade de nos enviar grande quantidade de produtos texteis. Ainda na ultima semana estiveram reunidos no Rio de Janeiro, representantes de empregadores e empregados da industria textil, que debateram no Itamarati, juntamente com as nossas mais altas autoridades, o perigo que para nós representa a inclusão daquele dispositivo no acordo com a Grã-Bretanha, pois ao contrario do que pretende a Inglaterra, o Brasil tem é necessidade de exportar os seus produtos, tal o estoque retido em suas fabricas, que pode ser avaliado em 500 ou 600 milhões de metros de tecidos de algodão. Diante disso, seria das mais graves, por outro lado, a situação dos empregados nessas atividades, que estariam seriamente ameaçados. Cerca de 350 mil trabalhadores distribuidos por varias unidades da Federação, e suas respectivas familias, têm diante de si as mais negras perspectivas, esperando mesmo a qualquer momento uma sensivel redução de suas atividades e, consequentemente, dos seus proventos ou mesmo a paralisação completa resultante das dificuldades que varios ramos daquela industria vêm encontrando, com o acumulo de grande parte de sua produção.

PODERIAMOS CONSUMIR MAIS PRODUTOS NACIONAIS

Tudo o que foi exposto acima, acrescido de que o Brasil poderia consumir mais tecidos nacionais, tão bons quanto os melhores de fabricação estrangeira, de vez que de há muito nos incluimos entre os grandes paises manufatureiros, levaram os representantes classistas, do trabalho e da produção, a se entenderem diretamente com os nossos poderes maximos, no intuito de serem acautelados os interesses do país, no momento em que se elaboram importantes acordos comerciais. No Ministerio das Relações Exteriores, na presença de delegados das classes patronais e operarias de todo o Brasil, essas questões foram amplamente discutidas, sendo a seguir entregues um memorial dos empregados e outro dos empregadores, ao gal. Dutra, expondo as razoes que os levaram a pedir a sua interferencia no assunto. O presidente da Republica ficou de estudá-los minuciosamente, prometendo, desde logo, tomar as providencias compativeis com os interesses da Nação.

Ainda ontem, sobre essa questão, a reportagem teve oportunidade de ouvir os srs. Armenio Gasparian e Melchiades dos Santos, respectivamente diretor do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, e presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, que estiveram no Rio de Janeiro, na semana finda, e tomaram parte ativa nos debates. Foram as seguintes as suas afirmações ao JORNAL DE NOTICIAS:

O GOVERNO ESTA NO CAMINHO CERTO

— "Procedendo como esta — disse inicialmente o sr. Armenio Gasparian — o governo está no caminho certo. A solução tem de ser a melhor possivel, permitindo que as partes interessadas diretamente participem dos debates. Como é sabido, os trabalhadores tambem se fizeram representar, expondo seu ponto de vista de um modo bem objetivo, dando grande valor às discussões que se travaram no Ministerio das Relações Exteriores".

REDUÇÃO NO NUMERO DE HORAS

Diante das informações dando conta da despedida de inumeros empregados pelas grandes industrias texteis de São Paulo, indagamos do sr. Armenio Gasparian se as mesmas são procedentes, ao que aquele industrial nos informou:

— «Não é propriamente despedida que está havendo, mas sim redução nos envelopes dos trabalhadores, uma vez que os industriais, na iminencia de prejuizos futuros, têm diminuido sua produção ao minimo permitido por lei. E' claro que os ordenados baixam pois um tecelão, que trabalha 10 horas por dia, por exemplo, passa a trabalhar 6, ficando sem extraordinarios. São cortes que pesam demasiadamente nos seus orçamentos».

A QUEDA DOS PRECOS

Como o sr. Armenio Gasparian nos declarasse que estamos em condições de produzir bastante e de boa qualidade, quisemos saber se a situação não implicaria na queda de preços dos tecidos.

— «Exportar — respondeu-nos — não podemos, pois dificil seria concorrer no mercado internacional. A continuar como estamos, haverá paralização das industrias. Sendo assim, uma queda de preços só se verificará quando houver grande consumo interno, coisa possivel so me-

(Conclui na 2.ª pagina)

Assassinado com um tiro de revólver no peito pelo comerciante de aves

Uma desinteligência por questões de negócios teria provocado o crime de ontem, na rua Lourenço Gnecco — Fugiu o criminoso no carro 65-21

Rápida e violenta cena de sangue verificou-se ontem, às 10,30 horas, em frente ao prédio numero 24, da rua Lourenço Gnecco, próxima à rua General Carneiro. Um comerciante de aves e ovos, com banca montada no Mercado Municipal, foi assassinado por outro, a tiro de revolver. O assassino, identificado como sendo Donato Bonadia, de 60 anos de idade, casado, estabelecido à rua Vinte e Cinco de Março, 269, não obstante o movimento naquele ponto da rua Lourenço Gnecco, conseguiu fugir, não sendo até o momento localizado.

A autoridade de serviço na Central de Policia, investigando o crime, conseguiu apurar que, à hora citada, naquele local, conversavam João Carbone, de 70 anos de idade, casado, residente à rua Satão, 113, e João Santilli, quando os dois se aproxifou Donato Bonadia, o qual, de revolver em punho, postou-se à frente do primeiro, dizendo-lhe: "agora você vai conversar comigo". Ato contínuo, desfechou dois tiros contra João Carbone, correndo depois para os lados da rua Vinte e Cinco de Março, tendo, ao passar por João Sandini, que estava à porta do prédio n.o 24, da rua Lourenço Gnecco, dito a êste "você viu como é que se mata um homem?5.

João Carbone, atingido no peito, lado esquerdo, com saída do projetil pelo ômbro direito, ainda teve fôrças para caminhar alguns metros, caindo depois no centro da via, já sem vida.

Donato Bonadia, na rua Vinte e Cinco de Março, tomou o automóvel de chapa 65.21, em cuja direção se encontrava outro indivíduo, rumando o veiculo para um local ignorado. Em frente ao prédio 260, encontrou a policia João Bonadia Primo, filho de Donato, que esclareceu ser seu pai, juntamente com três filhos, estabelecido naquele endereço com comercio de aves e ovos. Há tempos, teve êle transações comerciais com João Carbone, julgando-se que uma desinteligencia por questões de negocios entre os dois tenha provocado o crime da manhã de ontem.

Depois de fotografado por peritos da Técnica, foi o cadaver de Carbone refovido para o necrotério do Araçá, onde foi autopsiado e, depois, entregue à familia para os funerais.

O inquerito iniciado sôbre o fato terá prosseguimento pela 1.a Delegacia de Policia, onde naturalmente se apresentará o criminoso, que então deverá relatar os verdadeiros motivos da ocorrência.

Jejuou 53 dias !

PARIS, 19 (AFP) — A Agencia DPA anunciou de Francfort que, após 53 dias de jejum, o jovem Schmitz Heros, pesando 47 quilos, saiu de seu caixão de vidro, onde esteve encerrado todo esse tempo. Com essa prova, Horas bateu de 3 dias o seu proprio recorde anterior.

O seu concorrente de Lille, que realiza a mesma prova, o faquir Burmah, deverá assim jejuar mais 8 dias, para superar o feito de Heros. Este perdeu 34 quilos durante sua estadia na urna de vidro e deverá se reconstituir, agora, em tratamento especializado num hospital.

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Terça-feira, 20 de Junho de 1950 || N.º 1274

FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DE FÍSICA TEÓRICA

Ampliação e melhoramentos dos Departamentos de Fisica da Universidade antes de se criarem novas instituições

Na atual fase científica do país é melhor confiar os recursos às entidades já existentes — Ainda não vive em condições ideais o Departamento de Física da Faculdade de Filosofia — As obras na Cidade Universitária — Opinião dos professores Abrão de Morais e Cintra Prado ao projeto de lei 1089 em face da emenda Castro Tibiriçá

Existe na Assembléia Legislativa uma proposição de iniciativa do Executivo instituindo verba de dez milhões de cruzeiros para a fundação de um Instituto de Fisica Teorica, entidade a ser organizada por particulares, destinando-se a um estudo completo desse ramo da ciencia. Depreende-se pelo conteudo do projeto, aprovado em duas discussões, estarem os poderes publicos interessados na intensificação das pesquisas cientificas, principalmente no setor da fisica, o que é muito logico e oportuno, se considerarmos o rumo que toma o mundo moderno, se analisarmos acima de tudo a situação de São Paulo, o Estado, sem sombra de duvida, vanguardeiro nas iniciativas de vulto. Sendo assim, incrementando o desenvolvimento da ciencia pura e aplicada, num Estado, e particularizando mais, num centro que, cada dia que passa, mais se integra à vida moderna, tudo indica que age acertadamente o governo estadual.

Entretanto, o deputado Castro Tibiriçá ao dar seu parecer ao projeto, antes de este descer a plenario para a discussão final, apresentou uma emenda que a nosso ver, merece ser bem examinada. Quer o deputado campineiro que se destine a verba em questão, não à criação de uma nova instituição, mas à propria Universidade de São Paulo que a daria quase que integralmente à Faculdade de



O prof. Abrão de Morais falando ao jornalista

Filosofia Ciencias e Letras, para aplicar ao seu Departamento de Fisica, podendo a Universidade contemplar tambem, com boa parcela o Departamento congenere da Escola Politecnica. Alega o deputado que se o Estado está em condições de despender dez milhões de cruzeiros, quantia insuficiente para a dotação de uma fundação, mais razoavel seria destiná-la à Universidade para que amplie as suas possibilidades nesse sentido, que são relativamente boas no momento — isso dizemos nós — uma vez que possui elementos competentes e dedicados, dotados de grande força de vontade. Seria, em ultima analise, aumentar esse otimo começo que o proprio Estado possui, uma vez que a Universidade de São Paulo é oficial, vivendo das verbas que lhe são destinadas pelo Estado.

OS PROFESSORES ACHAM JUSTA A EMENDA

Ora, ninguem melhor que professores diretamente ligados aos Departamentos de Fisica da Universidade (da Faculdade de Filosofia e Escola Politecnica) poderia falar sobre as possibilidades de sua ampliação e melhoramento, bem como do acerto ou não da emenda Castro Tibiriçá, ao projeto de lei 1.089. A reportagem ontem conseguiu avistar-se com os srs. Abrão de Morais e Cintra Prado, respectivamente chefes dos Departamentos de Fisica da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras e Escola Politecnica. O ponto de vista de ambos é inteiramente favoravel à emenda do sr. Castro Tibiriçá, pois entendem que é preferivel melhorar o que já existe a criar um instituto inteiramente novo e entregá-lo a particulares. Não querem com isso dizer que são contrarios à iniciativa dos particulares e tampouco que o governo os ajude. Longe disso. Apenas acham que o mais ponderavel é o Estado dar o maximo, terminando, por assim dizer, aquilo que ele proprio iniciou a empregar quantias elevadas em outras fundações de particulares, para se determinarem aos mesmos estudos.

E' ESTRANHAVEL

O professor Abrão de Morais, assim nos afirmou:

— «Não posso dizer que particulares estejam proibidos de desenvolver bons trabalhos no setor da Fisica ou

(Conclui na 2.ª pagina)

Novo tipo de vacina anti-rábica

NOVA YORK, 19 (UP) — A Divisão de Laboratorios Lederle, da "American Cyanamid Company, fabricantes de drogas, antibioticos e produtos biologicos, anunciou ter conseguido um novo tipo de vacina anti-rábica para imunização de cães.

Essa nova vacina é descrita por tecnicos da A.C.C. como sendo "o maior passo já dado até agora para se retirar a raiva da lista de males fatais, desde o feito notável conseguido por Pasteur". A nova vacina foi experimentada por inumeros veterinarios e funcionarios do Serviço de Higiene e Saude Publica Federal em todos os estados da União; e provou ser de grande valia na prevenção da raiva.

Os descobridores dessa nova vacina foram os doutores Herald R. Cox e Hilary Koprowski, pesquisadores especializados em doenças virulentas. A nova vacina é produzida do virus vivo modificados pelo crescimento em embriões de galinha. O virus é inteiramente modificado e é obtido de produto não possuidor de tecidos cerebrais proprios de mamiferos ou da coluna vertebral. Até agora, o unico meio que se tinha para obter vacinas anti-rábicas era aproveitar animais portadores do virus.

Tabelamento de carne, entradas de cinema e pão

O vice-presidente da C.E.P., tratará no Rio, junto à C.C.P., dessas e de outras questões pendentes de solução

Acompanhado do consultor juridico da Comissão Estadual de Preços, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, o vice-presidente desse organismo. Oficialmente, nada transpirou dos motivos determinantes dessa viagem. Todavia, ao que consta, segundo a nossa reportagem conseguiu apurar, tratará o sr. Otavio Mendes Filho, junto à Comissão Central de Preços, da solução de diversos assuntos pendentes do pronunciamento do organismo estadual, dentre os quais avultam, em importancia, aqueles relacionados com o tabelamento do pão, da carne e das entradas de cinemas.

Quanto ao primeiro citado, como se sabe, vem a subcomissão respectiva estudando um parecer do sr. Armando Sestini, que, alterando as normas até agora estabelecidas para o tabelamento do pão, implicaria, em ultima análise, em uma redução de 1 cruzeiro no preço do produto puro e de 20 centavos no pão misto.

A assessoria técnica, por seu turno, já se pronunciou acêrca do custo de produção, — base para todo o estudo inerente ao assunto e que deverá ser tomado por base nos cálculos a serem efetuados, conforme decisão do plenário em sua ultima reunião. Ao que parece, contudo, se anteporá um obstáculo aos trabalhos que vem sendo procedidos. Assim é que, a portaria da C. C. P., que fixou os preços da farinha e o do pão, para o Distrito Federal, as comissões estaduais deverão tomar como "padrão", a tabela vigente no Rio de Janeiro. Ao que tudo indica, pois, procurarão os srs. Otavio Mendes Filho e Nelson Coutinho precisar, junto à C. C. P., as normas em que o organismo estadual deverá se ater nos estudos que vem sendo procedidos.

Transplantação do rim de um cadaver

CHICAGO, 19 (UP) — Cirurgiões desta cidade completaram com inteiro êxito a transpo de uma morta, para o cordo de uma morta, para o corpo da senhora Howard Tucker, cujo rim estava enfermo.

O orgão para a transplantação foi retirado do corpo de uma mulher não identificada, que antes de morrer, concordou em fazer a doação do seu rim.

Esta foi a primeira vez em que se tentou em seres humanos, a transplantação de orgãos, que já vinha sendo feita, em carater experimental, em animais.

FOI JOE LOUIS O MAIOR?

UM POUCO DE HISTÓRIA DO BOX — NO TEMPO EM QUE OS "DIRETOS" ERAM DESFERIDOS SEM LUVAS E O NÚMERO DE "ROUNDS" ERA INDETERMINADO

Por GENE TUNNEY
Ex-campeão mundial

Através de mais de um seculo de historia do Campeonato Mundial de Box de peso-pesado, o esporte apresenta dois campeões que se sobrelevam aos demais: Dempsey e Louis. Aqui, passando em revista as importantes lutas através dos anos, um grande titular, um dos poucos a abandonar invicto o trono dos peso-pesados, oferece a sua opinião de perito sobre as qualidades desses dois homens no apogeu de sua carreira, os quais foram, inquestionavelmente, campeões dos campeões.





Flagrante da primeira luta travada entre Joe Louis e Joe Walcott, no Madison Square Garden, de Nova York, em dezembro de 1947. Walcott foi um grande adversario, mas no 13.º assalto não resistiu aos demolidores golpes do extraordinario campeão de todos os pesos

I

Se você quizer interromper uma competição de natação na praia Jacobs, aquele mercado de musculo salpicado de sangue na área perto de Madison Square Garden, na Cidade de Nova York, basta perguntar: "Quem foi o maior peso-pesado de todos os tempos? "Todas as mãos param imediatamente de bater e começam a gritar.

"Aposto que Dempsey foi o maior — grita alguém.

"Estás muito enganado — zomba outro. Na minha opinião o velho John L. foi o melhor."

E outros entram na discussão, e você ouve falar de "Jeffries-Jack Johnson-Baer-Louis.

"Ora, Baer foi um lôgro! — brada um mais velho. — Aposto que foi Corbett!"

Mesmo Sharkey e Zchmeling, para não mencionar o autor deste artigo, têm os seus adeptos. De forma que, antes de que você o perceba, a discussão transforma-se em briga. Se alguém chama a policia, esta, ao chegar, se souber do motivo porque se está brigando, é capaz de entrar também na contenda.

Isto é uma espécie de discussão que ninguém ganha. E' como discurso sôbre religião, politica ou qual foi o maior conjunto de baseball de todos os tempos. E' quase como perguntar qual foi o maior escritor. Naturalmente, sou inclinado a opinar por Shakespeare, mas uma porção de gente poderia apresentar bons argumentos para Shaw, O'Neill, Barrie, Wilde, etc.

São tantos os aspectos envolvidos na analise das lutas, tantos os fatores intangiveis, que uma decisão final nunca teria aceitação universal, mesmo entre os peritos. Mas, como um ex-campeão e escritor estou talvez mais intitulado que os outros a esticar meu pescoço, e deixar o coelho cair onde possa.

No que a mim diz respeito, a pergunta sôbre quem foi o maior peso-pesado de todos os tempos se desdobra em "quem foi o maior, Jack Dempsey ou Joe Louis." Dempsey e Louis são literalmente o alfa e o omega do box moderno. Dempsey começou o mais excitante periodo em pugilismo em 4 de julho de 1919, quando tirou o título de Jess Willard. E Louis parece ter baixado a cortina sôbre esta grande Era do esporte que agora está definitivamente no degrau mais baixo.

Acredito que a maioria dos fans da luta e autoridades limitam sua escolha a esses dois soberbos desportistas. Mas, para provar o que digo, tenho de passar uma breve revista em todo o panorama do box da América.

Embora o box, nos Estados Unidos, seja conhecido como um esporte desde 1816, a história de Campeonato do Peso-Pesado começa oficialmente em 9 de setembro de 1841, quando foi disputada a primeira luta pelo Campeonato Norte-Americano. Aquela luta de punhos descobertos, entre Tom Hyer e Country McCleskky, em Caldwell's Lending, no Rio Hudson, foi a 101 rounds e durou duas horas e 55 minutos.

Mas, tanto quanto diz respeito a este escriba, pode-se eliminar todos os esmurradores daquela maratona sanguinária até John Sullivan, desde que lutavam sob as regras inglesas antigas.

John L. tornou-se campeão e um ídolo americano derrotando todos os aspirantes ao título (inclusive Paddy Ryan, até a sua derrota por John Sullivan.

A ultima luta de punhos nus na América foi a de 75 assaltos, em 8 de julho de 1887, em Richburg, Mississipi, entre John L. e Jak Kilrain. Assinalou o fim da Idade Obscura do Box.

Regressou ao Rio o embaixador da Siria

O embarque, ontem, do sr. Omar Abouch Richeh — Expressivas homenagens foram prestadas ao ilustre diplomata

Regressou ontem para o Rio de Janeiro, o embaixador da Siria junto ao governo brasileiro, sr. Omar Abouch Richeh, que, durante sua estada em São Paulo, foi alvo das mais carinhosas e expressivas homenagens por parte da sociedade paulistana e de membros da colonia siria radicada em nossa Capital. Domingo ultimo, o ilustre diplomata, acompanhado de sua esposa, capitão Rodolfo Assunção, oficial posto à sua disposição e membros da comissão de recepção esteve em visita ao Clube Monte Libano ontem foi festivamente recepcionado. Saudando o sr. Omar Abouch Richeh fizeram uso da palavra diversos oradores, falando inicialmente o sr. Ricardo Jafet, presidente do Clube e sr. Chafic Maluf. Ontem, às 11 horas, o consul da Siria, sr. Sami Kouri ofereceu em homenagem ao ilustre visitante um coquetel ao qual estiveram presentes altas personalidades, consules da França, Portugal, Belgica, Espanha, Bolivia, Polonia e Libano. Em seguida, o embaixador da Siria visitou a redação da revista brasileira «O Oriente», que se edita nesta Capital, a fim de encarecer a sua atuação em prol de maior aproximação entre o Brasil e os paises arabes. O sr. Omar Abouch Richeh que se fazia acompanhar de seu secretario, do capitão Rodolfo Assunção, do consul e vice-consul da Siria, foi saudado pelo jornalista Mussa Kuralem. O embaixador agradeceu em rapidas palavras, tendo oportunidade de referir-se à grandeza cultural de S. Paulo.

O EMBARQUE

O embarque do embaixador Omar Abouch Richeh na «Estação Roosevelt» foi bastante concorrido. Dentre varios elementos de projeção, notava-se a presença de secretarios do Estado, representantes de autoridades, membros do corpo consular e membros da coletividade radicada em São Paulo.

Pouco antes de seu embarque o ilustre embaixador fez ligeiras declarações à imprensa dizendo:

«Sinto-me imensamente grato à imprensa, ao governo e ao povo de São Paulo pelas inumeras manifestações de amizade com que me distinguiram dando provas sinceras do apreço devotado a minha patria, que nutre pelo Brasil uma grande admiração. Quero acrescentar ainda que a idéia que figura em minha mente sobre São Paulo não era exagerada, pois São Pauo é, sem duvida alguma, uma das mais importantes cidades americanas».

NA CONFERÊNCIA DO RIO

Nada resolvido entre industriais e produtores sobre o preço da borracha

Sugerida a prorrogação dos preços vigentes — Insistem os produtores na majoração imediata — A última palavra será dada pela Comissão Executiva

A fim de estudarem a fixação do preço da borracha, a partir de 1951, reuniram-se na Capital Federal, os representantes dos produtores, do Banco de Credito da Borracha e os industriais de artefatos. Chefiou a delegação paulista àquele conclave, o sr. Carlos Eduardo Avezedo, presidente do Sindicato de Artefatos de Borracha de S. Paulo, que, regressando ontem, deu alguns esclarecimentos ao «Jornal de Noticias», sobre o assunto.

Informa-nos o entrevistado que logo de inicio, a Associação dos Seringalistas do Amazonas apresentou um bem elaborado memorial que pretendia apresentar à Comissão Executiva de Defesa da Borracha, no qual solicitava a manutenção do atual preço de Cr$ 18,00, por quilo de borracha, a ser paga aos produtores até 31|6|51, e a fixação do preço de Cr$ 22,00 por quilo a partir de 1|7|51, sendo este ultimo fixado pelo prazo de dois anos.

— «Depois de estudarem detidamente o memorial, — acrescenta o sr. Eduardo Azevedo — os industrais declararam que encaravam com a maxima simpatia a pretensão dos seringalistas do Amazonas, principalmente por se destinar o pretendido aumento a ser entregue diretamente ao seringueiro, como declararam todos os representantes dos produtores. Entretanto, por se tratar de assunto de maxima importancia, não deveria ser resolvido sem os necessarios e detalhados estudos, mormente considerando o fato de que essa majoração de preço acarretaria aumento nos preços dos artefatos de borracha, dentre os quais existem alguns tabelados. Alem disso deveria se analisar a repercussão que tal aumento teria entre os consumidores e mesmo a diminuição de consumo de determinados artefatos que, não sendo de uso obrigatorio, sofreriam baixas em suas vendas pelo elevado custo a que chegariam».

A PROPOSTA DOS INDUSTRIAIS

O sr. Carlos Eduardo de Azevedo prossegue dizendo que consubstanciando seu pensamento, os industriais apresentaram uma resolução, cujo texto é o seguinte:

«Relativamente ao pleito da Associação dos Seringalistas do Amazonas sobre a elevação no preço da borracha a ser pago pelo B.C.B. ao produtor, entende a industria que esse é um assunto que deve ser estudado de maneira profunda pela C.E.D.B. que deverá apreciar a materia em todas as suas faces e prevenindo todas as repercussões que poderá ter tal elevação de preço.

«Assim, a industria sobre o assunto, propõe:

1.o — Que ratificando o que ficou decidido na Conferencia de Belem, a C.E.D.B. prorrogue até 30 de junho de 1951, o preço atual de Cr$ 18,00 que o B.C.B. está pagando ao produtor, por quilograma de borracha «Acre Fina Especial», com o teor medio de 20% de umidade, servindo como padrão para a fixação de preço para as demais qualidades.

2.o — Que a fixação do preço a ser pago ao produtor a partir de 1.o de julho de 1951, deverá ser feita pela C.E.D.B. dentro do prazo legal, devendo para essa fixação serem considerados os resultados dos estudos do memorial da Associação dos Seringalistas do Amazonas, bem como qualquer outra contribuição que venha a ser recebida».

DIVERGENCIA DE PONTOS DE VISTA

Em continuação, o entrevistado informa que os produtores não aceitaram ponderações dos industriais e insistiram na imediata aprovação do aumento de preço, chegando a reduzir a sua pretensão para Cr$ 20,00. Essa divergencia de pontos de vista perdurou durante todas as reuniões previstas e outras propostas foram apresentadas e recusadas, permanecendo os industriais firmes no seu ponto de vista.

Na ultima reunião previa — continua — os industriais propuseram que se retirassem todas as propostas deixando a questão para ser resolvida pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha, como determina a lei. Aceita esta proposta foram encerrados os trabalhos, aguardando-se a decisão da Comissão em questão.»

PARA EVITAR CONFUSOES

Antes de concluir, diz o sr. Eduardo de Azevedo:

— «Para evitar confusões, geralmente prejudiciais aos industriais, cumpre esclarecer que quando se fala em borracha a Cr$ 18,00 o quilo, refere-se ao preço que é pago ao produtor, pois, para essa mesma borracha depois de beneficiada, a industria paga 28 cruzeiros ao Banco de Credito da Borracha. Assim, pois, aguardamos confiantes na decisão da Comissão, fazendo votos para que encontre pronta solução esse problema».